Prestes é o chefe de toda a agitação vermelha na América do Sul

(Texto na pag. 2)

Prêso o barbaro matador do desembargador Maurití Filho

Walter Rosa, ao ser detido, ingeriu um veneno — Levado porém, ao Hospital Miguel Couto, recebeu uma lavagem estomacal — Estava em Copacabana e foi conduzido para Petrópolis — Teria havido um mandante — (Texto na 12.ª página)

INSTALA-SE HOJE, EM SANTOS, A QUINTA REUNIÃO PLENARIA DO CONSELHO INTERAMERICANO DE COMERCIO E PRODUÇÃO

(Texto na página 3)

Casas para os militares

100 milhões de cruzeiros no primeiro ano e 160 milhões em cada um dos períodos restantes — Deverá ser construido em cinco anos um total de 2.100 residências — O que é necessário para a inscrição — Importância de empréstimo concedida às diversas patentes — O general Luís Braga Mury, diretor da C. H. I., concede a A NOITE completas informações sôbre o assunto (Texto na terceira página)

Enquanto os incautos olhassem o Disco Voador...

Eles os aliviariam das carteiras — Estavam de nariz para o ar quando a policia chegou

Os dois estavam de nariz para o ar. Olhavam para um ponto fixo e faziam gestos tais, que provocaram ajuntamento de gen-

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

ANO XXXVIII — RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, 24 de abril de 1950 — N. 13.469

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Numero Avulso Cr$ 0,80

Walter Rosa, que trucidou o desembargador Mauriti Filho em Petrópolis e foi ontem preso em Copacabana. Nessa ocasião tentou envenenar-se (Texto na 12ª página)

NU, TOMANDO BANHO NO ALTO DO CHAFARIZ DA PRAÇA 15

UM EPISÓDIO INÉDITO

A Praça Quinze esteve em rebuliço na manhã de ontem. Pouco a pouco, os populares que por ali passavam iam se aglomerando, e, em minutos, verdadeira multidão enchia a praça. Todos os olhares se voltavam para o artistico chafariz, de linhas arrojadas, verdadeira obra de arte que enfeita e embeleza com a sua pujança arquitetônica, o velho logradouro. Mas, é claro, não era a beleza do monumento que prendia ali a massa de curiosos.

Todos apreciavam um espetáculo inédito e verdadeiramente grotésco. Lá em cima do chafariz há como que uma bandeja, formando uma queda dágua. E, justamente nesta bandeja estava um homem. Êsse homem, em trajes de Adão, banhava-se calmamente, pouco se importando com a curiosidade dos cá de baixo. Alguem discou para 32-4242. Chegou um carro da Rádio Patrulha. Mas, havia um problema. Como alcançar o erótico

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

PERFUME, FOGO E SAUDADE

E A MORTE, AGORA, TAMBEM DO NOIVO

Alfredo Batista Galvão

Iracema do Carmo

Comovente o caso do jovem arquiteto recem-formado, Alfredo Batista Galvão, e de que tratamos na edição de sábado. O drama, pois é um verdadeiro drama, teve o seu prologo no dia 31 de dezembro ultimo. A noiva, senhorita Iracema de Carmo, de apenas 17 anos, quando se preparava para sair da casa de sua mãe, D. Maria de Carmo, na rua Pirai, 25, em Marechal Hermes, foi vitima de grave acidente. Inflamou-se um vidro de perfume quando com um fosforo era seue-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Ivan Ramos Braga, o criminoso; Nelson Gomes de Lima, o assassinado

-AI, DESGRAÇADO!

Fulminado com dois tiros e inúmeras facadas, dentro do quarto, pelo seu melhor amigo — Tragédia numa casa de cômodos da rua Barão de São Felix — Foragido o assassino

Quem conhecesse os dois homens, tão unicos, tão amigos, há tantos anos, jamais pensaria em que iriam ser personagens de tal tragédia. Ontem, à tarde, um matou o outro, com tal ferocidade e salvageria que só um ódio muito profundo poderia explicar.

Chamam-se Ivan Ramos Braga, o criminoso, de 35 anos, presumiveis, funcionário da Companhia Texaco, em São Cristovão, e Nelson Gomes Lima, a vitima, de 20 anos, marinheiro, ambos residentes no segundo andar da rua Barão de São Felix n. 24, onde residiam há muitos anos.

Guiomar Gouveia, moradora no mesmo andar, num quarto que fica aos fundos da casa, assim historiou a tragédia para a reportagem e a policia que acor-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

ROCKFELLER DOOU UM MILHÃO DE DÓLARES

CAMBRIDGE, Massachussetts, 23 (AFP) — O Instituto de Tecnologia de Massachussetts anunciou o recebimento de um donativo de um milhão de dólares, feito por John Rockfeller Junior, como contribuição pessoal a subscrição de vinte milhões de dólares, aberta pelo Instituto para o desenvolvimento de seu programa de ensino. Mais de 12 milhões de dólares já foram recebidos pelo Instituto.

D. Leonor dos Santos Pacheco

Emocionada por uma tragédia a cidade de Olinda

Suspeitos de haver envenenado a esposa com arsênico, um fiscal do imposto de consumo e uma amiga do casal que é acusada formalmente por uma criada da casa — Parece excluida a hipótese do suicidio — Os depoimentos dos implicados no caso

OLINDA (Pernambuco), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Continua despertando a maior emoção nesta cidade a tragédia em que foi vitima a sra. Nair Neves, espôsa do fiscal de consumo, Roberval Neves, que faleceu envenenada com arsênico. As suspeitas da autoria dêsse envenenamento recaem sôbre o marido da morta e uma amiga do casal, a quem se atribuem relações mais intimas com o fiscal de consumo, e que foi acusada por uma criada da casa de haver pôsto um pó branco em um copo de Tody, que preparara para a morta.

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Em Buenos Aires os "Peixes Voadores"

BUENOS AIRES, 23 (INS) — Os nadadores japoneses, que chegaram quinta-feira última, ganharam hoje as três provas celebradas na primeira jornada da exibição. Os "peixes voadores", por não encontrarem concorrentes importantes não marcaram nenhum record.

Furuhashi não atuou, por achar-se ligeiramente indisposto.

Pai e filho presas das chamas

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Caiu morta ao ver o incêndio

Destruida a colchoaria — (Texto na 12. pág.)

Aragon preparando café para os jornalistas

O RELATO IMPRESSIONANTE
DO HOMEM QUE SE ACUSA DE INCENDIÁRIO

Tratar-se-ia de um maniaco — Surgem dúvidas quanto à veracidade do que êle conta

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Assunto predominante em todas as palestras, desde ante-ontem, nesta ... tem sido o da prisão de Manoel Frederico Gonzalez, como autor dos incêndios do Tribunal de Justiça e da Repartição Central de Policia. Como era natural a noticia causou funda sensação. Os incêndios como se sabe se verificaram nos dias 18 de novembro e 14 de janeiro últimos. Procedidos os respectivos inquéritos tanto o primeiro como o segundo sinistro foram dados como ateiados criminosamente. As diligências foram feitas até se

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

RECUSOU SER BISPO

RETIROU-SE DO ALTAR NA HORA EM QUE IA SER ORDENADO

VIENA, 23 (U. P.) — *Um padre catolico teve hoje uma atitude destinada a tornar-se histórico para a igreja de Roma.*

Envergando as vestes da liturgia, na famosa Igreja de Santo Estevão nesta capital, o sacerdote Franz Jachum retirou-se do altar-mór e do próprio templo quando ia ser sagrado bispo pelo cardeal Theodor Innitzer, chefe da Igreja Católica na Austria. Dirigindo-se ao cardeal primeiro em latim e depois em alemão o padre Jachym disse que não se sentia "digno" da honra de ser elevado ao bispado. Em seguida ergueu-se, deixou o altar e encaminhou-se para fora da igreja onde tomou seu automovel, regressando à sua residência,

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O BOX SENSACIONAL — Espetacular flagrante feito pelo fotógrafo de A NOITE da queda de Walter Hafer, tombando em "knock-out" ante os punhos de Joe Louis, no primeiro minuto do segundo round (Noticiário na página esportiva).

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA - Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-Secretário: Lincoln Massena Gerente: Almério Ramos

Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel. Mesa de ligações internas: 23-1910

INFORMAÇÕES: 23-1556 - CARIOCA REPORTER: 43-3349

ANUNCIOS:

Seção de Publicidade — Tel: 23-1910 - Ramais 38 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros paises	
6 meses	Cr$ 120,00	12 meses	Cr$ 350,00
12 meses	Cr$ 200,00	6 meses	Cr$ 180,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Junior, Fedole Mioni, Francisco de Paula Argolo e Eneas Navarro

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

A AGITAÇÃO VERMELHA NA AMERICA DO SUL

Prestes é o chefe do Comité Central da União Soviética nesta parte do continente

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — O jornal "Noticias Gráficas" amplia as noticias de La Paz a respeito do frustrado complot revolucionário comunista na Bolivia, em fevereiro último. Diz "Noticias Gráficas" que, de acôrdo com documentos apreendidos pela policia boliviana, o Comité Central da Segunda Zona da União Soviética na América do Sul tem sede provisória em um lugar da República do Uruguai. Acrescenta que um dos documentos diz: "A direção do Partido Comunista na América do Sul, exercida por um Comité Central, está sob a chefia de nosso valente companheiro, lider e delegado geral do Cominforn para a America Latina e presidente da União Soviética da America do Sul, o camarada Luiz Carlos Prestes"

De inspiração comunista

A greve dos estivadores londrinos

LONDRES, 23 (U.P.) — Mais de mil estivadores londrinos, desafiando abertamente a ameaça do governo trabalhista de enviar soldados aos cais, aderiram à greve de 8 mil portuários. O governo qualificou já essa greve de inspiração comunista. A paralização quase total do grande porto de Londres está se convertendo numa ameaça tremenda para a economia da Nação. O ministro do Trabalho, Sr. George Isaac, afirmou que o govêrno trabalhista está disposto a adotar enérgicas medidas para impedir que se percam os alimentos importados. Provavelmente, se a greve terminar, tropas do exército serão enviadas aos cais para desembarcar os alimentos. Em todo caso, qualquer decisão nesse respeito somente será tomada amanhã, quando o Premier Attlee regressar de Chequers a Londres.

IMPONENTES OS FESTEJOS DE S. JORGE — Desde ante-ontem que grande massa de devotos de São Jorge visitou o templo, romaria que somente cessou altas horas da noite de ontem. Eram pessoas de tôdas as classes sociais, inclusive militares, em grande número. As cinco horas, foi realizada a tradicional alvorada, por uma banda militar e com elevada assistência. Seguiram-se as missas, que se repetiram até às 11 horas. O povo era tanto, que as duas filas se formavam até à avenida Presidente Vargas. Na tarde de ontem o trecho fronteiro à igreja estava repleto, principalmente de senhoras e crianças. A custo se podia entrar no templo. Damos acima, um aspecto tomado durante a visita de fiéis

Afogou-se no canal do Areal

Os outros meninos, companheiros da vitima, atônitos, assistiram à cena impressionante

Paulo Gonçalves Salgado

Na manhã de ontem, verificou-se no canal do Aral, em Ramos, um afogamento em circunstâncias impressionantes. A vitima foi o menino Paulo Gonçalves Salgado, de 15 anos, estudante, filho de Orlando Lopes Salgado, residente à rua Barros Barreto, 6, apartamento 201. Paulo saira com outros companheiros e durante algum tempo esteve entretido disputando uma "pelada".

Depois, já cansados e banhados de suór, um deles aventou a idéia de um banho no canal do Areal. Em pouco, para lá partiam. Despiram-se e atiraram-se à água. Minutos depois ouviram-se uns gritos de socorro. Era Paulo que se debatia desesperadamente para alcançar a margem. A cêna foi rápida. Os outros companheiros presenciavam-na atonitos. Paulo, após o pedido de socorro, submergiu para não mais voltar à tona. O comissário Leão Mendes, foi informado do fato pelo detetive 199, da Rádio Patrulha. Dirigiu-se ao local e providenciou uma busca no canal. O corpo do infeliz menino foi localizado, retirado e removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Colhido por auto

Quando atravessava a Avenida Presidente Vargas, na altura da rua Marquês de Sapucaí, foi atropelado por auto, Silvio Ribeiro dos Santos, de 23 anos, solteiro, ciclista, residente à rua do Lavradio 19, 1.º andar, tendo a perna direita fraturada e foi internado no H.P.S.

Vitima de explosão de fogareiro

Foi socorrido por uma ambulância e internado no Hospital Carlos Chagas, Dioniso de Freitas, de 16 anos, solteiro, lavrador, filho de Antonio de Freitas, residente à Avenida Automovel Clube 110, na estação de Colégio, e que, no interior da residência, foi vitima de uma explosão de fogareiro a querozene e sofreu queimaduras de 1º, 2º e 3º graus. O estado de Dionisio é grave. O comissário Floriano Brandão, do 24.º distrito, tomou conhecimento do fato.

Estava com o diabo no corpo

E acabou no xadrez

José Carlos do Nascimento, de 21 anos, solteiro, servente no Sanatório Azevedo Lima, no bairro do Fonseca, em Niterói, onde também reside, não é um mau rapaz. Todavia, quando se entrega à bebida não há quem o suporte.

Após bebericar em alguns botequins naquele bairro, já bastante alcoolizado, penetrou êle no Sanatório, onde à viva força, quis marcar o "ponto" de presença ao trabalho. Com isso não concordou o Dr. Mauricio Saboia de Albuquerque, administrador do nosocomio.

Em torno do caso, estabeleceu-se ligeira altercação. Foi quando José Carlos avançou sobre o relógio do "ponto" e, retirando alguns cartões, rasgou-os. Outros empregados que tudo presenciavam, acudiram, fazendo-se ligeira luta corporal. José Carlos, em meio à confusão, conseguiu escapar. Mais tarde, porém, ali voltou. Dirigiu-se para a cozinha, onde com uma faca, tentou eliminar um seu companheiro de trabalho. Ainda uma vez mais, escapou ele, indo para as enfermarias, onde pretendeu realizar um levante.

Foi quando, sabedor dos acontecimentos, apareceu o delegado João Travassos Chermont, da Delegacia de Vigilância e Capturas, que deteve o turbulento individuo, restabelecendo, assim, a calma. José Carlos foi autuado e recolhido ao xadrez.

Estes são os punguistas, detidos quando, de entradas na mão, se preparavam para "assistir" à luta de box: Nelson dos Santos, Benedito dos Santos, Gilson Armenio, José Aranha e João Melo da Silva

Iam agir durante a luta de box

Encanados os cinco punguistas

O delegado Brandão Filho, titular da Delegacia de Vigilância, tendo como principal auxiliar o comissário Hermes, continua a desenvolver campanha aos criminosos da cidade.

Pelo menos uma vez por semana, realiza diligências, vasculhando todos os pontos preferidos pela malandragem, quer nos morros, nos mais longinquos subúrbios, e até mesmo nos bairros elegantes, que sofrem, indistintamente, a ação de malfeitores de todos os tipos e possuidores das mais variadas modalidades de agir.

No último sábado, a ofensiva policial foi iniciada às 14 horas, prolongando-se até às ultimas horas da madrugada de ontem.

Iam "trabalhar" durante o match de box

Foram então detidos cinco habeis punguistas quando, já com as respectivas entradas na mão, pretendiam ingressar no Estádio do Botafogo a fim de "assistirem" ao match de box, no qual se exibiu o campeão mundial Joe Louis. Não seria dúvida, êles confessaram posteriormente que estavam dispostos a aliviar os espectadores incautos de suas carteiras. Também foram presos, punguista na fila formada em frente à Igreja de S. Jorge, ontem, dia do grande padroeiro.

Os punguistas detidos à porta do Estádio do Botafogo, sendo que dois deles já estavam no interior daquela praça de sports, foram os seguintes: Nelson dos Santos, solteiro, de 23 anos, morador à rua Camerino, 15; Benedito dos Santos, casado, de 21 anos, morador à rua do Riachuelo, 75, saido da Detenção no dia 21 ultimo, sexta-feira; Gilson Armenio, solteiro, de 22 anos, residente rua Major Freitas, 122; José Aranha, solteiro, de 32 anos, morador à rua da América, 184, este possuidor de 20 entradas na policia, e João Melo da Silva, casado, de 22 anos, residente à rua Senador Pompeu, 125, portador de 12 entradas nos xadrezes policiais.

Prisões, processos, portes de arma, condenados, etc.

Para que se tenha uma idéia, em números, das atividades da Delegacia de Vigilância, foi levantada uma estimativa das últimas diligências policiais, verificando-se que nos últimos meses, foram efetuadas um total de 1.394 prisões.

Nada menos de 381 malandros estão sendo processados por vadiagem, e 187 individuos de categorias diferentes foram autuados por porte de arma. Um total de 680 prisões para averiguações e, o que é mais importante, do seio da sociedade, foram afastados e encaminhados à Detenção 39 condenados e 26 outros criminosos foram entregues à Justiça, todos com prisão preventiva decretada em diversas Varas Criminais da capital.

Até agora foram realizadas diligências nas seguintes localidades: Morros — do Cantagalo, Catacumba, Pavão, Mangueira, Pavãozinho, Turano, Cruzeiro, Jacarezinho, e, sábado, o do Salgueiro. Foram ainda visitadas as localidades de Cachoeirinha, favelas do «esqueleto», praias, do Pinto, do Hospicio, e ainda, sob constante vigilância os bairros da Lapa e Mangue.

100 litros de cachaça

Uma das maiores causas de brigas, tragédias, conflitos, mesmos nos morros da cidade, está no uso desmedido, na venda aberta da cachaça, nos estabelecimentos denominados «biroscas» ou «tendinhas». Uma das preocupações do delegado Brandão Filho, reside em limpar tais lugares. Sábado, nada menos de 100 litros dêsse produto foram apreendidos pela policia, e ainda baralhos, cartões de jogos de azar, etc.

Nas últimas 48 horas, foram registrados um total de 26 portes de armas. No «comando policial» sábado e domingos últimos foram empregados dez turmas de investigadores, um choque da Policia Municipal, gentilmente cedido pelo coronel Hildebrando Moreira, oito carros comandos e duas caminhonetes.

Ainda esta semana, segundo nos informou o comissário Hermes, pretende o delegado Brandão Filho desenvolver nova tática de combate aos elementos perniciosos e limpeza nos locais em que os mesmos costumam refugiar-se.

D. Duarte não pretende regressar a Portugal

BERNA, 23 (INS) — O pretendente ao trono português, D. Duarte de Bragança, declarou que no momento não pensa regressar a Portugal, e que não sabe se algum dia estabelecerá ali sua residência permanente.

Assembléia geral da Coligação Espirito de Assistência

A Diretoria da Coligação convida a todos os sócios para, no dia 24 de abril, às 20 horas, elegerem a nova Diretoria, bem como no dia primeira de maio às 20 horas, empossá-la, apreciando o balancete da Diretoria, cujo mandato expira. Sede: Rua Lavradio 74 — 1.º andar. — As.) *David Lopes*, Presidente".

OS DESAPARECIDOS

Há três meses não se sabe noticias de Marcos José da Silva, pardo, de 30 anos de idade, que residia na Travessa Aquidabã n.º 29, em Lins Vasconcelos.

Ausentou-se êle sem explicações, presumindo-se entretanto, que se encontra aqui mesmo no Rio de Janeiro.

Seu irmão Geraldo dos Santos, residente no endereço acima, tendo necessidade de tratar com êle assunto urgente, veio valer-se do "Carioca-Repórter" na esperança de descobrir o paradeiro do referido Marcos José da Silva.

OS DOIS ESVAIAM-SE EM SANGUE

Duas versões para o o caso

Os detalhes que precedam a cena de sangue desenrolada na rua do Indigena, nas imediações dos serviços de exploração de uma pedreira da Prefeitura, de Niterói, não estão, ainda, perfeitamente esclarecidos pelas autoridades do primeiro distrito policial.

Dois homens, durante a noite, foram encontrados ali a esvair-se em sangue. Apresentavam sérios ferimentos pelo corpo, ao que tudo faz crer, produzidos por objeto perfuro-cortante, parecendo tratar-se de punhal.

Avelino Gomes e José Silva

São êles Avelino Torres, de 33 anos, solteiro, morador na rua São Lourenço, 77 e José Silva, de 17 anos, solteiro, vulgo "Bom Cabelo", residente na rua Nova Azevedo, 407.

Este, com ferimentos na clavicula direita, nas faces e no lábio inferior, enquanto o outro, ferida transfixante no peito direito, interessando o pulmão. Ambos estão recolhidos ao Hospital de São João Batista.

Duas versões

Notificados do episódio, os investigadores Eugenio Dinaud e Telio Marinho, do primeiro distrito policial de Niterói, estiveram naquele nosocômio ouvindo os feridos. Todavia, apenas "Bom Cabelo" pôde prestar esclarecimentos.

Contou que passava na rua do Indigena com o seu companheiro Avelino, quando tiveram os seus passos tolhidos pelo soldado da Policia Militar do Estado do Rio, de nome José da Silva, mais conhecido por "Alemão". Sem causas justificadas, o militar, segundo "Bom Cabelo", em estado de embriaguez, tentou prendê-los. Não se conformaram. Houve troca de palavras, ocasião em que o militar os teria apunhalado e fugido, abandonando no local a arma de que se utilizara.

Nas investigações até agora procedidas pelos referidos policiais, surge, contudo, uma outra versão. Os feridos teriam passado na rua Indigena provocando desatinos. Interveio o cabo, o que não satisfez os turbulentos individuos. Estes teriam admoestado o militar, surgindo então uma discussão. No aceso da troca de palavras, um dos feridos teria sacado do punhal, arrebatado então pelo militar, que se defendeu. Esta é a versão mais aceitavel, uma vez acreditar o delegado Alexandre Palmeira, que a arma pertence a um dos feridos. Em torno do caso estão sendo realizadas diligências.

Atropelado na Avenida Presidente Vargas

Foi atropelado, por auto de número ignorado, na Avenida Presidente Vargas, em frente ao Ministério da Guerra, Mario Lima, de 30 anos, solteiro, eletricista, residente à rua Barão de São Felix, 90. Socorrido por ambulância, foi removido para o H. P. S., onde ficou internado com fratura do crânio.

A exportação da madeira riograndense para a Argentina

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — A exportação da madeira riograndense para a Argentina atingiu, no primeiro trimestre de 1950 a 13.300 toneladas. Na última semana porém, essa exportação se elevou a 6 mil toneladas.

Incendios em dois prédios

Iam ser demolidos — Destruida pelo fogo um oficina de rádio

Sábado, à noite, verificou-se um incêndio à rua Anibal Benévolo, prédio n.º 303, uma oficina de rádio, cuja destruição foi total. As chamas propagaram-se atingindo ainda um depósito de material velho, alguns tambores contendo verniz e outras substâncias similares, prédio êsse de n.º 297, ambos pertencentes à Gráfica Real Grandeza, sita à rua Senhor dos Matosinhos número 199, cujos fundos confinam com as casas devoradas pelas chamas.

Na oficina de rádio, pertencente a Silva de Tal, restou apenas um montão de escombros. Os Bombeiros do Pôsto Central, dirigidos pelo tenente Basilio, e ainda uma turma do Serviço de Proteção sob o comando do tenente Walter, auxiliado pelo sargento Firmino Crespo, conseguiram isolar completamente os prédios atacados pelo fôgo, debelando a seguir, as chamas.

O policiamento foi efetuado por um choque do 1.º B. I. sob o comando do tenente Walmir. O comissário Magalhães Couto, de dia no 14.º Distrito Policial, tomou as necessárias providências no caso, ouvindo o proprietário da Gráfica e dos prédios sinistrados, Agostinho José Vaz, bem como o vigia dos mesmos, José Ferreira. Posteriormente, soube-se que os prédios em questão deveriam ser demolidos em breve.

QUERIA INCENDIAR A CASA ONDE ESTAVA A FILHINHA DE UM ANO

Impedida de cometer o desatino, ingeriu veneno

Tentou o suicidio, ingerindo veneno, Irani dos Santos, de 22 anos, casada, residente à rua Lopes Quinta, 38, casa 8. Tudo faz crer que a infeliz sofra das faculdades mentais, pois, antes de tentar contra a vida, procurou incendiar a casa onde reside, deixando lá dentro, sua filhinha de 1 ano, Tânia Regina. Felizmente, os vizinhos suspeitaram do que se passava e pediram intervenção imediata à Radio Patrulha. O detetive 110, da RP-33, foi ao local e impediu que a mulher consumasse o seu trágico intento. Todavia, não pôde também impedir que a tresloucada se envenenasse. Irani dos Santos foi socorrida por ambulância e internada no H. P. S.

O desconhecido foi atropelado na Barra da Tijuca

Em estado grave no Hospital Miguel Couto

Deu entrada no Hospital Miguel Couto, em estado de côma, com fratura de crânio e contusões generalizadas, um homem, preto, de 25 anos presumiveis, que fôra vitima de atropelamento no quilômetro 14 da Estrada da Barra da Tijuca. O desconhecido, cujo estado é grave, ficou internado naquele hospital.

Queria morrer

Tentou o suicidio, ingerindo grande quantidade de comprimidos analgésicos, Efigenia Franco, de 23 anos, solteira, residente à rua Teixeira Bastos, 12. Socorrida na Assistência do Meyer, a tresloucada não quiz declarar os motivos do seu gesto. O comissário Silva Junior, do 22.º distrito, registrou o fato.

CASAS PARA OS MILITARES

(Titulos principais na 1.ª página)

Foi sancionado pelo presidente da República, como noticiámos, a lei aprovada pelo Congresso autorizando o Executivo a financiar as operações imobiliárias para os militares que desejem casa própria, através da Carteira Hipotecária Imobiliária do Clube Militar.

A lei concede cem milhões de cruzeiros anualmente para serem empregados de acôrdo com o plano pre-estabelecido pela Carteira, que o elaborou auscultando os associados do Clube Militar. O empréstimo de cem milhões de cruzeiros anuais será efetuado durante cinco anos, tornando-se um plano quinquenal de benefícios concretos para a grande classe, que não tem instituto a que recorrer para a construção de moradias.

A Caixa pretende empregar mais de 100 milhões de cruzeiros por ano, pois está autorizada por lei a levantar na Caixa de Mobilização Bancária do Banco do Brasil até 60 % do valor dos empréstimos realizados. Dessa forma, empregados os cem milhões de cruzeiros poderá levantar mais 60 milhões que terão o mesmo destino; isto é, serão empregados no financiamento e construção de casas próprias para os militares.

Procurado pela A NOITE, o general Luiz Braga Mury, diretor interino da Carteira Hipotecária do Clube Militar, teve a gentileza de dar-nos as primeiras informações sôbre o grande plano que o Clube pretende realizar para os seus associados.

Perguntamos-lhes quantas casas poderiam ser construidas, anualmente, com a verba concedida, verba esta que dentro de um mês estará à disposição da Carteira, no Banco do Brasil. A concessão do crédito será rápida, porque ficou estabelecido que o registro no Tribunal de Contas será *a posteriori*. Disse-nos o general Braga Mury:

—Tomando-se por base o preço médio de 300 mil cruzeiros para cada residência, construiremos 300 casas no primeiro ano. Nos anos seguintes construiremos um número maior, talvez 450 ou 500, pois teremos além da verba votada mais o levantamento dos 60 milhões de cruzeiros na Caixa de Mobilização, como já lhe expliquei.

— A concessão do empréstimo obedece a um plano discutido e firmado em assembléia geral do Clube e que é o seguinte. Primeiramente, o pretendente deve ser sócio efetivo do Clube Militar, do Clube Naval ou do Clube da Aeronáutica. Os 100 milhões serão assim distribuidos: a) 50 milhões para os inscritos, obedecendo a rigorosa ordem de inscrição. Segundo cálculos que realizámos no decorrer da entrevista, estarão habilitados nesta classe os inscritos até o número 150; b) Com os excedentes desta classe, isto é, os que não puderam ser financiamento dentro da primeira verba de 30 milhões será realizado um sorteio, e para os sorteados serão distribuidos 25 milhões de cruzeiros em empréstimos. O sorteio deverá ser feito por cédula, para que o número dos sorteados não exceda dos 25 milhões destinados para esta classe; c) os restantes 20 milhões serão assim distribuidos: para as viúvas pensionistas, 5 milhões de cruzeiros, obedecendo-se para critério de doação, a ordem de inscrição; 2.º) para os reformados por invalidez, também por ordem de inscrição nessa sub-classe, mais 5 milhões; 3.º) 8 milhões serão destinados aos que desejem e possam depositar 20% do valor do empréstimo, ou possuam terreno que valha esta percentagem. No caso do terreno valer menos, poderão completar os 20 % com dinheiro.

4) Finalmente, a concessão dos sete milhões restantes será destinada às encampações de hipotecas ou transferência de financiamentos de militares que tenham a casa própria hipotecada em instituto ou banco.

Em qualquer das operações mencionadas nos vários itens o pretendente poderá fazer valer os seus direitos quando o empréstimo for destinado à aquisição de casa própria. O empréstimo, de quinhentos milhões de cruzeiros concedido pelo govêrno nos cinco anos tem caracter rotativo. O Tesouro será reembolsado integralmente da verba concedida, acrescida dos juros de 3 por cento ao ano. Por sua vez a Carteira do Club Militar fará empréstimos com juros de 5 por cento ao ano, num prazo de 20 anos, com amortizações e juros realizados pelo sistema da Tabela Price.

Quanto poderão retirar

Foi organizada uma escala para os oficiais do Exército quanto ao empréstimo que lhes será feito, de acôrdo com a patente de cada um. Naturalmente que os da Marinha e da Aeronáutica têm as mesmas vantagens, obedecendo-se a correspondência de patentes. Em geral, a mensalidade paga mensalmente pelo devedor — amortização e juros — não pode exceder de 40 % do seu salário. Seguindo êsse critério a Carteira estabeleceu as seguintes quotas:

2.º tenente: até Cr$ 218.000,00
1.º tenente: até Cr$ 250.000,00
Capitão ... Cr$ 325.000,00
Major ... Cr$ 400.000,00
Tte. Coronel e demais patentes Cr$ 450.000,00

Esta última cifra é o teto das concessões, o máximo que o pretendente poderá gastar em dinheiro.

O número dos inscritos

Para uma concessão inicial, isto é, neste primeiro ano, de 300 empréstimos, em média, já se inscreveram 4.000 pretendentes, de todos os Estados do Brasil e das três Armas. O número maior foi no Distrito Federal. O primeiro a pôr o seu nome na lista foi o capitão da Aeronáutica William França. Os que não forem atendidos na primeira fase passarão a figurar automaticamente inscritos para o ano que vem. Assim o 301 de agora (vamos supor que sejam apenas 300 os contemplados), será o número 1 da próxima lista.

O Club Militar fará realizar uma homenagem especial ao general Cesar Obino, seu presidente, e ao general Edgar de Oliveira, atual diretor da Carteira — atualmente no comando da Nona Região Militar — pelo êxito que obteve no sentido de conseguir o empréstimo. Serão homenageados também [illegible] no Club Militar, no dia próximo, [illegible] às 16.30.

do Congresso, que souberam tão bem compreender o problema da casa própria que aflige a maioria dos oficiais das nossas fôrças armadas.

A circular da carteira

O general Luiz Braga Muri, a quem devemos a gentileza dessas informações, pediu-nos a transcrição da circular n.º 1, que a Carteira Hipotecária e mobiliária do Club Militar dirigiu aos seus associados.

— Sei que a fôrça de penetração de A NOITE é enorme, tanto aqui como no resto do Brasil — disse-nos.

Transcrevemos a citada mensagem:

«Prezado consócio:

1 — Acaba de ser submetida à sanção do Excelentíssimo Senhor Presidente da República a Lei aprovada pelo Congresso que autoriza o Poder Executivo a financiar as operações imobiliárias que o Clube Militar, através da C. H. I., realizar com os associados da mesma para a obtenção da casa própria de moradia.

2 — A fim de atender, de forma mais conveniente, as aspirações dos associados da C. H. I., tais operações foram reunidas e classificadas em três grandes planos de financiamento. O Plano I, compreenderá as operações que a Carteira realizar, financiando a aquisição ou a construção de moradia por iniciativa do próprio associado, que, uma vez habilitado ao financiamento, na forma prevista pelo Regulamento das Operações Imobiliárias, a ser aprovado pelo Govêrno, conforme determina a Lei, apresentar proposta para aquisição ou para construção do tipo de moradia que melhor atenda as suas conveniências pessoais, dentro das limitações de valores e de consignações fixadas no referido Regulamento. O Plano II, abrangerá tôdas as operações imobiliárias realizadas por iniciativa da Carteira, visando a construção ou compra de edifícios de apartamentos ou conjuntos residenciais para revenda aos seus associados. Finalmente o Plano III, que foi introduzido no mecanismo de financiamento da Carteira em virtude de dispositivo legal aprovado pelo Congresso, compreenderá as operações de encampação de dívida hipotecária que os associados da C. H. I. tenham contraído até a data da mencionada Lei, exclusivamente para a aquisição ou construção de casa de moradia.

A Lei, no parágrafo 1.º, do artigo 2.º, limitou em 10% os recursos a serem aplicados nas operações de dívidas hipotecárias, (Plano III) reservando 90% para as operações de aquisição ou construção de casa ou apartamento por iniciativa do associado (Plano I) ou de iniciativa da C. H. I. (Plano II).

3 — Outrossim, manteve a Lei, em princípio, os critérios de antiguidade de inscrição e de sorteio constantes do atual Regulamento da C. H. I. com as adaptações decorrentes do processo de financiamento fixado na Lei. Deverá ser mantida ainda a preferência, dentro da percentagem de 10% dos recursos destinados, para os casos de associados falecidos ou inválidos. O artigo 2.º, § 1.º, da citada Lei manda reservar 15% dos recursos para serem aplicados na prioridade adquirida pelo depósito realizado na C. H. I. de 20% do financiamento pleiteado, prevista no artigo 3.º do Regulamento da C. H. I.

Dessa forma não serão sacrificadas as percentagens estabelecidas em lei e no Regulamento da Carteira para atender aos associados pelos critérios de antiguidade e de sorteio.

4 — No sentido de conhecer a situação dos associados quanto às suas pretensões perante a Carteira, solicitamos ao prezado consócio a gentileza de preencher e devolver, dentro do prazo de 15 dias, a contar do recebimento desta, o questionário anexo, para que se possa iniciar a preparação e a execução do sistema de habilitação aos financiamentos.

Em tempo oportuno, quando aprovado pelo Govêrno o Regulamento das Operações Imobiliárias previsto no artigo 16.º da Lei, será dada a mais ampla publicidade aos detalhes do mecanismo de distribuição dos financiamentos da Carteira, a fim de que todos os associados possam preencher, em tempo útil, as exigências da Lei. Encarecemos ao prezado consócio a rápida devolução do questionário anexo e enviamos cordiais saudações.

(a) General Luiz Braga Mury — Diretor da C. H. I.»

PAI E FILHO PRESAS DAS CHAMAS

(Titulos principais na 1.ª página)

Foram medicados, ontem à tarde, no H. P. S., Miguel Fernandes Pires, de 33 anos, casado, comerciário, residente à rua Marquês de Abrantes 193, apartamento 1.003 e seu filho Miguel, de 2 anos. O primeiro apresentava queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º gráus generalizadas e o segundo ligeira queimadura no ventre. O fato ocorreu na residência. O sr. Miguel Fernandes Peres procedia a uma limpeza no banheiro e utilizava-se de álcool. Em dado momento riscou um fósforo e a chama propagou-se alcançando a roupa e o álcool, que explodiu. O fogo alcançou pai e filho, que foram socorridos pelas outras pessoas da casa. O Sr. Miguel Fernandes Peres, cujo estado é grave, ficou internado no H. P. S. O menino, após medicado, retirou-se.

Nu, tomando banho no alto do chafariz da Praça 15

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

banhista? Quem sabe seria melhor chamar o Corpo de Bombeiros? O detetive Hatem pacientemente acenava para o homenzinho, que nem siquer lhe dava confiança, preocupado que estava em esfregar a cabeça com a água que caía. Nesta altura, o investigador Dimer resolveu bancar o acrobata e iniciou uma escalada pelo chafariz, arriscando-se também, ao menor tropeço, a tomar um banho. Finalmente alcançou a bandeja e convidou o "Adão" a acabar com aquela ablução escandalosa. O homem não discutiu. Pôs mesmo fim ao banho e, ainda acompanhado pelo povo que se divertia com o pitoresco do fato, foi levado ao 7.º distrito policial, à presença do comissário Alfredo Santos. A autoridade verificou que o banhista do chafariz era Antonio José Martins, que faz serviço de transporte de peixes para o Entreposto de Pesca. O pobre homem tivera um acesso de loucura quando chegara ao Entreposto e, desnudando-se das roupas saíra a correr em direção à Praça Quinze, [illegible] chafariz. O comissário encaminhou-o para um hospital de psicopatas.

Perfume, fogo e saudades

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

cido para ser aberto, e a moça recebeu queimaduras, em consequência de que veio a falecer. Desde aí profunda tristeza tomou conta de Alfredo, tristeza que dia a dia mais se manifestava no jovem arquiteto. Agora, na ausência da família de Iracema, êle se matou. Antes escreveu três cartas, para a irmã de Iracema, a senhorita Iolanda, ao pai desta e a um amigo. Declarava nessas derradeiras missivas a razão de seu gesto. Além da grande saudade, sentia-se como culpado de tudo o que acontecera. O corpo de Alfredo foi encontrado no quintal da casa. Está no necrotério, onde deverá ser autopsiado e dado à sepultura, que ele próprio comprou, ao lado da sua noiva, no Cemitério de Ricardo de Albuquerque.

A golpes de furador de gelo

Um velho ódio existe entre Manoel Germano e Fernando Alves, ambos moradores no morro do José Branco, em Niterói, no bairro da Fonseca. Ontem, Germano tendo por companhia [illegible] Fernando Alves, quando em [illegible] no caminho se depararam com o inimigo. Não houve troca de palavras. Manoel achando [illegible] momento, sacou de um furador de gelo e avançou para o outro. A luta foi breve. Como era de se esperar, dentro em pouco, Fernando Alves caiu ao solo, com três ferimentos no corpo, transfixando-lhe o ombro esquerdo. Uma ambulância, instantes depois, removeu o ferido para o Hospital São João Batista, onde está recolhido. Dois golpes foram no pulmão, e um outro no ombro esquerdo. O delegado Adilar Teixeira, da DOPS, tomou as providências de sua alçada.

SOFIA, 23 (U. P.) — Dois cidadãos foram condenados à prisão perpetua e outros 12 foram condenados a penas que variam de um a 15 anos de prisão. Todos os condenados foram acusados e julgados como espiões do marechal Tito da Bulgaria.

A quinta reunião plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção

Os trabalhos de hoje, em Santos

SANTOS, 24 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Instala-se, na manhã de hoje, segunda-feira, em sessão solene, sob a presidência de honra do governador do Estado, a Quinta Reunião Plenária do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção, depois de encerrados, sábado à noite, os trabalhos da Terceira Conferência Continental de Bolsas.

Desta importante reunião participaram mais de duzentos delegados, representando todas as nações do Hemisfério, os quais, muitos em companhia de suas famílias, estão hospedados no Parque Balneario Hotel, onde, igualmente se desenvolverão os trabalhos.

A maioria desses representantes já aqui se encontrava desde quarta-feira, tendo tomado parte na Conferência de Bolsas, enquanto que outros chegaram nestes dois ultimos dias.

O programa, do Conselho para hoje é o seguinte: 10 horas — Sessão plenária inaugural sob a presidência efetiva do Sr. James Kemper, presidente do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção. Nessa ocasião, o cardeal de São Paulo, sua eminência Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, fará uma invocação, falando a seguir o governador Adhemar de Barros. O discurso de abertura será feito pelo Sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da seção brasileira e vice-presidente do Conselho, seguindo-se outros oradores; 13 horas — Almoço no hotel, oferecido pelo Conselho às delegações presentes, devendo usar da palavra o Sr. James Kemper, presidente do Conselho, e Alberto Rosso, presidente da delegação argentina e da Confederação Econômica de seu país; 15 horas — Sessão plenária, de caráter preparatório, durante o qual serão apresentados informes pela Comissão Executiva do Conselho e pelos representantes de organismos internacionais e constituidas as comissões, e, 16 horas — Instalação da primeira sessão das comissões.

A importância dos trabalhos — A ordem do dia

SANTOS, 24 (Do enviado especial da A. N.) — Revestir-se-á da maior importância para a vida econômica do continente, a Quinta Reunião Plenária, nesta cidade, do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção, órgão consultivo das Organizações das Nações Unidas e dos Estados americanos.

Esse Conselho, cuja atuação se tem projetado em todos os quadrantes da América, manteve, nestes últimos anos, o mais intenso e produtivo intercâmbio com diversas entidades internacionais, prestando sua valiosa colaboração em conclaves tais como a Conferência do Comércio e Emprêgo de Havana e a Terceira Conferência Inter-Americana de Agricultura, integrado como é por cêrca de 150 entidades privadas, dentre as quais 40 brasileiras.

A ordem do dia da presente reunião, dividida em 5 pontos a serem discutidos dá a medida da amplitude dos trabalhos que se vão realizar. Esses pontos são os seguintes:

1.º — Plano de intensificação da campanha em favor da livre emprêsa;

2.º — Escassês de dolares, de valorização e comércio inter-americano;

3.º — Inversões na América Latina e o plano Truman de auxílio aos países poucos desenvolvidos;

4.º — Carta de Havana; convenção econômica de Bogotá; tratado de comércio entre os países americanos; posição de debate acêrca de sua ratificação e possibilidade de obtê-la;

5.º — Carta interamericana de garantias sociais com respeito à sua correlação com as legislações nacionais e oportunidades de ratificação.

MATARAM "CHICO PRETO"

Era o terror do Realengo — Na "Vila do Vintem"

Mais um valente que toma. E como sempre, foi outro "valente" quem matou. Francisco dos Santos, conhecido por "Chico Preto", era o terror na "Vila do Vintem". Essa "vila" é uma espécie de favela, situada por detrás do Nucleo Residencial dos Industriários, no Realengo. Malandro que com ele se engraçasse estava no seu indice. Por várias vezes a policia do 27.º distrito o processou. Ontem "Chico Preto" apareceu morto na "Vila do Vintem". Estava com o corpo trespassado de balas. Avisado do caso partira para o local o comissário Asdrubal, do 27.º distrito.

Mais tarde o criminoso era detido. Não era, como a principio se supunha o autor do homicidio outro malandro.

O caso se prende a uma briga que "Chico Preto" tivera e quando espancou um rapaz, morador no mesmo local. O irmão da vitima desse espancamento, o comerciário José Januário da Silva, ontem, foi em procura do malandro para vingar-se. E atirou contra o terror do lugar, matando-o. José Januário confessou o crime.

Recusou ser bispo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

sem atender aos pedidos de amigos e de outros sacerdotes que queriam dissuadi-lo desse ato.

O padre Franz Jachym havia sido recentemente designado pelo Papa Pio XII para "Coordenador Arquepiscopal", e fôra acompanhado até o altar pelo arcebispo Mamrath e pelo bispo Seidl, os quais ficaram estupefatos com sua subita atitude.

Nenhuma autoridade eclesiástica ainda deu qualquer explicação ou fez qualquer comentário sôbre o acontecimento.

— Ai, desgraçado!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

reram ao local: ontem, cerca das 18 horas, estava ela numa área interna, lavando roupa, quando viu entrar Nelson, com quem ela trocou ligeiras palavras, informando o rapaz que estava um pouco cansado da lida do dia. Pouco depois, como tivesse escurecido, Guiomar, vendo um vulto de homem no corredor, pediu-lhe que acendesse a luz. O homem atendeu e, na claridade, ela viu então que se tratava de Ivan, que logo depois entrou para o quarto que ocupava com Nelson.

Guiomar, terminada a tarefa, foi banhar-se e recolheu-se por sua vez ao seu quarto. Estava deitada, lendo, quando ouviu um disparo. A primeira impressão foi de que se tratava do estouro de uma bomba. Como fosse dia de São Jorge, não ligou grande importância. Entretanto, pouco depois novo disparo se fez ouvir. Alarmada, então, com o ruído, levantou-se, ao mesmo tempo que lhe chegava aos ouvidos uma exclamação:

— Ai, desgraçado!

O barulho vinha do quarto dos dois homens.

Guiomar chamou da porta:

— Senhor Nelson! Senhor Nelson!

Não houve resposta. Guiomar sentiu apenas que alguém de dentro fechava a porta do aposento, que estava entreaberta. Diante dêsse obstáculo, assustadíssima, a mulher saiu correndo de volta no corredor e foi pedir socorro ao sargento Japiassu, também morador, em outro quarto da casa. O sargento, que estava adormecido, abriu a porta, ainda estremunhado e, ao mesmo tempo que atendia Guiomar, via por cima do ombro desta um vulto adiante no corredor, que pela estatura lhe pareceu Ivan, descendo a escada que leva à rua.

O sargento foi com Guiomar até à porta do quarto dos dois homens, mas não se atreveu a entrar, pois percebeu que devia ter ocorrido qualquer coisa de grave. Desceu a escada e foi telefonar para a Rádio Patrulha. Em pouco chegava ao local o carro da R. P., que abriu a porta do quarto, deparando com Nelson estirado ao chão, apenas de cuécas, completamente banhado em sangue. Já estava morto, barbaramente assassinado. Além dos tiros, o criminoso lhe desferira inúmeras facadas (mais de dezoito perfurações foram constatadas ao primeiro exame).

A esse tempo chegava ao local o comissário Hermes Leite, do 11.º distrito policial, que fica pouco adiante, na mesma rua, e tomava as providências de praxe. Guiomar contou o que presenciara e o sargento deu conta dos passos que dera. Depois de examinado pela perícia, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Todos os inquilinos da casa foram absolutamente surpreendidos com o acontecimento. Nada fazia prever tamanha tragédia entre os dois homens. Nelson e Ivan eram tão unidos como se fossem irmãos. Ambos serviram na Marinha juntos, moravam juntos e não guardavam segredos um para o outro. Quando Ivan deu baixa da Marinha, a amizade não se alterou em nada. Sabia-se que Nelson fôra até noivo da irmã de Ivan, compromisso que, porém, desmanchara, havia pouco. Mesmo assim, todavia, não parece ter havido qualquer dúvida entre êles, pois se mostravam tão amigos como antes.

Até a hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, não se tinha a menor idéia do paradeiro do indigitado assassino.

Emocionada por uma tragedia a cidade de Olinda

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Parece afastada a hipótese de suicidio

A hipótese do suicidio parece afastada, visto não haver a sra. Nair Neves manifestado nenhuma disposição de espirito que pudesse justificar essa suposição e, ao contrário, haver chamado o médico logo que apareceram os primeiros sintomas de envenenamento, o que não se compreende que fizesse se realmente estivesse no propósito de matar-se. Além disto, não só não apresentou a morta nenhuma atitude estranhável compatível com a intenção de recorrer ao suicidio, como não tinha absolutamente motivo para praticar um gesto trágico, pois vivia perfeitamente feliz, com o marido, um filho de quatorze anos de idade e em constante convivio com uma amiga intima, que agora foi acusada do envenenamento. Tão amigas eram que tendo o casal se transferido para Varginha, em Minas, a sra. Nair Neves convidara sua amiga, a srta. Maria das Mercês Lopes Brito, empregada da Casa Sloper, a ir passar no sul as suas férias. Não havia, assim, motivo para que a infortunada senhora praticasse o suicidio.

Mesmo admitindo-se a possibilidade de um sério desgôsto, como o de haver sabido, por exemplo, da existência das relações mais intimas que ora se atribuem ao marido e á amiga, ainda assim não teria agido como fez, procurando tratar-se e escapar à morte e sobretudo nada demonstrando de qualquer decepção intima. Sobretudo, não teria continuado a manter a mesma atitude amistosa em relação a ambos até o desenlace.

A possibilidade de um acidente ou engano trágico

Resta uma possibilidade, a de um acidente, isto é, de um engano da morta, que pudesse ter usado arsênico em vez de açúcar. Mas nesse caso seria preciso primeiro apurar se havia arsênico na casa, para que fim, assim como fôra adquirido e por quem e onde se encontrava guardado. Até o momento ainda nada revelou o inquérito nesse sentido.

Só o prosseguimento das diligências, que se encontram a cargo do delegado Nelson Ambrosio, poderá esclarecer se além do marido e da amiga, da criada e do filho, outras pessoas estiveram em contacto com a morta durante a sua breve enfermidade.

As suspeitas contra o fiscal de consumo e a amiga do casal

As suspeitas contra o marido e amiga da vitima surgiram do fato de serem vistos constantemente juntos, indo o fiscal de consumo muitas vezes buscar a senhorita Brito no trabalho, para levá-la à casa, o que fez com que as más linguas afirmassem a existência de relações mais intimas entre os dois.

Logo depois de apurado o envenenamento, choveram na delegacia cartas anônimas apontando a ambos como amantes e possiveis implicados na tragédia. Caso se viessem a positivar os rumores sôbre a existência de relações amorosas entre o fiscal de consumo e a senhorita Marilinha, como era conhecida na casa, poder-se-ia cogitar de um motivo para o envenenamento, que seria o de livrar-se da amiga e rival ou simplesmente o impulso de um sentimento de ciume ou de inveja.

A falta de motivo plausivel, sobretudo por tratar-se de pessoas que tudo indica sejam normais, parece excluir também de qualquer suspeita a criada e o próprio filho menor do casal.

Acusação formal da doméstica à amiga da morta

Um elemento da maior gravidade veiu acentuar as suspeitas já existentes contra a senhorita Mariasinha Brito, pessoa de 35 anos, que não é nem feia nem bonita, mas é dotada de personalidade e de atitude firme e tranquila. Falando à reportagem, a criada da morta, de nome Neuza Soares da Silva, declarou que vira a senhorita Mariasinha pôr um pó branco em um copo de Tody destinado à amiga enferma. Mais tarde esta domestica repetiu ao Delegado Nelson Ambrosio essas declarações, que põem diretamente em causa a senhorita Mariasinha Brito. A ser verídico o testemunho da criada, e comprovando-se que este não resultou de algum equivoco, a situação da funcionária da Sloper se teria complicado, sobretudo se alguma confirmação vier a surgir quanto à existencia de relações amorosas com o fiscal de consumo.

Tudo, porém, até agora não passa de suposições e possivelmente de indicios, sendo as declarações da domestica o unico elemento de prova realmente importante já obtido no inquérito. Mas mesmo esse depoimento pode ter sido feito de bôa fé e originar-se de um equivoco, pois como o pó de arsênico se assemelha ao açucar, é muito possivel que um simples gesto da acusada, adoçar o Tody destinado à amiga, possa estar sendo interpretado retrospectivamente, à luz das suspeitas surgidas posteriormente à morte da senhorita Nair Neves. De qualquer forma, será preciso completar a prova de forma concludente para que dela resulte a convicção de haver responsabilidade da senhorita Mariasinha Brito no falecimento da esposa do fiscal Roberval Neves.

Negam com firmeza o marido e a amiga acusados

Aliás, tanto o marido da vitima como sua amiga negam com firmeza qualquer participação na morte da senhora Nair Neves. Não só afirmam sua inocência quanto ao envenenamento, como no que respeita ás relações mais intimas que lhes atribuem as más linguas.

Ouvido pela reportagem, o filho menor do casal declarou, referindo-se aos fatos informados pela criada, que a senhorita Mariasinha dissera a esta: "Prepare o Tody que eu porei o açucar". Êsse depoimento do menor, de alguma forma parece robustecer o da doméstica, mas pode ser interpretado de duas maneiras opostas e assim apenas constitui uma das peças do quebra-cabeças que incumbe ao delegado Nelson Ambrosio decifrar.

O CASO DO AVIÃO AMERICANO

PROGNÓSTICOS EM WASHINGTON

WASHINGTON, 23 (Por Jean Davidson, da «F. P.») — O presidente Truman e o Sr. Dean Acheson estão prestes a estudar diversas medidas que poderiam ser tomadas, separadamente, em resposta à nota soviética, sôbre o incidente no Báltico. Essas medidas são as seguintes: 1) Pedido a ser feito à Rússia, de desculpas e indenização pelo aparelho e dez membros da equipagem, que os Estados Unidos afirmam ter sido abatidos pelos russos; 2) Chamada, para consulta, do almirante Alan Kirk, embaixador dos Estados Unidos em Moscou; 3) Intervenção pessoal do almirante Kirk junto ao generalíssimo Stalin, antes do retorno temporário aos Estados Unidos; 4) Queixa à ONU ou à Côrte Internacional de Justiça de Haia. Nos meios americanos continua-se a considerar o assunto como sério, mas exclui-se a possibilidade de que evolua para o «irreparável». Não se considera a hipótese do rompimento das relações diplomáticas. Em [illegible], tem-se a impressão, em Washington, de que os Estados Unidos, [illegible] fazendo demonstrações de firmeza, se esforçarão em evitar que o caso piore. Precisa-se nos meios informados que a calma do govêrno dos Estados Unidos não deve ser interpretada como fraqueza ou despreocupação, [illegible] depois do discurso do presidente Truman, na sexta-feira, em Fort Benning, [illegible] aceleramento das medidas de defesa, principalmente no domínio da aviação estratégica, sem que, todavia, essas medidas assumam proporção perigosa para o equilíbrio da economia dos Estados Unidos.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Carlos Maximiliano, ministro, aposentado, do Supremo Tribunal Federal.

Brigadeiro do Ar, Armando de Souza e Melo Ararigboia.

Manuel Mendes Campos, capitalista e turfman.

Alberto Housi, nosso colega de imprensa.

João Lira Filho, ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura.

Senhoras:

Maria Augusta Azevedo de Carvalho, esposa do capitão Neraldo Dutra de Carvalho.

CASAMENTOS

—— Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Simonne, filha do casal André Mathieu-Ida-Mathieu, com o advogado Agenor de Queiroz Caúla, filho da viúva Maria de Queiroz Caúla. O ato religioso teve lugar na Igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro. Foram padrinhos, do noivo, no civil, o juiz Carlos de Oliveira Ramos e esposa; no religioso, o desembargador Narcelio de Queiroz e sua esposa, a escritora Dinah Silveira de Queiroz. Foram padrinhos, da noiva, no civil, o Sr. Jarbas Penteado e esposa; no religioso, o ministro Barros Barreto e a senhora comandante Ariel Parreira.

COMEMORAÇÕES

No dia 28 do corrente, às 17 horas, o Instituto Histórico e Geográfico do Brasil realizará uma sessão solene, em homenagem à memória de Bernardo de Vasconcelos, por motivo da passagem do centenário de sua morte.

DIA DE ANCHIETA

Os ex-alunos do Colégio Anchieta realizarão a 29 do corrente, em Friburgo, o Dia de Anchieta, cujas solenidades se prolongarão até 1 de maio vindouro. As adesões devem ser dirigidas ao Sr. Jaime Carvalho, Caixa Postal 459 - Rio, ou pelo telefone, com Reis Filho, 28-6034.

UNIVERSIDADE CATÓLICA

No décimo segundo andar do Edifício Darke de Matos, Escola de Serviço Social, haverá amanhã uma mesa redonda da turma de terceira série da Universidade Católica.

VIAJANTES

Prof. Arnaldo de Moraes — A fim de tomar parte no Congresso Internacional e 4.º Americano de Obstetrícia e Ginecologia que se reunirá em Nova York, de 14 a 19 de maio próximo, partiu, pelo vapor "Argentina", o Prof. Arnaldo de Moraes. O Prof. Arnaldo de Moraes, que foi convidado a fazer uma conferência nesse importante Congresso, presidido pelo Prof. Adair, de Chicago, foi acompanhado de sua Exma. esposa e no caráter de delegado oficial da Universidade do Brasil.

O CÁLCIO E A VITAMINA D

Todos sabemos o quanto o cálcio nos é indispensável ao organismo e principalmente em relação às crianças.

O cálcio é, mesmo, o mais "popular" dos sais minerais. Frequentemente ouvimos pessoas, até sem instrução, dizerem: "isso é falta de cálcio", "é preciso tomar cálcio". Mas em geral se referem ao cálcio em medicamentos, talvez ignorando que se tivessem sempre uma alimentação rica em cálcio não teriam que despender dinheiro com o cálcio medicamentoso.

Porém, devemos saber, também, que ingerirmos alimentos recomendados como as melhores fontes do cálcio, (leite, queijo, alface, agrião, couve, repolho, chicorea, etc.), não é o suficiente. É preciso outro elemento para que êsse cálcio permaneça no organismo, ou melhor, seja fixado pelos tecidos. Esse elemento importantíssimo é a vitamina D, a vitamina anti-raquítica, a que compete a função fixadora do cálcio. Se dessa vitamina carecermos, grande parte do cálcio ingerido será eliminado pelo organismo, porque lhe faltou o elemento necessário à sua fixação.

A vitamina D não é muito difundida pelos alimentos; o leite, a manteiga, a gema de ovo e as carnes de arenque, salmão, sardinha e atum, a contém.

Mas existe uma fonte de vitamina D ao alcance de todos e que muitos e muitos a conhecem. Já veremos. Em primeiro lugar, porém, é preciso que saibamos que a vitamina D, como a vitamina A, também possuí pro-vitamina, que é a vitamina potencial.

Há uma pro-vitamina D de origem vegetal — ergosterol — e uma pro-vitamina D de origem animal — dihidro colesterol.

O esgosterol e o dihidro colesterol são transformados em vitamina D pela ação dos raios ultra-violeta, que sabemos existirem na irradiação solar.

Possuimos dihidro colesterol em nossa pele e pela atividade dos raios ultra-violeta que recebemos do sol essa pro-vitamina transforma-se em vitamina. Portanto, dihidro-colesterol ativado e vitamina D significam a mesma coisa. E é essa a fonte de vitamina D que existe ao alcance de todos nós. Expondo nossa pele ao sol, estaremos enriquecendo o nosso organismo de vitamina D e, em consequência, fixando nos tecidos o cálcio recebido da alimentação. Mas necessário se faz que os raios solares caiam diretamente sobre a pele, pois as vidraças e roupas absorvem os raios ultra-violetas e nesse caso o banho de sol não surtirá efeito.

É, pois, medida de defesa da saúde, especialmente para as crianças, o banho de sol de preferência pela manhã. (Serviço fornecido pelo SAPS).

O fechamento do Ambulatório "Arlindo de Assis"

Será adaptado para crianças tuberculosas maiores, enquanto os doentes estão sendo encaminhados aos Centros de Saúde das zonas em que residem

Foram encaminhadas à redação de A NOITE, algumas queixas a respeito do fechamento do Ambulatório Arlindo de Assis, anexo ao Hospital de São Sebastião, no Cajú, dizendo que os doentes até então em tratamento ali haviam sido sumariamente despachados.

Entrando em contacto com a direção do Hospital, pudemos apurar devidamente o fato.

Os doentes em número aproximado de mil, foram encaminhados aos Centros de Saúde das zonas em que residem, onde continuarão o tratamento já iniciado, uma vez que o Ambulatório Arlindo de Assis, está sendo adaptado para crianças tuberculosas maiores, que até o presente não dispunham de leitos em nenhum hospital do Distrito Federal, continuando como Berçário a antiga residência do administrador, há já algum tempo convertida no mesmo.

Uma das razões determinantes do fechamento do ambulatório, segundo informações conseguidas pela A NOITE, foi a carência de médicos para o Hospital anexo, aproveitando a direção do estabelecimento todos os especialistas que prestavam os seus serviços no Ambulatório Arlindo de Assis.

Desde o início desta semana as enfermeiras estão encarregadas de entregar aos doentes as suas radiografias juntamente com a indicação de que devem procurar os Centros de Saúde dos seus bairros, em virtude da providência em boa hora tomada pela direção do Hospital São Sebastião.

NOTÍCIAS DE ITUITABA

ITUITABA (Minas Gerais) abril (Serviço especial de A NOITE) — A arrecadação tributaria do município de Ituitaba, no exercício de 1949, alcançou a magnífica soma de onze milhões, novecentos e dezesseis mil e seiscentos e noventa e cinco cruzeiros e cinquenta centavos, assim distribuída: Coletoria Estadual, Cr$ 6.666.310,10; Coletoria Federal, Cr$ 2.479.030,00; Prefeitura Municipal, Cr$ ...... 2.771.355,40.

—— Causou viva satisfação no meio da população deste município a notícia de que o serviço de instalação da ponte sobre o Rio Grande, no lugar "Porto do Cemitério", vai ser posto em concorrencia publica. A construção dessa ponte vem solucionar antiga aspiração de todos os habitantes da zona do pontal, do Triangulo Mineiro, e do sudoeste goiano, que dela necessitam para encurtar distancias e facilitar seu natural comercio com o Estado de São Paulo, através da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

PROGRAMAS DA RÁDIO NACIONAL

HOJE

10,30 — RADIO NOVELA
11,00 — GENTE NOVA
11,30 — SUPER SHOW PHILLIPS
12,00 — CARLOS GALHARDO
12,30 — REPORTER ESSO
13,00 — CRONICA DA CIDADE
13,05 — RADIO NOVELA
13,35 — GRAVAÇÕES
17,00 — INFORMATIVO
17,15 — NOTAS E INFORMAÇÕES
17,30 — RADIO NOVELA
17,45 — GRAVAÇÕES
17,55 — CINE REVISTA
18,10 — GRAVAÇÕES
18,25 — DR. PILULINO
18,30 — NO MUNDO DA BOLA
18,45 — RADIO NOVELA
19,00 — RADIO NOVELA
19,15 — RADIO NOVELA
19,30 — AGENCIA NACIONAL
20,00 — RADIO NOVELA
20,25 — REPORTER ESSO
20,30 — UM MILHÃO DE MELODIAS
21,00 — COMENTARIO POLITICO
21,05 — RADIO NOVELA
21,35 — GRANDE TERRA, GRANDE GENTE
22,05 — FERNANDO BOREL
22,35 — TURMA DO SERENO
22,55 — REPORTER ESSO
23,00 — A NOITE INFORMA
23,45 — MUSICA MELODIC
00,30 — INFORMATIVO
00,35 — ENCERRAMENTO

O PRECEITO DO DIA

TRATAMENTO EM VEZ DE CASTIGO

O doente mental não é um sêr estranho, "uma alma transviada", como diziam antigamente, que merece castigo e cadeia. O doente mental é apenas um doente e, como os demais, tem direito a tratamento adequado. Não veja no doente mental um ser estranho, mas um ente humano, que precisa de ajuda e tratamento. — SNES.

AS PROTEINAS

As proteinas são alimentos plásticos, pois sua principal função é a de construção e renovação dos tecidos. São, portanto, indispensáveis para que possamos subsistir.

As proteinas são constituidas de amino-ácidos ou ácidos amínados. Podemos dizer que êsses amino-ácidos são os tijolos do edifício proteico.

Existem várias proteinas.

Umas são possuidoras de vários amino-ácidos, outras apenas de alguns.

Os amino-ácidos até agora conhecidos não atingem a 25, porém, entre êsses existem dez que são essenciais à vida, sem os quais não poderiamos resistir por muito tempo.

Devido à necessidade de ingerirmos proteinas que contenham êsses elementos indispensáveis foram realizados estudos e experiências, que resultaram na classificação das proteinas, segundo o seu valor biológico, em proteinas de 1ª e de 2ª classe.

E' evidente que de 1ª classe serão as proteinas em que estejam presentes os amino-ácidos essenciais e de 2.ª as que o contenham em pequeno número ou não possuam nenhum dêles.

Proteinas de 1ª classe são, em geral, as dos alimentos de origem animal, como os ovos, o leite, o queijo e a carne, com excepção da gelatina que é de 2ª classe.

Proteinas de 2ª classe são as de origem vegetal, das quais são proveitosas fontes as leguminosas (feijão, lentilhas, ervilhas favas, grão de bico), e a seguir os cereais (trigo, centeio, cebada, aveia, milho), cuja proporção não é muito satisfatória.

Contudo há proteinas de origem vegetal que se destacam por certos amino-ácidos, que possuem, como, por exemplo, a castanha do Pará, cujo alto valor nutritivo fez com que fosse denominada de "carne vegetal".

As proteinas do feijão soja também possuem valor relevante.

Uma alimentação racional deve conter proteinas de origem animal e vegetal, porque os amino-ácidos essenciais das primeiras irão suplementar as deficiências existentes nas proteinas de 2ª classe.

Eis a razão porque os ovos, o leite, e a carne devem figurar, obrigatoriamente, em nossa alimentação, ao lado do feijão, das lentilhas, das ervilhas, do milho do trigo, da aveia e do arroz. (Serviço fornecido pelo SAPS).

CINEMA

Notas de interêsse sôbre Portugal

Abrimos hoje as nossas colunas para um noticiário especial sôbre as ultimas novas sôbre o cinema português:

José Leitão de Barros um dos mais ativos realizadores e produtores do cinema português, prepara novas peliculas quase tôdas de caráter histórico e de grande aparato e montagem.

Dentre estes projetos, o que ultimamente tem sido mais trabalhado é o do filme "Henrique, o Navegador", inspirado na vida do sábio principe que, instalado na ponta de Sagres, com os seus nautas, matemáticos e astrônomos, criou as condições técnicas de navegação que permitiram a descoberta das Américas, o reconhecimento da costa de Africa para além do cabo Bojador e alcançar as Indias por mar. Esta produção dadas as suas inerentes responsabilidades está a ser tôda desenhada. Encarrega-se deste trabalho o pintor Martins Barata, que já em trabalhos anteriores, principalmente na Exposição dos Centenários e nos painéis da Assembléia Nacional provou largamente como conhece e sente a época, sem dúvida das mais apaixonantes da história de Portugal e do mundo.

*

Fernando Maynard, chefe de produção das equipes de tantos filmes de fundo, tem-se dedicado ultimamente à produção de documentários. Depois do lisonjeiro êxito, que alcançou com os filmes sôbre a região da Bairrada, Fernando Maynard vai constituir uma emprêsa que tem o objetivo de se dedicar exclusivamente à produção de filmes de curta metragem. Se chegarem a bom termo as negociações já iniciadas, os trabalhos da nova emprêsa começarão por uma série de filmes que são a adaptação cinematográfica de episódios radiofônicos que alcançaram grande êxito e tinham por protagonista Vasco Santana, um dos maiores cartazes cômicos portugueses de todos os tempos.

*

Na Tóbis Portuguesa começaram os trabalhos de registro, música do novo filme " OComissário de Policia" que deve ser ainda apresentado nesta época.

*

Vindo de Marrocos ,onde tem estado a filmar, em Mogador e Saffe, passagens do seu filme "Othelo", segundo Shakespeare, que dirige e de que é o protagonista, ao lado duma estreante Susanne Cloutier, no papel de Desdemona, Orson Welles desceu num avião da Aero Portuguesa, com a intenção de se demorar entre nós vários dias, descansando no Estoril, a famosa estância de repouso a poucos quilômetros de Lisboa.

Orson Welles, de quem, caso curioso, se exibe neste momento em Lisboa, com um êxito invulgar, um filme que o tem por protagonista, o notável "Terceiro Homem", confiou à imprensa, e em excelente português — lingua que aprendera no Brasil, quando há anos ali estêve durante largo periodo — as suas impressões, falando, no entanto, pouco dos seus projetos futuros...

"Vim descansar uma semana em Lisboa. Já cá estive em 1932, e gosto do vosso sol, como êste de hoje... Depois de descansar em Lisboa, seguirei para a Itália, onde prosseguirão as filmagens de "Othelo". A uma pergunta de um dos jornalistas que o foram esperar, Orson Welles responde: 'O cinema americano há de recompor-se. Quanto ao cinema europeu, considero o italiano como o melhor."

*

Partiu para os Estados Unidos da América o produtor José Cesar de Sá, que atualmente dirige superiormente, os estúdios da "Cinelândia". Cesar de Sá vai adquirir novo material de iluminação e de som para os citados estúdios, tendo já encomendado em França novas câmaras de estúdio.

*

Antonio Vilar, o galã português que em Espanha e Itália tem atuado com grande agrado em diversos filmes, foi recentemente convidado para uma pelicula portuguesa, que deve entrar em rodagem no próximo verão. Os trabalhos do filme espanhol "D. Juan" — em que a caracteristica figura espanhola é desempenhada por êste ator português e o convite que lhe foi feito para interpretar em França o protagonista do grande filme biográfico "São João Bosco", não lhe permitirão possivelmente, aceitar a proposta portuguesa embora fôsse seu grande desejo voltar a trabalhar nos estúdios lisboetas.

*

Henrique Campos, recentemente homenageado pelo êxito estrondoso do seu filme popular "A Cantiga da Rua", vai tentar um novo gênero, dirigindo um filme histórico, cuja figura central é "D. Nun Alvares Pereira", herói português que, depois foi "Frei Nuno de Santa Maria", já beatificado.

Não se trata duma pelicula de grande metragem, mas sim da adaptação duma pequena peça em um ato, cuja ação decorre no convento do Carmo, mandado edificar pelo grande guerreiro, a quem Portugal deve a sua independência.

Henrique Campos partiu para Paris e Londres, a fim de tratar de assuntos relacionados com a produção dêste filme.

«O Noivo de Minha Mulher», filme nacional, produzido pela Cinematográfica Sol Brasileira, será lançado brevemente nos principais cinemas desta capital. Catalano, Orlando Vitor e Dulce Bressane, são os intérpretes principais

OS FILMES DE HOJE

S. LUIZ, CARIOCA E ODEON — "Patuscada", com Bud Abbott e Lou Costello. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO E RIAN — "A cair da Noite", com Dane Clark e Gail Russell — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, ROXY e AMERICA — "Passaporte para o Rio", com Arturo de Cordova e Mirtha Legrand — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "...E o Vento Levou", em tecnicolor, com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. — Às 12 — 16 — e 20 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "...E o Vento Levou", em tecnicolor, com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. — Às 12 — 16 e 20 horas.

PLAZA, PORISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR E MASCOTE — "Não é nada disso...", film nacional com Catalano, Marion, Grande Otelo, Mára Rubia e outros — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Os amantes de Verona", com Pierre Brasseur e Anouk Aimée — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Traviata", com Nelly Corradi e Gino Mattera — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Armadilha fatal", com Virginia Mayo e "A morte me persegue", com James Cagney — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Papa Lebounard", com Ramon Pereda e Adriana Lamar — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — "Inferno nos trópicos", com John Waye e Laraine Day — A partir das 12 horas.

S. JOSÉ — "Perdidos na escuridão", com Vitorio de Sica e Fiorella Betti — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Ao cair da noite", com Dane Clark e Gail Russell — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Quatro destinos" — A partir das 14 horas.

IRIS — "Patuscada", com Bud Abbott e Lou Costello — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Patuscada", com Bud Abbott e Lou Costello — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Traviata", com Nelly Corradi e Gino Mattera — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Os amantes de Verona", com Pierre Brasseur e Anouk Aimée — Às 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

MONTE CARLO — "Patuscada", com Abott e Costello — A partir das 13,30 horas.

FLUMINENSE — "Os amantes de Verona", com Pierre Brasseur e Anok Aimée — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — "O preço da glória" — A partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo." — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Caminhos tortuosos" e "Conflito na fronteira" — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAI — "Passaporte para o Rio, com Artur ode Cordova e Mirtha Legrand — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACE — "A venus da praia" — A partir das 14 horas.

O último trilho da ligação ferroviária norte-sul

O prefeito da cidade de Urandi, Bahia, dirigiu ao presidente da A. B. I. o seguinte telegrama: "Tenho o grato prazer de comunicar a V. S. o assentamento do ultimo trilho da ligação Norte-Sul do país, articulando grandes rêdes ferroviárias a partir do Rio Grande do Norte. Este notavel acontecimento se fixará na história ferroviária do país, como marco magnifico de expansão do sistema de transportes cujo desenvolvimento tanto se deve ao preclaro presidente general Eurico Dutra, bem como a patriótica e dedicada ação do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, cujo ilustre diretor Dr. Arthur Castilho, grande luminar da engenharia nacional, não poupou esforços nem sacrifícios pessoais na realização desta importante articulação ferroviária que será uma contribuição valiosa da defesa interna do país e no intercâmbio social e economico entre norte e sul de nossa pátria. Atenciosamente — (a) Luiz Gomes, prefeito."

No POLICIAL EM REVISTA, de abril, a sair esta semana

Apoio ao Recenseamento

A iniciativa tomada pela Câmara Municipal de Vitória (E. Santo) vem encontrando a melhor ressonância em inúmeras comunas brasileiras que estão cuidando de instituir prêmios aos Recenseadores que mais se distinguirem no trabalho bem como de isentar de imposto de publicidade a propaganda do Recenseamento de julho próximo. Ainda agora, ambas essas medidas foram postas em execução no Municipio de Santarém (Estado do Pará), o que mostra o entusiasmo com que os dirigentes dessa célula nortista procuram apoiar a operação censitária de 1950.

Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia

Em maio próximo

Comunicam-nos: "Reunir-se-á, nesta capital, de 21 a 26 de maio do corrente ano, o I Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia, com a presença de especialistas de todos os Estados da Federação. E' integrada a comissão organizadora do certame, pelos Drs. Walter Oswaldo Cruz, Heraldo Maciel, Artur Cavalcante, João Maia de Mendonça, Pedro Clovis Junqueira, do Rio; Oswaldo Mellone, Michel A. Jamra, F. Ottensooser, Carlos Lacaz, Ruy Faria, de São Paulo; Menandro Novaes, da Bahia; Carlos Estevão Primm, do Rio Grande do Sul; Côrtes Villela, de Minas Gerais. A comissão, através de reuniões sucessivas, tomou as providências preliminares, visando assegurar o êxito da iniciativa. Foi, assim, organizado o temário oficial do Congresso, decidindo convidar especialistas estrangeiros para relatores oficiais dos temas, ao lado de colegas brasileiros, além de discutir o regimento interno dos trabalhos do projetado conclave.

E' o seguinte, o temário oficial: I) Temas de Hematologia e Relatores: 1 — Tratamento das leucopatias — Pedro Janini (São Paulo), João Maia Mendonça (Rio). 2 — Tratamento das anemias — Oscar Urteaga (Lima), Michel A. Jamra (São Paulo), Carlos Estevão Frimm (Porto Alegre). 3 — Tratamento das síndromes hemorrágicas — Gastão Rosenfeld (São Paulo), Walter Oswaldo Cruz (Rio). 4 — Imuno-hematologia — Pedro Clovis Junqueira (Rio), Humberto Costa Ferreira (São Paulo). II — Temas de Hemoterapia e Relatores: 1 — Modo de ação e indicações clínicas do sangue e seus derivados — Menandro Novaes (Salvador), Côrtes Villela (Juiz de Fora). 2 — Indicações da Hemoterapia em cirurgia — Mario de Mesquita (Rio), Oswaldo Mellone (São Paulo). 3 — Estudo médico-social do dondor — Heraldo Maciel (Rio), Estácio Gonzaga (Salvador). 4 — Preservação do sangue e de seus derivados — Ruy Faria (São Paulo), Mauro Souza Lima (Rio). III — Tema especial — Fundação da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia. IV) Teses livres.

A secretaria do Congresso se acha instalada à rua México, 31 — 2.º andar — Sala 202, funcionando a cargo dos Drs. João Maia Mendonça e Pedro Clovis Junqueira. A taxa de adesão de cada congressista está fixada em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), ficando assegurado, através da inscrição, o direito de apresentar teses, participar dos debates no plenário, comparecer ao programa social, e receber um exemplar dos Anais do Congresso. As teses deverão ter, no máximo dez folhas de papel datilografadas em espaço duplo e deverão ser entregues à Secretaria até o dia 10 de maio próximo."

O PRECEITO DO DIA

IMPORTANCIA DAS FRUTAS

As frutas, em geral, são ricas em celulose, substância que não é digerida como os demais alimentos, mas que aumenta o volume das fezes e obriga o intestino a funcionar. De modo geral, as frutas contêm celulose, mas esta existe em grande abundância na laranja, tangerina e lima. — Livre-se da prisão de ventre, comendo frutas, diariamente, no intervalo das refeições e durante as mesmas. — SNES.

TEATRO

A "Ajuda à Primeira Peça", na França

Jean-Jacques Bernard, o autor de "Recomeçar" (Le feu qui reprend mal), "O soneto de Arvers", "Nationale 6" (A margem da estrada), "L'invitation au voyage", grande dramaturgo e filho de outro dramaturgo não menor, o humorista Tristan Bernard, assim se manifesta sôbre a "Aide à la première pièce", instituída na França como ajuda aos novos dramaturgos de real mérito, cujas peças, embora de qualidades artísticas superiores, não encontrem guarida junto aos empresários:

"O êxito de uma bela peça — "A chacun selon sa faim" — de um jovem autor — Jean Mogin — montada por um jovem encenador — Raymond Hermantier — num teatro de grande passado — o Vieux Colombier — chamou a atenção para as difíceis condições do teatro na França. Onde digo "na França" poderia dizer "no Mundo", porque em tôda a parte a situação econômica criou ao teatro dificuldades como raramente terá conhecido.

Guilherme Figueiredo, o autor de "Lady Godiva" e de "Um deus dormiu lá em casa", será o orador da SBAT na homenagem a Conchita de Morais, a 28 do corrente.

Vejamos, pois, como em França se procura remediar o caso e como até que medida isso foi conseguido. A peça de Jean Mogin foi escolhida por uma comissão instituída pela Direção das Artes e das Letras, a Comissão de Auxílio à Primeira Peça", para beneficiar desta iniciativa que prestou já grandes serviços a autores novos, permitindo-lhes terçar as suas primeiras armas.

Ela concede aos teatros que montam as peças escolhidas uma subvenção que os põe ao abrigo dos riscos. Se a peça não é representada senão um reduzido número de vezes, o autor pode, pelo menos, fazer uma experiência de cena, os críticos tiveram possibilidade de julgar a sua obra de estréia e reter o seu nome. Se o êxito se afirma, o teatro tem tôda a vantagem em conservar a peça no cartaz. Foi o que aconteceu com a peça de Jean Mogin.

A iniciativa tomada pela Direção das Artes e das Letras, ao criar o Auxílio à Primeira Peça, remedeia, em certa medida, pelo menos no que diz respeito aos principiantes, o retraimento da maior parte das emprêsas teatrais perante a produção dramática retraimento de que se lhes não pode imputar tôda a responsabilidade, porquanto se sabe que os encargos da exploração teatral aumentaram em proporções nitidamente superiores às das receitas possíveis. Acontece com o teatro o mesmo que com as edições: há um certo grau de aumento que não se pode ultrapassar, sob pena de perder o público. Não são produtos de primeira necessidade.

A estas considerações acrescenta, infelizmente, a maior parte dos empresários uma propensão para jogar na certa. Esta propensão existiu sempre; as circunstâncias econômicas não fazem mais que agravá-la. E' o comércio contra a Arte. Isto não é novo, mas mais do que nunca, especula-se com tudo e especialmente com o escândalo.

Um tema licencioso, um título sugestivo, ou, na sua falta, um choque substancial, são para certos empresários as razões particularmente determinantes. E a verdade é que, por vezes, têm razões de peso para o seu retraimento. Não lhes custa provar que um teatro é geralmente inexplorável. Mas imagina-se quanto esta situação é grave para os autores. Eles sabem que os empresários procuram peças comercialmente seguras e que exijam pouca despesa; um único cenário, se possível; guarda-roupa inexistente; poucas personagens. Então, o autor hesita diante da audácia e amputa-se a própria. E' a censura preventiva. Ela é já grave, no plano econômico! Assim, os países que se crêem livres, não têm senão uma ilusão de liberdade.

Esther Leão, que está dirigindo "Jeremias e as mulheres", de Gustavo A. Doria, no Gloria, por exigência do autor. Foi uma boa escolha.

Mas há coisas mais graves ainda. Um jovem empresário, um dêsses que ousam ainda tentar, a quem não faltam coragem nem desinterêsse, mas que são tolhidos, como os outros, pelo muro das realidades econômicas, dizia-me há tempo: "Desde a libertação, já tive entre mãos bastantes manuscritos de peças de autores novos. Gostaria de tê-las podido montar. Eram, por vezes, cheias de promessas; anunciavam temperamentos de autores dramáticos, mas ainda não saídos da crisálida; a experiência da cena ser-lhes-ia útil; mas eu sabia que estas peças não obteriam êxito; os meus meios materiais não me permitiam tentar a experiência; tive que lhes expôr a situação e dizer-lhes: "trabalhem e voltem". Mas, da maior parte, não tornei a ouvir falar. Foram procurar outra vida..."

Assim, o constrangimento econômico estanca a produção à nascença. O dinheiro age, neste caso, como o mais poderoso dos ditadores. Sabe-se bem que uma produção livre não pode expandir-se em regime totalitário, e que rapidamente é atacada da esterilidade, em consequência de uma auto-censura preventiva. O constrangimento econômico coloca as democracias perante difíceis problemas. E' preciso que elas se conservem, conforme podem, aguardando que as fôrças econômicas tenham encontrado o seu ponto de equilíbrio.

Não me ocupo aqui senão de problemas de teatro. Mas acontece o mesmo nas editoriais, na música, nas artes plásticas, etc... Em todos estes domínios a democracia francesa é preciso que se diga, faz o que pode, mesmo que haja casos em que o faça mal.

O Auxílio à Primeira Peça, que já prestou tão grandes serviços, permitindo precisamente a autores novos fazerem a sua experiência de cena, revelando mesmo algumas obras de valor, não é a única iniciativa tomada pela Direção das Artes e das Letras para vir em socorro da arte dramática, nas circunstâncias que ela atravessa. Existe uma comissão de subvenções, que, todos os anos, concede às empresas teatrais, para determinadas peças, julgadas dignas de encorajamento, subvenções reembolsáveis, que diminuem os riscos. Mas o principal interêsse destas subvenções consiste em que elas são acompanhadas, para o teatro, durante um certo número de representações, de uma importante redução de taxas. Assim, tanto por uma soma fornecida de comêço, como por um aligeiramento de encargos, o Estado encoraja os empresários a tentar, a ousar, a não subordinar inteiramente a noção de Arte à do comércio.

Estes encorajamentos, pelos quais a Direção de Artes e Letras procura contrabalançar a ação esterilizante das fôrças econômicas, estão longe de ser desprezíveis. De resto, acima dos grandes sacrifícios que são feitos pelos teatros subvencionados, produz-se uma obra de descentralização, pela criação de centros dramáticos na província.

Pode ser que outros Estados façam mais pelo seu teatro de que a França, ou porque tenham maiores meios, ou porque tenham mais audácia. Mas se os meios, neste campo, são limitados, é preciso dizer que a audácia não o é menos: a Direção das Artes e das Letras e a sub-direção dos espetáculos, por uma ação vigilante e tenaz, procuram o melhor que podem, dar remédio à dureza das condições atuais."

VARIAS NOTICIAS

Comentaremos, oportunamente, o importante artigo de Jean-Jacques Bernard, que acima publicamos. Hoje, excepcionalmente, não haverá espetáculo no Teatrinho Jardel, pois Ziembinski e Nely Rodrigues darão "Assim falou Freud", em São Paulo, no Teatro Brasileiro de Comédia. Amanhã, voltará ao cartaz "Adolescência". Esther Leão, brilhante diretora, por exigência do autor, está dirigindo "Jeremias e as mulheres", de Gustavo A. Doria, na Companhia Jayme Costa.

Onde comprar estampilhas?

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal, a fim de facilitar aos contribuintes a aquisição de estampilhas do Sêlo Adesivo, Papel Selado, Sêlo de Educação e Saúde, Sêlo Penitenciário, Sêlo de Imigração, Taxa Judiciária e Custas Judiciais, nos postos a cargo de licenciados para êsse fim, baixou Portaria em que atualiza a lista daqueles licenciados, num total de 70, com os respectivos nomes e endereços, como a seguir são discriminados:

Bancos: J. J. Marinho & C., rua Buenos Aires, 251; J. Antonio Moreira, rua S. Pedro, 47; Banco Mercantil de S. Paulo, Av. R. Branco, 79; J. Pissorchio, rua Rosário, 113; Banco Londres S. A., rua México, 90; Auxiliadora Predial S. A., rua Ouvidor, 76; Banco Financial Novo Mundo, rua do Carmo, 65/69; Casa Bancária Adrião F. Pôrto, Av. Rio Branco, 59; Banco Comercial do Brasil, rua da Alfândega, 85; Casa Bancária Marques Junior, rua da Quitanda, 194; Banco Econômico do Brasil, rua 1º de Março, 13; Casa Bancária Liberal, rua Luiz de Camões, 60; Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Agência Cascadura; Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Agência Penha; Casa Bancária Sul Americana Ltd. rua da Alfândega, 59; Banco Metr. Crédito Mercantil, rua Evaristo da Veiga, 21; Banco Hip. Agr. Estº de Minas Gerais, rua da Quitanda, 105/109; Banco da Província do Rio Grande do Sul, rua da Alfândega, 2; Casa Bancária Prolar S. A., rua 7 de Setembro, 99; The Nat. City Bank of New York, Av. R. Branco, 85; Banco Itajubá S. A., rua da Alfândega, 45; Banco Cred. Real de Minas Gerais, rua V. Inhauma, 74; Banco Nacional Ultramarino, rua da Quitanda, 120; Banco da Lavoura de Minas Gerais, rua da Candelária, 4; Casa Bancária Lloyd Português, Av. R. Branco, 12; Banco Moreira Sales S. A., rua da Alfândega, 19; Banco da Prefeitura D. F., rua da Alfândega, 42; Banco do Comércio Nacional, Séde em Bangú; Banco Nacional de Minas Gerais, Av. Graça Aranha, 416-B; Banco Americano do Brasil S. A., rua Aladino Neves, rua do Rosário, 113-B; Eros Magalhães Melo Viana, rua do Rosário, 138; Mânlio Corrêa Giudice, rua do Rosário, 145; José de Brito Freire, rua Santa Luzia, 799-A; Crédito Central D. F. S. A., rua da Candelária, 76; Banco Andrade Arnaud S. A., Praça das Nações, 184-A Casa Bancária Bandeirantes Ltda., rua Beneditinos, 20-A; Banco Ribeiro Junqueira S. A., rua da Quitanda, 70/72.

Tabeliães: Luiz Guaraná, rua do Rosário, 103; Waldemar Loureiro, rua Buenos Aires, 30; José de Queiroz Lima, rua Buenos Aires, 126; Mario Queiroz, rua do Rosário, 148; Antonio E. Leal de Souza, rua do Rosário, 114; Antonio Carlos Penafiel, rua do Ouvidor, 56; Fausto Wernack Furquim Almeida, rua do Carmo, 64; Alvaro de Melo Alves, rua do Rosário, 67; Hugo Ramos, Av. Graça Aranha, 351; Mozart Lago, rua da Quitanda, 85; Luiz Cavalcanti Filho, rua Miguel Couto, 39; Djalma da Fonseca Hermes, rua do Rosário, 145; Fernando de Azevedo Milanez, rua Buenos Aires, 47; Alvaro Fonseca da Cunha, rua do Rosário, 138; Rubens Antunes Maciel, rua do Carmo, 60-1º; Francisco Joaquim da Rocha, rua do Rosário, 138; Eronides Ferreira de Carvalho, rua D. Manoel, 32; José Joaquim de Sá Freire, rua do Rosário, 76; Buenos Aires, 80.

Firmas: Charutaria Pará Lta., rua do Ouvidor, 120; Carlos Carneiro & S., rua Sete de Setembro, 92; S. Guimarães Leal & C., Praça 15 de Novembro, 34/38; Otavio Martins & C., rua da Alfândega, 93; Pina Gouveia & C., Travessa do Ouvidor, 2/8; Adriano Alves da Silva, Av. Suburbana, 10.247; Café Nobre Ltda., rua Buenos Aires, 30; Avelino d'Oliveira Martins, Av. Pres. Vargas, 1194, Manuel Martinez, rua V. de Rio Branco, 26; R. Alcântara, Praça Tiradentes, 71; P. Zabaleta, rua dos Andradas, 53-1º; Agenor Azevedo & C., rua da Quitanda, 19; Tudor (Desp. Import. Export.) S. A., rua Miguel Couto, 111; João de Oliveira & C., rua da Candelária, 72; Mel. Pontual Machado & C. Ltda., Av. Presid. Wilson, 123; A. M. Araujo & Irmãos Ltda., rua Gonçalves Dias, 64-3º; Drogaria da Lapa Ltda., Lgo. da Lapa, 32; Sauza Coelho & C. Ltda., rua Santa Luzia, 235-A; Manoel da Silva Verdial, Av. Henrique Valadares, 2, loja 1; D. F. Braga & C. Ltda., Av. Rio Branco, 9.

Diversos: José Teixeira Pires — D.F.S.P., rua Barão Itapagipe, 80; Américo V. Favilla Nunes, Justiça do Trabalho; Luiz M. Vilalba Alvim, Edifício do Pretório.

O PRECEITO DO DIA

FUNCIONAMENTO DO INTESTINO

Em cada dia, o intestino precisa esvasiar-se uma ou mais vezes, conforme as condições e o regime alimentar de cada um; de modo geral, porém, uma vez é suficiente. Quando o intestino funciona preguiçosamente, é porque há qualquer perturbação a corrigir. — Observe se o seu intestino funciona diariamente. Se tal não acontece, procure o médico sem demora. — SNES.

NO MINISTERIO DO EXTERIOR

O presidente da Republica designou: o diplomata Aguinaldo Bolitrau Fragoso, para exercer a função de chefe da Divisão do Cerimonial, na Secretaria de Estado; Sr. Jaime Cardoso, para chefe da Divisão do Pessoal, e Jorge Emilio de Souza Freitas, para chefe da Divisão do Material do Departamento Administrativo.

Removeu, "ex-officio" no interesse da administração, o diplomata Antonio Fatinato Junior, da Secretaria de Estado, para 3.º secretario na Embaixada do Brasil na Turquia, Edmundo Machado Junior, da Secretaria de Estado, para Genova, onde exercerá o cargo de consul geral; Francisco Gualberto de Oliveira, do consulado de Genova para a legação do Brasil em El Salvador, como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario; João Luiz de Guimarães Gomes, do consulado geral de Valparaizo para a legação do Brasil na Nicaragua, para exercer a função de ministro plenipotenciario; Joaquim de Souza Leão, da Secretaria de Estado para a legação do Brasil nos Países Baixos, como ministro plenipotenciario; Niveldo C. Teles Ferreira, do consulado do Brasil em Lion para a Secretaria de Estado, e Osorio Dutra, da Embaixada do Brasil na Italia para a legação do Brasil no Haiti, como ministro plenipotenciario.

Aposentou Horacio de Souza e Rui Viana Bandeira, e exonerou Victor Ricardo de Araujo.

VÁ HOJE AO TEATRO

Com exceção do Follies e do Teatrinho de Bolso, os demais fecham hoje, para descanso semanal. Reabrem amanhã, com o programa aqui anunciado

Exação e presteza - características do Recenseamento

O recenseamento deve caracterizar-se não somente pela exação, mas também pela presteza. Estabelece-se, assim, verdadeira competição entre os municípios, com a cooperação de todos seus habitantes, o que resulta, afinal, em proveito do serviço. Qual será o município que levantará a palma em 1950?

Em 1940 foi Bom Jesus do Itabapoana, no Estado do Rio, o primeiro município a terminar a coleta censitária. Em 1920 os louros couberam a Sena Madureira, no Território do Acre, segundo o telegrama abaixo, dirigido ao inspetor regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no Estado do Rio, pelo Sr. Isimbardo Peixoto, curador de Menores em Campos e apreciado intelectual fluminense:

«Dr. Emil Silva — Inspetoria Regional Estatística — Niterói — Acuso seu ofício 29 março último, solicitando-me apoio e cooperação Sexto Recenseamento Geral Brasil. Agradecendo, ponho-me seu inteiro dispor, tanto mais que reputo qualquer apoio e cooperação ao Recenseamento ser revelação de patriotismo. Permita-me lembrar-lhe que em 1920 tive meu primo recensear Alto Purus e Xapury, departamentos acreanos, sendo a cidade de Sena Madureira, então, a primeira que no Brasil apresentou totais exatos sua população municipal. Oxalá sob sua orientação ajuda decidida dos fluminenses, sempre patriotas, o mesmo suceda em relação a qualquer município Estado do Rio. Abraços, Isimbardo Peixoto».

O PRECEITO DO DIA
ALIMENTAÇÃO E SAÚDE DAS CRIANÇAS

Verduras, legumes e frutas, contém substâncias que favorecem o desenvolvimento da criança, dando-lhe ossos fortes, dentes sadios e boa musculatura. A criança mal alimentada, adoece frequentemente e é sempre franzina e fraca. Faça de seu filho uma criança sadia, dando-lhe sempre verduras, legumes e frutas às refeições. — SNFS.

TRANSPORTE, NOS SUBURBIOS, UM PROBLEMA ANGUSTIOSO

"Bichas" intermináveis de passageiros, a espera de condução — Cascadura e Penha, dois dos maiores centros suburbanos, servidos por uma novel e regular linha de ônibus — Onde o calçamento não ajuda e o transporte tem que ser feito de qualquer maneira

A zona Norte da Capital tem tido, nestes últimos anos, um desenvolvimento marcante em todos os seus setores de atividade. Hoje em dia, quem se dirige aos subúrbios da Central do Brasil ou da Leopoldina, fica verdadeiramente admirado com o surto de progresso que se manifesta em todos êstes logradouros da cidade. As populações como que aumentaram desordenadamente, o mesmo acontecendo com os núcleos residenciais, os estabelecimentos de ensino, as casas comerciais e os departamentos fabris.

Houve tempo em que morar nos subúrbios carioca constituia emprêsa por demais arriscada, principalmente para aquêles que a hora certa tinham de estar no trabalho, quer chovesse ou fizesse sol. Por essa época, o tráfego era quase nenhum e se processava de acôrdo com as contingências do momento.

O rasgamento de grandes avenidas e a eletrificação da Central do Brasil vieram contribuir, enormemente, para o desafogo das populações que, então, se reuniam nas proximidades do centro urbano. Subúrbios como Penha, Cascadura, Madureira e outros mais passaram a merecer a atenção, não só dos que aqui viviam como de outros que aqui chegavam, provindos dos mais afastados recantos do país. A agravar ainda mais a situação, o aumento vertiginoso do custo de vida, encarecido por fatores os mais diversos.

Como consequência natural de tudo isto, a grande massa humana que hoje habita nestes recantos distantes da cidade. Subúrbios há, que, por sua situação geográfica, se desenvolveram assustadoramente. No ramal da Leopoldina vamos encontrar os de Penha e Ramos, e, no da Central do Brasil, os de Meyer, Cascadura e Madureira, entre os principais.

E de tal forma se encontram êles presentemente povoados, que por mais que se procure uma casa ou um cômodo para alugar, já não se consegue com relativa facilidade.

Surgiu, então, como consequência natural dessa brusca transformação, um problema bem complexo a solucionar: o do escoamento do tráfego da população suburbana. Não apenas o que se processa para o centro da cidade, como, também, o que se faz entre um e outro subúrbio. E' sabido das dificuldades com que lutam as administrações das duas ferrovias, no atendimento do serviço de transportes de passageiros. E' notório, também, dos grandes encargos com que se vêm assoberbados os proprietários das emprêsas de ônibus em serviço ativo nos subúrbios. Se para aquêles, a carência é de material, para êstes são as artérias que se lhes surgem como empecilho maior e inimigo número um. Apesar do empenho das autoridades públicas no conservamento e alargamento das principais vias suburbanas, estas estão sempre a necessitar de reparos e consertos, o que muito vem dificultar os serviços [illegible] pelas emprêsas concessionárias. Quem viaja por êstes lugares servindo-se dêstes meios de comunicação depara, a casa instante, com turmas de operários em [illegible] trabalho ou com ruas cujo calçamento está ainda para sofrer os devidos cuidados. E' que o tráfego, aí, é intenso demais, assumindo, em determinados pontos, proporções verdadeiramente assombrosas. E por mais que se esforcem os administradores públicos, nunca conseguem manter em digno perfeito estado das ruas.

Resulta disso um enorme desgaste do material rodante, obrigando [illegible] algumas linhas se vejam compelidas a suprimirem alguns dos seus carros.

Um dos subúrbios da Central do Brasil que chama atenção, pelo seu tráfego intensíssimo, é o de Cascadura. Durante todo o dia e grande parte da noite, passa por ali uma infinidade de automóveis, caminhões e coletivos. O seu centro comercial apresenta constantemente um movimento desusado e nos pontos de parada de ônibus, "bichas" intermináveis de passageiros se sucedem.

Da rua Sidônio Pais partem veículos em demanda a outros subúrbios mais distantes da Central do Brasil. Dali saem igualmente alguns carros que vão até a Penha, no ramal da Leopoldina.

Há poucos dias atrás, fizemos uma dessas viagens de comunicação entre subúrbios de ramais diferentes. Para isso, servimo-nos de um dos carros da Linha S-20 e que faz o trajeto entre Cascadura e Penha. Durante todo o percurso da viagem observamos detalhes bem interessantes. Assim, no longo trecho compreendido entre êstes dois grandes centros surburbanos, notamos que aquêle que se segue após Vaz Lobo, na Estrada Marechal Rangel, em Madureira, é o que mais se encontra em precária situação, embora ali já estejam em andamento os trabalhos de reparação. Quanto aos demais pontos do itinerário, uma ou outra irregularidade no calçamento.

Ao descermos no ponto terminal, procuramos ouvir um dos despachantes da Linha S-20.

A uma nossa pergunta respondeu-nos dizendo que há muitos anos trabalha, naquela profissão, sendo que, naquela linha, apenas de certo tempo a esta data. Profissional já bastante experimentado no ofício, o nosso interpelado fez-nos um pequeno relato das dificuldades com que lutam as emprêsas para a manutenção dum serviço cem por cento preciso.

— Aqui, na Viação Amarante, fazemos tudo que está ao nosso alcance, para atender aos passageiros que se servem dos nossos carros. Como os senhores, por certo observaram, os nossos ônibus não demoram mais do que cinco minutos nas paradas terminais. Cheios ou vazios, êles têm que circular, pois êste é o regulamento da casa. Essa pontualidade em nosso serviço é coisa que não se discute.

Naturalmente que a Emprêsa dispõe de um elevado número de carros para poder satisfazer ao seu numeroso público, comentamos.

— Rigorosamente não dispomos de muitos carros. Todavia, mantemos em serviço permanente onze ônibus. E isto já é muita coisa para quem está começando. Digo permanente, porque nunca aconteceu suprimirmos um ou mais carros da linha. E a manutenção dêste bom serviço é devido aos cuidados dos empregados da Emprêsa, que tudo fazem para a conservação dos carros. E' realmente competente a nossa equipe de mecânicos, motoristas e trocadores. A fiscalização, nos pontos de parada, é também rigorosa. Não temos ônibus encostados nas oficinas, nem tão pouco nos preocupamos que êles permaneçam longo tempo nas paradas finais, para dali sairem abarrotados de passageiros.

E, concluindo, afirmou: — "Somos uma Emprêsa nova e que procura, nos 11 quilômetros do seu trajeto, servir ao público com todo o rigor e disciplina, obedecendo acima de tudo, às leis que regem o tráfego".

Até mesmo, na Penha, entabolamos conversação com outros despachantes de Emprêsas de ônibus.

Todos foram unânimes em comentários dêste mesmo teor, apontando a nova Linha S-20, como um exemplo a ser imitado.

Concurso infanto-juvenil de piano em Campinas

Acham-se abertas, até 1º de maio, na secretaria da Camara Municipal de Campinas, as inscrições para o concurso infanto-juvenil de piano, a efetuar-se naquela cidade, como parte integrante da "Semana de Carlos Gomes", cuja realização está marcada entre 21 e 27 do próximo mês.

Os turnos em que se divide o certame e as peças a serem executadas pelos concorrentes, na prova eliminatória, são os seguintes:

CONCURSO INFANTIL — 1.º turno, de 8 a 10 anos, incompletos — Barroso Neto, "Era uma vez" (Edição Melodia); 2.º turno, de 10 a 12 anos incompletos — Lorenzo Fernandes, "Saudosa Seresta" (Edição Irmãos Vitale) e 3.º turno, de 12 a 14 anos, completos, João Nunes, "A Caixinha de Musica" (Edição Escolar). CONCURSO JUVENIL — 1.º turno, de 15 a 16 anos, incompletos, Vila Lobos, "La Polichinelle" (Edvard B. Marks Music Corporation); 2.º turno, de 16 a 18 anos, incompletos, Alexandre Levy, "Tango Brasileiro" (Edição Irmãos Vitale) e 3.º turno, de 18 a 20 anos, Francisco Mignone "Serenata Humoristica" — (Edição Irmãos Vitale).

Os que forem aprovados, executarão, depois, outra musica, de livre escolha, que deverá ser de autor romantico.

As inscrições devem ser acompanhadas de certidão de nascimento e de 2 fotografias de 3x4 cms., alem da declaração do adiantamento musical e tempo de estudo, no qual se mencione o nome do professor ou do estabelecimento de ensino. Exige-se, ainda, dos candidatos, o pagamento da taxa de Cr. 30,00 que deve ser endereçada ao tesoureiro da comissão da Semana de Carlos Gomes, Dr. Plinio do Amaral. Haverá premios, que serão oportunamente divulgados. As despesas de locomoção e hospedagem ficarão a cargo exclusivo dos concorrentes.

Maiores detalhes devem ser solicitados à comissão da Semana de Carlos Gomes, na Camara Municipal de Campinas.

Ata da reunião de 24 de fevereiro de 1950, do Conselho Fiscal da Fundação Leão XIII

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta, nesta cidade do Rio de Janeiro, reuniu-se, no gabinete do diretor do Departamento de Assistência Social, da Prefeitura do Distrito Federal, sob a presidência do Doutor Henrique Luttgardes Cardoso de Castro, o Conselho Fiscal da Fundação Leão XIII, a fim de apreciar o Relatório e as contas relativas ao ano de mil novecentos e quarenta e nove, próximo findo. Iniciando os trabalhos, o presidente deu a palavra ao Doutor Washington de Castro, designado, na reunião anterior, para estudar e emitir parecer sobre o Relatório. Antes de proceder à leitura do seu trabalho, o Relator proferiu as seguintes palavras: "Senhor Presidente — O presente relatório define bem a atuação da Fundação Leão XIII, durante o ano de 1949.

Os serviços correram normalmente e o resultado foi satisfatório. É claro que, em matéria de assistência social, imenso é e será o trabalho a se desenvolver e qualquer instituição, particular ou oficial, que a êle se dedique, por mais que faça, sempre fez pouco.

A orientação da Fundação Leão XIII, sob os dados estatísticos apresentados, demonstra seu desenvolvimento e qual tem sido sua capacidade. É de aplaudir a aceitação da tese Miguel Couto por essa instituição. O cômputo da frequência escolar deixa o assunto esclarecido. Em geral, segundo relatório apresentado, os serviços se processaram de maneira normal e em ordem. Efetivamente, como é citado nesse trabalho, observa-se um fenômeno à primeira vista chocante, em relação às despesas com pessoal. Apesar de justificadas essas despesas, elas nos parecem elevadas.

Quanto à discussão de saldo menor para construções, é de lembrar que o mesmo ficará acrescido, conforme se lê no dito relatório, quando diz que "a êstes se podem acrescentar mais de Cr$ 600.000,00, auxílio de outra fonte", além do também citado "impulso" com a colaboração do I. A. P. I., que construirá 200 casas para favelados. Porque a assistência social desenvolvida pela Fundação Leão XIII se faz, de modo geral, "sem nenhum preconceito" de religião, côr ou credo partidário, grande ter de ser o seu afan. A seguir, o Sr. Washington de Castro procedeu à leitura do Relatório da Fundação Leão XIII e do seguinte parecer que passou às mãos do Presidente do Conselho: "Sr. Presidente — As contas da Fundação Leão XIII, constantes do presente Relatório, e referentes ao exercício de 1949, parecem-nos em condições de ser aprovadas, pois está judiciosamente demonstrada a aplicação dos recursos financeiros com que são custeados os seus serviços. Poderá objetar-se que é excessiva a percentagem gasta com pessoal (57,25% da verba), mas é verdade que, tendo de trabalhar a Fundação em locais diferentes e distantes uns dos outros, necessita de numerosos servidores, de variada especialização.

O que fôra de desejar é que não só a Prefeitura do Distrito Federal arcasse com os ônus de custeio e manutenção dos Serviços da Fundação Leão XIII, pois os trabalhos de censo realizados em diversas favelas — Barreira do Vasco, Morros de São Carlos, Jacarèzinho, Cantagalo, Pavão e Pavãozinho, Praia do Pinto e Areinha — evidenciaram que os favelados são, em grande número, contribuintes de Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões e de outras entidades autárquicas. É de reconhecer-se, porém, que, segundo consta do Relatório, o IAPI já se comprometeu a construir cerca de 200 casas operárias, concorrendo para transformar a atual Favela da Barreira do Vasco em Bairro Popular, mas... e os demais Institutos? Oxalá compreendam êles a necessidade de conjugar esforços para resolver o problema social das favelas, pois é evidente que, sem o concurso de tôdas as entidades interessadas, inclusive as de caráter privado, o problema não poderá ser resolvido e não resolvê-lo é agravá-lo, considerando que as dificuldades só tendem a aumentar.

Achamos que a Fundação Leão XIII está fazendo obra meritória, que cumpre prosseguir. O trabalho que ela vem realizando é de grande significação e importância, pois permite o conhecimento exato das condições das diversas favelas e dos seus habitantes, constituindo o ponto de partida para o encontro da solução mais adequada. Não se pode encarar de frente problema de tão amplas proporções sem antes conhecê-lo a fundo e isto é o que tem procurado fazer a Fundação nêstes três anos de funcionamento, em que as suas atividades vêm aumentando sucessivamente, quer em profundidade, quer em extensão. Em profundidade, pelo melhor conhecimento de cada favela e em extensão, pela tomada de contato com novos núcleos de favelados. "Uma característica da Fundação — friza o Relatório de 1949 — é que ela não age à distância, mas instala as suas tendas de campanha em cima do morro, no meio dos favelados, a quem não poderá deixar de infundir confiança com essa conduta de absoluta lealdade aos seus objetivos de assistência social, que implica estreito contato com os assistidos, solidariedade, esfôrço de compreensão"!

Além disso, vem a Fundação conseguindo interessar no problema outros órgãos que poderão colaborar eficazmente na campanha das favelas, como o SAPS, o IBGE e os Ministérios do Trabalho e da Agricultura. Entre as entidades particulares, cumpre citar a Cia Perseverança, que se propõe a ceder, a preços módicos, terrenos para pequenos sítios destinados a famílias de favelados, por cujas condições de educação e boa convivência social a Fundação possa responder.

É ainda de ressaltar o valioso auxílio prestado pelo IBGE com a apuração estatística dos dados obtidos pela Fundação nos diversos núcleos já recenseados. Esse trabalho permite tirar conclusões da maior significação e relevância para o exato conhecimento do assunto, revelando aspectos sociológicos que um exame superficial do fenômeno não deixaria sequer suspeitar. Aliás, foi essa a orientação que norteou o D. A. S. anteriormente à fundação dos Parques Proletários, primeira iniciativa para solução concreta do problema. Seria até conveniente que a introdução do presente Relatório fôsse publicada para maior divulgação entre os interessados e como arma de contra-propaganda comunista, pois mostra o que já tem conseguido a Fundação Leão XIII, instituída pelo Decreto 22.498, de 22-1-947, «com o fim de prestar ampla assistência social aos moradores dos morros e das favelas e de locais semelhantes da Cidade do Rio de Janeiro», auxílio êsse que tende a aumentar com a subvenção a ser concedida, êste ano, pelo Govêrno Federal. Aliás, o Sr. Rafael Xavier, Secretário Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, adverte, com muita propriedade: «Divulgando e comentando os resultados dêsse trabalho, reforçaremos as considerações feitas de início, a propósito da complexidade e profundidade do problema social das favelas».

Aconselhável seria que a Fundação, como qualquer outra entidade empenhada em serviços de assistência social, sobretudo quando subvencionadas pela Prefeitura do D. Federal, tivesse mais contato, maior colaboração e mesmo certa dependência ou obediência ao órgão oficial da Prefeitura, representado pelo D. A. S., a fim de tornar mais eficiente e poderosa qualquer ação relacionada com o assunto. Claro que essa atividade em convergência não só facilitaria as soluções, como o controle geral do problema. — Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1950. — (As.) Washington de Castro» — Antes de pôr em votação o trabalho do Relator, o Presidente deu a palavra aos membros do conselho, que se manifestaram plenamente de acôrdo com o parecer, dando-o como aprovado. Entretanto, ao ser lido o trecho do Relatório da Fundação em que êle alude às crianças, filhas de favelados, que, durante o dia, enquanto suas mães trabalham, ficam entregues às «criadeiras» — ou sejam, mulheres que, mediante pagamento «per capita», se encarregam de tomar conta dêsses menores — resolveu o Conselho Fiscal que êsse órgão manifestasse o seu desejo de que a Diretoria da Fundação estabelecesse creches em tôdas as favelas do Rio de Janeiro, o que está dentro das suas finalidades, evitando-se, assim, o aumento da mortalidade infantil nesses conglomerados humanos, produzida, em grande parte, pela sub-alimentação e a falta de asseio e confôrto a que ficam sujeitas, durante longas horas, essas infelizes crianças, além de que, assim, ficariam em local adequado e receberiam os cuidados necessários à infância. Lembrou o Conselho, outrossim, ser missão da Leão XIII promover a remoção, para os hospitais e outros locais apropriados, dos leprosos, cancerosos, tuberculosos e portadores de outras graves moléstias contagiosas, crônicas, encontrados, nas favelas, pelos seus agentes sociais, como reza o Relatório, pois, com isso, prestaria mais um relevante serviço à coletividade. Prosseguindo, foi dada a palavra ao Dr. Alexandre Belford Garcia, o qual relatou, minuciosamente, o exame que fizera, por designação do Presidente do Conselho Fiscal, de tôdas as contas (recibos de números 1 a 1.382) e balancetes anexos, declarando que encontrara tudo em perfeita ordem. Tendo em vista a exposição feita a êsse parecer favorável, o Conselho resolveu aprovar as contas apresentadas. Ao encerrar a sessão, o Senhor Presidente congratulou-se com os demais conselheiros pelo Relatório apresentado pela Fundação, bem mais minucioso e perfeito que o do ano anterior, quando foram feitos alguns reparos necessários, agora observados pelos dirigentes da entidade. Teceu considerações em tôrno do problema da assistência social, no Rio de Janeiro, detendo-se, particularmente, no exame da questão das favelas. Frizou a bôa vontade com que o Excelentíssimo Senhor Prefeito Angelo Mendes de Moraes encarara a resolução do importante problema da Capital da República, não tendo encontrado, infelizmente, da parte dos poderes públicos, o necessário apôio que era de esperar. Embora tivesse conseguido sòmente da Câmara dos Vereadores um crédito de dez milhões de cruzeiros, quantia insuficientíssima para o vulto da obra a que se propunha realizar e realizaria, assim mesmo S. Excia. estava construindo, com essa pequena verba, um moderno Parque Proletário de quinhentas casas, à Estrada Dona Castorina, além dos grupos residenciais que fez edificar no Parque Nº 1, da Gávea. Pelo exposto, fazia votos para que o Congresso também auxiliasse diretamente à Prefeitura do Distrito Federal, como, num gesto elogiável, já o fez à Fundação Leão XIII, que com aquela colabora na resolução do grande cancro social. As palavras do Senhor Presidente foram subscritas pelos demais membros do Conselho, encerrando-se a reunião. E, para constar, eu Alexandre Belfort Garcia, secretário ad-hoc, lavrei a presente ata — relatório que vai assinada por mim e pelos dois outros membros do Conselho. Em TEMPO lê-se na 1ª página, da 17ª linha da quinta palavra: «recibos de números» que se lê oitenta e dois». Henrique Luttgardes Cardoso de Castro, Alexandre Belfort Garcia, Washington de Castro, confere com o original, Fundação Leão XIII, Mario Sombra Dir. Adm.

FUNDAÇÃO LEÃO XIII

Balanço geral em 31 de dezembro de 1949

ATIVO:

	Cr$	Cr$
Imóveis	4.090.858,00	
Móveis para escritórios	234.610,70	
Móveis não classificados	308.622,00	
Instalações para escritórios	17.391,50	
Instalações não classificadas	74.380,30	
Máquinas para escritório	205.535,00	
Máquinas para indústria	14.750,00	
Máquinas não classificadas	135.692,70	
Automóveis	163.730,00	
Construções em andamento	787.140,80	
Cauções	520,00	
Total das inversões em 31-12-49	6.033.249,00	
Caixa	17.479,10	
Banco da Prefeitura	479.399,70	
Devedores (Caixas pequenas dos setores)	10.100,00	
Almoxarifado do Departamento de Saúde	62.113,40	

PASSIVO:

	Cr$	Cr$
Patrimônio		5.033.445,70
Reserva		410.950,00
Depreciações		754.000,00
Fornecedores		362.714,00
I.A.P.C.		41.231,50
	6.602.341,20	6.602.341,20

MONS. JOSÉ TAVORA — Presidente
RAPHAEL LEVY MIRANDA — Tesoureiro
HERBERT KUHNE — Contador
Reg. CRC—6216

Confere com o original. Fundação Leão XIII. MARIO SOMBRA, Diretor Administrativo.

FUNDAÇÃO LEÃO XIII

Balanço geral em 31 de dezembro de 1949

Movimento financeiro do exercício de 1949

RECEBIMENTOS		
Subvenções da Prefeitura		8.000.000,00
Outras rendas		30.274,80
Movimento do Ativo		
Caixa — saldo em 1-1-49	230.356,40	
Saldo em 31-12-49	17.479,10	212.877,30
Banco da Prefeitura — Saldo em 1-1-49	548.026,70	
Saldo em 31-12-49	479.399,70	68.627,00
Devedores — Saldo em 1-1-49	27.500,00	
Saldo em 31-12-49	10.100,00	17.400,00
Movimento do Passivo		
Fornecedores — Saldo em 1-1-49	223.296,40	
Saldo em 31-12-49	362.714,00	139.417,60
I. A. P. C. — Saldo em 1-1-49	41.148,00	
Saldo em 31-12-49	41.231,50	83,50
APLICAÇÕES		
Imóveis, Móveis, Máquinas e Veículos	199.387,70	
Construções em andamento	968.421,10	
Gastos — Despesas	7.123.836,30	
Impostos	29.947,10	
Auxílios e Donativos	138.447,00	
Movimento do Ativo		
Almoxarifado do Dept. de Saúde — saldo em 1-1-49	53.472,40	
Saldo em 31-12-49	62.113,40	8.641,00
	8.468.680,20	8.468.680,20

Monsenhor José Távora — Presidente. Raphael Levy Miranda — Tesoureiro. Herbert Kühne — Contador Reg. CRC-6216. Confere com o original. Fundação Leão XIII. Mário Sombra — Dir. Adm.

Mais duas escolas públicas em Matias Barbosa

MATIAS BARBOSA, Minas — (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito desta cidade, Sr. Antonio José do Couto, de acordo com a Câmara local, faz áinaugurar dentro em breve, mais duas escolas publicas neste município: uma em Cedofeita e outra em Serraria, com os nomes de: Padre Benjamin de Castro Lopes e Milton S. Campos, respectivamente, atendendo assim às aspirações do povo.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Devoção a Santo Antônio

Sendo amanhã, terça-feira, dia consagrado a Santo Antonio de Pádua e Lisbôa, haverá nesse dia as tradicionais romarias ao convento do Largo da Carioca, em louvor ao popular taumaturgo. Os fiéis presentes poderão ganhar indulgência plenária nas condições prescritas, assim como receber a benção de Santo Antonio, de extraordinária eficácia, pela poderosa intercessão do taumaturgo.

Santos de hoje: Fidélis de Sigmaringa, Maurício, Jorge e Tibúrcio, mártires; Honório, Egberto, Eusébio, Alexandre, Gregório e Leôncio.

Amanhã — Dupla de II classe, vermelho. Missa própria, 2ª das Rogações, credo, prefácio dos apóstolos. Ladainhas Maiores ou de S. Marcos, com procissão de rogações.

Várias

Hoje — Às 15 horas, no Círculo Católico, reunião da Propagação da Fé. Às 20 horas, no Liceu Literário Português, reunião da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro. Às 21 horas, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana), Vigília dos adoradores noturnos do Exército Nacional.

LIVROS

GEOGRAFIA DO BRASIL — 3.º Livro Colegial — Moisés Gicovate

Notória é a dificuldade com que se defrontam alunos e mestres de geografia, no que tange à compêndio para a terceira série do ciclo colegial.

Auscultando de perto, como sempre, as tendências e reclamos do ensino nacional as Edições Melhoramentos publicam ainda para êste semestre letivo o trabalho de Moisés Gicovate, «Geografia do Brasil», composto para aquela série.

O livro sintetiza e desenvolve bem o alto e esclarecido espírito que presidiu a elaboração do programa para a série em aprêço, fazendo do terceiro ano colegial não um remate informativo da geografia mas sim o seu coroamento, com aplicação de noções de síntese e certo número de problemas fundamentais da vida brasileira. Tal objetivo é plenamente atingido na parte expositiva e superado no que diz respeito à parte ilustrativa, pois o volume não só expõe como também demonstra. A posição geográfica do Brasil, as condições e importância dos fatores históricos, as penetrações, os problemas da colonização, da economia nacional, a projeção do país no continente americano e no mundo, compõem as unidades temáticas do livro. Salientemos, para realce de seus méritos, que cada lição é acompanhada por um questionário prático e de extensa bibliografia, o que reforçando os ensinamentos nela apresentados abre aos interessados oportunidade boa para aprofundamento dos estudos.

Dezenas de mapas, gráficos, estatísticas, todos com bases em dados os mais categorizados e atuais reforçam, completam e ampliam os ensinamentos do texto. Porém, a parte original e interessasnte é a final, que apresenta várias dezenas de fotos de cidades, aspectos pitorescos, tipos humanos, produções, atividades agrícolas, industriais e de mineração do nosso país.

O livro transcende assim ao currículo meramente escolar para se transformar em elemento informativo e ilustrativo de primeira ordem, que sará, por certo, do inteiro agrado de todos quantos desejem conhecer melhor e mais a fundo o seu país.

O ERMITÃO DA GLÓRIA — José de Alencar — Edições Melhoramentos

Da série que José de Alencar denominou «Alfarrábios» as Edições Melhoramentos, que a lançaram tôda, em sucessivas reedições, nos ofertam agora «O Ermitão da Glória».

É uma novela movimentada que talvez não seja alegre, trazendo, pelo contrário, um travo de amargura. Mas o enrêdo é vivo e empolgante, lembrando histórias de Sabatini ou de Louis Stevenson, sôbre os aventureiros dos mares. Aires de Lucena, a personagem central dêste livro, é o homem arrojado que vive numa escuna atacando os corsários que assolavam os nossos mares na época da colonização. Depois de atirar a fortuna numa cartada, em que não levou a melhor, só a aventura o atraiu. Mas um dia veio também o amor... E então tôda a sua vida se transformou.

Profundamente comovedora é a história de Maria da Glória, a meiga criança cujos pais pereceram às mãos do pirata, o qual, depois foi alvo de sua paixão e que expirou quando a vida se lhe desabrochava em um mundo de sonhos.

José de Alencar soube dar por igual um interêsse contínuo às suas histórias inesquecíveis. Talvez seja esse o motivo do sucesso de suas séries de romances, indianistas, sertanejos, perfis de mulheres, mundanos, históricos ou êstes da série «Alfarrábios».

O volume «O Ermitão da Glória» é completado pela história «A Alma do Lázaro», narrativa humana de uma alma feita de dor e tristeza, que o destino colocou à margem da vida.

"Um Trem corre para o Oeste" — Fernando Azevedo — S. Paulo, 1950 — Livraria Martins Editora

O gosto moderno por títulos de livros que são antes belas e melodiosas frases, levam-nos a pensar, quando abrimos "Um trem corre para o Oeste", que vamos saborear um desses romances calcados na história romântica da vida dos pioneiros que se resolvem a abandonar a vida cômoda dos grandes centros, pela conquista de novas terras, em ínvios sertões. O autor, por outro lado, é figura de real projeção das nossas letras, conhecido sociólogo e professor e, portanto, não é demais insistir que tudo nos leva a pensar em romance. A realidade, todavia, é bem outra, e dela temos conhecimento logo na primeira página. O que o professor Fernando Azevedo intenta é, antes de mais nada, escrever uma verdadeira memória histórica sôbre a Estrada de Ferro Noroeste. E, não só o consegue com brilhantismo e leveza, como também nos apresenta um trabalho de absoluto valor sociológico, pois o seu estudo se aprofunda por outras estradas, pelo problema do transporte ferroviário no Brasil, pelos aspectos econômicos da exploração das emprêsas ferroviárias, enfim por um vasto setor de capital importância econômica e estratégica do país, relegado a plano inferior na nossa literatura. E, afinal, "Um trem marcha para o Oeste" tem sabor de romance, pois que a forma por que está escrito, singela, interessante, prende-nos ao livro de maneira irresistível, obrigando-nos a um exame da pobreza que existe, no Brasil, nesse ramo de estudos qual seja o das comunicações. A Noroeste do Brasil é uma estrada de ferro que os brasileiros do litoral quase desconhecem. Nem lhe ligam maior importância, acreditando tratar-se de uma dessas ferrovias que rasgam certos trechos do sertão, apenas como elemento de ligação entre algumas localidades. No entanto, o papel da Noroeste é de verdadeira chave do nosso hinterland, elemento propulsor do progresso do oeste e cujas perspectivas futuras ainda a tornam mais importantes, segundo o bosquejo do último capítulo do livro do professor Fernando Azevedo, quando trata da próxima junção da Noroeste com a Brasil-Bolívia e das consequências econômicas, comerciais e culturais desse acontecimento, que redundará na conquista definitiva do oeste brasileiro. E' interessante, sobretudo, verificar-se as conclusões de Fernando Azevedo sôbre um fenômeno financeiro que se verificou nos últimos anos do regime ditatorial, a inflação, influindo decisivamente no progresso da Noroeste. Embora pareça paradoxo, o que é fato é que certas medidas tomadas pelo Estado e pelo particular, em virtude da inflação, deram um novo impulso à velha e esquecida estrada de ferro, que hoje caminha velozmente para ocupar o lugar que sempre lhe foi destinado: de uma das mais importantes ferrovias brasileiras. "Um trem corre para o Oeste" é um desses livros que todos sempre esperamos que surjam e que, quando aparecem, são lidos avidamente e que vão preencher um lugar vazio nas bibliotecas. O valor sociológico do livro do professor Fernando de Azevedo, como acentuamos, é enorme. E, uma vez que esse grande estudioso dá-nos uma obra tão interessante quanto necessária, não seria demais esperar-se que se lançasse nessa trilha de estudos, para fornecer-nos outros tantos trabalhos idênticos sôbre as demais estradas do Brasil, pois, tendo livros do gênero de "Um trem corre para o Oeste", certos fenômenos econômicos não nos passarão despercebidos e estaremos sendo auxiliados poderosamente para a compreensão de inúmeros problemas nacionais, que esperam solução.

Instituto de Economia — "Pesquisa sôbre o padrão de vida do comerciário no Distrito Federal"

Esse instituto-órgão da Fundação Mauá recebeu dela a incumbência de realizar pesquisas em bases metodológicas, com coleta de dados para uma análise dos resultados — para, assim, conhecer o padrão de vida do comerciário no Distrito Federal.

Ninguém poderá desconhecer a importância desta pesquisa. A classe dos comerciários, desde há muito que trabalha por suas reivindicações e se faz preciso conhecer a justiça de suas reclamações. Êsse trabalho foi feito, e o resultado está exatamente no livro que o Instituto de Economia publicou há tempo.

Não tínhamos em marcha esse clima: a metodização da pesquisa econômica. Mas, sugestionado talvez por uma afirmação publicada por Harold Laski — "A nação mais forte será aquela que dedicar maior parcela de sua riqueza ao investimento em todos os setores do conhecimento humano" — empreendeu o Instituto o estudo que se resumiu em um minucioso estudo de pesquisa, um perfeito inquérito sôbre a vida econômica do homem que trabalha no comércio. Todo o assunto foi entregue a técnicos de absoluta competência. Mas, se êsse último trabalho se ressente de alguma apresentação, não é menos valioso ao público e à própria classe estudada. Por-

que, diante da crise alimentar e residencial que assoberba essa parte da população, o que domina os espíritos é o fenômeno social presente. "Pode ser verdade tudo isso". Mas, a dificuldade em adquirir o pão e de morar absorve a preocupação geral. Ninguém se conformará com o método científico que explica a fome e o desconforto — o que todos desejam é comer e repousar: é poder viver.

Ainda assim, tal estudo deve ser útil — não ao homem médio, inteiramente absorvido pela luta cotidiana — mas aos dirigentes, responsáveis pela saude biológica e sociológica do povo.

"A Campanha da Itália" — Imprensa Nacional — Rio, 1949

Logo que o exército expedicionário brasileiro regressou da Europa, três jornalistas, que haviam partido com as nossas fôrças, deram a lume livros de crônicas sôbre o que haviam presenciado. Escritos ao calor de um entusiasmo que a todos contagiava; saídos das penas de repórteres cheios de vibração, esses livros foram rapidamente devorados pelo público, que teve em suas mãos a crônica viva de todas as nossas infelicidades e de todos os os nossos retumbantes sucessos na Itália adoçados, todos eles, pelo sabor do estilo dos cronistas.

Pouco depois, o marechal Mascarenhas de Morais deu-nos um substancioso trabalho sôbre a FEB, mas este de caráter eminentemente técnico, simples e singelo como todo o trabalho militar. Era antes uma espécie de depoimento do comandante brasileiro, dirigido ao povo do Brasil, sôbre a maneira como ele e seus comandados haviam se desincumbido da espinhosa, difícil e gloriosa tarefa que lhes fôra cometida. Agora, o general Dr. Gilberto Peixoto dá-nos "A Campanha da Itália" que, ao mesmo tempo que encerra um magnífico estudo sôbre a atuação do Serviço de Saúde da Divisão Brasileira no Front, não deixa também de ser uma interessante reportagem do ilustre general médico sôbre o que lhe foi dado ver durante todo o tempo em que esteve na guerra. Livros como este, são sempre bem recebidos, seja pelo leigo seja pelo douto. Para aquele há um sem número de incidentes, aspectos, acontecimentos que lhe são desvendados pela primeira vez, podendo assim conhecer mais intimamente pequenos detalhes que quase sempre ninguém conta; para os doutos, representam verdadeiro manancial de ensinamentos que, hoje ou amanhã, deverão ser postos em prática. Assim, "A Campanha da Itália" é livro de real mérito, cuja leitura é facilitada pelo estilo verdadeiramente agradavel do autor que se revela um escritor interessante, sabendo colher o detalhe interessante para oferecê-lo ao público. Não temos dúvida em afirmar que "A Campanha da Itália" é uma obra que estava faltando, para que todos nós conhecessemos o que foi o trabalho dignificante, humanitário, altruístico e patriótico dos nossos médicos durante as agruras da guerra.

NOTICIAS DE SOROCABA

A Vila dos Pobres — Fraternidade católica de estudantes

SOROCABA — Abril — (Serviço especial de A NOITE) — Foi o seguinte o movimento do mês de março último, da benemérita instituição sorocabana: receita, Cr$ 20.652,30 e despesa, Cr$ 18.767,00, com um saldo que passa para o mês de abril de Cr$ 11.885,30. Existiam no mês de fevereiro, 22 homens e 50 mulheres, internos não se registrando nenhuma entrada de asilados. O Ambulatório apresentou o que se segue: 50 injeções intra-musculares; 30 endovenosas e 50 curativos; medicamentos aviados, 15. O numero de refeições atingiu a 180 refeições, fornecidas na portaria.

Nas palestras doutrinárias realizadas ontem e hoje, no Centro Espírita "Flamarion", fizeram uso da palavra os Srs. Patrocínio Ramos, Credo Negrelli, Benedito Dias e Manoel Ruiz. A Mocidade Espírita de Sorocaba, efetuou, hoje, mais uma reunião doutrinária, na qual falaram diversos elementos da Escola de Pregadores.

Nos dias 15, 16 e 17 do corrente se realizaram interessantes reuniões de amizade em que os estudantes sorocabanos proporcionaram aos seus demais colegas de todas as escolas da cidade, no prédio da "Ação Católica", sob a direção de Frei Alano, assistente da Ação Católica de São Paulo.

— Os espíritas de Sorocaba fizeram uma visita ao modelar Orfanato Betel, entidade filantrópica pertencente à coletividade presbiteriana independente, onde trouxeram daquele recanto ameno e acolhedor, as mais favoráveis das impressões.

Realizações do S.A.P.S.

Em 1949, inumeros foram os empreendimentos levados a efeito pelo Serviço de Alimentação da Providência Social, alcançando onze Estados da Federação e obtendo em seus restaurantes a apreciável frequência de sete milhões de pessoas.

Nos Postos de Subsistência, o SAPS atendeu, no exercício findo, cerca de dois milhões de compradores, elevando-se o montante das vendas de mercadorias a importancia superior a quarenta e cinco milhões de cruzeiros.

No intuito de familiarizar o nosso trabalhador com os problemas de nutrição o SAPS criou, em 1949, um setor especializado, que consiste na visitação destinada à orientação alimentar e promoveu conferências, concursos e projeções cinematográficas, valendo-se também de descoteca e bibliotesa especializada.

No mesmo ano foi ampliada a rêde de restaurantes que funcionam mediante convênio e entraram em atividades os seguintes:

Restaurante do órgão local do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, da Escola Técnica do Exército, do Ministério da Guerra, e o da Casa do Estudante, sendo os três primeiros nesta capital e o último em Niterói.

No domínio das realizações técnico-científicas, efetuaram-se, quer em laboratórios, quer em locais de concentração de população obreira, diversas pesquisas, sendo de salientar os inquéritos sôbre alimentação e nutrição, a fim de fixar as causas de perturbações de saúde manifestadas em determinadas zonas flageladas por enchentes; sôbre as caracteristicas morfofisiológicas dos frequentadores dos seus restaurantes; o planejamento básico de refeições para coletividades e estudos sôbre o teor de cálcio, fósforo e ferro dos alimentos brasileiros.

Essa e inumeras outras importantes atividades formaram a tarefa do SAPS de bem servir o trabalhador brasileiro, fornecendo-lhe uma alimentação sadia e nutritiva.

Os resultados de tais serviços estão objetivamente evidenciados no numero sempre maior de frequentadores dos restaurantes saplanos numa demonstração efetiva de que ali o trabalhador se alimenta sem os perigos existentes nos locais onde os alimentos são preparados sem os necessários cuidados científicos.

O PRECEITO DO DIA

REPOUSO ANTES DAS REFEIÇÕES

O cansaço é inimigo da boa digestão. Ao interromper o trabalho para a refeição, o indivíduo está cansado e com pouca disposição para comer. Mas, depois de alguns minutos de repouso, o apetite aparece. Descanse sempre alguns minutos, antes de começar a comer. Isto lhe despertará o apetite e proporcionará melhor digestão. — SNES.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Publicações

"O MOMENTO" — Já está circulando o numero deste conhecido panfleto, correspondente ao mês de março.

Sua capa é uma homenagem ao governador Ademar de Barros. Comentarios de fatos da atualidade politica, financeira, economica e social, bem como cronicas e artigos assinados por nomes de conceituação intelectual, completam o seu magnifico texto, num estilo elevado, que fazem de "O Momento" uma boa revista.

Está passando privações

Em carta endereçada à redação de A NOITE, o Sr. Benedito Gonçalves de Almeida, antigo gráfico, hoje residindo à rua Alvaro Alberto 3, em Santa Cruz, sinal de Maiadouro, paralitico de um braço e de uma perna, está solicitando através destas colunas, um auxilio das pessoas de boa vontade, pois não pode trabalhar.

CONCURSOS NO DASP

Pelo «Sistema de Méritos» a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP anuncia mais estas oportunidades no Serviço Público Federal:

Inscrições abertas

Prova de habilitação no Distrito Federal — Estão abertas, até 3-5-50, nesta Divisão, andar térreo do Palácio da Fazenda, as inscrições na prova de habilitação para «Armazenista» do Departamento de Imprensa Nacional — P. H. O número de vagas existentes na referida série funcional é de 3, sendo o salário correspondente à referência 21 — Cr$ 1.720,00.

Concursos no Distrito Federal e nos Estados — Guarda-livros — do Serviço Público — C.288. Estão abertas, até 11-5-50, no Distrito Federal e nos Estados, as inscrições no referido concurso. O número de cargos vagos, a preencher, na classe inicial da carreira, é de 258, sendo o vencimento inicial correspondente à letra E (Cr$ .... 1.720,00) estendendo-se a carreira até a letra G (Cr$ 2.580,00).

Inscrições a serem abertas

Concursos no Distrito Federal e nos Estados — Fiscal Aduaneiro — do Ministério da Fazenda — C.221. Serão abertas no período de 5-4 a 15-5-50, em todos os Estados do Brasil, com exceção dos de Goiás e Minas Gerais, as inscrições no referido concurso. O número de cargos vagos, a preencher, na classe inicial da carreira é 68, sendo o vencimento correspondente à letra E (Cr$ 1.720,00), estendendo-se a carreira até a letra J (Cr$ .. 3.620,00).

Arquivista — do Serviço Público Federal — C.230. Serão abertas, no período de 10-4 a 10-5-50, em todos os Estados do Brasil, com exceção do de Goiás, as incrições do referido concurso. O número de cargos vagos, a preencher, na classe inicial da carreira é de 93, sendo o vencimento correspondente à letra E (Cr$ 1.720,00), estendendo-se até à letra H (Cr$ 2.580,00).

Naturalista — do Ministério da Agricultura — C.231. Serão abertas, no periodo de 20-4 a 20-5-50, no Distrito Federal, as inscrições no referido concurso. O número de cargos vagos, a preencher, na classe inicial da carreira, é 8, sendo o vencimento correspondente à letra J (Cr$ 3.620,00), extenendo-se a carreira até a letra N (Cr$ .... 7.280,00).

Outrossim, a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP comunica aos interessados que iniciará no corrente mês a execução dos concursos e provas de habilitação cujas inscrições já foram encerradas, assim como os que acima foram anunciados, tendo, a pedido de diversas repartições interessadas, organizado a seguinte escala:

Abril — bibliotecário-auxiliar, inspetor, cartógrafo e fiscal.

Maio — Inspetor de alunos, médico puericultor e mestre especializado.

Junho — arquivista, inspetor de Imigração e guarda-livros.

Julho — escriturário, fiscal aduaneiro, agrônomo, prático rural e veterinário.

Realização de provas de transferência para a carreira de escriturário — A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP realizou no dia 11 e continuará amanhã, 13, às 8 horas, no Edificio Andorinha (Av. Almirante Barroso, 81, 2.º andar) — as provas de português e matemática, e geografia do Brasil, para a carreira de escriturário.

Estão convocados para essas provas, apenas, os candidatos residentes nesta capital.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	L. FIGUEIREDO (Rio) S.A.	23-1781
AG. JOHNSON LTD.	23-0416	LLOYD BRASILEIRO	23-3756
AG. MAR. ANTONIO CRESTA	42-4656	MAURA Y COLL	42-5844
CHARGEURS REUNIS	43-9477	MOORE MC. CORMACK	43-0910
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	AG. MAR. RAUL OZENDA	23-2925
		WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5988

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
- 27/4 CHILE — Antuérpia e Gothemburgo
- 3/5 AMAZONAS — Antuérpia e Gothemburgo

CHARGEURS REUNIS
- 12/5 KERGUELEN — Dakar e Bordeaux
- 2/6 GROIX — Dakar, Vigo e Le Havre
- 19/6 CLAUDE BERNARD — Lisbôa e Le Havre

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 28/4 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
- 7/5 CAMPANA — Dakar e Marselha
- 30/5 FLORIDA — Dakar e Marselha
- 7/6 SERPA PINTO — Recife, (eventual), São Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO
- 24/4 (x) LOIDE-CHILE — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Recife, Cabedelo, Tenerife, C. Blanca, Tanger, Oran, Alger, Tunis, Marselha, Gênova e Nápoles
- 23/4 (x) LOIDE-CANADA' — Salvador, Cabedelo, Recife, Tenerife, Lisboa, Liverpool, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

- 14/5 (x) LOIDE S. DOMINGOS — Salvador, Recife, Tenerife, Lisboa, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
- 23/5 (x) LOIDE-PANAMA' — Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Genova e Napoles
- 29/5 (x) LOIDE-BOLIVIA — Salvador, Recife, Tenerife, Lisboa, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
- 31/5 NORTH KING — Lisboa

MAURA Y COLL
- 10/5 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles
- 11/5 SISES — Las Palmas, Genova e Napoles
- 22/5 ASSIMINA — Lisboa e Gênova
- 4/6 ANDREA GRITTI — Dakar, Genova e Napoles

AG. MAR. RAUL OZENDA
- 9/5 ANNA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova
- 6/6 ANDREA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Cannes e Gênova
- 4/7 ANNA C — Bahia (eventual), Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
- 25/4 PACIFIC — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. INTERMARES
- 26/4 TEKLA — No porto de Santos, Montevidéu e B. Aires

CHARGEURS REUNIS
- 11/5 GROIX — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 31/5 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 18/6 FORMOSE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 14/5 FLORIDA — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 30/6 CAMPANA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
- 27/4 WARYNSKI — Buenos Aires e Montevidéu

LLOYD BRASILEIRO
- 11/5 (x) LOIDE-BRASIL — Santos e Buenos Aires

MAURA Y COLL
- 6/5 ASSIMINA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 17/5 ANDREA GRITTI — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 1/7 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. RAUL OZENDA
- 26/4 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON, SONS & Cia. Ltda.
- 24/4 ROSARIO — Rosário
- 24/4 ARABIA — Buenos Aires
- 8/5 ST. MARGARET — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
- 29/4 AGNETE — Nova York, Boston, Baltimore, Philadelphia e Norfolk

AG. JOHNSON LTD.
- 29/4 BOWRIO — Saída de Santos, New York, Philadelphia, Baltimore, Boston e Montreal

LLOYD BRASILEIRO
- 30/4 (x) LOIDE-AMERICA — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Trinidad, Boston e N. York
- 7/5 (x) LOIDE-PARAGUAI — Vitória, Trinidad e N. Orleans
- 22/5 (x) LOIDE-HONDURAS — Vitória, Trinidad e N. Orleans

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 25/4 (x) LOIDE-URUGUAI — Santos
- 27/4 (x) LOIDE-PARAGUAI — Santos
- 28/4 (x) LOIDE-HONDURAS — Santos
- 29/4 A. ALEXANDRINO — Santos
- 30/4 (x) LOIDE-VENEZUELA — Santos
- 1/5 CTE. RIPPER — Santos
- 1/5 RAUL SOARES — Santos
- 5/5 (x) JANGADEIRO — Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre
- 10/5 (x) LOIDE-BOLIVIA — Santos, R. Grande e P. Alegre

- 8/5 (x) RIO AMAZONAS — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 9/5 (x) LOIDE-PANAMA' — R. Grande e P. Alegre
- 9/5 CANTUARIA — Santos
- 10/5 CUYABA — Santos
- 12/5 (x) ASC. COELHO — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 22/5 CAMPO SALLES — Santos
- 24/5 PARA' — Santos
- 3/6 (x) RIO PARNAIBA — Itajaí
- 9/6 (x) INCONFIDENTE — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 19/6 (x) BARBACENA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 25/4 SANTOS — Vitória, Salvador, Maceió, Recife Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 25/4 (x) ATALAIA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife Cabedelo e Fortaleza
- 22/4 RODS. ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

- 28/4 POCONE' — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém
- 30/4 (x) RIO IPIRANGA — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutóia, São Luiz e Belém
- 3/5 MAUA' — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Macau, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 12/5 CTE. RIPPER — Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
(x) NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

Excursão comemorativa do Ano Santo

Organização de dois grupos de viajantes

Está alcançando pleno exito a Excursão do Touring Club do Brasil comemorativa do Ano Santo, a qual visitará as principais cidades e santuarios de Portugal, Espanha, França, Italia e Suiça. Haverá dois grupos: o primeiro partirá do Rio, a bordo do paquete "Campana", a 1.º de julho proximo, e o segundo, em vôo do mesmo tipo e nacionalidade, da dia 1.º de agosto.

A excursão, organizada com a cooperação do Touring Club do Brasil, é feita de modo a dar aos nossos patricios uma impressão exata da civilização europeia, sobretudo, nos grandes aspectos do Christianismo e Cultura. Os viajantes levarão os guias, guias e interpretes em todos os pontos incluidos no programa.

CRUZADA BRASILEIRA

Movimento dos ambulatórios

A Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose registrou nos seus Ambulatórios, no mês de março último, o seguinte movimento: Frequência 817. Nacionais 796 (homens 481 e mulheres 315. Estrangeiros 21 (homens 20 e mulheres 1). Matriculas novas 27. Pneumotorax — Instalações 5 e insuflações 357. Injeções endovenosas 10 e intramusculares 64. Pneumoperitôiio 53. Laboratório — Pesquisas de bacilo de Koch 58 e exames parciais de urina 13. Outras pesquisas 3. A Cruzada Brasileira é mantida com contribuições de particulares, comércio e industria, desta capital e seus serviços são inteiramente gratuitos, sendo o seu atual presidente o coronel Dr. Julio Mirabeau de Azevedo Soares e chefe dos Ambulatórios o Dr. Jorge Barbosa.

PRECISA-SE DE:

— Cozinheira de fôrno e fogão, para casa de tratamento. Exigem-se referencias. Paga-se bem. Praia do Flamengo n. 386, apartamento 1.202 — Tel. 25-9808.

— Senhora para todo serviço de um casal, sabendo ler e escrever e com referências. Tratar, pelo fone 37-4041.

— Empregada que saiba cozinhar e fazer pequenos serviços em casa de pequena familia. Ordenado Cr$ 400,00. Tel. 47-1932.

— Empregada de 30 a 40 anos, para casal com um filho para tomar conta dêste e serviços leves ou menina de 13 a 15 anos, para pequenos serviços. Ordenado e detalhes a combinar com Mme. Virginia, à ladeira do Barroso, 85, apart. 2 (centro).

— Precisa-se de empregada, que não seja muito moça, para o serviço de uma senhora de tratamento e que durma no aluguel e dê referências. Tratar pelo telefone 26-11-68.

— Cozinheira (ordenado Cr$ 400,00 e copeira (350,00), podendo dormir no emprego. Rua Senador Euzebio, 23. Flamengo, fone 45.1397.

— Empregada de 14 a 25 anos para ajudar na cozinha e arrumar a casa de casal com dois filhos. Ordenado Cr$ 300,00. Rua da Passagem, 163, casa 15. Botafogo. Fone 26.6147.

— Cozinheira para o trivial fino. Rua Silveira Martins, 74. Exigem-se referências. Não dorme no aluguel.

— Uma senhora para cozinhar e passar, que durma no emprego. Ordenado a combinar. Rua Canavieiras, 740. apt. 103 — Grajaú.

— Cozinheira para o trivial fino, que dê referencias e durma fora. Rua Silveira Martins, 74.

— Empregada para todo o serviço de apartamento de pequena familia, menos serviços pesados. Exigem-se referencias. Ordenado de Cr$ 400,00 a 500,00. Rua Conde de Baependi, 79, aplo. 301. Telefone 45-3791.

— Cozinheira que saiba cozinhar o trivial. Paga-se bem. Rua Anibal de Mendonça n.º 153. Telefone 47-3956. Ipanema.

— Ama com bastante prática e que dê referências. Rua Xavier da Silveira, 67, Copacabana.

— Empregada de 20 a 40 anos, para todo serviço, menos cozinhar, lavar e encerar, podendo dormir fora. Paga-se bem. Avenida Amaro Cavalcanti, 1.095. Todos os Santos.

— Empregada para cozinhar e tratar de três meninos. Pode dormir no aluguel. Tratar das 13 horas em diante, à rua 13, número 225, apartamento 102. Conjunto Residencial da Penha.

— Menina ou moça, para ajudar em casa de familia. Rua Adriano n.º 50 — Todos os Santos. Tel. 49-0529.

— Boa cozinheira do trivial, para casal de tratamento. Pedem-se referências. Paga-se bem. Telefone 27-2999.

— Cozinheira para casal sem filhos; rua Almirante Tamandaré nº 33, apart. 601. Pedem-se referências.

— Empregada de confiança para todo o serviço de duas pessoas. Trivial simples. Tratar até as 8 horas da manhã ou depois das 18 horas, com D. Clarice. Ordenado Cr$ 350,00. Ladeira João Homem, 20. Praça Mauá.

— Cozinheira, até uns 40 e poucos anos para cozinhar em casa de casal com 1 filha. Trazer referências e dormir no emprego. Ord. de Cr$ 500,00 a 600,00 mensais. R. Barão de Jaguaribe 319, telf. 47-2095.

OFERECEM-SE

— Senhora com carteira, para arrumar apartamento de pessoa só ou para fazer limpeza duas vezes por semana, na parte da manhã ou da tarde. Ordenado 200 cruzeiros, e todos os dias 30. Tel. 32-0383. Deixar recado para Maria.

— Senhora de meia idade para tomar conta de apartamento ou colégio, tratar de doente, etc. Tratar com Helena pelo tel. 28-9791.

A NOITE coopera com as donas de casa

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que a A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Pede-se aos anunciantes desta secção que se comuniquem com o Serviço de Informações de A NOITE pelo Telefone 23-1556.

COLUNA MEDICA

Uma advertência do Instituto Pasteur de Paris sôbre o "soro da juventude"

Muito se tem dito e escrito acerca do «soro da juventude». Eu mesmo, desta coluna tenho feito vários comentários mostrando aos leitores que o soro não passa de uma rematada mentira, explorada pelos cavadores de ouro.

Diàriamente a imprensa traz informes a respeito, deixando em dúvida os que desejam viver muito e gozar as delicias da mocidade, quando já estão próximos da senectude. As notas são, às vezes, tão sedutoras que envólvem os incautos na doce esperança de conseguirem lograr o aspirado prêmio, por qualquer preço.

Mais de uma vez, o Instituto Pasteur, tem vindo a desmentir a balela, impondo embargos às explorações, deixando bem claro que, em hipótese alguma, trata-se de um elixir de longa vida o produto que tem em experiências, capaz de restabelecer a saúde a um organismo em plena deficiência, porém, de uma substância baseada na fórmula do sábio Bogomoletz, aperfeiçoado por Bardache, destinado ao tratamento das perturbações mórbidas dependentes de alteração do tecido conjuntivo e sistema neuro-vegetativo.

Há dias o célebre instituto fez publicar a nota seguinte: «Para responder aos inúmeros pedidos que continua a receber, tanto da França como do estrangeiro, a direção do Instituto Pasteur esclarece, mais uma vez, que não se deve atribuir ao «soro ortobiótico», estudado e aperfeiçoado pelo Dr. Bardache, chefe dos laboratórios neste Instituto, propriedades fantasiosas de elixir de longa vida. O soro destina-se tão somente ao tratamento de perturbações mórbidas dependentes de alteração do tecido conjuntivo e sistema neuro-vegetativo. O emprego deste remédio é particularmente delicado e, presentemente, não pode ser posto à disposição dos médicos, continuando-se, todavia, a aplicá-lo em muitos serviços e consultas hospitalares. Os resultados das experiências serão oportunamente comunicadas às assembléias cientificas».

Como se vê da declaração acima transcrita, tudo o que se tem propalado até então, é, como já tive ocasião de dizer, muitas vezes, uma indecente exploração.

Licinio Santos

Quer corresponder-se com jovens brasileiros

Da Alemanha, escreve a A NOITE o estudante de medicina Ilmar Klohn-Jurna, de 21 anos de idade, "amigo das artes, da literatura, e não grande conhecedor da lingua portuguesa", pedindo-nos que publiquemos um anuncio convocando jovens brasileiros para trocar correspondencia. Aí fica o apelo de Ilmar e seu endereço: Ilmar Klohn-Jurna — Johonniterstrasse, 13 — Duisburg — Alemanha.

Intercambio Cultural Brasil-Espanha

É bem conhecida nos meios diplomaticos e culturais a atuação do 1.º secretario de embaixada Renato Mendonça, nos paises da Europa, onde é levado pelos imperativos de sua carreira.

Em 1947, com o fim de estreitar mais os laços de amizade entre Portugal e o Brasil, Renato Mendonça, encabeçando um grupo de intelectuais amigos do Brasil no Porto, organizou, anexo ao consulado brasileiro, uma sala de leitura, denominada "Biblioteca Gonçalves Dias", em homenagem ao "autor do que há de mais nacional e do que há de mais português em nossa literatura", no dizer de Silvio Romero.

Fez mais o nosso diplomata, editou uma revista "Brasil Cultural", publicação de alto nivel intelectual, onde aparecem nomes dos mais consagrados nas duas patrias amigas.

Agora Renato Mendonça está na Embaixada do Brasil em Madrid, e chega-nos a noticia de suas atividades culturais, em prol de um maior conhecimento de coisas brasileiras em terras de Espanha: uma conferencia sobre Graça Aranha, feita como aula inaugural na cátedra "Ramiro de Maeztu", na Faculdade de Ciencias Politicas e Economicas da Espanha. Diante do retrato do grande mestre de "A estetica da vida", pintado por Vazquez Diaz, o diplomata brasileiro desenvolveu o seu trabalho literario para uma platéia distinta e atenta. Tendo terminado a reunião cultural com um concerto da pianista Ofelia Nascimento.

Engenheiros civis de 1919

30.º aniversário de formatura

Transcorre em fins dêste mês o 30º aniversário de formatura dos engenheiros civis pela antiga Escola Politécnica do Rio de Janeiro, hoje Escola Nacional de Engenharia.

A turma de engenheiros de 1919, cuja colação de grau se realizou em 24 de abril daquele ano, foi a maior até então saida do velho casarão do Largo de São Francisco de Paula e teve como paraninfo o saudoso professor Tobias Moscoso, tragicamente desaparecido, anos depois, nas águas da Guanabara, no bojo do avião do qual, personalidades de escol, no mundo da ciência e das artes, saudavam, a sua chegada da Europa, Santos Dumont.

No decorrer do triplo decênio não poucos foram os componentes da turma ceifados, alguns em plena juventude, pela mão inexorável do destino. No entanto, mais da metade participou das reuniões comemorativas da data, sábado e ontem.

Os sobreviventes da turma de 1919 são os seguintes: Antonio V. C. Cavalcanti de Albuquerque, Alberto Brandão de Segadas Viana, Alceu da Silva Amaral, Alcides Ballariny, Alkendi Uchoa, Américo Maciel Dantas, Antonio Castelo Branco Clark, Antonio Leite Garcia, Aurelio Manoel Gonçalves, Benjamin Franklin Kingston, Braz Jordão, Carlos Lopes Barcelos, Carlos José Mendes, Carlos Julio Galliez Filho, Cesar Proença, Cyro do Valle Ferro, Delecarliense de Alencar Araripe, Delfim Pinho Filho, Dorálio Timoteo da Costa, Durval Menezes, Edgar Jovita Garcia de Souza, Edwiges Maria Becker Hor Meyll, Eduardo Saboia Filho, Emilio Regnier, Epaminondas de Araujo Amazonas, Ernani Rezende de Andrade, Eudoro Lincoln Berlinck, Firmino Salles Botelho, Francisco Benjamin Gallotti, Francisco Gomes de Carvalho Junior, Francisco de Souza e Mello, Francisco Xavier Kulnig, Gastão dos Santos Moreira, Gastão Prati de Aguiar, Gustavo Adolpho Marinho Lutz, Gil Mota, Haroldo Coelho Cintra, Henrique Coelho da Rocha, Iddio Ferreira Leal, Jeronimo Monteiro Filho, João Carlos Bello Lisboa, João Cleophas de Oliveira, João Fleuri, João Marimbondo da Trindade, João Pereira de Lemos Netto, Jorge Lotário Meissner, Jorge Ribeiro Leuzinger, José da Costa Guerra, José de Oliveira Dias, José Ribeiro Martins, Julião Martins Castello, Julio Fabio de Saboia e Silva, Julio Jacob de Souza, Lamartine Pessoa de Mello, Levy Castex, Lauro de Mello Andrade, Luiz Augusto da Silva Vieira, Luiz Miller, Mauricio de Frontin Hess, Moacyr Malheiros Fernandes da Silva, Octavio Alexandre de Moraes, Olavo de Medeiros Souto, Olavo Novais da Silva, Oscar de Souza Carvalho Salgado, Othon Henry Leonardos, Paulo de Menezes Mendes da Rocha, Philuvio de Cerqueira Rodrigues, Raymundo Leal de Macedo, Raul Alvares de Azevedo Castro, Romeu de Sá Freire, Silvio Aderne, Silvio Weguelin de Abreu, Tarcilio Queiroz Ferreira, Waldemar José de Carvalho e Waldemar Magno de Carvalho.

O programa elaborado para a comemoração da efeméride foi o seguinte:

Sábado, reunião, às 10 horas, no saguão da Escola Nacional de Engenharia. Visita às dependências da velha escola, aula de recordação do professor Mauricio Joppert da Silva, antigo professor da turma. Às 11 horas, missa festiva na igreja de São Francisco de Paula. Às 12 horas, visita às obras do "pier" da Praça Mauá.

Ontem, domingo, — Almoço de confraternização dos engenheiros e suas familias, às 13 horas, na "boite" Casablanca.

Semana de Carlos Gomes

As comemorações da "Semana de Carlos Gomes" a serem efetuadas em Campinas, dos dias 21 a 27 de maio proximo, constarão, além da parte oficial, de um concurso literario para alunos dos cursos secundarios e comercial, para ambos os sexos. As inscrições estarão abertas até o dia 15 daquele mês e devem ser dirigidas à comissão especial da "Semana de Carlos Gomes" aos cuidados da Camara Municipal de Campinas. A taxa de inscrição é de 30 cruzeiros, que deverá ser enviada ao tesoureiro da comissão, Sr. Plinio do Amaral.

Consta o concurso da redação de um tema a ser sorteado no inicio da prova, que se verificará naquela cidade na ultima semana de maio. Os temas serão os seguintes:

Primeira infancia de Carlos Gomes e como se revelou a sua vocação para a musica. Partida para o Rio e ingresso no Conservatorio. Estréia como compositor e dados criticos referentes à primeira etapa. Tendencias da musica brasileira ao tempo do aparecimento de "A Noite no Castelo". Partida para a Itália. A musica italiana e seus maiores mestres, quando da sua viagem de estudos. O sucesso do "O Guarani" e a repercussão no Brasil. Retorno à patria e primeiras desilusões. Morte do compositor, no Pará. Grandes amigos e benfeitores e atualidade do compositor.

Serão distribuidos premios entre os primeiros colocados.

A cultura da videira no Brasil

A videira é hoje cultivada em várias unidades federativas. São bem conhecidas, nos respectivos Estados, as produções de uvas de Guaramiranga, Ceará; Pesqueira, Guaraphuns, e ilhas do Itamaracá, Pernambuco; Itaparica, Bahia, e outras.

Quanto ao vinho, sua produção se acha concentrada em Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, este com cerca de 80% da produção total do país.

No ano passado, a produção riograndense de uvas atingiu 165 mil toneladas, que, na sua quase totalidade, foram industrializadas na região.

A variedade mais difundida é a Isabel, que representa mais de metade da produção. Em segundo lugar, porém, já com menos de 10 mil toneladas, aparece a Herbemont. A seguir, em ordem decrescente, aparecem as variedades Seibel, Barbera, Bonarda, Poveréla, Moscatos, Riesling e Malvasia.

A cultura da videira, antes desordenada, tende agora para uma adequada seleção das variedades mais convenientes à cada região e a cada fim. Através de estações localizadas nas principais zonas viticolas dos Estados do Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o Ministério da Agricultura vem prestando uma assistencia cada dia mais efetiva aos que se dedicam à exploração dessa valiosa planta.

Leilões

ESTADO DO RIO

ITAIPAVA — PETRÓPOLIS

Massa Falida do Banco de Operações Gerais S. A.

LEILÃO DE GRANDES E MAGNÍFICAS AREAS DE TERRENOS

Situados no lugar denominado "PASSA LIGEIRO"
O LEILÃO SERÁ REALIZADO À RUA SÃO JOSÉ, 63, QUINTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1950, ÀS 15 HORAS

O LEILOEIRO CESAR LEITE autorizado por alvará do Juizo da 7ª Vara Civel, venderá em leilão, quinta-feira, 27 de abril de 1950, às 3 horas da tarde, em seu armazem, à RUA S. JOSÉ, 63: Uma área de terreno situado no lugar denominado PASSA LIGEIRO, no 3.º distrito do Municipio de Petrópolis, Itaipava, com a área total de 527.308 metros quadrados, situado acima e abaixo do leito da Estrada de Ferro Leopoldina e à margem esquerda do Rio Piabanha. A demarcatória tem inicio num ponto da linha de demarcação da Fazenda de São José do Magé e Ribeirão de La Roque. Uma área de terras, situada no lugar denominado PASSA-LIGEIRO em Itaipava, 3.º distrito do Municipio de Petrópolis, medindo 40.000 metros quadrados, tendo inicio no final da rua Comandante Marcelino de Souza, no ponto "A" limitando com o lote n.º 70 de propriedade de Giovani Palarini. Vide anúncio discriminado no "Jornal do Comércio". Mais inf. no escritório do leiloeiro. Telefone: 22-0041.

LEILÃO — ESPOLIO
AUTOMOVEL CAMINHÃO INTERNACIONAL
Para 6 toneladas — Rua Humaitá, 7A (Garage Humaitá)

ERNANI venderá em leilão, quarta-feira, 26 de abril de 1950, às 16 horas, no local acima, este magnifico Caminhão, do Espolio de Odesio Venancio da Silva. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio".

A CARNE

A carne é um alimento obrigatório porque é indispensavel à boa nutrição.

Quando falamos em carne não nos estamos referindo, como na linguagem comum, à carne de vaca e sim, genericamente, à carne de qualquer espécie de gado, aves, peixes, moluscos e crustaceos, assim como dos animais de caça, pois todas são mais ou menos equivalentes com respeito às proteinas, embora variem bastante em relação às gorduras e um pouco no que concerne às vitaminas e sais minerais.

A crença, tão difundida, de que as carnes vermelhas são mais "indigestas" do que as brancas é infundada.

A côr vermelha da carne é devida um pigmento — o miocromo, — que nada tem a ver com as suas propriedades nutritivas e com a sua digestibilidade.

Entre as carnes gordas e magras, sim, a digestão pode ser mais ou menos demorada, pois como é sabido, as gorduras demoram mais tempo no estômago, porque não encontram no suco gástrico um elemento capaz de emulsioná-las.

As carnes dos animais novos, quando magras, são de mais facil digestão, mas de menor poder nutritivo, pois se a proporção de água na carne do animal tenro é maior, menor será em consequência a proporção dos outros elementos nutritivos.

As carnes gordas, além de possuirem maior valor energético, possuem, muitas vezes, as suas gorduras as vitaminas A e D, como o arenque, o salmão, a sardinha, o atum, etc.

As carnes em geral são pobres em calcio, excetuando-se o camarão e as outras, que o contém em regular porção.

Em relação à vitamina B1, a carne de porco a possui 6 vezes mais que a de vaca.

A vitamina B2 existe em quase todas as carnes, embora varie a sua proporção.

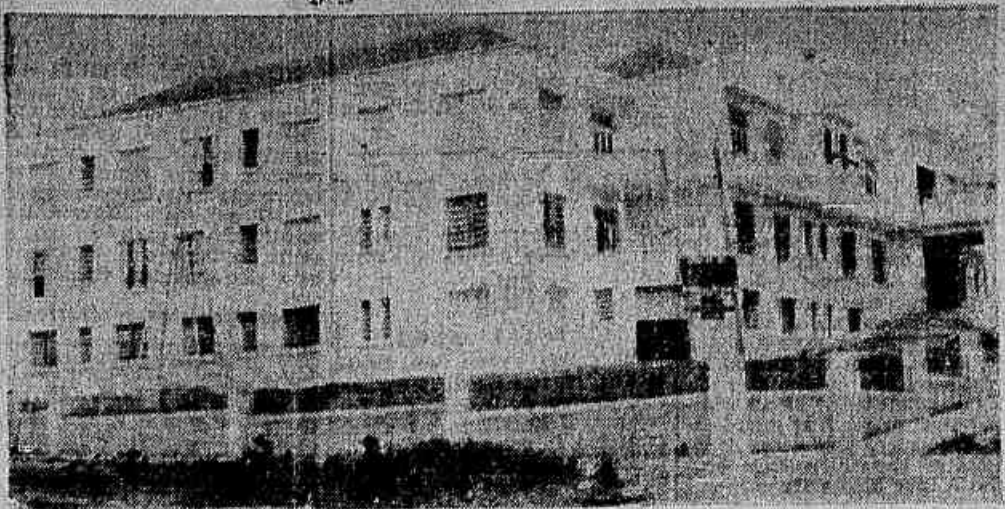
As carnes são boas fontes de ferro, especialmente a de ostra.

Vimos, pois, que no que se refere às proteinas as carnes se equivalem, possuindo de 25 a 18 por cento de protidios com poucas exceções para mais e para menos.

Basta que tenhamos em cada uma das principais refeições um prato de carne, de maneira que comamos de 200 a 250 gramas de carne diariamente para a quota alimentar de carne ser satisfatoria.

Mais de uma qualidade de carne em cada refeição é um costume que pode ser abolido, porque além de ser dispendioso, toma o lugar dos legumes, verduras e leite, que são imprescindiveis à saude.

(Serviço fornecido pelo S. A. P. S.).

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

FACULDADE DE MEDICINA DE SOROCABA — SOROCABA — Abril (Serviço especial de A NOITE) — Foi recebido com gerais simpatias o decreto do presidente Dutra, autorizando o funcionamento da Faculdade de Medicina desta cidade. O seu diretor, professor Lineu Matos Silveira, disse-nos: — "Dos mais justificados foi o júbilo com que o povo de Sorocaba recebeu a notícia de que o decreto autorizou o funcionamento da Faculdade de Medicina aqui em organização, sob os auspicios da Universidade Católica de São Paulo. Esse fato significou o coroamento de esforços inauditos desenvolvidos pelos dirigentes da Pontificia Universidade Católica de São Paulo, pelo Govêrno Municipal, pela direção da Faculdade, e inúmeras figuras das mais representativas do nosso mundo universitário, dentre os quais se nos apresentam: os professores Ernesto de Souza Campos, Celestino Bourroul, José Maria de Freitas, Jairo Ramos, Oliveira e Costa Junior e outros, os quais não pouparam esforços para que no desenvolvimento do plano de organização da Faculdade de Medicina, tudo fosse previsto, no sentido de que este instituto superior, pudesse se ombrear com as escolas congêneres existentes no adiantado centro universitário que é hoje São Paulo." Damos acima o cliché do grandioso prédio quase concluido da FMS.

O PRECEITO DO DIA

OS PREDISPOSTOS À GRIPE — Há pessoas particularmente predispostas à gripe: os mal alimentados, os esgotados, portadores de infecções crônicas e anomalias do nariz e da garganta, tais como rinites, amidalites, faringites, desvios do septo nasal, vegetações adenóides e outras. Mantenha o organismo em condições de reagir às infecções alimentando-se bem, evitando o cansaço excessivo (esgotamento) e curando-se das doenças crônicas. — SNES.

Cinema ? Leia CARIOCA

Grande desenvolvimento da agricultura em Goiás

Tem sido digno de nota o progresso que os Postos Agro-pecuários do Ministério da Agricultura, espalhados pelo interior de Goiás, vem infundindo à lavoura e à pecuária daquele Estado.

A introdução ali da mecanização da lavoura em grande escala através da Secção de Fomento Agricola daquela região, bem como o incremento do plantio de arroz, trigo, feijão, milho, café, algodão, fumo, além de horticultura, fruticultura e avicultura, tem transformado a fisionomia agricola do Estado.

Por outro lado, o acordo estabelecido entre o Ministério da Agricultura e o governo goiano, muito contribuiu para este desenvolvimento, maximé no setor da Defesa Sanitária Vegetal. A "Semana Ruralista", realizada em junho do ano passado, em Goiânia, sob o patrocinio da Secretaria da Agricultura do Estado e com a assistência de técnicos do Ministério, deu satisfatorios resultados, principalmente pela criação dos Clubes Agricolas junto às escolas primárias do Estado.

Essas condições favoráveis, ajudadas pela boa qualidade do solo e do clima goiano, muito contribuiram para que afluissem para ali milhares de estrangeiros e brasileiros de outras zonas à procura de terras para lavoura e criação de gado. Por tudo isso, nota-se naquela região uma profunda mudança nos hábitos rurais, o que irá colocar o Estado mediterrâneo, em futuro próximo, numa destacada posição, ao lado dos maiores mercados exportadores do país.

CHARLIE CHAN EM "O CASO DO PLANETA X!" (4)

NÃO ESTAMOS SÓS

Programa radiofônico de incentivo à solidariedade humana, prestigiado pela Cruz Vermelha Brasileira, a Legião Brasileira de Assistência e a Associação Brasileira de Serviços Sociais

A Rádio Nacional transmite todos os sábados, às 21,05 horas, sob o patrocínio de Melhoral um programa de grande significação social: "Não estamos sós". Esse programa, de incentivo à solidariedade humana, está alcançando um grande êxito, como se pode verificar pela lista de contribuintes que cresce dia a dia, para beneficiar àqueles que se amparam à iniciativa da Rádio Nacional.

Ofereceram donativos entre 18 de março e 20 de abril: D. Federal: M. H. L. Barbosa & Cia. — Daniel da Silva — Adelina Bruno — Leonor — Ruy de Melo Senra — E. M. A. — Arminda Carvalho — Lourival B. Coelho — A. Matos — Oscar e Euridea Ribeiro Barros — Leda Macedo Alves — Maria Nillopolitana — Sebastião José de Aquino — A. A. M. — Jandira de Oliveira Eiras — Luiz D. Morão — Rosa Iára Frota — Juarez Millão — Angelina Pereira de Castro — Otília Pinto de Oliveira — Lícete S. Rodonga — Iracema Moradores Rua Angelica Mota — Maria Lucia da Fonseca — Homenagem a São Jorge — J. S. Campos — José Gamarinho — Arlindo Pezzino — Inoga — Waldir Pereira de Souza — Leonor e Adelino — Albertina Braz de Queiroz — Augusto Pimentel — Olivia P. de Oliveira — Rodolfo Fernandes de Macedo — Sonia — S. R. S. — Ramo Vieira — Antonio Carlos — Olivia Brito — J. P. C. — Alice — João B. Cruz — Americo Antunes — Laura e Eloisa Mendonça e Souza — E. Lamarão — Vesar e Vera — Iolete e Jacira de Souza Carvalho — Miguel Lemos — L. M. valho — M. N. B. — Inocência Gonçalves Ferrão — Carlos Alberto — Sofia Zagari — N. T. S. — Odete Carneiro — Marieta — Um casal amigo — Amigo do Bem — Theodoberto R. Wanderley — J. M. de Botafogo — Joaosina Corrêa da Cunha — Herminia Isabel Mota — Adelli Pereira — Indústria de Madeira AFA Ltda. — Paulina de Oliveira — Maria Aparecida Carvalho — Pedro Luiz Teixeira — Familia Soares — Cego e Surdo — Gilberto Mandarim — Crta. n.° 5468, Assinado R. — Memória da alma de Arizonete — Devoto de Sto. Antonio — Francisco Paravato — Sarah G. Pinheiro — Nelson Caprini — Manoel Soares — Pedro da Silva Pinto — Mme. Castro — Miguel Bittencourt — Laura Gonçalves — Irmã Franciscana — Julia Fonseca — Irene Lacerda — Leobardo Rodrigues Costa — Isa Cruz Lima — José Perez de Brito — Maria Matos — Helena Corrêa Flais — Antonio Villaça — Teresa Guimarães da Mota — Clemencia Ferreira — Ormando Silva — Judith Martins — Walter Pereira Santos — Francisco Alves Silva — Candida Silva Lopes — Walter Queiroz de Castro — Albertinho, filho de um nosso companheiro de trabalho e vários anônimos.

iACrta.ra 123456 123456 123456

S. PAULO: Mario Lopes dos Santos — Rua Coronel Tamarindo — Capitão Maria dos Santos — Iracema Morino — Fermina Crespe — José Pedro Berete — Raul A. de Almeida — Nelly Alves — Antonio Boviglière — Nildes F. Souza — Nair de C. Jimachi — Antonio Caetano — Osvaldo Nezatta — Maria Moreno — Elzira Zampieri Clementino — Alberto Conte — A. Marceline — Lourdes J. Moraes — Barrios Ponte — Aurino Marques — Agripuldo S. Silveira — Uma anônima de Campinas — Pedro Simão Salustiano — Rachel R. Paz — Ivete Pimentel — Nilo Teixeira — Nude Fenerich Asturiano — J. C. Novaes — Neuza Lombardi Vieira — Messias de Nazareth — Maria Simas Bento — Ivete Soares — Maria Barros — G. V. S. — R. Geraldino Russomano — Maria T. Santos — Odila Zanni — Tereza Zanni — Carlos Gomes Ferreira — Helio Novaes — Miguel Aranega — Mineiros do Tietê — Hilda P. A. Panzetti — Djanira Magalhães — Felicita Ortiga Gulla.

MINAS GERAIS: G. Carlos Prates — Rita Fonseca — Diderina Bastos — Luzia A. A. Cardoso — Humberto da Silva Neto — 1.° tenente Pantaleão V. da Silva — Marcos Negrães — A.F.C. — Tania Mariglia — Moacir Barreto — Araci Martins — José Maria da Silva — Mme. Guilherme Santos — Iacina Lobo — Maria José Napoleão — Mme. Santos Pinto da Silva — Alfredo L. F. — Antonio Côrtes — Luiza Arcanjo — Maria Aparecida Gobbi — José Rodrigues Coelho — Heitor Passeodo — Rubens da Silva — Emilinha Valle Leal — Paulo Doceano de Matos — Nardino Rodrigues da Silva — Albany de Magalhães — Margarida Nogueira — Marialva Lerreta Orsini — Carmen da Silva Xavier — Raimundo Pfeifer — Afonsa de Souza Moreira — Daria Vicente — Vidon Junior — Olivia Mendes Elias Abibe — Sociedade S. Vicente de Paula — Dr. Leibnitz Preis — José Abiati — Odilon de Paula — Wilson Teixeira Gonçalves.

EST. DO RIO: Camila M. Oliseuri — B. Navenuta de Almeida — Alzira Vieira — Dolores Silva — Jeorgina e Diversos — Mava — Dr. Alfredo de F. Bahiennoel Ferreira Queiroz — Margarida Dias — Quintina Peixoto — Alfredo Bahiense — Laura e Silvia Fesque — José Alves do Amaral — Manoel J. A. Queiroz — Adilson Bilheri Corrêa — Helio Japuna Viana — Centro Espirita Irmão Rosa — Helio José Guilherme Kolling.

MATO GROSSO: Menino G. S. — Menina Maria Amélia G. S. — Leopoldina Alvarenga Silva — Durval Gomes Monteiro — Maria Antonia e outros — Virginia Ala Moreira.

Paraná: Eugenio C. Lima, Iracema Gadcia, Rita Maria Melo, Eugenio A. Lobo, Leonilda Piras, João Batista Bertoly, João Licheske.

Santa Catarina: Elza Gomes, Raimundo Bridon, Willi Bengling.

Amazonas: Fernando Cruz.

Rio Grande do Sul: Rádio-Ouvintes H. F. Villi e familia, Ormandina Perez, Ormes de Aquino Santos, Helena Pereira, Ranah Butori, Wilson Marchiori.

Pernambuco: Maria José Passos. Espirito Santo: Aurelia Lema, Malaquias, Egisto Modolo.

Bahia: Sandoval Lacerdi. E inúmeros outros, tendo diversos anônimos.

Receberam benefícios

Casos Radiofonizados: Newton Ferreira Modesto — Distrito Federal — Uma perna mecânica; Marlene Costa — Distrito Federal — Pagamento do ano letivo no colégio; Orfanato B. Waldomiro Ferraz — Paraná — Um rádio de bateria; Pérola Luiza Ferreira — Distrito Federal — Máquina de costura tirada do penhor; Iracl de Paula — Minas Gerais — Uma barraca de sapé; Dilermando da Rocha Batista — Distrito Federal — Ampa Reais de sobrado; Annata Almeida — São Paulo — Um enxoval para casamento da filha; Iracema de Souza — Santa Catarina — Sanatório para menina tuberculosa; Geraldo Werneck — Estado do Rio — Uma cadeira de rodas.

Casos não radiofonizados: Georgina Marcelino — Estado do Rio — Telhas para um barraco; Sanatório Santa Terezinha — Estado do Rio — Livros para um sanatório; Ernesto Bittencourt — Minas Gerais — Roupas para um uniforme de colégio.

Os comprovantes de receita e despesa do "Não Estamos Sós" encontram-se à disposição dos interessados junto à Secretaria do Comitê Executivo, à Avenida Rio Branco, 251 — 17.° andar.

Nem temor, nem falsa convicção de superioridade

CONTINUAÇÃO DA 13.ª PÁGINA

cessário, cobrindo as falhas ou deficiências do companheiro, amparando-o com firme determinação até à vitória final.

"NÃO DEVEMOS PENSAR QUE SERIA POSSIVEL REPETIR OS SUCESSOS DE 1938 QUANDO OS LOUVAVEIS ESFORÇOS DOS DIRIGENTES DE ENTÃO FORAM FRAUDADOS PELA FALTA DE MELHOR COMPREENSÃO DOS 'CRACKS'"

Relembra então as peripécias do Campeonato de 1938 quando nada menos de três jogadores foram expulsos, dois no match com a Tchecoslováquia e um no da Itália o que botou a perder a vitória do Brasil.

— Havia valores naquela época e a direção era esforçada e competente, mas a falta de compreensão dos jogadores sacrificou o resultado almejado. Não podemos imaginar que esses fatos voltem a acontecer. Vocês, fala então, dirigindo-se aos jogadores concentrados, têm a noção dos deveres de desportistas e sabem que esses deveres se ligam às obrigações conhecidas na correção de nossa conduta e que ele representa, ou bem ou mal, conforme fôr o nosso comportamento.

Flávio destaca o perigo que os árbitragens para lembrar que a equipe nacional vai enfrentar adversários que jogam segundo uma regra diferente da nossa. Como que fora da tôdas as regras, o que não constitui ainda hábito para os sul-americanos e particularmente para os brasileiros. Advertiu-se de que tudo se deve atribuir ao desconhecimento dessa maneira de jogar e que as indecisões ou equívocos dos árbitros, se isso ocorrer, jamais poderão influir no ânimo com que eles irão disputar os jogos.

Descreve a seguir em rápidas frases, sempre procurando a estratégia dos grandes conjuntos que participaram dos jogos que ele presenciado e afinal concentra que se não estamos preparados para lá ir, será tão bem fatalmente. Que nós não vamos vencer, há tempo bastante para conseguir-se o elementos saúde e boas condições físicas estavam atingidos. Dar-se-á amanhã início à parte decisiva e culminante do plano de preparação de acôrdo com as necessidades e levar a seleção nacional perfeitamente bem para o grande certame. Concluindo Flavio Costa afirmou sem ênfase mas com a segurança de quem está emitindo uma opinião sincera:

— Não regressei da Europa amedrontado. Ao contrário estou convencido de que podemos brilhar no certame que se aproxima porque os brasileiros saberão encontrar em seus próprios campos. Mas igualmente não permitirei que por meu intermédio se forme um ambiente falso convicção de superioridade em relação aos adversários cujo preparo requeira igual respeito pelo nosso e pelo futebol praticado nos demais países.

Muitas palmas abafaram as palavras finais do selecionador nacional sendo certo que todos os jogadores não escondiam a forte impressão que a palestra lhes causara.

O falecimento do deputado Lauro Montenegro

Traços da vida do extinto

Deputado Lauro Montenegro

Vitima de uma enfermidade que se prolongou por vários meses, faleceu nesta capital o deputado Lauro Montenegro, representante do P. S. D. alagoano e que era também um dos mais destacados técnicos agrícolas do país.

Nascido na Paraíba de uma família nordestina tradicional, o extinto pertenceu ao quadro técnico do Ministério da Agricultura, exercendo importantes funções, especialmente relacionadas com a vida rural do Nordeste.

O Sr. Lauro Montenegro exerceu postos políticos de responsabilidade no Nordeste, tendo sido secretário da Agricultura de vários governos da Paraíba e em Pernambuco. Foi em seguida chefe da Seção de Fomento Agrícola e diretor do Departamento de Agricultura de Alagoas, em cuja política partidária ingressou, sendo incluído na chapa do P.S.D. para a Câmara Federal.

Eleito por expressiva votação, o extinto, que era irmão do escritor Olívio Montenegro, destacou-se como um elemento de relevo da representação alagoana na Constituinte de 1946 e mais tarde na Câmara, até ser afastado das atividades parlamentares pela doença que o havia de vitimar.

O sepultamento do conhecido político alagoano teve lugar ontem, no Cemitério de São João Batista, sendo grandemente concorrido.

Enquanto os incautos olhassem o Disco Voador...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

te no local, a rua Visconde do Uruguai, entre a rua Coronel Gomes Machado e avenida Amaral Peixoto, em Niterói. A princípio, foi um pequeno grupo de pessoas, como tantos outros. Subitamente, no entanto, era uma verdadeira multidão, curiosa e estática. Parou tudo: ônibus, lotações, carros particulares. E todos olham para cima. Seria o "disco voador"? E. Não é. Até que, afinal, o investigador Roberto Azevedo, de ronda no local, pôs tudo em "pratos limpos". Tratava-se dos conhecidos "descuidistas" Ivo Alves, vulgo "Boa Boca", e Ranulfo Felício de Azevedo (que embora tenha o mesmo sobrenome não é parente do policial), vulgo "Mão de Veludo", apontavam para o céu, dizendo terem visto um "disco". Tudo, porém, não passava de um ardil para a dupla agir nas algibeiras dos incautos.

Na presença do comissário José Alonso Olero, da Delegacia de Costumes, Jogos e Diversões, os meliantes disseram que, em Niterói, basta uma pessoa olhar para o céu alguns instantes, e uma porção de gente a acompanha, fica de nariz para o ar, e, se possível, também fica sem a carteira...

E, concluíram:

— Não fosse o investigador Roberto e a estas horas estaríamos com bastante "grana"...

Os dois espertalhões foram ver "discos" através das grades do xadrez.

Ferido mortalmente "Moleque Quatro"

Duas versões sobre o caso

São muitos os valentes de morro que se tornam celebres através de vulgos de guerra. E tão vaidosos ficam que costumam usar uns dos outros. Por exemplo, "Moleque Quatro" há vários. Parece que em cada morro há um e todos bem iguais nas suas sortidas criminosas. E' o que acontece com Demostenes de Almeida, que ostenta autonomásia, homem já de 46 anos, residente na rua Oliveira Serpa, 50, em Del Castillo. Ontem, apareceu na Assistência do Meyer com duas balas no corpo, uma na perna e outra no abdomem. O médico verificou que era grave o seu estado e mandou removê-lo logo para o Pronto Socorro. Quem ferira "Moleque Quatro"? Há duas versões. Informou o posto policial de Del Castillo que Demostenes estava com seu irmão, que se faz conhecido por "Moleque devagar". Elpidio de Carvalho Guimarães, promovendo desordens no bar "Para todos", naquele suburbio. Chamaram a polícia e compareceram os soldados 125, Manuel Faustino do Nascimento e 142, Aluizio Francisco da Silva. Ao receberem vóz de prisão, resistiram. Lutaram malandros e policiais. No fim estava ferido "Moleque Quatro". O irmão deste já diz a coisa de outra maneira, o que não é para se acreditar muito. Estavam "apreciando" um jogo de ronda, no bar, quando apareceram os mesmos soldados que deram ordem para parar. Sairam, e já na rua receberam intimação de ir ao posto. Desobedeceram e houve resistência. Os dois soldados estavam com várias escoriações.

Dois meninos internados no HPS

Um foi atropelado e outro caiu do bonde — Ambos com fratura de crânio

Foram internados, na noite de ontem, no H. P. S. os meninos Valdivar, de 8 anos, filho de Eufrásio Teodoro da Fonseca, residente na rua do Propósito 25. Tinha fratura de crânio. Foi vítima de queda de bonde, na rua Senador Pompeu, e Levi, também de 8 anos, filho de Manoel Pinheiro, morador naquela mesma rua, 40. Também tinha fratura de crânio. Foi atropelado na Praça da Harmonia por auto. Ambos apresentavam gravidade.

Aviso aos contribuintes do imposto de renda

A Diretoria do Imposto de Renda avisa aos interessados que, em virtude de recair em um domingo o dia 30 de abril próximo e ser feriado o dia 1.° de maio, o prazo para apresentação das declarações de rendimento para cobrança do imposto referente ao corrente exercício fica automaticamente adiado para o dia 2 de maio próximo vindouro.

Ao fazer êste comunicado apela a Repartição para o espírito de cooperação dos contribuintes no sentido de, quanto antes, cada qual cumprir êsse dever fiscal, no sentido de que a recepção das suas declarações se faça em tempo e com o maior número de contribuintes, a fim de serem evitados os atropelos de última hora, tão prejudiciais à ambas as partes.

O relato impressionante do homem que se acusa de incendiário

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

esgotarem todos os recursos possíveis para esclarecimento de tais crimes. Já se ia esquecendo os casos quando, agora, surge o capítulo sensacional da prisão do indigitado. Dizemos indigitado, porque, ao que parece surgiu, certa dúvida quanto à autenticidade de que afirma, na confissão, aliás, plena, o detido. No próprio espírito público essa dúvida é alimentada. As autoridades tratam de verificar cuidadosamente todos os pontos das declarações de Manoel Frederico Gonzalez e tirar tudo a limpo.

A prisão de Manuel Gonzalez em São Leopoldo — Recebeu a polícia cozinhando uma macarronada

A prisão do apontado incendiário deu-se em São Leopoldo.

Logo que receberam a informação, partiram para aquela cidade as autoridades. Quando os incêndios ocorreram, Manoel Gonzalez estava preso na cadeia da mesma cidade.

Logo que a polícia e a reportagem chegaram na residência onde se encontrava detido o criminoso procuraram localizá-lo imediatamente. E isso sucedeu na cozinha. Frente ao fogão, preparando uma macarronada, estava o homem. Com 57 anos de idade, de estatura baixa e usando óculos. Manoel Frederico Gonzalez de Aragão, convidou os policiais e os repórteres para saborear a sua macarronada.

Manoel Frederico Gonzalez de Aragão nasceu em Córdova, na Espanha, é casado, tem seis filhos, e sua vida encerra várias façanhas novelescas. "Major Aragão" — como é mais conhecido — esteve preso na Casa de Correção desta capital de 1926 a 1931, por ter arrombado uma casa comercial alemã que, naquela época, se achava sediada à rua Voluntários da Pátria. Cumprida a pena, "Major Aragão" transferiu-se para São Paulo, onde "operou" por muitos anos, tornando-se conhecidíssimo da polícia.

Relata, ainda, outros delitos, inclusive furtos, estelionato em vários pontos do Rio Grande do Sul. E prossegue dizendo que foi preso novamente em Cruz Alta, acusado de ter entrado com cheques sem fundos em um estabelecimento bancário de São Leopoldo. Foi conduzido para aquela vizinha cidade, onde permaneceu até que sôbre ele recaíssem as suspeitas de autor dos incêndios.

"Estava eu prêso, conta ele, realmente, em São Leopoldo. Sucede, porém, que tinha um companheiro que veio comigo de São Paulo e que se achava em liberdade. Esse companheiro, depois de tentar visitar-me algumas vezes, conseguiu-o afinal. Nessa ocasião, então, combinamos que ele prepararia tudo lá fora e que eu procuraria sair da prisão no dia oportuno. Surgiu o problema de como sair da prisão. Meu amigo conseguiu um telefone portátil à linha entre a Delegacia de Polícia e Cadeia. Devo frizar, aliás, que da Cadeia só se pode falar com a Delegacia e nada mais. Feita a ligação na noite de 18 de novembro, chamou ele para a Cadeia e disse ao guarda que atendeu o telefone: — "Quem fala aqui é o Delegado tal. Vou mandar um guarda aí agora e me manda por ele o preso Aragão, que o chefe quer interrogá-lo"!

Dito e feito: minutos após o amigo de Aragão se apresentava na Cadeia, fardado de brigadiano. O guarda que já havia recebido o telefonema do suposto delegado, não opôs nenhum obstáculo: entregou Aragão com armas e bagagens... Aí, então, os dois criminosos — Aragão e o "brigadiano" seguiram de automóvel, para esta capital e, chegando à Praça da Matriz, mandaram o motorista embora. Chegando ao Tribunal de Justiça, abriram uma das portas com chaves falsas e, uma vez lá dentro, calmamente, passaram a agir. O objetivo de Aragão era descobrir alguns processos seus, destruí-los e roubar o de Miguel Svirki, autor de espetaculares "golpes" nos bancos locais. Com isso, pretendia ele extorquir dinheiro de Svirski e se ver livre dos processos a que era a parte. Depois de revirar diversos cartórios e de nada encontrar do que lhe interessava, Aragão decidiu, então, num momento de desespero, atear fogo em tudo.

"Aí, — declara — com um canivete, desencapei dois fios da luz e provoquei um curto circuito. Depois de constatar que o fôgo começava a tomar incremento, abandonei o prédio. Descemos, eu e meu companheiro, a rua da Ladeira e tomamos um automóvel o qual nos conduziu à cadeia de São Leopoldo. Lá chegados, o meu amigo, que ainda se encontrava fardado de brigadiano entregou-me ao guarda dizendo que tudo estava "O. K".

E termina essa parte da sua confissão com tiradas de revolta contra tudo e contra todos. E o faz com enfase. Relativamente ao incêndio da Repartição Central de Polícia disse:

— "Munido de uma garrafa de alcool aproximei-me da porta do edifício da Central de Polícia. Encontrei um guarda de vigia e, ao passar por ele, disse que ia entregar uma garrafa de cachaça ao pessoal que se achava lá em cima. Subi a escada que leva ao segundo piso e constatei não haver ali ninguem. Abri uma porta, segui por um corredor e fui dar numa peça completamente cheia de papeis. Imediatamente voltei correndo pelo mesmo corredor e desci as escadas. O guarda estava na porta da frente olhando para o lado direito. Lá em baixo, meu companheiro vestido de soldado esperava-me dentro de um automóvel de aluguel. Rumamos para São Leopoldo. Fui apresentado de volta, ao guarda.

Será um maníaco

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O homem do dia é Manuel Frederico Gonzalez Aragon, apontado como autor do incêndio do Tribunal de Justiça e da repartição central de Polícia.

A rocambolesca façanha fervilhou durante o dia em todos os comentários.

As autoridades às quais está entregue o estranho caso, declaram que, por enquanto, nada têm a acrescentar ao que já foi divulgado. Todos fazem interrogações sôbre interrogações, chamando muitos que o "major" Gonzalez está necessitando de um exame de sanidade, o qual poderá responder se é "certo" ou maníaco.

Preso o bárbaro matador do desembargador Maurití Filho

(Cliche na 1.ª página)

Foi detido, ontem, em Copacabana, na rua Euclides da Rocha, esquina de Ladeira dos Tabajaras, Walter Rosa, o bárbaro assassino do desembargador fluminense Maurití Filho. Conforme noticiamos na época, o crime se deu na residência do ilustre jurista em Petrópolis e se revestiu de incrível brutalidade. O magistrado encontrava-se em seu gabinete de trabalho. Sua espôsa e as outras pessoas da família haviam saído, ficando na casa além do desembargador, apenas uma empregadinha de 15 anos, que foi quem atendeu, na porta, o criminoso. Este, sem proferir palavra, de foice em punho, dirigiu-se para o gabinete do desembargador Maurití Filho, e, ali brandindo a foice, por várias vezes o golpeou, deixando-o completamente ferido e ensanguentado. O criminoso fugiu e mais tarde quando a polícia e os socorros médicos chegaram já o magistrado havia expirado. Desde então, as autoridades fluminenses e cariocas vinham se empenhando em diligências para prender o perigoso indivíduo.

Ao ouvir a voz de prisão tentou o suicídio

Ontem à tarde, as diligências da polícia fluminense coroaram-se de êxito. Walter Rosa foi prêso na rua Euclides da Rocha e, por coincidência, nas proximidades da casa de um dos irmãos do desembargador Maurití Filho. Ao ouvir a voz de prisão, tentou escapar e, antes que os policiais o alcançassem, ingeriu bôa dose de um tóxico, tentando suicidar-se. Os investigadores fluminenses levaram-no então ao Hospital Miguel Couto, onde os médicos lhe fizeram uma lavagem estomacal. Em seguida, os policiais abandonaram o hospital num "jeep" e rumaram diretamente para Petrópolis, a fim de apresentar o criminoso ao delegado encarregado do inquérito.

Posto em rigorosa incomunicabilidade

Cerca das 22 horas chegava a Petrópolis o criminoso. Recebido pelo delegado, foi Walter Rosa posto em rigorosa incomunicabilidade.

Quando veio para o Rio o assassino foi à casa de sua mãe de criação, no bairro Maria da Graça. Teria, ali, tentado o suicídio. Comprou uma garrafa de soda a cujo conteúdo adicionou um tóxico. A senhora o dissuadiu da idéia. Confessara a ela o crime. Walter Rosa adotara o nome de Sebastião. Um amigo seu, sabendo de que a polícia andava à procura de um indivíduo que se chamava Walter Rosa, lhe falara no caso.

— Walter Rosa sou eu, disse o criminoso ao amigo. As autoridades policiais conseguiram inteirar-se dos nomes de alguns amigos de Walter e por um deles vieram a saber onde ele estava.

Foi Nestor Fortunato quem deu o paradeiro do matador. Daí à sua prisão. Walter Rosa está com dois policiais à vista para evitar que tente novamente o suicídio. Será ouvido pelo juiz da comarca de Petrópolis, Sr. Goulart Monteiro, tendo sido designado para funcionar no processo um promotor especial.

Teria havido mandante do crime ?

Em Petrópolis a impressão que havia era que o crime teria tido um mandante. Certas atitudes do criminoso deixavam transparecer de modo claro que Walter Rosa não teria agido por conta própria. Estava sendo guardado absoluto sigilo em torno das primeiras declarações prestadas pelo assassino.

Caiu morta ao ver o incêndio

(Titulos principais na 1.ª página)

Foi uma surpresa, e bem desagradavel para o Sr. Eduardo José Marques. Encontrava-se, sentado, numa cadeira, em frente ao prédio no qual estava estabelecida a colchoaria Centenário, de que era gerente, na rua Marechal Deodoro, 111. De repente, vê sair fumaça do depósito de material para fabrico de colchões. Era um incêndio. Rapido, comunicou-se com o Corpo de Bombeiros, que compareceu sob o comando do tenente Geraldo Pena. O fogo já estava violento, lambendo todo o prédio. Ao atacar as chamas, os bombeiros tiveram uma decepção: faltava água. Quando puderam alimentar as mangueiras o fogo havia envolvido todo o estabelecimento. No local esteve o comissário Sizico Tavares, que deteve o gerente e o proprietário, Sr. José Cardoso para esclarecimentos. O comerciante declarou que os prejuizos se elevavam a mais de cem mil cruzeiros. Foi instaurado inquérito.

Fulminada a senhora

No lado do prédio incendiado, nos fundos, na casa 1 de uma pequena vila, morava a senhora Leonor dos Santos Pacheco, de 69 anos com seu filho, Moisés Pacheco. Ao ver as chamas que a poucos passos se levantavam, a sexagenaria teve uma sincope e caiu fulminada. O caso causou profunda consternação. O corpo de D. Leonor dos Santos Pacheco foi transportado para o necrotério.

A canonização de Emilie de Rodat

ROMA, 23 (U. P.) — Em solene cerimônia ralizada na Basílica de São Pedro, em presença dos altos dignitários da Igreja e cerca de 40.000 fiéis, o Papa Pio XII procedeu hoje à canonisação de Emilie de Rodat, falecida em 1852, depois de toda uma vida dedicada à caridade e a boas obras.

Esse é o primeiro ato de canonização do Ano Santo.

A nova santa era natural de Chateau Dreulle, na França, e foi a fundadora da Ordem das Irmãs da Sagrada Família, om propagada por todo o mundo.

Kinkaid vai ser reformado

NOVA YORK, 23 (INS) — O Terceiro Distrito Naval anunciou ontem à noite que o almirante Thomas Kinkaid, veterano comandante do Pacífico, durante a segunda guerra mundial, será reformado na próxima sexta-feira. O almirante Kinkaid será substituido no cargo de comandante do Terceiro Distrito Naval pelo vice-almirante Oscar Badger.

Os "Sindicatos do Vício"

WASHINGTON, 23 (INS) — O senador democrata Estes Kefauver apresentou um projeto de resolução, pedindo uma investigação nos chamados "Sindicatos do Vicio", afirmando que os jogadores profissionais roubam o público norte-americano em vinte bilhões de dólares por ano, ou seja quase a metade do orçamento total dos Estados Unidos.

Iturbi escapou de um desastre

WASHINGTON, 23 (INS) — O notavel pianista José Iturbi, saiu ileso hoje, quando o avião de sua propriedade, em que viajava, viu-se obrigado a uma aterragem forçada num campo de milho de Maryland.

O pianista ia a Baltimore, para um concerto.

Comunicados fúnebres

JORGE ABDELMASSIH DIAB
(FALECIMENTO)

Nazira Simões Diab, Abdelmassih Jorge Diab, senhora e filhas, Miguel Jorge Diab, senhora e filho; Fernando Cardoso Moreira, senhora e filha; José Haddad, senhora e filhos; Wilson, Alberto e Renée; José A. Diab, senhora e filhos; Catharina Curi Diab e filhos; comunicam o falecimento de seu esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio JORGE ABDELMASSIH DIAB, e convidam os seus demais parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 24, às 17 horas, saindo o féretro da sua residência a rua Uruguai n. 309 (Tijuca), para o cemitério de São João Batista.

MARIA LEAL ALVES
(NENEM)

Sr. [illegible] Garcia de Menezes [illegible] e filho; Damião [illegible] Siqueira e senhora Alexandre de Menezes Ribeiro e senhora; [illegible] Leal Alves e senhora [illegible] e coronel Antonio Martins Leal e familia, genros, filhos, neto, filho, nora, irmão e sobrinhos da inesquecivel NENEM convidam os parentes e pessoas de suas relações para assistir à missa de 7.° dia que mandarão rezar na igreja de São José, amanhã, terça-feira, dia 25, às 11 horas.

Emilio Régnier
(FALECIMENTO)

Elza Geraldine Régnier, filhos, irmãos, sobrinhos, cunhados, tios e primos comunicam o falecimento de seu idolatrado esposo, pai, irmão, tio, cunhado, sobrinho e primo, EMILIO RÉGNIER, ocorrido ontem nesta capital, e convidam para assistir o seu sepultamento hoje, dia 24, às 15 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Engenheiros civis de 1924

Os Engenheiros Civis da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, turma de 1924, comemorando o 25.° aniversário de formatura, farão celebrar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas de amanhã, dia 25, do corrente, missa pelos seus professores falecidos, Drs. Paulo de Frontin, Henrique Morize, Otacilio Novaes, Henrique Costa, Licinio Cardoso, Julio Lohman, Luiz Cantanhede, Amoroso Costa, Tobias Moscoso, Ferdinando Labouriau, Francisco Bhering, Aarão Reis, Candido Pôvoas, Chagas Doria, Agostinho dos Reis, Sampaio Corrêa e Viana da Silva, e pelos seus colegas José Franco dos Santos, Oscar Antonio de Mendonça, Jaime de Sá Mota, Isidoro de Deus Lopes e Eumenes Peixoto Guimarães, convidando para este ato os demais professores, seus parentes e colegas.

Henrique Ramos de Almeida
(MISSA DE 7.° DIA)

Luiz Ramos de Almeida agradece profundamente comovido todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai HENRIQUE RAMOS DE ALMEIDA e convida a todos os parentes e amigos para assistir à missa que por sua alma, manda celebrar amanhã, terça-feira, dia 25, às 9,30 horas, no altar mór da igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.° de Março. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Helena Rosolen Martins

A família, compungida com o falecimento de sua, esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, agradece a todos que lhe deram conforto moral e enviaram corôas e telegramas, e convida para a missa de sétimo dia que manda celebrar no altar-mor da Igreja N. S. da Candelária (Rua da Quitanda), terça-feira, 25 de abril de 1950 às 10,30 horas. Agradece o comparecimento a êste ato de fé cristã.

GUILHERMINA DE MORAES
(MISSA DE 7.° DIA)

Dr. Apollo de Moraes, Dr. Zair de Moraes, senhora e filha, Zalmir Moraes, senhora, filhas, genros e netos, Dr. Ziliah Moraes Martins, senhora, filhas, genros e netos, Zimá Moraes de Sá Leitão, Zenon Moraes, senhora e filha, Ziza Moraes, Dr. Fernando Rocha Lassance, senhora e filho e José Carlos da Fonseca, feridos pela inestimável perda de sua extremosa esposa, mãe, sogra, avó e bisavó GUILHERMINA DE MORAES, mandam rezar, no altar-mor da Igreja do Carmo, amanhã, terça-feira, dia 25, às 10,30 horas, missa de sétimo dia pelo descanso eterno de sua bonissima alma, convidando os demais parentes e amigos para êsse ato religioso. A família pede dispensa de pêsames.

A BARONESA CHEGOU A PÉ...

CIDADE DO VATICANO, 23 (U.P.) — A baronesa alemã Helena von Hobenau, que a 6 de março saiu da Alemanha, a cavalo, para realizar uma peregrinação do Ano Santo a Roma, chegou aqui ontem mas a pé... A baronesa von Hobenau também claudicava de uma perna pois feriu-se ao atravessar os Alpes. E seu cavalo foi vendido, no percurso entre Pisa e Roma, devido a dificuldades financeiras...

DESEMBARGADOR JOAQUIM ANTONIO CORDOVIL MAURITY FILHO
(MISSA DE 30.° DIA)

Maria Elsa Maurity, seu filho e demais parentes, impossibilitados de agradecer, pessoalmente, a todos quantos, por qualquer modo, manifestaram seu pesar pelo irreparável e prematuro desaparecimento de seu inesquecivel esposo, pai e parente JOAQUIM A. C. MAURITY FILHO, vêm fazê-lo por êste meio e ao mesmo tempo convidá-los para assistir à missa de 30.° dia, que, pelo seu eterno descanso, farão realizar hoje, dia 24, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam, mais uma vez, profundamente agradecidos.

ERAM AMIGOS...

Embriagaram-se e um matou o outro — Seis facadas

Eram amigos Arnaldo Lopes, de 27 anos, solteiro, residente na rua Comandante Coimbra, 142, em Olaria, e Antônio de tal, que reside na rua Tenente Possolo, 165. Este foi visitar aquele, ontem. Deram em beber, e tanto beberam que ficaram completamente embriagados. Entre um copo e outro, trocaram, numa discussão que irrompeu, sem motivo justo, os mais pesados insultos. Antônio sacou de faca e feriu o amigo, seis vezes, no torax, no braço esquerdo e no direito. Apesar de embriagado, o criminoso fugiu. A polícia do 21.° distrito registrou o fato e estava no encalço do assassino. O corpo de Arnaldo seguiu para o necrotério.

MAURICIO MINOGA
(AGRADECIMENTO)

Rosa Minoga, filhos e demais parentes agradecem a todos, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, tio e avô MAURICIO MINOGA. Antecipadamente agradecem aos que compareceram ao enterro.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1950

CINCO TIROS ECOARAM

E o Arquimedes foi ferido na mão

Foi o próprio ferido, Arquimedes de Souza Peçanha, de 32 anos, residente na travessa da Nova República, 242, quem contou o caso. Tinha na mão esquerda um ferimento a bala. Passava, disse, pela rua Silva Jardim, quando ouviu cinco tiros — ele contou todos — e logo se sentiu ferido. O caso ficou registrado na subdelegacia das Neves em Niterói. Depois de apresentar a queixa seguiu para o Pronto Socorro para ser medicado.

MAURICIO MINOGA
(AGRADECIMENTO)

Mauricio Minoga — Joalheiros Ltda., sensibilizados, agradecem a todos quantos lhes trouxeram solidariedade no transe que vêm de sofrer com a perda de seu saudoso e estimado chefe, MAURICIO MINOGA.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1950

Mauricio Minoga — Joalheiros Ltda.; Manoel de Carvalho Barbosa; Abraham Mellman.

LORETTA GANHOU EM TEMPO RECORD O GERVASIO SEABRA

Nem temor, nem falsa convicção de superioridade, em relação aos adversários da Copa do Mundo

A posição do selecionador nacional exposta na manhã de sábado, aos concentrados de Araxá — "Sacrifícios sem conta e compreensão do papel a desempenhar" — "Não se devem repetir os incidentes do certame de 1938" — Causou impressão a palavra de Flávio Costa ao "cracks" escalados pela C. B. D.

ARAXÁ, 23 (De José da Silva Rocha, enviado especial de A NOITE) — Sábado para os jogadores concentrados em Araxá foi um dia cívico. Eis como conversaram o encontro de Flávio Costa com os players dos quais serão os vinte e dois que terão em campo para disputar a Copa do Mundo nos estádios municipais do Rio e São Paulo.

O selecionador nacional reuniu jogadores, cronistas, locutores, membros da diretoria da C.B.D. e demais auxiliares técnicos retomou o contacto oficial com seus companheiros de desporto dizendo-lhes em tom familiar do campeão radicado compete no certame cuja realização cabe à entidade nacional promover.

— Vejo que estão dispostos e sadios e felicito a todos, pelos excelentes resultados obtidos no término da segunda etapa do nosso programa. Vamos agora na parte principal.

Os jogadores sentados e silenciosos. Flávio em trajo desportivo com uma vara de bambu tem pé no centro da sala de leitura da concentração dos "craques" fala pausadamente como quem procurando não exagerar o trabalho e ser bem compreendido.

"CONHEÇO BEM O MATERIAL HUMANO DE QUE DISPONHO"

Depois de congratular-se pelo bom efeito das primeiras providências tomadas no largo programa delineado com o objetivo de preparar a equipe brasileira para o certame mundial, Flávio Costa considera as dificuldades a vencer e assegura sua confiança na capacidade dos jogadores ali presentes.

— Sei bem que dispomos de bom material humano. Não o afirmo agora para provocar a simpatia dos que me ouvem pois estamos em época de nos iludirmos. Sois capaz de muito e é por isso que a tarefa que temos a realizar não se nos afigura invencível.

Refere-se então aos jogadores estrangeiros que viu jogar em formação nas equipes nacionais de seus países. Três grandes conjuntos, os da Espanha, Escócia e Inglaterra, e um quarto, o de Portugal que lhe mereceu simpatias mas padece de certas qualidades para maiores rendimentos. E pondera:

— Há apenas entre o jogador brasileiro e os dos países que vi jogar diferenças de temperamento e educação. O clima também me parece influir na diferenciação existente.

"OS BRASILEIROS SÃO TÃO HABEIS FOOTBALLERS COMO OS BRITÂNICOS, OS ESCOCESES OU OS ESPANHOIS"

— Naturalmente que essas e outros fatôres que a observação dos jogos que fomos assistir na Europa nos chamou a atenção, influem de modo acentuado na maneira de jogar em cada país. Os europeus, notadamente os anglo-saxônicos, mantêm uma linha mais objetiva em seus movimentos, o que em comparação com os dos nossos mais hábeis jogadores significaria graficamente realizar em linha reta o que os sul-americanos realizam em linha quebrada. Sacrifica-se certa beleza aos olhos do espectador mas têm eles mais em vista o lado objetivo do jogo, o que resultado importante e inegavelmente mais prático.

— Questão de raça, cultura, mais longa experiência internacional em relação a nós outros brasileiros que só agora entendemos imprescindível os jogos internacionais como fonte de progresso e aprimoramento. Mas é inegável que nossos jogadores não são menos capazes nem menos técnicos do que os que vi jogar.

"TEMOS ELEMENTOS PARA ENFRENTAR QUALQUER ADVERSÁRIO NO TERRENO DESPORTIVO MAS PRECISAMOS ALCANÇAR O PREPARO TÉCNICO E PSICOLÓGICO INDISPENSÁVEL PARA O FAZER"

Flávio continua conversando. O tom de suas palavras não têm o sentido doutrinário nem se eleva como o de um orador. Ele mesmo esclarece:

— Não sou um chefe nem um dirigente. Aqui me encontro como um irmão mais velho para realizar os mesmos sacrifícios e aplicar o devotamento a serem exigidos dos vinte e dois dentre vocês que vão constituir a equipe brasileira do Campeonato Mundial de Football. E continua:

— Minha impressão pessoal é que contamos aqui com elementos para enfrentar qualquer das equipes que tive oportunidade de ver em ação e que, como já vos disse, muito me impressionaram pelo alto padrão de football que executaram, e, particularmente, pelos preparativos que vêm realizando com evidente preocupação de participar com êxito no certame que a C.B.D. está promovendo sob o patrocínio da FIFA.

Assim acentua que o mais importante a ser ver não é avaliar o índice técnico do footballer brasileiro e o que não está em dúvida, mas cuidar de prepará-lo como os outros estão fazendo.

Preparo que tem sua forma especial. Preparo que irá desde a perfeita condição física e exaltação a compreensão dos "cracks" quanto à parte técnica e psicológica das partidas e seus efeitos no decurso do certame todo. E então chama a atenção do auditório, visivelmente interessando:

— Que os nossos jogadores entrem em campo convencidos de que estão disputando uma partida mas um campeonato. Que para um desportista que merece a honra de representar o seu país em competição dessa natureza não pode haver amor próprio ofendido nem sacrifícios de ordem pessoal a compensar senão permanecendo em campo, dando de si o máximo, e, se necessário

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

DOIS SOCOS E UM KNOCK OUT!

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

xam transparecer a confiança no próprio valor, sem subestimar as qualidades do adversário, só se conhecem nos autênticos campeões.

Quem foi ontem ao estádio do Botafogo deve, como nós, ter observado a conduta serena de Joe Louis, conduta que não se modificava, mesmo quando subia ao "ring" para pôr em jogo o seu título.

Nada preconcebido. Tudo incrivelmente natural.

Para o "Demolidor" não há ambientes.

Dentro do tablado só vê o adversário e, pensa sem olhá-lo, marcar os pontos a serem atingidos, alcançando, na maioria das vezes seu objetivo.

Pouco espetacular, seus movimentos não se exageram no desperdício de energias. Ele só faz o que tem que fazer e, embora atingido, jamais deixa de ser calculado e frio, na defesa ou no ataque, deixando muitas vezes perplexos o adversário e ... que assistem suas lutas.

Esse entretanto tem tirado o "Demolidor" de situações embaraçosas proporcionando-lhe, também, as maiores e mais consagradas vitórias.

Não há, portanto, razão para estranhar pelo que aconteceu ontem, no estádio do Botafogo.

Ninguém, a não ser os que não conhecem a carreira extraordinária do extraordinário Joe Louis poderia ficar decepcionado.

Do homem que durante quinze anos outra coisa não fez, senão derrubar àqueles que pretenderam com êle disputar a supremacia do box só se poderia esperar uma vitória de alta quilate.

E foi o que êle fez.

Hafer foi traido pela juventude

Houve quem dissesse que Walter Hafer é um pugilista apenas mediocre.

Puro engano.

Esqueceram-se que êle tinha pela frente um pugilista chamado Joe Louis e sob o vigor de cujos punhos muitos boxeurs categorizados haviam sentido a sua ação do nocaute.

Hafer tem um grande futuro pela frente e ontem foi, apenas, traido pela juventude.

Sem a experiência e o tirocínio de ex-campeão deixou-se empolgar, sem perceber que Joe preparou a armadilha no primeiro round deixando-se atingir para dar-lhe confiança e com ela viesse qualquer descuido.

Joe Louis, ainda uma vez não errara.

O jovem Hafer que conseguiu colocar alguns golpes nos minutos iniciais da luta pensou que poderia repetir a façanha no segundo round.

Insistiu no ataque, não se apercebendo que Joe não gosta de desperdiçar energias golpeando ou contra golpeando nos momentos precisos.

Depois de ser atingido por dois golpes fortes o ex-campeão achou asado o momento de terminar o combate.

Acertou um corpo a corpo e aplicou fortes golpes nos flancos de Hafer, a fim de diminuir-lhe o vigor dos braços.

Feito isto, com um cálculo cronométrico abriu-lhe a guarda com um hoock de esquerda no estômago e, sem perda de tempo um "cross" de direita que atingiu Hafer no queixo, derrubando-o.

Dois golpes e um nocaute marcara o epílogo da luta que serviu para apresentação de Joe Louis aos brasileiros.

Na Argentina
Não houve football

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — Devido ao mau tempo reinante, foram suspensas tôdas as partidas de "football" marcadas para hoje nesta capital.

Advertido o campeão

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Manuel Ortiz, o campeão mundial dos pesos-galo, foi advertido pela Comissão Executiva da Associação Nacional de Box de que será suspenso, tanto aqui como na Inglaterra, caso não se apresente para lutar, pelo título, contra o campeão inglês Danny O'Sullivan, em Londres.

Manuel Ortiz, depois de comprometido para essa luta em Londes, assinou um contrato pelo qual deverá lutar contra Vic Toweel, em Johannesburg, Africa do Sul, a 20 de maio próximo.

RADAR FORMOU A DUPLA DA CASA

Realizou o Jockey Club, na tarde de ontem, a 32.ª reunião da temporada, tendo logrado o esperado êxito, porquanto numeroso e animado foi o público que compareceu ao hipódromo.

O programa era atraente, e como prova básica havia o Grande Prêmio "Gervasio Seabra", em 1.600 metros, cujo campo estava formado por Manguari, Idealista, Zodiaco, Radar e Loretta, tendo desertado Jahu e Insolito. Saiu vencedora, brilhantemente, a égua Loretta, bem dirigida por Domingos Ferreira, formando Radar a dupla da casa.

Eis os resultados dos páreos efetuados:

1.º páreo

1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — (G. L.).

1.º Rosário, 53, J. Tinoco
2.º Alpina, 55, L. Rigoni
3.º Corretor, 56, C. Brito
4.º Jac.-Assu, 56, P. Coelho
5.º Hastaluego, 53, C. Moreno

Não correram: Mujique e Crucânia.

Tempo: 83" 4/5.

Rateios: vencedor Cr$ 40,00; dupla (23) Cr$ 32,00.

Placés: Cr$ 21,50 e Cr$ 23,00.

Apostas: Cr$ 468.390,00.

Ganho por: 3 corpos; do 2.º ao 3.º, 2 corpos.

Jacarandá Assu, Alpina, Hastaluego, Rosário e Corretor, foi a ordem até aos 700 metros, onde Rosário passou para o 3.º. Depois da curva, Alpina e Rosário derrotaram o "leader", tendo Rosário dominado a situação nos 360, para vencer facil.

Corretor foi terceiro, a dois corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

1 Jac.-Assu	10709	21,00
2 Hastaluego	4966	46,00
3 Rosário	5700	40,00
4 Alpina	5023	45,00
5 Corretor	2034	112,00
6 Mujique	—	—
7 Crucânia	—	—
Total	28432	

Duplas:

12	5765	22,00
13	3085	40,00
22	2158	58,00
23	3879	32,00
33	680	183,00
Total	15567	

2º Páreo

Carvalho de Menezes — (4.ª prova especial de éguas) — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00, — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — (G. L.).

1.º Cabaña, 57, L. Rigoni
2.º Mygala, 58, J. Portillo
3.º F. Blanche, 55, E. Castillo
4.º La Pluma, 55, J. Mesquita

Não correu Consultiva.

Tempo: 90.

Rateios: vencedor Cr$ 16,00; dupla (13) Cr$ 21,00.

Placés: não houve placés.

Apostas — Cr$ 610.640,00.

Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, 4 corpos.

Cabaña venceu de ponta a ponta, facil, seguida até aos 600 por La Pluma e Fleur Blanche, onde estas foram substituidas por Mygala, que formou a dupla.

No final, o piloto de Mygala, tirou de fora para dentro, dando falsa impressão que fôra prejudicada pela ganhadora.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

1 Cabaña	18800	16,00
2 La Pluma	5897	52,00
3 Mygala	11630	26,00
4 Consultiva	—	—
5 Fleur Blanche	2076	148,00
Total	38403	

Duplas:

12	7738	23,00
13	8658	21,00
14	2950	61,00
23	2012	90,00
24	770	235,50
34	533	340,00
Total	22661	

3º Páreo

1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — (G. L.).

1.º Irrequieto, 55, O. Ullôa
2.º Elan, 61, F. Irigoyen
3.º Mirapiura, 53, L. Rigoni
4.º Impávido, 55, D. Ferreira
5.º Don Euvaldo, 55, O. Macedo

Não correu: Mariano.

Tempo: 110 1/5.

Rateios: vencedor Cr$ 27,00; dupla (13) Cr$ 29,00.

Placés Cr$ 13,50 e Cr$ 12,50.

Apostas: Cr$ 728.370,00.

Ganho por seis corpos; do 2.º ao 3.º, 2 corpos.

Irrequieto, Elan, D. Euvaldo, Impavido e Mirapiara, foi a ordem até aos 1.000 metros, onde esta passou para 3.º e Elan aproximou-se do "leader". Depois da curva, Irrequieto fugiu e ganhou facil, secundado por Elan, ficando Mirapiára em 3.º.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

1 Elan	18528	20,00
2 Impavido	5817	65,00
3 Irrequieto	13935	27,00
4 Mariano		
5 Mirapiara	4877	77,50
6 Don Euvaldo	4105	92,00
Total	47258	

Duplas:

12	4405	53,00
13	8189	29,00
11	5309	44,00
23	5240	45,00
24	1262	187,00
34	4071	58,00
44	972	242,00
Total	29.448	

4º Páreo

1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — (G. L.).

1.º N. Maria, 54, L. Rigoni
2.º Lumen, 56, L. Mezaros
3.º Guanumbi, 54, J. Mesquita
4.º Guelfo, 52, O. Ullôa
5.º Ariana, 50, J. Tinoco
6.º Daphne, 51, B. Ribeiro
7.º Apolita, 50, O. Macedo

Não correram: Inca e Saquarema.

Tempo: 59 1/5.

Rateios: vencedor Cr$ 15,00; dupla (14) Cr$ 23,00.

Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 34,00.

Apostas: Cr$ 950.760,00.

Ganho por: 4 corpos; do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

Negra Maria tomou a ponta pouco depois da saida, seguida de Apolita, Guelfo, Lumen e Guanumbi.

Depois da curva, Lumen e Guanumbi avançaram e, nessa ordem, chegavam, após Negra Maria, que venceu facil.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

1 N. Maria-Inca	28046	15,00
2 Guelfo	6273	67,00
3 Ariana	3132	135,00
4 Apolita	3848	110,00
5 Saquaremo	—	—
6 Lumen	4524	93,00
7 Daphne	4552	93,00
8 Guanumbi	2378	177,00
Total	52753	

Duplas:

12	11938	25,00
13	4830	61,00
14	12585	23,00
22	878	336,00
23	1368	216,00
24	2791	106,00
33		
34	1113	265,00
44	1443	209,00
Total	36906	

5.º páreo

Grande Prêmio Gervasio Seabra — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 (G. L.).

1º Loreta, 56, D. Ferreira.
2º Radar, 58, F. Irigoyen.
3º Manguari, 58, L. Rigoni.
4 Zodiaco, 58, A. Ribas.
5º Idealista, 58, J. Mesquita.

Não correram: Jahú e Inclito.

Tempo: 93 3/5 — recorde.

Rateios do vencedor — Cr$ 16,00.

Dupla (44) — Cr$ 27,00.

Placés: não houve.

Apostas — Cr$ 881.680,00.

Ganho por cabeça do 2º ao 3º, 4 corpos.

Manguari picou na frente, mas Radar passou-o pouco depois assumindo o comando, ficando Loretta, Zodiaco e Idealista, a seguir.

Depois da curva Manguari atacou Radar, mas esta fugiu-lhe enquanto Loretta avançava por fóra e vinha derrotar Manguari nos 360.

Continuando a avançar, Loretta alcançou seu companheiro nas especiais e após luta o derrotou por cabeça.

Manguari ficou em 3º a 4 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

1 Manguari	24160	18,00
2 Jahú	N.	C.
3 Idealista	1610	275,00
4 Inclito	N.	C.
5 Zodiaco	1713	258,00
6 Loretta-Radar	27883	16,00
Total:	55366	

Duplas:

12	1535	171,00
13	1365	192,00
14	16657	16,00
23	369	711,00
24	1575	166,00
34	1700	154,00
44	9601	27,00
Total:	32802	

6º Páreo

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 (G. L.) Betting.

1º Jo-Jo, 53, C. Moreno.
2º Iman, 56, A. Araujo.
3º Jaquaribe, 58, D. Moreira.
4º Strategy, 54, G. Costa.
5º Assalto, 56, D. Ferreira.
6º Mauá, 56, L. Rigoni.
7º Rio Bonito, 56, J. Mesquita.
8º Cati, 56, J. Portilho.
9º Ocoi, 56, A. Ribas.
10º Come On!, 56, W. Andrade.

Não correram: Dom Fradique e Sambaré.

Tempo: 98 3/5.

56,00.

Rateios do vencedor — Cr$

Dupla (33) — Cr$ 154,00.

Placés — Cr$ 26,00 — Cr$ 24,00 e Cr$ 20,00.

Apostas — Cr$ 1.175.480,00.

Ganho por 4 corpos do 2 ao 3º, 3 corpos.

Apanhando a ponta nos 1.400 Jo-Jo não deixou mais, vencendo disparado. Mauá correu em 2º até aos 360 mas aí parou e Iman passou, vindo a formar a dupla. Jaguaribe bem em 3º.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

1 Assalto-Jaguari.	9493	60,00
2 Come On!	9951	57,00
3 Mauá	12677	44,00
4 Rio Bonito	N.	C.
5 D. Fradique	7606	74,50
6 Ocoi	N.	C.
7 Jo-Jo	1955	290,00
8 Iman	10136	56,00
9 Cati	6672	85,00
10 Samb.-Strategy	11196	51,00
Total:	70925,00	

Duplas:

11	1569	200,00
12	8060	39,00
13	4926	64,00
14	2352	134,00
22	4666	67,00
23	8364	37,50
24	3586	88,00
33	2039	154,00
34	3480	90,00
44	250	1.258,00
Total:	39301	

7.º páreo

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 (G. L.) Betting.

1º Lipari, 52, M. L'Ollicéron.
2º N. Looses, 56, L. Rigoni.
3º Illiada, 54, O. Ullôa.
4º Alecrin, 50, C. Moreno.
5º Habanera, 52, A. Rosa.
6º M. Sceola, 50, J. Portilho.
7º Helper, 45, O. M. Fernandes.
8º Haramun, 52, D. Moreira.

Não correram: Furão e Dulipe.

Tempo: 85 2/5.

Rateios do vencedor — Cr$ 47,00.

Dupla (12) — Cr$ 70,00.

Placés — Cr$ 24,50 e Cr$ 19,00.

Apostas Cr$ 1.099.730,00.

Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º, meio corpo.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

1 Never Looses	13717	39,00
2 Alecrim	9112	59,00
3 Lipari	11289	47,00
4 Furão	N.	C.
5 Illiada	10652	50,00
6 Dulipe	N.	C.
7 Helper	793	675,90
8 Haramum	12161	44,50
9 Hab-M. Ceevola	9160	58,00
Total:	66884	

Duplas:

11	3636	82,00
12	4257	70,00
13	6755	44,00
14	7264	41,00
23	3207	93,00
24	3386	88,00
33	372	802,00
34	4619	64,50
44	3784	79,00
Total:	37280	

8.º páreo

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 (G. L.) Betting.

1º Mustafa, 50, D. Moreira
2º Pracinha, 54, L. Rigoni.
3º Ajahy, 52, O. Macedo.
4 Imbu, 51, P. Coelho.
5º V. Rico, 55, E. Cardoso.
6º Pepito, 48, J. Tinoco.
7º Fogo Bravo, 51, J. Portilho.
8 Leste, 51, C. Moreno.
9º Galhardo, 50, S. Camara.

Não correram: Diolan, Aldine Heremon e Cavador.

Tempo: 91 4/5.

Rateios do vencedor — Cr$ 134,00.

Dupla (14) — Cr$ 75,00.

Placés — Cr$ 32,00 e 15,00.

Ganho por meia cabeça, do 2º ao 3º, um corpo.

Movimento total das apostas — Cr$ 7.143.670,00.

RATEIOS EVENTUAIS

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

1 Prac.-Leste-Dio.	27422	21,00
2 V. Rico	13934	42,00
3 Fogo Bravo	2662	220,50
4 Abdim	N.	C.
5 Ajahy	2333	152,00
6 Pepito-Cavador.	16855	35,00
7 Heremon	N.	C.
8 Imbu	5798	101,00
9 Mustafa-Galhar.	4381	134,00
Total:	73385	

Duplas:

11	2688	100,00
12	6709	44,00
13	8842	33,00
14	3918	75,00
22	1231	238,00
23	6186	47,00
24	2204	133,00
33	1121	261,00
34	2970	98,50
44	718	416,00
Total:	36587	

Pontas:

Resultados dos Concursos

Bolo Simples — 2 ganhadores, com 7 pontos — Cr$ 40.123,00
Bolo Duplo — 1 ganhador, com 15 pontos — Cr$ 48.069,00
Betting Jockey Club — 4 ganhadores — Cr$ 2.174,00
Betting Itamarati — 29 ganhadores — Cr$ 2.418,00
Betting Duplo — 4 ganhadores — Cr$ 62.298,00

VITORIA DOS NOVOS DO FLUMINENSE

Não resistiram os "Veteranos" do Botafogo — 4 x 1, o marcador de ontem nas Laranjeiras

Fluminense e Botafogo representados por seus quadros mistos, integrados por juvenis e elementos que não participam das excursões daqueles dois clubs, estiveram em atividade na tarde de ontem. Foi aliás, o único encontro de football travado nesta cidade, no setor profissional, tendo como local, o gramado das Laranjeiras. Rehabilitando-se do primeiro insucesso, o conjunto do Fluminense assinalou amplo marcador, batendo seu adversário pela contagem de 4 x 1.

Partida fraca

Tecnicamente porém, a partida pouco apresentou de interessante. De um lado, um Fluminense embora mais entusiasta, em plano mesmo superior ao Botafogo, esteve com sensiveis falhas, principalmente na linha de frente. Apresentando elementos ainda inexperientes, não produziu o tricolor aquilo que se esperava, embora tivesse assinalado justo triunfo. Quanto ao Botafogo, foi aquilo que se aguardava. Equipe desordenada, sem nenhum entendimento em suas linhas. Os mais veteranos procuravam a violência para justificar suas ações enquanto que os novos sentiram a falta de cancha. Teve ainda o alvi-negro dois elementos contundidos no primeiro tempo: o arqueiro Gilson, com fratura polegar esquerdo e Cesar, com fratura do nariz e ainda a expulsão de Carlito por jogo violento.

Os goals

Nos dois periodos o Fluminense esteve sempre melhor que o Botafogo. Mas a vantagem de 4 x 1 se foi conseguida nos minutos finais, com a conquista de dois tentos. O primeiro periodo terminou com 1 x 0, no marcador, goal de Miltinho para o Fluminense, aos 21 minutos. Na etapa complementar, Baduca empatou aos 30 segundos. Joel, de penalty desempatou aos 14. Aos 43 e 44 minutos, Ivason aumentou a vantagem para o Fluminense.

Outros detalhes

A atuação do árbitro português, Mario Oliveira, foi boa. Preciso, bem colocado e energico. A renda somou Cr$ 8.491,00. Os quadros:

BOTAFOGO — Gilson (Matarazzo); Jorge e Bolinha; Brito, Carlito e Adão; Mangaratiba, Moacir, Cesar (Hugo), Careca (Baduca) e Renato.

FLUMINENSE — Celso; Duarte e Chiquinho; Batatais, Osvaldo e Pacheco (Chatara); Haroldo, Miltinho (Ivason), Jeronimo, Robson e Joel.

A peleja, marcada para às 15,20 horas começou às 15,50 horas por atrazo do Botafogo, que só apareceu em Alvaro Chaves, às 15,10 horas.

O FLUMINENSE
DERROTOU O CAMPEÃO DE GUAIAQUIL

GUAIAQUIL, 23 (U. P.) — A equipe carioca do Fluminense F. C. derrotou, ontem à noite, o Barcelona F. C., campeão desta cidade, por 6 a 4. O primeiro tempo terminou com empate de 2 pontos. Ambos os teams foram os seguintes: Barcelona: Roma; Sanchez e Benitez; Montalvan, J. Cantos e Solis; Jimenez, E. Cantos, Chuchuca, Vargas e Andrade.

Fluminense: Veludo; Lafaiete e Pinheiro; Waldir, Oliveira e Mario, 109, Carlyle, Silas, Didi e Tito.

O árbitro foi o Sr. Gustavo Matthews.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-2349

O novo presidente salvadorenho

SALVADOR, 23 (AFP) — Foi proclamado presidente da Republica, com a apuração dos votos das eleições realizadas nos dias 25 e 28 de março, o major Oscar Osorio. O Conselho Central Eleitoral anunciou que o novo presidente da Republica, candidato do Partido Revolucionário de Unificação Democrática, obteve 78.868 votos de maioria sôbre seu competidor, o coronel José Ascension Menendez, candidato da Ação Renovadora. Quanto às eleições ligislativas, o Partido Revolucionário de Unificação Democrática obteve 38 das 52 cadeiras da nova Assembléia e a Ação Renovadora, 14.

NOVAMENTE VENCEDORES OS ATLETAS DO BOTAFOGO

Os rapazes alvi-negros venceram individual e coletivamente a "Volta da Lagôa" — Ricardo Pimentel, o campeão

O Botafogo F. R., com o seu bom conjunto de corredores fundistas de todas as classes, abriu caminho ontem para o Campeonato de Corridas de Fundo da F. M. A., ao vencer individual e coletivamente a "Volta da Lagoa". O certame reduziu-se a um match entre as turmas do Botafogo e do Vasco, faltando inexplicavelmente, todos os rapazes do Fluminense. Ainda assim, o árduo percurso foi muito interessante e forneceu mesmo por força de um erro de Geraldo Caetano Felipe, que se desviou no trajeto e perdeu consequentemente preciosos metros até atingir a trilha certa a surpreza da vitória de Ricardo Batista.

Note-se ainda que, no instante em que perdeu o caminho certo da prova, Geraldo vinha à frente, distanciado dos seus companheiros.

Coisas de provas rusticas...

Com seis atletas contra 7 do Vasco, o Botafogo poude ainda vencer na parte coletiva pela diferença de nove pontos.

A prova teve algus senões na parte de direção, mas transcorreu, ainda assim em ordem relativa.

Foram estes os resultados gerais:

1.º — Ricardo Batista (B. F. R.) tempo 14'58".3; 2.º — Janseu Costa (Vasco); 3.º — Geraldo Caetano (B. F. R.); 4.º — Waldemar Varela (B. F. R.); 5.º — Erinaldo Coutinho (B. F. R.); 6.º — Lourival Silva (Vasco); 7.º — Emanuel Prado (Vasco); 8.º — Wilson Silva (Vasco); 9.º — Silvio de Freitas (Vasco); 10.º — José Allan Kardeck (B. F. R.); 11.º — Mario Vallim (Vasco); 12.º — Luiz Caetano Fernandes (Vasco); 13.º — Jorge Coutinho (B. F. R.).

Classificação coletiva

1.º — B. F. R., 23 pontos (1-3-4-5-10).

2.º — Vasco 32 pontos (2-6-7-8-9).

Turma de engenheiros de 1924

Solenidades comemorativas

Os engenheiros da turma de 1924 vão solenizar, amanhã, de modo brilhante, a passagem do 25.º aniversário de formatura.

Essa turma deu os mais abalizados engenheiros, ora no exercicio de altas funções tanto técnicas como administrativas e no magistério. As 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, será celebrada missa votiva e às 21 horas, no restaurante Lido, haverá um jantar de confraternização.

As reportagens da Rádio Nacional em Araxá

Com o encerramento do periodo de concentração dos jogadores brasileiros em Araxá, como parte do programa de preparativos para a Copa do Mundo, finalizaram também os trabalhos de irradiação, feitos daquela cidade pela Rádio Nacional, e através dos quais foi o público amplamente inteirado de tudo o que ali ocorreu, graças aos boletins informativos que foram apresentados diariamente no programa No Mundo da Bola, sob o patrocinio de Melhoral e, também, às transmissões dos treinos, oferecidas pela Companhia Cervejaria Brahma. Transportando um transmissor para Araxá, a Rádio Nacional executou, assim, uma perfeita tarefa informativa, lado a lado com os que se estão preparando para a disputa da Copa do Mundo, o magno certame do foot-ball, que terá o Brasil como séde proximamente. Antonio Cordeiro esteve a postos com o seu longo traquéjo nos acontecimentos esportivos, contribuindo decisivamente para o êxito que essas irradiações da Rádio Nacional assinalaram. No flagrante que ilustra essas linhos, vê-se o "speaker"-cronista da P. R. E. - 8, em plena ação, por ocasião de um dos treinos, entrevistando o goleiro Castilho, que está ao lado do seu rival de posto, Barbosa.

CARIOCA pertence aos «fans» do cinema e do rádio.

TREINOU O BONSUCESSO

Os titulares venceram os reservas por 4x1

Não tendo nenhum compromisso para o dia de ontem, aproveitou a direção técnica do Bonsucesso, a folga, para promover um ensaio de conjunto para os seus jogadores. O exercício teve lugar no gramado de Teixeira de Castro, contando com a presença de todos os integrantes do plantel. O ensaio não apresentou nenhuma novidade, terminando com a vantagem para os efetivos pelo score de 4 x 1. Os tentos foram marcados por Bahiano (2), Soca e Cidinho, para os titulares e Wilson para os reservas.

Os quadros

As duas equipes que treinaram estavam assim formadas: Titulares — Tião; Vitor e Amauri; Urubatão, Agostinho e Gato; Cidinho, Manoel, Baiano, Cola e Soca.

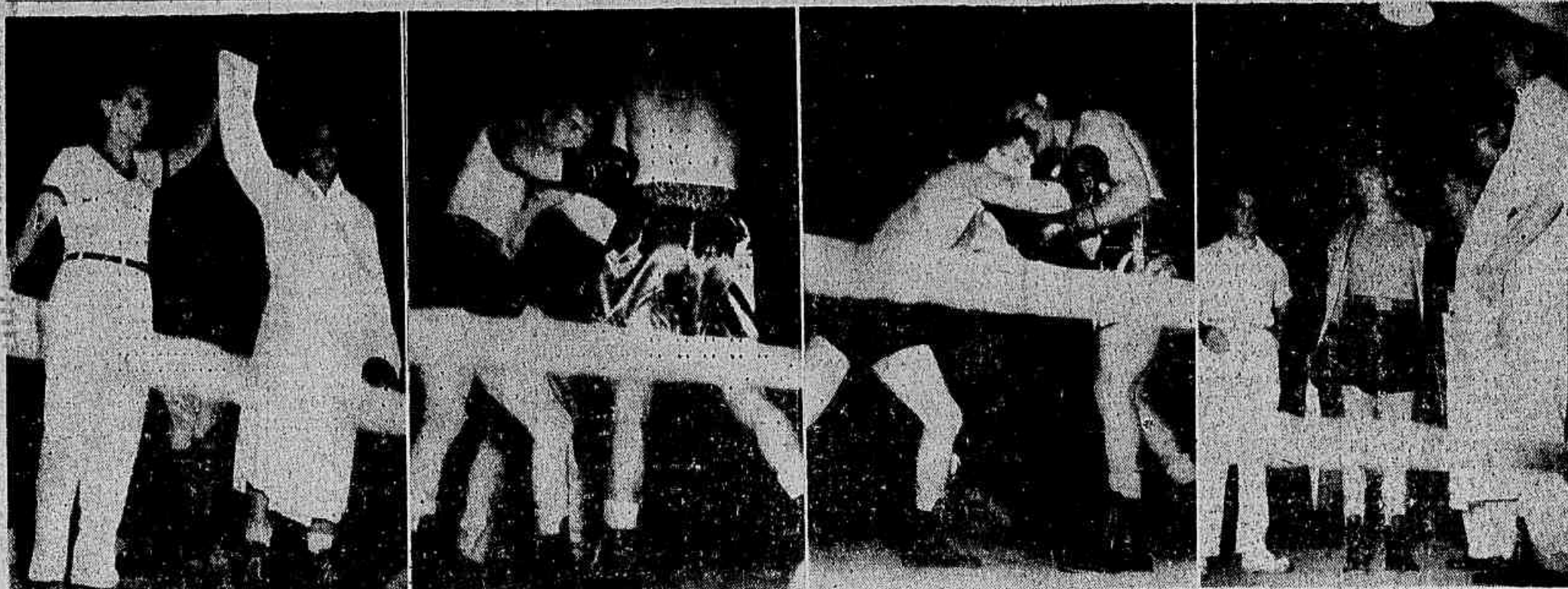
Reservas — Manga; Ezio e Borracha; Biguá, Enguiça e Eduardo; Lenine, Osvaldinho, Wilson, Totó e Marinheiro.

HOJE, NO RIO, TODA A TURMA DO FLAMENGO

Chegará hoje a esta Capital a turma do Flamengo, que realizou longa excursão pelo Norte, tendo ontem se despedido com uma vitória por 2 x 1, sôbre o Santa Cruz, do Recife

O MELHOR TREINO DA SELEÇÃO EM ARAXÁ

VENCEU O QUADRO COM A CAMISA DO IPIRANGA POR 4 x 3

Aí estão duas fases do combate entre Joe Louis e Walter Hafer, vendo-se, aos lados, o adversário de Joe e o ex-campeão ao ser proclamado vencedor

ARAXÁ, 22 (De José da Silva Rocha especial para A NOITE) — Tècnicamente falando o ensaio de ontem, no qual os cracks brasileiros se despediram do público de Araxá, agradou plenamente. Disputado num clima de grande entusiasmo, e apresentando alguns jogadores empenhados em acertar, o ensaio assumiu característica de um verdadeiro jogo, dada a rivalidade das duas equipes em campo. Para Feola e Flavio Costa o treino deve ter servido para tirar conclusões interessantes: para o público, o ensaio teve o saboroso caráter de uma peleja na qual os players disputantes empregaram o melhor das suas energias. Depois do tempo regulamentar a vitória sorriu ao quadro que atuou com a camisa do Ipiranga local pelo placard de 4x3, e que de fato mereceu o resultado favoravel uma vez que seu ataque esteve sempre mais eficiente e a sua defensiva, mais atenta. Foi, portanto, um treino perfeitamente útil e interessante esse da tarde de ontem, em Araxá.

Os goals

A primeira fase terminou com o score de 2x1 para o Najá, goals de Maneca aos 14, Ademir aos 30 e Ademir aos 33 minutos. A segunda etapa acusou a vantagem do Ipiranga pelo placard de 4x3, tentos de Maneca aos 7, Alfredo (contra) aos 25, Zizinho (de penalty de Pindado) aos 35 e Maneca aos 36 minutos.

Os teams

IPIRANGA — Castilho, Santos (Pindaro) e Juvenal (Nena); Ely, Danilo (Brandãozinho) e Noronha; Friaça, Maneca, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

NAJÁ — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Ruy e Bigode; (Alfredo); Tesourinha, Zizinho, Ademir (Adãozinho) Jair (Ipojucan) e Chico.

Juiz: Ivan Capelleti, que teve boa atuação.

Preliminar: Ipiranga 4 x Escola Comercial de Araguari, 2.

Renda: (Aproximada) Cr$ .... 31.335,00.

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — Cinco mortos, setenta feridos, e 10 milhões de pesos de prejuizos, tal foi o resultado do ciclone que se abateu ontem sôbre a provincia de Entre Rios. Cerca de cem casas desmoronaram, as comunicações telegráficas e telefônicas ficaram cortadas na região.

DOIS SOCOS E UM KNOCK OUT!

Como Joe Louis "liquidou" Walter Hafer

Nenhum outro espetaculo esportivo — a não ser os grandes jogos de football — conseguiu movimentar a enorme massa de pessoas, de todas as categorias, que sábado compareceu ao estádio do Botafogo, para assistir a apresentação de Joe Louis.

Com todas as suas dependências lotadas, inclusive o gramado, o "estádio mais bonito do Brasil" apresentava o aspecto dos grandes dias.

O box assinalou, realmente, na noite de sábado, uma de suas mais brilhantes jornadas com a apresentação do famoso "Demolidor", infelizmente não aproveitada por aqueles que estão à frente de seus destinos.

Houve, de fato, muitas falhas, sendo a maior delas a da confecção do programa, à cargo da Federação Metropolitana de Pugilismo.

A maioria dos que compareceram a General Severiano, — lá estava figuras representativas da sociedade, do mundo oficial, das finanças e do comércio — não frequentam as reuniões pugilisticas e apenas ali foram para conhecer, em ação, o ex-campeão mundial.

Ocasião mais propicia não havia para torna-los fans do pugilismo, oferecendo-lhe lutas a altura do espetaculo.

Ao contrário o que se viu foram preliminares algumas das quais entre amadores bisonhos, desinteressantes que não dava a justa medida nem uma idéia remota do que é, realmente o nosso box.

Uma grande oportunida perdida, não resta duvida.

Muita gente não gostou

Depois do ligeiro reparo sôbre aquilo que deveria ser feito e não foi, e antes de entrarmos na apreciação do combate, um registro merece capitulo à parte.

E' aquele que se relaciona com a decepção sofrida por alguns — minoria, é bem verdade — sôbre o rápido desfecho da luta.

Quem não está familiarizado com as coisas do «ring» não concebe um desenlace que não seja antecedido de nuances dramáticas mais ou menos de longa duração.

Ignorando que tudo pode acontecer nos estreitos limites do quadrilatero de cordas no menor espaço de tempo, aquelas criaturas se decepcionam e desencantam pela rapidez de um desfecho nem sempre por elas previsto.

Foi por isso que muitos não gostaram daquele nocaute relâmpago.

Para estes, devemos lembrar, que o privilégio não é de Joe Louis, sendo inúmeros os exemplos na história do pugilismo, o mais famoso dos quais, foi o nocaute imposto pelo cientifico Carpentier, em Londres, no campeão inglês Bekett, derrubado em segundos, apenas, quando disputava com o francês o titulo de campeão europeu.

Tão rápido foi o epílogo da luta, que os retardatários não a assistiram, inclusive o rei da Inglaterra, que era o convidado de honra.

O próprio «Demolidor», na luta «revanche» com Schmeling, arrasou o alemão no primeiro round, só merecendo elogios, embora os ingressos tivessem custados preços altíssimos.

Louis, um verdadeiro campeão

Não está em equação o saber-se se Joe Louis é ou não, o maior pugilista de todos os tempos.

E inoportuno, portanto, lançar o olhar retrospectivo para Fitzmous-o descobridor do golpe fulminante no plexo solar; Jack Johnson, o primeiro campeão "colored" dos pesos pesados; Jim Colbert, o iniciador do bailado no ring cujo jogo de pernas não teve similar Dempsey, Tunney e outros.

O que se sabe, e o que se verifica, logo a primeira vista é que Joe Louis possue a gana do verdadeiro campeão.

Maeterlink tinha razão

O box para ele não possue segredos.

Seu contacto com o "ring" denuncia o que de grande é na arte de boxear.

Quando Mauricio Maeterlink batisou o box de "nobre arte" não conhecia Joe Louis.

Se conhecesse conver-se-ia de que nenhum pugilista se adata — com tanta perfeição à sua frase como o campeão sem corôa.

Aquela serenidade desconcertante, aquela frieza com que encara as contigencias da luta, dei-

(CONTINUA NA 13ª PAGINA)

O OTIMISTA...

...sabe que encontrará um lugar...

Além da Europa, tambem o México

O Sr. Afonso Doce, como noticiamos, é esperado hoje nesta capital, a fim de tratar da temporada do C. R. do Flamengo em gramados da Europa. O conhecido desportista argentino, ao que apuramos, trará uma proposta de clubs mexicanos, para uma rápida excursão do grêmio rubro-negro ao país azteca.........

Marzotto venceu

A corrida das "Mil Milhas"

BRESCIA, 23 (A.F.P.) — O italiano Giannino Marzotto alcançou o primeiro lugar na corrida automobilística das "Mil Milhas", no volante de uma "Ferrari" cobrindo o percurso de 1.685 quilometros com a média horária de 123 quilômetros, aproximadamente.

Marzotto atravessou a linha de chegada às 20 horas e 3 minutos.

VOLLEIBALL

Campeão do "Torneio Relampago" o Grajaú Tenis Clube

Contando com a presença de um público relativamente numeroso, realizou-se na quadra do Grajau Tenis Club, a rodada decisiva do "Torneio Relâmpago" de Volleyball Feminino, no qual a equipe local sagrou-se campeã, depois de vencer os quadros do Amendoeira e do Riachuelo, respectivamente. As partidas ofereceram os seguintes resultados:

1.º jogo — Grajau x Amendoeira — Venceu o Grajau por 2 x 1 (8 x 15, 15 x 13 e 15 x 12). Juiz: Ivano. Fiscal — Nabih; apontador — Elton.

2.º jogo — Grajau x Riachuelo — Venceu o Grajau por 2 x 0 (15 x 10 e 15 x 13). Juiz — Marcos Cotrim; fiscal — Jordano; apontador — Elton Leme.

Os quadros

As equipes estavam assim formadas:

Grajau — Wilma — Neide — Iara — Ivone — Dirce — Cleunice — Matilde — Olinda e Dilsa.

Amendoeira — Ludi — Cleira — Lia — Zeni — Margarida e Norma.

Riachuelo — Cleunice — Olga — Maria — Maria Amelia — Eunice e Ariete.

TRANSFERIDO

O jogo do América no Chile

SANTIAGO, 23 (AFP) — A partida de que deveria participar o América, do Rio de Janeiro, foi suspensa em consequência do mau tempo reinante.

BATIDO

O recorde mundial feminino de natação feminina

CASABLANCA, 23 (U. P.) — Giselle Vallerey, de 19 anos de idade, nadadora francesa, bateu o record mundial dos 100 metros nado de peito, hoje em Casablanca. O novo tempo record é de: 1 minuto 17 segundos e 4/5. O record anterior pertencia a nadadora holandesa Nelly van Vliet, desde maio de 1947.

VASCO, SUPER CAMPEÃO DE WATER-POLO

Vencido o Guanabara por 7 x 4 — Galatro, o artilheiro com seis tentos — O jogo terminou com sete jogadores na piscina — Quadros e marcadores — Vencedor o Tijuca na preliminar

Finalmente ficou decidido o Super-Campeonato de Water-Polo da Federação Metropolitana de Natação, com a vitória do Vasco da Gama sôbre o Guanabara, pela contagem de 7 x 4.

O quadro cruzmaltino desde os primeiros minutos mostrou-se melhor armado e com mais conjunto do que a representação do grêmio "azul turquesa". A partida foi violenta de parte a parte tendo terminado com um total de sete jogadores na piscina, ou sejam, quatro do Vasco e três do Guanabara.

Ambos os quadros colocaram seus elementos reservas em jôgo, tendo tomado parte o total máximo de jogadores permitido pelas regras.

Os melhores

A equipe do Vasco apresentou Galatro o artilheiro da tarde com seis tentos, Isaac, Mariano, Hilton e Mosquito, os melhores Entre os vencidos, Muza, o goleiro reserva, foi uma das maiores figuras da partida. Cabalero, Léo e Edson foram outros valores do clube "azul turquesa".

Os goals

O encontro terminou empatado no tempo regulamentar por três tentos.

O Vasco estava vencendo por 3 x 1, quando saiu Júlio com quatro fouls, ficando o clube vascaino com seis jogadores, contra sete do adversário. Os guanabarinos reagiram empatando o jôgo.

A prorrogação

O regulamento previa o caso de empate, que seria prorrogado após 10 minutos de descanso. A prorrogação foi disputada em dois tempos de três minutos por um de descanso. Nesta fase o Vasco dominou o jôgo, atuando com maior número de jogadores o que facilitou o trabalho para a vitória. Ainda com a contagem de 3 x 3, o Guanabara sofreu uma penalidade máxima, que Hilton cobrou e Muza defendeu.

Nesta etapa, o Vasco marcou quatro tentos, contra um do adversário. Venceu, assim, o Vasco, por 7 x 4, assegurando para si o titulo máximo de Water-Polo de 1949.

Os goals foram marcados por Galatro (6) e Isaac (1), para o Vasco, e, Cabalero (2), Nélson e Edson, para o Guanabara.

Quadros e o juiz

Os quadros que atuaram estavam assim formados:

VASCO: Mosquito; Faria (Bianor) e Mariano; Isaac (Fred); Zabot (Júlio) — Galatro e Hilton.

GUANABARA: Muza; Evaristo (Lourenço) e Daniel (Nélson); Léo (Turco); Cabalero — Edson e Peitão.

A arbitragem esteve a cargo de Silvio Gracie que teve bom desempenho. Foi preciso nas expulsões.

Na peleja preliminar, pelo certame e da 3ª Divisão, jogaram as equipes do Botafogo e do Tijuca. Venceu o grêmio "cajuti" por 2 x 0, goals de Geraldo e Plinio.

Localizada pela reportagem de A NOITE, em Minas, uma das filhas de Laura Oliva

Está no Rio a missão comercial alemã

Proposta na C. C. P. a liberação do preço do arroz

O ASSASSINO DO DESEMBARGADOR MAURITY CONFESSA O CRIME, MAS APONTA UM MANDANTE, PESSOA INTIMA DA VITIMA

FINAL

LOCALIZADA UMA DAS MENINAS!

NOVA «BLITZ»

CONTRA AS FARMACIAS, BARBEARIAS E AÇOUGUES

Declarações do delegado Paula Pinto — A carne não pode ser vendida mediante "assinaturas" — Os barbeiros já estão cobrando, por conta própria, 15 cruzeiros pelo corte de cabelos — A questão do cimento no mercado negro — Enérgicas providências do delegado da DEP, em face das reclamações que lhe chegam

(Texto na página 2, coluna 5)

A Sra. Laura Oliva, ao ter conhecimento de que fora encontrada sua filha Joseli, chorou de profunda emoção

Exito absoluto da reportagem de A NOITE no caso das irmãs Marly, Marlene e Joseli — Esta última se encontra em Palma, adotada por um sacerdote — A mãe das crianças, em companhia da nossa reportagem, partiu com destino àquela cidade mineira (Texto na página 6, coluna 1)

ANO XXXVIII — RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, 24 de abril de 1950 — N. 13.469

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMERIO RAMOS — Numero Avulso Cr$ 0.80

Esforço do P.S.D.

Ultimam-se os entendimentos no partido majoritário — No Rio o governador paulista — Ainda não fixada a data da reunião do Conselho Nacional do P. S. D. (Texto na página 5, coluna 5)

NO RIO A MISSÃO ALEMÃ

Aspecto da chegada dos componentes da Missão Comercial Alemã, que se vêem entre os Srs. Manuel de Teffé, representante do Itamarati; Luiz Antonio Borges, representante da Confederação Nacional do Comércio; Gastão Englert, deputado federal pelo PSD gaúcho, e outras pessoas gradas (Texto na página 6, coluna 6)

Proposta a liberação do arroz

A Comissão Central de Preços deverá estudar na sua reunião ordinária desta semana, transferida de quarta-feira para sexta-feira, a proposta de liberação do preço do arroz no mercado interno.

(Conclue na página 6, coluna 8)

CONFESSA O MONSTRO

Valter Rosa, o assassino do desembargador Maurity, quando confessava o crime, na delegacia de Petrópolis

(Texto na página 5, coluna 4)

APRESENTOU-SE À PRISÃO O ASSASSINO

Sentado na sala do comissário, quando foi identificado pela RP — Amplo depoimento do criminoso

O detetive 25, chefe da guarnição da RP-25, foi, nos últimos minutos de ontem, à delegacia do 16º distrito levar um preso, acusado de um caso passado naquela jurisdição. Ao entrar na sala do comissário, notou o policial, num homem sentado, calmamente. Fixou-o. O homem era o assassino do marinheiro Nelson Gomes Lima, que, conforme noticiamos noutro local, teve o corpo perfurado por cêrca de vinte facadas, além de tiros de revólver. Identificou-o por ter visto a fotografia na mão do comissário Hermes Leite, quando o carro da RP-25 estivera auxiliando êsse comissário no local do crime. O comissário Ezequiel, de dia, depois de ouvir rapidamente o assassino, fê-lo conduzir pelo mesmo carro

(Conclue na página 6 coluna 1)

Estrondos subterrâneos

Os fenômenos registrados em Pires e Albuquerque

BELO HORIZONTE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Chamado a opinar sôbre os estrondos subterraneos que vêm sobressaltando a população de Pires e Albuquerque, localidade situada entre os municipios de Bocaiuva e Montes Claros, o conhecido geólogo Djalma Guimarães julga que o fenômeno não deve ter carater sismico, devendo antes ser atribuido a simples desabamentos internos de grandes blocos subterraneos de grutas calcáreas.

MORTO O MOTORISTA, A TIROS

Tudo indica tratar-se de latrocínio — Sôbre a almofada do carro, uma cédula de vinte cruzeiros — Durante a madrugada

Na madrugada, de hoje, encontrava-se de ronda nas imediações das ruas João Caetano e General Pedra, o vigilante municipal número 1.824, quando teve sua atenção despertada por uns disparos que partiram do cruzamento daquelas vias públicas.

Correndo para o local de onde partiram as detonações, o vigilante deparou com o auto chapa n.º 5-25-30. Procurando verificar o que havia acontecido, o vigilante viu o motorista do veículo caído na al-

(Conclue na página 6, coluna 7)

Valdemar Mario da Silva, vulgo «Natal», encontrado morto no volante do auto

A tragédia de Olinda

Mariinha confessou

Estava ligada sentimentalmente ao marido da morta

(Texto na página 5, coluna 2)

História complicada

Esqueceram uma valise com 130 mil cruzeiros no avião da Panair — O telegrafista narra os acontecimentos à Policia e acusa dois colegas seus de terem se apossado do dinheiro

(Texto na página 6, coluna 8)

Amélia Gonçalves de Souza e Francisco de Souza

O "CONTO DA CASCATA"

PRESO UM CASAL DE VIGARISTAS

São conhecidos já como vigaristas Francisco de Souza Lemos Filho e sua companheira, Amelia Gonçalves de Souza.

Ontem, no Campo de Santana, o casal tentava passar a um incauto o chamado "conto da cascata". Foi infeliz, porem. No momento em que começava a comprida história, visando uma futura vitima, apareceram investigadores da Seção de Roubos e Furtos.

O casal foi preso e recolhido ao xadrez daquela delegacia.

A terapêutica das ondas sonoras

Uma entrevista com o professor Baena, sôbre o assunto — Não é novo o emprêgo do som na medicina — O pesadelo dos cirurgiões — Miniatura de uma tempestade, numa conferência em Paris

Texto na página 2 coluna 7

Pacifico...

EM FRANCA CORRIDA ARMAMENTISTA

Os paises do Pacto do Atlântico estão gastando vinte bilhões de dólares anuais em material bélico — Os Estados Unidos suportam cerca de setenta por cento dessa carga (Texto na página 4, coluna 3)

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA - Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-Secretário: Lincoln Massena Gerente: Almério Ramos

Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel. Mesa de ligações internas: 23-1910

INFORMAÇÕES: 23-1550 — CARIOCA REPORTER: 43-3349

ANUNCIOS:
Seção de Publicidade — Tel: 23-1910 — Ramais 38 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha	Outros países
6 meses ...... Cr$ 120,00	12 meses ...... Cr$ 350,00
12 meses ...... Cr$ 200,00	6 meses ...... Cr$ 180,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Junior, Fedole Mioni, Francisco de Paula Argolo e Eneas Navarro

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMPRADA TODA A SAFRA DE TRIGO NACIONAL

Os moageiros congratularam-se com o ministro Daniel de Carvalho pelo êxito da campanha

O Sr. Daniel de Carvalho recebeu, em audiência, uma comissão de representantes dos Moinhos de Trigo que, ao se despedir do ministro, ora demissionário, lhe apresentou congratulações pelo êxito da campanha tritícola.

Declararam os moageiros que jamais se esqueceriam dos três e meio anos de trabalho em que houve íntima colaboração e perfeito entendimento para a realização da patriótica campanha.

Segundo informações prestadas ao ministro, o trigo nacional, de modo geral, é muito bom, e certas partidas do produto gaúcho apresentam até melhores características de panificação que algumas variedades do trigo argentino.

Por outro lado, as compras feitas pelos moinhos do Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Norte já absorveram quase toda a safra exportável dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, restando apenas um saldo de cêrca de cinco mil toneladas no Rio Grande do Sul, e outros cinco mil em Santa Catarina. A do Paraná está totalmente entregue à indústria.

Essas dez mil toneladas estão sendo à medida do fornecimento de vagões pelas estradas de ferro, sendo que, no Rio Grande do Sul, houve considerável aumento nos fretes.

Os moageiros propuzeram que se anuncie nos Estados produtores que as compras da safra 1949-1950 deverão terminar em 31 de maio próximo, a fim de que os lavradores procurem a Comissão e as Sub-comissões Compradoras, instaladas naquelas Unidades Federativas, para revenda desses pequenos contingentes de trigo nacional que ainda restam para escoar.

Ao todo, os grandes moinhos adquiriram da atual safra cêrca de 150 mil toneladas.

E' o profeta anunciado por Maomé

ARGEL, 24 (AFP) — Um argeliano de trinta anos, Djillali Saddock Mohamed Ahmad, afirma que é Iman el Mahdi, anunciado pelo profeta Maomé.

Assevera Djillali Saddock Mohamed Ahmed que há três anos vem recebendo a visita do arcanjo Gabriel e que, sòmente no dia 21 do corrente, teve permissão para divulgar a notícia.

Afirma ainda que a aparição indica a volta de Ainsa Ibnou Meriam (Cristo) para o cumprimento de missão universal.

A TERAPEUTICA DAS ONDAS SONORAS

(Títulos principais na 1.ª página)

Telegrama procedente de Atlantic City trouxe a notícia de que os Drs. H. Lamport, da Universidade de Yale, e H. Neumann e R. Elchsorn, do Br. Israel Hospital, comunicaram à Conferência Anual da Federação das Sociedades Norte-Americanas de Biologia Experimental, a possibilidade, de utilização de "ondas sonoras, de frequência tão alta, que não são ouvidas pelo ouvido humano, para dissolver os cálculos renais, sem dano para os tecidos vivos que os cercam".

O emprêgo terapêutico do som

Como se deduz, daí, trata-se de algo novo, e A NOITE procurou ouvir, por isso, sôbre o assunto, o professor Figueiredo Baena, catedrático de Clínica Urológica da Universidade do Brasil.

— Para nós, médicos, disse-nos, a notícia não revela nenhuma descoberta sensacional, no que se refere à possibilidade do emprêgo do som para tratamento das doenças, embora o telegrama prometa, "provavelmente", "dissolver" os cálculos renais. Isto, sim, seria, sem dúvida, uma coisa nova e ideal, se "realmente" fôsse conseguido, e, ainda melhor, sem nenhum prejuizo para os tecidos a atravessar, até chegar ao cálculo.

Em verdade, prosseguiu o professor Baena, estaríamos diante de uma nova modalidade de aplicação da "ultra-sono-terapia", isto é, empregar para "desagregar" concreções calculosas (e não "dissolver", seria melhor dizer), os "ultra-sons", que são ondas acústicas de alta frequência, cujo domínio se estende para além da zona audível, isto é, além de 17 mil períodos-segundo.

O assunto entrou, quanto ao "ultra-som", desde há muito, no conhecimento público, como consequência, principalmente, da

Professor Figueiredo Baena

aplicação, durante as duas últimas guerras, dos aparelhos de detenção, tipo "asdic" e "radar".

Recordando o Palácio da Descoberta

— Quem visita o maravilhoso "Palácio da Descoberta", em Paris — e tive a fortuna de fazê-lo, em julho do ano passado — encontra um posto de "frequência audível" que permite ao visitante medir a sua própria frequência auditiva. A minha por exemplo, não vai além de 15.900 períodos.

No campo da medicina, o emprêgo do "ultra-som" se fez objeto, desde 1828, quando J. A. Raymond, de Montpellier, escreveu a respeito "Da influência do Som sôbre a Economia", de um sem número de estudos e publicações, principalmente alemães e norte-americanos, sobretudo depois que a descoberta de Pierre Curie, da "piezo eletricidade", tornou possível a fabricação de aparelhos de alta frequência, em que uma corrente alternativa, aplicada a um cristal de quartzo, gera "micro-ondas" centimétricas e decimétricas, de fácil aplicação.

O êxito do "ultra-sono-terapia"

— E, como do ponto de vista biologico, essas ondas, ao contrario dos infra-vermelhos e das ondas métricas, mostraram, em experimentação sobre animais de laboratorio, não causar dano aos tecidos, "a longo prazo", limitando-se "as lesões imediatas" às simples alterações causadas pelo aumento inevitavel e util, das temperaturas locais, o dominio de sua aplicação terapeutica, no homem, aumentou e se estendeu, consideravelmente, e a "ultra-sonoterapia" é hoje aplicada correntemente, pelo menos para melhorar as nevralgias, as radiculites, as artrites, as anquiloses, etc.

Passando, a seguir, a dizer como agem os "ultra-sons", disse o professor Figueiredo Baena:

— Agem os "ultra-sons", por uma especie de "micro-massagem", que se propaga em extensão e em profundidade, segundo "Pagniez", como uma especie de musica interior, uma nota ultra-musical, que penetra em toda a nossa intimidade".

O pesadelo dos cirurgiões

— Que esta musica consiga, com efeito — prossegue o entrevistado — desfazer concreções calculosas nos rins, é uma promessa auspiciosa de que nos fala aquele telegrama, e que desejamos, ardentemente, se transforme em realidade, para benefício dos calculosos e também nosso, porque as intervenções operatórias, a que somos obrigados, para a retirada dos cálculos urinários, são, para a nossa consciência de cirurgiões, muitas vezes um pesadelo.

Não posso, infelizmente, dar, a êsse respeito, uma opinião baseada na experiência pessoal, que não tenho. Mas guardo, da aplicação terapêutica do "ultra-som", uma lembrança grata: a de haver assistido, no serviço do Dr. Porcher, no Hospital Saint-Antoine, de Paris, a uma conferência do Dr. Dénier, de Lyon, seguida de demonstração técnica com um aparelho emissor de ondas de 961.000, com uma potência de 30 wats sob 6.300 volts, segundo minhas notas. E os resultados comprovados em 145 casos, devidamente autenticados, colhidos pelos "aultra-sons", no tratamento, principalmente das anquiloses fibrosas, mesmo antigas, com 18 graus, em um joelho, e 30 graus, em um cotovelo, ambos fixados em ângulo reto — há 10 anos — surpreenderam o auditório.

Uma tempestade em miniatura

— A mim, particularmente, impressionou sobremaneira a experiência ali realizada por Dénier, com seu aparelho. Aplicando o quartzo no centro de um cristalizador, contendo uma solução de cálcio anidro em silicato de sódio — o que materializava uma célula com pseudopodes, o médico de Lyon nos fez assistir a um verdadeiro arrancamento, com fratura dêsses pseudopodes, formando-se, no liquido, um centro turbilhonário, com giro espiroide, um verdadeiro tufão em miniatura.

Diante de um novo capitulo

— Que as variações acústicas — concluiu o professor Figueiredo Baena — o novo capitulo da "balística da energia eletromagnética" operem o milagre da desagregação dos cálculos urinários, são os nossos votos, de médico e de homem, justamente temeroso da terapêutica cirúrgica da prática corrente.

COMÉRCIO E FINANÇAS

Exportações do Sul

Não se pode duvidar que a economia do sul do Brasil se assemelha muito de perto à economia das nações «platinas». Os três Estados Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, sempre tiveram a maioria do volume do seu comércio externo na dependência dos mercados europeus. Enquanto o dólar tem merecido as preocupações dos nossos organismos encarregados da orientação do nosso comércio internacional, as demais moedas desempenham pacificamente o seu papel no desenrolar dessas atividades. A libra, por exemplo, cuja influência na economia dos países «platinos» e na dos três Estados meridionais do Brasil, sofreu em fins do ano passado uma desvalorização, que se não provocou pelo menos agravou terrivelmente a crise que assoberba aquelas regiões.

Cêrca de 50% das importações de Portugal, provenientes do Brasil, originam-se dos três Estados sulinos, assim como 80% das importações da India, 28% das inglêsas e 30% das suíças.

A participação dessas três unidades da federação no volume das mercadorias vendidas pelo país é apreciável, principalmente se considerarmos que há no mesmo, produtos como carnes, mate, e pinho, cuja percentagem é de 100% enquanto que outros como o arroz e farinha de mandioca ultrapassam de 60 %.

A crise das exportações do sul do país poderá ter consequências mais sérias e estender-se por outras regiões do norte, convindo portanto que se adotem medidas capazes de evitarem êsse desastre. Torna-se evidente não descuidarmos do nosso intercambio comercial com a Europa, cujos produtos ali mais reclamados coincidem justamente com os que fazem parte das exportações dos três Estados sulinos.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS	
Libra	52,4160
Dollar	18,72
Franco suiço	4,3939
Peseta	1,7096
Peso argentino	2,0840
Peso uruguaio	7,1314
Peso boliciano	0,4457
Escudo	0,6572
Soles (Peru)	2,88
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Coroa sueca	3,6209
Coroa dinamarquesa	2,7358
Coroa tcheca	0,3744
Florim	4,9177

COMPRAS	
Libra	51,4640
Dolar	18,38
Franco suiço	4,2789
Peso argentino	2,0400
Peso uruguaio	6,8839
Soles	—
Escudo	0,6334
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Peso boliviano	—
Coroa sueca	3,5551
Coroa dinamarquesa	2,6365
Coroa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8281

OURO FINO

O Banco do Brasil cimprava hoje a grama de ouro fino, na base de 1.000 por outro em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,8176.

Açucar

Mercado sustentado.
Cotação para 60 quilos:

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	173,00
Mascavinho	161,00

Algodão

Mercado firme.
Cotação por 10 quilos:
Fibra longa:
Seridó (tipo 3). 185,00 a 187,00

Falências

Casa Espanha Vidros Ltda. — No juizo da 10.ª Vara Civel, Jacinto Fernandes Ribeiro, dizendo-se credor da importancia de Cr$ 10.000,00, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua Corrêa Vaz 31, Estacio.

Valter Vieira Borges — O juiz da 2.ª Vara Civel, nos autos da falencia do negociante supra, nomeou sindico, em substituição, a Casa Orofino Couros Ltda.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 25, as folhas relativas ao 5.º dia útil, a saber: Ministério da Agricultura (diaristas); Ministério da Educação e Saúde; Ministério da Justiça e Aposentados do Ministério da Justiça e Poder Legislativo — letras A a Z.

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Casa Frederico Ostwald Cortez, do Uruguai, deseja importar tecidos de algodão. (0277/668); Taiheiyo Sewing Machine Co. Ltd., do Japão, deseja exportar máquinas de costura industriais e domésticas. (0281/668); Cooperativa de Consumo del Transporte, do Uruguai, deseja importar máquinas para a torrefação e moagem de café. (0278/668); Achenbach & Sons, da Alemanha, desejam exportar caldeirões a vapor e a pressão atmosférica. (0279/668); F. A. Heck, Inc., dos Estados Unidos, deseja entrar em contato com firmas que negociam no ramo de refrigeração. (0291/668); Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua séde à rua da Candelária, 9 — 11º andar, ala esquerda.

Vai tentar bater o record do vôo sem escala Londres-Cairo

LONDRES, 24 (AFP) — "Comet" — avião quadrimotor à reação, para transporte de passageiros, deixou pouco antes das 8 horas, esta manhã, o aerodromo de Hathfield, para tentar bater novo "record" de vôo sem escala Londres-Cairo.

COMPROU POR DOIS DÓLARES DOIS QUADROS QUE VALEM 50 MIL!

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Há doze anos, o taverneiro Cosmo D'Ambrosio comprou, a um dólar cada um, dois quadros que se achavam à venda em um belchior, e, há poucos dias, ante a insistência de sua filha, que queria "desfazer-se de trastes velhos", consultou um amigo, antes de abrir mão das duas telas.

Por êsse amigo, ficou êle sabendo que um dos quadros era "Os Dois Evangelistas", de Caravaggio, e o outro "A Descida da Cruz", de Tintoretto, e que as duas obras primas poderão valer cêrca de cinquenta mil dólares, se êle as quiser vender.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

SEGUNDA-FEIRA — 24 DE ABRIL — Os nascidos hoje possuem personalidade atraente. São amáveis e fazem amigos com grande facilidade. Sabem tratar os outros e essa capacidade lhes será muito util na solução dos seus problemas e até dos conflitos alheios.

Possuem vontade firme e resoluta. Podem fazer o que querem, porém, se algo não lhes interessa, a indiferença que revelam aparenta inépcia. Seu espírito é perscrutador e suas idéias originais. Gostam de tentar coisas novas, pelo prazer de ver os resultados. E muitas vezes tudo lhes sai melhor do que esperam. Ponham seu talento a trabalhar, se querem alcançar fama e êxito financeiro.

A confiança em si mesmo e o orgulho são dois traços predominantes em sua personalidade. O senso do humor lhes é inato. Devem ter cuidado em não ofender os que não dispõem de imaginação tão agil quanto a sua.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

Tauro — 21 de abril a 21 de maio — Muitas coisas lhe serão exigidas, mas a sua capacidade poderá atender a tudo.

Gêmeos — 22 de maio a 22 de junho — Mantenha a rotina durante o dia e, ao cair da noite, projete alguma atividade social especial.

Câncer — 23 de junho a 23 de julho — Empregue seus esforços com objetivo determinado e concretizará suas ambições.

Leão — 24 de julho a 23 de agosto — Tenha tato e paciência hoje, tomando decisões criteriosas. Ser cuidadoso é compensador

Virgo — 24 de agosto a 22 de setembro — Tenha todas as precauções, amarre todos os laços e veja se tudo está em ordem para o primeiro passo de importância que pretende dar.

Libra — 23 de setembro a 23 de outubro — Mantenha a rotina familiar, nesta data. Se projeta alguma atividade social, aproveite a noite de hoje.

Escorpião — 24 de outubro a 22 de novembro — As obrigações naturais são as melhores para você, nesta época.

Sagitário — 23 de novembro a 22 de dezembro — Obterá resultados, se puser em execução uma nova idéia, à tarde.

Capricórnio — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Se alguem lhe deve alguma coisa, trate de fazer a cobrança hoje. Talvez recupere o que emprestou.

Aquário — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Deixe as coisas quietas como estão. Aumente seus contatos pessoais, posteriormente.

Pisces — 20 de fevereiro a 20 de abril — Assuntos relacionados com crianças e com a educação podem ter importância.

Dois desastres de aviação na Inglaterra

LONDRES, 24 (A.F.P.) — Precipitou-se ao solo em Banbridge (Ulster) um caça "Spitfire", que realizava vôo de treinamento.

Um avião "Seafire", da aeronautica naval, caiu, igualmente, nas proximidades de Henley, região de Londres.

Em consequencia desses desastres, ocorridos ontem, morreram os pilotos dos dois aviões.

Nova diretoria do Banco do Comércio

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Três chapas disputavam a eleição da nova diretoria do Banco Nacional do Comércio. Venceu a encabeçada pelo advogado Paulo Franco dos Reis, que aliás era consultor juridico do Banco da Provincia. Os suplentes eleitos foram os senhores Hermano Franco Machado, Walter Fontoura, Elizalde Dihel e Gilberto Lahorgue.

NOVA "BLITZ" CONTRA AS FARMACIAS, BARBEARIAS E AÇOUGUES

(Títulos principais na 1.ª página)

A Delegacia de Economia Popular, sob a orientação do Sr. Paula Pinto, prossegue ativa nas suas tarefas. No momento está agindo em quatro setores, diretamente ligados à economia do povo, sem falar no complexo problema das residências vagas, dependentes de "luvas" e outras exigências ilícitas, cujo contrôle constitui, pela modalidade das transações, feitas sempre em segrêdo, a maior "dor de cabeça" para os funcionários da D. E. P. e seu titular.

Novas reclamações contra as farmácias

Hoje, pela manhã, abordámos o ativo delegado da D. E. P. sôbre o assunto das farmácias, que, como se sabe, tiveram novo prazo para a remarcação do respectivo estoque. Êsse prazo terminou sábado e o Sr. Paula Pinto, segundo nos informou, vai reencetar hoje as diligências contra os estabelecimentos faltosos. E acrescentou:

— E já inicio tarde... Sôbre minha mesa já tenho várias reclamações contra algumas farmácias e drogarias.

Nada de assinaturas nos açougues

Outra campanha, que está pondo em grande atividade os investigadores da D. E. P., é da venda de carne com preferências na maioria dos açougues desta capital.

— Em alguns dêles — juntou o Sr. Paula Pinto — foi posta em prática uma nova modalidade de venda para ludibriar a fiscalização policial. Trata-se da venda de carne com assinaturas. E' claro que êsse processo só está ao alcance das classes mais favorecidas. Compram assinaturas com um mês de prazo e pagam adiantado a carne que o açougue lhes fornece. Basta apresentar o talão e o produto lhes chega às mãos sem maior trabalho... desde que não façam questão do preço. Isto não está certo. Se a tabela foi feita, é para ser obedecida e, principalmente, para dar também aos pequenos o direto de comer um bom bife. Por isso, resolvi acabar com êsse sistema e, ainda mais porque a sua adoção inibe por completo a ação da policia em defesa da economia popular. As assinaturas são pagas pelo preço que o açougueiro fizer e êste o regula pela qualidade do freguês. Custavam, antes, 12 cruzeiros e, agora, já estão cobrando 15 cruzeiros por quilo de carne e, com êsse aumento por detraz das cortinas, fizeram com que os próprios "assinantes" reclamassem contra o abuso. Para pôr côbro ao novo processo de iludir a polícia e transgredir a tabela, deliberei policiar diretamente os açougues mais importantes, mantendo em cada um dêles um elemento vigilante desta Delegacia.

Os barbeiros também no "index"

E o titular da D. E. P. continua:

— Fui informado também, através das queixas aqui chegadas, que muitos salões de barbeiros resolveram, por alta recreação dos respectivos proprietários, aumentar o preço da barba e do cabelo. Estão cobrando até 15 cruzeiros para aparar a "juba" do cidadão. Não opdem fazer isso e, portanto, também contra êsse abuso se farão sentir as providências desta

Cimento no câmbio negro

Prosseguindo o titular D. E. P. adiantou que igualmente a questão do cimento está dando trabalho aos seus auxiliares.

Como sabe — esclarece o cimento é distribuido pela companhia responsável, parte ao Govêrno e parte a—os Sindicatos de Construtores, que se encarregam de redistribui-lo aos associados interessados. Até a tudo vai muito certo, mas a verdade é que, de uma maneira ou de outra, o cimento só existe no "mercado negro". Também contra isso já tomei providências. Determinei ao meu pessoal que seguisse o fio da meada e agisse com energia contra os autores de mais esta "marmelada".

Como vê — concluiu o Sr. Paula Pinto — continuamos alertas e vigilantes contra os que assaltam à bolsa do povo, e essa vigilância não diminuirá de intencidade. Pelo menos, enquanto eu estiver aqui.

Filme sôbre a vida do Dr. Blumenau

FLORIANÓPOLIS, 24 (Asap.) — Terão inicio esta semana os trabalhos de filmagem do argumento do jornalista catarinense Alexandre Monder sobre a vida e a obra do Dr. Hermann Blumenau, colonizador do Vale do Itajaí, e fundador da cidade que tomou o seu nome e da qual transcorrerá o primeiro centenário a 2 de setembro vindouro, estando sendo feitos preparativos de grandiosos festejos.

Alexandre Konder e o artista Orlando Vilar, que será o figurante principal do filme, tendo como estrela Dulce Bresciani, bem como os técnicos, ofereceram um cock-tail à imprensa, expondo o plano de realização do empreendimento.

Regressou de São Paulo o ministro do Trabalho e da Justiça

Tendo viajado pelo DP-4 (Santa-Cruz), regressou hoje de São Paulo, o professor Honorio Monteiro, ministro do Trabalho e interino da Justiça. S. Excia., que teve concorrido desembarque na gare de D. Pedro II, abordado pela reportagem de A NOITE, declarou que fôra a São Paulo exclusivamente para assistir à formatura da primeira turma de jornalistas da Escola Casper Libero, filiada à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bento, da Pontifícia Universidade Católica, solenidade que se revestiu de grande brilhantismo. Declarou ainda o ministro Honorio Monteiro que tivera oportunidade de visitar Campinas, onde inaugurará os novos sinos, em número de 6, da Matriz de Valinhos. S. Excia. não fez declarações de carater político.

ECOS e NOVIDADES

UNIR SEMPRE

No choque de interêsses politicos à vista, o Brasil deve diferenciar os rumos desejados daqueles que realmente nos esperam. Para obtenção dos primeiros, realçou o presidente da República, bastas vezes, seus propósitos de harmonia e tranquilidade, estendendo o acôrdo inter-partidário à solução do caso presidencial. Foi o fracasso desta possibilidade que nos atirou à segunda hipótese, e esta se nos oferece, agora, na encruzilhada de sugestões, palpites e escolhas que não chegaram ainda a um ponto definido.

A Revolução de Trinta pode ser tomada como marco relevante da evolução politica brasileira no tocante a eleição do supremo mandatário. Até então, era acintosa e permanente a direção do Catete nos negócios politicos, não apenas quanto à sua própria sucessão, mas até à dos Estados. Depois de trinta, paradoxalmente, não tivemos sucessão a não ser em 45, contra o Catete. A eleição do general Eurico Dutra, mau grado distanciar-se pouco mais de trinta dias da queda da ditadura, processou-se num clima pacifico, e o povo, que recem começava a enxergar um pouco de luz democrática, soube exercer o direito de voto com uma exação que honra seus pendores para o govêrno liberal.

Credenciados os partidos nacionais, inovação a que ainda não estávamos habituados, para decidir por si sós o caso presidencial, o Catete deu o exemplo do desinterêsse faccioso, para aparecer no cenário nacional como ponto de convergência dos melhores propósitos. E' verdade que surgiu um ou outro despeitado reclamando, pro domo sua, contra qualquer participação oficial, mas os brasileiros logo se aperceberam de que quem assim falava cuidava exclusivamente de puxar braza para a sua sardinha. O presidente da República tem sido apenas, nas demarches da sucessão, a palavra de concórdia e de aproximação, o aparador de arestas, o conselheiro mais velho, desejoso de reunir os elementos ponderados e patriotas em tôrno de uma solução tranquila e harmônica. Nunca bateu o pé ou torceu fatos em favor dêste ou daquele. Nunca teve preferências de ordem pessoal. Quanto se disser em contrário estará ferindo a verdade. Os jornais de oposição, para enfraquecer as hostes que combatem, espalham, periodicamente, versões inexatas sôbre nomes e candidatos que teriam o beneplácito oficial, mas logo os acontecimentos se encarregam de por a coisa em pratos limpos.

Ainda agora, nos vai-vens já monótonos da questão sucessória, a palavra do presidente da República é de persuasão e de harmonia. Governando o país com a serenidade de um magistrado, conhecendo as dificuldades com que se defronta a nação, tomando o pulso da situação internacional, avalia o presidente as consequências pouco promissoras de uma luta que arraste o país a desvairios, e por isso se emprega na conquista de uma solução tranquila. Não foge esta, porém, aos melhores indices da democracia. Democracia não quer dizer luta, mas a manifestação da maioria, respeitados os direitos dos opositores. E' em busca dêste ambiente que todos andamos, o presidente da República à frente, mais interessado do que todos na solução equilibrada e honesta da sua sucessão. Nunca teve S. Excia. uma palavra que exaltasse a dispersão, o enfraquecimento, a divisão; ao contrário, sua conduta é endeusadora da aglutinação, da harmonia, pois sòmente assim poderemos vencer as dificuldades de toda ordem que nos assoberbam.

Quando se fizer a história dêstes dias agitados, há de sobressair a retilinea conduta do presidente da República, que procurou sempre reunir e aproximar os seus concidadãos, nunca separá-los ou desuni-los. O Brasil tome nota dêste episódio para fazer justiça ao general Eurico Dutra.

UMA VOZ INSUSPEITA

Antes de deixar o Ministério da Agricultura, do qual se afasta para desincompatibilização, como concorrente ao pleito de outubro, o Sr. Daniel de Carvalho falou à imprensa, referindo-se aos mais importantes empreendimentos em vários setores dessa Secretaria de Estado, durante a sua gestão. Trata-se, na maioria dos casos, de assuntos já abordados com abundância de detalhe pelo presidente Eurico Dutra em suas mensagens ao Congresso Nacional — documentos em que se assinalam as inúmeras e relevantes realizações do atual govêrno em tôda a ampla esfera administrativa. Mas o Sr. Daniel de Carvalho, em quem tivemos inegavelmente um ministro operoso e capaz, oferece-nos a êsse respeito observações dignas de registro. Vejamos, por exemplo, a seguinte: "Quando assumi a pasta da Agricultura, constituiam um aspecto triste da vida brasileira as filas quase intermináveis para a compra de banha, de carne, de pão e de outros gêneros de primeira necessidade. Hoje, já se afirma a necessidade de exportação dos nossos cereais".

Note-se bem a diferença: da escassez, que era uma angústia para o povo, tantas vezes forçado a privar-se de artigos essenciais à sua subsistência, passamos em quatro anos a uma situação que vai além do equilíbrio entre a produção e o consumo, visto proporcionar excessos que permitem as remessas de diversos produtos para o exterior. Basta ver que já foram liberados para vendas ao estrangeiro o arroz, o milho e o feijão, o que quer dizer que os temos de sobra. Quanto ao pão, segundo afirma o titular demissionário, a vitória da batalha do trigo é um dos feitos que mais caracterizam a administração do general Dutra na história econômica do Brasil. No ano passado produzimos 500 mil toneladas do precioso cereal, cujo volume vai crescendo ao ponto de nos garantir uma próxima posição de autosuficiência, graças a uma campanha que quase não tem tido amparo de capital e alcança êxito, principalmente, pela tenacidade do govêrno, pelo trabalho eficiente dos nossos técnicos e pelo espírito de cooperação dos nossos lavradores.

E' preciso não esquecer que o chefe da nação assumiu o seu cargo recebendo uma herança pesada e penosa, arcando com mil dificuldades em todos os terrenos. E convem frizar que foram a sua clarividência e serenidade que propiciaram a obra construtiva que aí está, conforme reconhece e proclama o próprio Sr. Daniel de Carvalho, referindo-se ao acôrdo interpartidário, "tão oportuna e patrioticamente promovido pelo presidente Eurico Dutra".

A voz que assim se pronuncia, a voz que nos diz todas essas coisas é duplamente insuspeita. Porque o Sr. Daniel de Carvalho, além de deixar o Ministério, é politico militante e figura de destaque de um partido que nas eleições de 1945 não sufragou a candidatura presidencial do general, mas a do brigadeiro Eduardo Gomes, e ainda agora forma em campo adverso ao P. S. D., que elegeu S. Ex. Este fato é muito expressivo como rebate à incidia dos demagogos que negam os frutos magnificos da gestão de S. Ex., apesar de meridianamente expostos aos olhos de tôda a gente.

*

SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

Muito oportunas as providências tomadas pela Recebedoria do Distrito Federal no sentido de evitar a sonegação no que concerne ao imposto de consumo. Ultimamente, usando ardis e artificios de grande variedade, produtores de várias classes aumentavam a evasão de rendas pela fuga ao pagamento dos tributos, prejudicando, dêsse modo, sensivelmente, o erário nacional. Agora, mercê do critério adotado na fiscalização pelo Sr. Cesar Prieto, ficarão controladas severamente as barreiras, rodovias e pontos principais de embarques de mercadorias, vigilância que resultará, sem dúvida, em maior arrecadação do tributo que se esvazia através das manobras da fraude. A ação da Recebedoria do Distrito Federal envolve, também, os ambulantes, estendendo, desse modo, a atividade fiscal a todos os setores onde o descuido ou a organização defeituosa facilitavam a sonegação. Há que louvar, ainda, nas providências adotadas pelo Sr. Cesar Prieto o lado que consulta o interesse moral do contribuinte que, dispondo de facilidades para regularizar suas relações com o fisco poupa-se aos vexames que o flagrante de burla impõe ao seu conceito com a divulgação respectiva na imprensa. Oxalá se aperfeiçoe cada vez mais o regime de bom entendimento entre a autoridade arrecadadora e o contribuinte, visto que, dessa harmonia, dessa compreensão, magnificos frutos hão de resultar para o prestigio de quem produz e para a economia das coletividades. Louve-se, pois, o trabalho oportunissimo do senhor Cesar Prieto na Recebedoria do Distrito Federal.

O NOVO DIRETOR DA RÁDIO NACIONAL

Nomeado, para êsse pôsto, o nosso companheiro José Clemenceau Caó

O novo superintendente das Empresas Incorporadas, Sr. Antonio Vieira de Melo, acaba de escolher para o cargo de diretor da Radio Nacional o nosso companheiro de trabalho José Clemenceau Caó, um dos mais brilhantes profissionais da nossa imprensa.

Tendo iniciado sua carreira na

José Caó

imprensa carioca como redator de A NOITE, em cujas colunas firmou seus primeiros artigos, foi depois redator de "O Paiz", quando reapareceu, efemeramente, o velho orgão republicano, passando, depois, a trabalhar na seção de publicidade do Departamento Nacional do Café e em "A Manhã", da qual foi, até bem pouco tempo, redator-chefe. José Clemenceau Caó fez parte da comitiva jornalistica que acompanhou o presidente Eurico Gaspar Dutra aos Estados Unidos e, de novo, esteve na grande Republica do Norte, como participante da caravana que percorreu os centros de produção e de refinamento de petróleo.

José Caó já se achava integrado na Radio Nacional desde que se afastara do cargo de redator-chefe de "A Manhã" e era o responsavel pelo comentario diariamente irradiado sobre a atualidade nacional. Na direção da Rádio Nacional, estamos certos de que José Clemenceau Caó saberá confirmar, mais uma vez, as qualidades de inteligencia e de ação que sempre o distinguiram.

PEDRAS E ONDAS

Segundo uma comunicação feita à Conferência Anual da Federação das Sociedades Norte-Americanas de Biologia Experimental, descobriu-se que os cálculos renais podem ser reduzidos a migalhas com o emprêgo de ondas sonoras de alta frequência. Embora de extremo poder, tais ondas não podem, em suas vibrações, ser percebidas pelos ouvidos humanos. Esta experiência mostra, implicitamente, que a Música é capaz de obrar milagres, em matéria de terapêutica. Pois se ela dissolve cálculos renais, por que não curar dor de dentes ou cólicas intestinas? Há séculos que se conhece o efeito sedativo de certas melodias. O processo pelo qual os "encantadores de serpentes" dominam, na India, tais répteis — não provém de outra causa genérica. Em certos países de Europa, têm-se usado solos de violino para acalmar excitações nervosas, e, até, verdadeiros ataques de loucura. E' evidente a superioridade e elegância dessa terapêutica. Em vez de emplastros, noturnos de Chopin; ao invés de injeções endo-venosas, sonatas de Beethoven, e, em lugar de cataplasmas de linhaça — o grande Liszt ou o sonhador Schumann. As ondas sonoras, atingindo o cérebro, através dos condutos auditivos normais, podem causar verdadeira revolução no sistema nervoso e contribuir, assim para vencer crises patológicas mais ou menos graves. Quem assiste à exibição de um pianista famoso, sente como é fácil conquistar o ânimo da multidão que o ouve, enlevada e predisposta a tôdas as sugestões estéticas. Quando o maestro executa a "Valsa do adeus", de Chopin, ou a Polonaise militar — corre um "frisson" na espinha dorsal dos ouvintes e já ninguém se recorda de ter o figado cansado, a barriga sublevada ou um dente cariado! Aplicado o sistema à Medicina, em larga escala, teremos inúmeras vantagens. Não haverá o perigo decorrente de um produto estragado ou de uma dosagem excessiva. E' claro que, quanto mais Bach ou quanto mais Mozart — melhor para o doente. A "farmácia" das Casas de Saúde limitar-se-á a uma discoteca bem provida. Em casa de famílias, as vitrolas substituirão os frascos de remédios — e só ficará algum vidro escasso de iodo ou algum melancólico pacote de algodão! O exercício da Medicina através da Música é uma coisa deveras encantadora. Afastado o cirurgião, com todo o seu pavoroso arsenal de ferros — ficam as melodias balsâmicas, dissolvendo cálculos, consertando pernas, retificando omoplatas, restabelecendo, enfim, na sua normalidade fisiológica, o corpo mais derrancado, a carcassa mais ferida de doenças e acidentes! Os professores de música e os Conservatórios ficam, assim, valorizados: se até os cálculos renais se mostram sensiveis às ondas sonoras, como admitir que um petiz estúpido feche os ouvidos às sublimes solicitações da melodia e do compasso?

Berilo Neves

Novo chefe da Linha Auxiliar

O diretor da Central do Brasil designou o engenheiro daquela ferrovia Nelson Paulo de Almeida para chefiar a Linha Auxiliar.

Na Embaixada do Brasil em Lisboa foram condecorados os ministros portugueses dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional, com as insignias da Ordem do Cruzeiro do Sul, pelo Sr. Leão de Souza Gracie, representante diplomático daquele país em Portugal. A foto mostra um aspecto da cerimônia, que teve lugar na embaixada brasileira em Lisboa, onde se vêem aquelas individualidades. (Foto INS).

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Joaquim Gonçalves — Hospital do I.A.P.T.C.; David Lirio Corrêa Neto — capela do Cemitério; Expedito Ignacio — rua Leopoldo, sem número; Olivia Fortunata da Conceição — Alto da Bonvista, sem número; Paulo Maria do Canto — rua Jerônimo de Lemos, 314; Luiza Pinheiro Leite — capela do Cemitério; Silveira Martins — Santa Casa.

No Cemitério de São João Batista: Roberto Ribeiro dos Santos — rua General Severiano, 46; Cesar Dúrval Marques — capela do Cemitério.

No Cemitério de Inhauma: Armando Lopes — Necrotério da Policia.

A Rússia vai entrar no comércio de perfumes

LONDRES, 24 (U. P.) — A Agência Tass anunciou que a produção de perfumes e água de Colônia, na União Soviética, será duplicada no ano de 1950. Acrescentou que "mais de 125 espécies de perfumes e águas de colônia serão produzidas".

Moeda do Vaticano comemorativa do Ano Santo

CIDADE DO VATICANO, 24 (U. P.) — O governador desta cidade autorizou a emissão de uma nova moeda do Vaticano, comemorativa do Ano Santo de 1950. Algumas dessas moedas serão de ouro e outras de "alma", ou seja uma substancia semelhante ao aluminio, com valores de 100, 10, 5, 2 e 1 liras. O anverso da moeda trará o busto do Papa Pio XII e o reverso uma cena da abertura da porta santa e uma pomba com um ramo de oliveira. A pomba aparece voando, como simbolo de que os votos do papa pela paz se estendam do Vaticano por todo o mundo.

SERIA UMA CATASTROFE

Prêsa de incêndio a Universidade da Califórnia, onde funcionam os serviços da Comissão de Energia Atômica — Quasi atingido pelas chamas o ciclotron gigante

BERKELEY, Estados Unidos, 24 (AFP) — Declarou-se incêndio na noite de ontem nos edificios da Universidade da Califórnia em que funcionam os serviços da Comissão de Energia Atômica. "As chamas quase atingiram o ciclotron gigante". Foram dominadas pouco antes. Fortes cordões de policiais armados cercam o local. Parece que o incêndio começou no edificio dos escritórios da Comissão.

A SEMANA DO INDIO

Está hoje em seu quinto dia a «Semana do Indio», que se comemora sob o alto patronato do general Cândido Mariano da Silva Rondon. Realiza-se, hoje, às 14 horas, no salão nobre do Colégio Pedro II a conferência transferida de sexta-feira, e que será proferida pelo professor Oscar Przevedoswski, sôbre o tema: «O Desembargador Souza Pitanga, Paladino da Defesa do Indio». Às 17 horas, no auditório da Escola Nacional de Música, a professora Iza Queiroz Santos, dirá sua conferência sôbre o tema: «Os Indios e sua Música». Em ambas essas comemorações haverá também exibição de filmes, estando a entrada franqueada ao público, independentemente de convites.

A exposição de objetos indigenas, de procedência nacional e de vários paises americanos que a ela concorrem com o que de mais típico possuem, continua franqueada ao público, até 30 de abril, no salão da sobreloja do Ministério da Educação e Saúde (Esplanada do Castelo), inclusive aos domingos, das 14 às 22 horas.

AGREDIU A COMPANHEIRA

Num barracão sem número, sito na Favela do Esqueleto, residem Lourdes de Oliveira, de 36 anos de idade, brasileira, doméstica e seu amásio João Cavalcanti. Na madrugada de hoje, após discutirem, João apanhou uma barra de ferro e bateu na cabeça da companheira, fugindo a seguir. A vitima com ferimentos graves, depois de medicada no pôsto central de Assistência, ficou internada no Hospital de Pronto Socorro. O comissário Fernando Maia, de serviço no 19.° distrito policial, registrou a ocorrência.

CORONEL LEONY DE OLIVEIRA MACHADO

Despediu-se dos seus companheiros o superintendente das Empresas Incorporadas ao Domínio da União

O coronel Leony de Oliveira Machado, ilustre oficial do nosso Exército e administrador de grandes qualidades, acaba de deixar a Superintendencia das Empresas Incorporadas ao Dominio da União, das quais faz parte a cadeia de orgãos de publicidade que se formou em torno de A NOITE. Não quis o coronel Leony deixar o seu posto sem vir à nossa redação apertar a mão de cada um dos nossos redatores e reporteres, para os quais foi, durante um periodo de quase cinco anos, não um chefe cioso de prerrogativas hierarquicas, mas um companheiro animado de espirito compreensivo e fraternal.

Desde que assumiu o comando daquelas empresas, enfrentando problemas de grande complexidade, tão diversos eram os setores sobre os quais teria de exercer sua vigilancia, o coronel Leony empenhou-se em assegurar a cada orgão de publicidade a maior autonomia, colocando-os em bases estritamente profissionais, de sorte que pudessem lutar para manter-se em equilibrio. Se exerceu um esforço, se teve uma iniciativa, uma intervenção, um cuidado, foi no sentido de expurgar esses orgãos de qualquer influencia estranha e perturbadora. Não se admitiu, desde então, na A NOITE, um unico elemento que não fosse à base do mais estrito merecimento profissional. Do mesmo modo procedeu, invariavelmente, em todas as dependencias da empresa, deixando um exemplo precioso de exação e de nobre compreensão humana. Sempre contribuiu, com o máximo de boa vontade, para a emancipação de todos esses orgãos, na conformidade do decreto presidencial que determinou fossem os mesmos transferidos aos seus empregados. Por isso mesmo, deixa na A NOITE, como nos demais orgãos de publicidade que estiveram sob o seu controle, um contingente de verdadeiros e sinceros amigos.

Homem de cultura, de carater firme, de inteligencia brilhante, com qualidades de verdadeiro escritor, sempre se caracterizou, no entanto, pela modéstia e retraimento — o que mais o identificou com a tradição de modéstia e sobriedade desta casa.

Transferindo-se da Superintendencia das Empresas Incorporadas ao Dominio da União para um dos postos de direção da Companhia Siderurgica Nacional, o coronel Leony de Oliveira Machado há de continuar a servir o país com a mesma austeridade e o mesmo alto espirito com que abrilhantou e dignificou sua passagem pela A NOITE.

Naturais, mas reconhecidas...

Contava na Câmara o Sr. Brigido Tinoco episódios da vida do celebrado ditador Gomez, da Venezuela, cuja morte livrou o país do mais prolongado e torpe dos regimes de força. Deixando uma população de filhos naturais, o ditador se gabava de atos e fatos que normalmente envergonham um homem.

Quando Lindberg visitou a Venezuela, foi recebido no aeroporto pelo ditador. Grupos de moças, com grandes ramalhetes de flores, cingiram o herói do Atlântico. Foi aí que Lindberg, apontando para as flores, perguntou a Gomez:

— São naturais.

— Sim, mas reconhecidas, respondeu Gomez, julgando que o herói se referia às moças...

"ASSUNTO ASQUEROSO"

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O secretário de Estado Dean Acheson declarou que os atuais ataques republicanos à lealdade dos funcionários do Departamento de Estado constituem um "assunto asqueroso", que ameaça minar tôda a politica exterior do país. A acusação foi feita na noite de sábado, perante a Sociedade Norte-Americana de Diretores de Jornais, em discurso publicado ontem. Embora não tenha mencionado nomes, vê-se claramente que a censura foi dirigida ao senador republicano Joseph Mc Carthy. Acheson declarou que as acusações de deslealdade lançadas contra os funcionários do Departamento de Estado são um "ato louco e depravado" e constituem uma difamação aos funcionários leais, que sacrificam seus próprios interêsses e que até arriscam as vidas para pôr em prática a politica exterior do país.

CARAVANA

P. B.

Durante 1949, treze milhões de pessoas passaram pelas borboletas do Yankee Stadium.

*

As crianças chinesas contam um ano ao nascer e se nascem a 1.° de fevereiro, véspera do Ano Novo na China, no dia seguinte já têm dois anos

*

Quando em 1849, os austriacos cercaram Veneza, eram as pombas os mensageiros que levavam e traziam noticias da esquadra. Data daí a proteção oficial que as pombas gozam na cidade dos canais, pois o Conselho dos Dez estabeleceu que o Estado sempre as alimentaria e protegeria. Está também aí a origem das célebres pombas da praça de San Marco.

*

Duas gêmeas americanas, Helen Blanc, em Nova York, e Evelyn Blanc, em Los Angeles, casaram, sem saber, com o mesmo homem, e por isso obtiveram divórcio.

*

O cômico Groucho Marx, pediu baixa do quadro social de um club através de uma carta em que argumentou: "Não posso pertencer a um club que me admite, a mim, como sócio".

*

A mãe da grande atriz Jean Harlow escolheu a artista que deve fazer o filme "A vida de Jean Harlow" e que recaiu em Shelly Einters.

A cidade continua atraindo

J. PESSOA, 24 (Asap.) — O «Comandante Ripper» deixou o nosso pôrto, conduzindo cem passageiros de terceira classe, não levando mais, por ter sido excedida a sua capacidade de lotação. Trata-se de trabalhadores que deixam este Estado, à procura do Rio de Janeiro.

INDUSTRIAS RURAIS CASEIRAS

Os Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão da Universidade Rural, vão realizar novo curso avulso de Indústrias Rurais Caseiras destinado às professoras rurais, espôsas e filhas de lavradores, bem como a quaisquer pessoas intimamente ligadas às atividades rurais.

De caráter objetivo, ministrando conhecimento práticos, o referido curso funcionará em colaboração com o Serviço de Informação Agricola.

Entre outros assuntos, fazem parte do programa a conservação de frutas, hortaliças e outras indústrias tipicamente caseiras destinadas a aumentar o conforto do meio rural.

A aula inaugural foi dada hoje, dia 24, às 9 horas, no auditório do Serviço de Informação Agricola.

MODA E VIDA

Não, D. Marisa, não fui às águas em Caxambu, não folguei em Teresópolis, nem matei as saudades de São Paulo. Passei as férias protocolares na minha "Torre de Marfim", que não passa de um burguesíssimo apartamento na Esplanada do Castelo. Nada como vinte dias contigo mesmo, em contacto demorado com os objetos familiares, os livros, as plantinhas raquíticas com que se procura amenizar a aridez de um ambiente desertado diariamente, às pressas, pelos imperativos da vida atual, para nos abrir mais e melhor os olhos às atividades dos demais, para nos pôr em contacto com a Natureza, e com o nosso mundo interior.

E' como vivi! E como repousei! Se não, veja: cuidei de velhas samambaias e palmeirinhas de raizes emaranhadas, subdividi-as em outros vasos. Como acordaram elas alegrinhas, no dia seguinte, com seiva nova, sorrindo. Sorrindo, sim, senhora. As plantas bem tratadas sorriem como as crianças felizes e amimadas.

Por falar em crianças, passando os olhos vadios pelas estantes, onde meus três mil e poucos livros brincam de roda, numa promiscuidade altamente democrática, tombou-me às mãos uma pequenina brochura, separata do Boletim da L.B.A. cuja leitura fez-me formular uma pergunta: — Por que este trabalho não está sendo distribuído às mãos cheias por todo o professorado primário do Brasil? Trata-se de um trabalho de conclusão de curso, apresentado à Escola de Serviço Social da Universidade Católica, em 1947, pelo Sr. Elpidio dos Reis: "Serviço Social e Evasão Escolar".

Grande estudioso que é, o Sr. E. dos Reis aborda o assunto da deserção das escolas, observando as razões as mais variadas dêsse abandono, provando com estatísticas resultantes de sérios inquéritos, a gravidade do problema e sugerindo na explanação de sua tese um conjunto de medidas práticas, julgadas necessárias nesse trabalho santo de debelar o cancro do analfabetismo.

E tem muita razão o Sr. Reis de alertar o assunto. Por "da-cá aquela palha", os pais deixam de levar seus filhos à escola onde estão matriculados. Em países outros, onde não há analfabetos, o calor, a neve, a falta de empregadas, o atropelo da condução, mesmo a falta de condução, não constituem empecilho à ida da criança à escola. Por que serão tão comodistas, tão displicentes nesse assunto, os pais brasileiros?

Que moda é essa, patrícios meus?

Num club de crianças, de 2 a 6 anos, na Esplanada do Castelo, filhos da boa classe média, que trabalha ou mora pela redondeza, há inscritas quarenta e oito crianças. O máximo de frequência diária, em cinco meses de atividades, nunca ultrapassou a trinta e sete; entretanto, todos os pais sabem como os pequeninos associados adoram sua sede, a sociabilidade e o carinho que reina no ambiente.

O Sr. Elpidio dos Reis sugere, muito oportunamente, um trabalho especial do assistente social, no combate à evasão escolar. E não é para desprezar essa sugestão.

NAIR.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Carlos Maximiliano, ministro, aposentado, do Supremo Tribunal Federal.

Brigadeiro do Ar, Armando de Souza e Melo Ararigboia.

Manuel Mendes Campos, capitalista e turfman.

Alberto Honsi, nosso colega de imprensa.

João Lira Filho, ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura.

Senhoras:

Maria Augusta Azeredo de Carvalho, esposa do capitão Nereida Dutra de Carvalho.

Fazem anos hoje:

A senhorita Léa de Almeida, aluna do Colégio Immaculada Conceição.

Meninos:

Ivan Vidal, filho do Sr. Alberto Vidal, funcionário da Empresa A NOITE.

Antonio Jorge, filho do Sr. Gontram Prazeres, funcionário da Sul America Vida, e de sua esposa, Sra. Maria Prazeres.

A graciosa menina Aurimar, filhinha do Dr. Henrique Cardoso de Castro, assistente do prefeito do Distrito Federal, e de sua esposa, senhora Dagmar Cardoso de Castro.

ESTAVA ENFERMO

E pôs têrmo à vida

A uma hora de hoje compareceu à delegacia do 28º distrito policial, em Jacarepaguá, o Sr. Manuel Alexandre, residente à rua Baturi n. 610, que foi comunicar ao comissário Cícero de que, ao passar em frente ao prédio 624 daquela rua ouvira gemidos muito acentuados que partiam do interior. Indo ao local aquela autoridade encontrou morto no aludido prédio o operário Antonio Dionisio de Souza Neto, com 20 anos de idade, solteiro, e ali residente, que havia ingerido grande quantidade de veneno misturado com água. Nos bolsos do suicida o comissário apreendeu um bilhete, no qual o tresloucado jovem declarava que tomara o veneno por se encontrar enfermo e impossibilitado de trabalhar.

Após as formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

NOIVADOS

Contrataram casamento, ontem, a senhorita Maria da Jesus Teixeira, filha do industrial José Teixeira e de sua espôsa, Sra. Jacintha Teixeira, e o acadêmico Sergio Marques Garcia, filho do Sr. Raphael Garcia, funcionário da Embaixada Americana e da Sra. Alayde Marques (já falecida).

CASAMENTOS

Realiza-se, a 29 do corrente o casamento do sr. Maximino Pinheiro, do comércio desta capital, com a distinta senhorita Léa José da Silva, filha do Sr. Galdino José da Silva, funcionário da Secretaria do Senado, e sua esposa, senhora Lydia da Silva.

A cerimônia religiosa será na igreja N. S. do Loreto (freguesia de Jacarepaguá), onde os noivos receberão cumprimentos.

BODAS DE PRATA

Completam amanhã 25 anos de casados o Sr. Francisco Moreira da Silva e a Sra. Zenobia Gomes da Silva, cujos filhos, Djalma, Evandro e Laura Gomes da Silva farão rezar missa em ação de graças, às 9 horas na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

VIAJANTES

Dr. Marcolino Candau — Embarcou ontem para Genebra, no avião internacional, acompanhado de sua senhora e filhos, o Dr. Marcolino Gomes Candau, que acaba de deixar a direção do SESP (Serviço Especial de Saúde Pública) organizado por acôrdo com o govêrno norte-americano.

O Dr. Marcolino Candau vai assumir, em Genebra, a Divisão de Organização de Saúde Pública — uma das divisões da Organização Mundial de Saúde.

O importante encargo de que vai se ocupar o sanitarista brasileiro tem uma irradiação internacional imensa, e isto prova a honrosa escolha de que acaba de ser alvo — honrosa para o ilustre técnico e para o Brasil, assim tão dignamente representado.

Foram os inestimáveis serviços do Dr. Candau — levando a higiene e a saúde às populações do Amazonas e do Vale do Rio Doce, tendo já iniciado os serviços nos Estados da Baía, Paraíba e Pernambuco — que despertaram sôbre êle a atenção internacional, a procura dos grandes técnicos.

O embarque do Dr. Marcolino Candau esteve muito concorrido, apesar do avião ter deixado o Galeão depois das 11 horas da noite.

Em franca corrida armamentista

(*Títulos principais na 1.ª página*)

LONDRES, 24 — (De R. H. Schackford, da United Press) — Os paises do Pacto do Atlântico Norte estão gastando quase 20 bilhões de dólares anuais em armamento e os Estados Unidos suportam quase 75 % desta carga econômica da guerra fria.

Um estudo a respeito demonstra que as Nações do Pacto do Atlântico têm orçamentos que, em conjunto, somam 66.710.000.000 de dólares, dos quais dedicam à defesa 17.188.000.000 de dólares. O plano de ajuda militar dos EE. UU. ascende a um bilhão de dólares e os EE. UU. destinaram à sua defesa nacional 13.100.000.000 de dólares.

Mesmo nesta época de cifras astronômicas, a soma destinada à defesa é tão alta que chega significar 50 dólares per capita de todos os habitantes dos EE. UU., homens, mulheres e crianças, e dos demais paises do Pacto do Atlântico.

Esta soma, que pode ser tomada como custo da guerra fria e dos esforços para impedir que a mesma se converta em guerra declarada, não inclui os muitos milhões de dólares do Plano Marshall e outras ajudas dos EE. UU. no exterior. Não obstante tudo isso, as forças militares da Europa Ocidental não estão ainda em condições de resistir a uma prova de fogo, se chegar o caso. Para fazer frente a uma hipotetica invasão russa, seriam necessárias 30 divisões e os calculos mais otimistas dizem que entre os paises do Pacto do Atlântico seria possivel, quando muito, obter de 12 a 15 divisões, espalhadas pelos diversos paises. E a Rússia, por seu lado, dispõe de mais de cem divisões além de dezenas outras que poderiam os russos mobilizar rapidamente. Criar um exército de 30 divisões significa um orçamento enorme. A ajuda do Plano Marshall terminará em 1952. Os paises como a França e Itália que já têm dificuldades em manter sua atual potência militar não poderão conservá-la após o Plano Marshall.

Acredita-se que depois de 1952 os EE. UU. terão que facilitar alguma espécie de ajuda não somente para a expansão militar necessária como também se encarregando de algumas das atuais despesas dessa natureza da Inglaterra na Ásia.

Uma das maiores dificuldades para por mais divisões em armas é a falta de armamentos modernos e estes custam preços elevadissimos.

Os EE. UU. empregam 34 % do orçamento geral em sua própria defesa sem contar com o que entrega à Europa Ocidental, a Holanda gasta 25,4 % de seu orçamento na defesa. Per capita, os EE. UU. gastam 87 dólares e 33 centavos na defesa interna; a Inglaterra 47,74 % e a França 28,60 %.

26,80 % do orçamento das Nações do Pacto do Atlântico são dedicados a armamentos. Em conjunto, uma população total de 336.300.000 seres gasta per capital, em orçamentos gerais, 198,30 dólares dos quais correspondem à defesa 52,17 %.

Técnica e Campeonato do Mundo

TAÇA DA ESCOCIA

E TAÇA DA INGLATERRA

MAX VALENTIM

Figuro entre aqueles que entendem que os olheiros ultimamente enviados do Brasil à Europa deviam permanecer mais tempo naquela grande escola de football, que começa em Madrid e possui seus cursos superiores na Inglaterra e na Escócia.

Se nosso mirones tivessem ficado mais uma semana em Glasgow veriam, na mesma arena de Hampden Park, a disputa do encontro final da Taça da Escócia, ganha anteontem pelos Rangers daquela grande cidade industrial.

Os papões do norte

Encontrando-se de posse do troféu e na ponta do campeonato da divisão A, os homens da camisa azul estão a pique de repetir a façanha da conquista dupla, coisa que na Inglaterra só póde ser obtida por Preston North End e por Aston Villa.

O poderio dos Rangers é muito vasto entre seus companheiros de classe. Donos da Taça desde 1948, se levantarem o campeonato desta estação será a 26.ª vez em que se afirmarão os melhores de todos.

Contraste com os anglos

Enquanto desde 1897 jamais houve club inglês que pudesse se laurear no duplo evento, os gigantes de Glasgow continuam a obter tal record em plena atualidade.

Na última temporada seu record em matches linguistas vale ser recordado: jogaram 30 partidas, ganhando, 20, empatando 6, perdendo 4, marcando 63 tentos contra 32.

Os goleadores azul claro

Seus grandes goleadores chamam-se Thornton, o centro-avante, Duncanson, Patton, Waddell, tambem forwards. Thornton naquela estação enfiou 35 goals, sendo que 24 em partidas de campeonato; 3 na taça da Liga, e 8 na taça da Escócia.

Tão potente goleador deixou de comandar a linha da representação nacional a partir do ano passado quando o substituiu Houliston, de Queen of the South, a sua vez preterido êste ano por Bauld, de Heart of Midolthian.

Com o Peñarol

Os rivais dos Rangers na final da Taça Escocesa, sábado passado, foram os moços do East Fife, conquistadores do troféu em 1938.

Dez anos depois daquela data os players cuja camisa foi tomada pelo célebre Peñarol, de Montevidéu (ouro e negro em listras verticais), levantaram o campeonato da Divisão B da Scottish League.

Seu azar, o Rangers

Seus principais goleadores são os atacantes Morris, Fleming e Duncan, totalizando, respectivamente, na última estação, 27, 27 e 13 bolas nas redes.

Já, na estação passada êsses novatos na 1.ª Divisão haviam chegado às semifinais da Taça, onde precisamente os Rangers os cortaram, não utilizando mais que um plantel de 19 players.

Fortes na defesa

Os tremendos opositores, que duas vezes os chutaram da estrada do cobiçado troféu eliminatório, utilizaram plantel de 20, em que os defensores destacam-se em plano nitidamente superior.

Basta considerar que na representação escocesa, que enfrentou a dos anglos a 15 do corrente, figuraram quatro ases da defesa do papão de Glasgow, que foram os dois zagueiros, o médio direito e o pivot.

Selecionados este ano

Para a zaga da seleção o veterano capitão Young passou de back esquerdo a back direito, recuando para aquela posição o ardoroso asa médio canhoto Sammy Cox, que conta em Rae ótimo substituto para a linha de halves.

Os outros rangerianos na defesa do team da Escócia foram o médio direito McColl e o centro-médio Woodburn.

Waddell e Liddell

Só um atacante do veterano papa taças e campeonatos figurou na representação nacional, o experimentado extrema direita Waddell.

Espero que ainda haja olheiros tropicais na Inglaterra no sábado próximo, para que possam assistir no estádio londrino de Wembly à final da Taça inglêsa entre nosso conhecido Arsenal, o quadro todo defesa, e o aguerrido Liverpool, onde atua o melhor ponta esquerda da Escócia, o robusto e penetrante William Liddell.

Achou um belo cão na rua

O menino Andre Ferreira Nialde, residente à rua 24 de Outubro nº 55, em Inhauma, encontrou esta manhã, nas proximidades da Estação D. Pedro II, um lindo cão preto, parecendo ser de raça holandesa, que se encontrava estraviado. Temendo que o cão fosse atropelado, o menino prendeu-o com o cinto e o trouxe à redação de A NOITE, a fim de que o seu legitimo dono soubesse do paradeiro do animal, estando pronto a restituí-lo.

O cão é um belo exemplar de sua raça, manso e docil.

Chocaram-se o auto e o ônibus

Contundida levemente a cantora

Chocaram-se, na madrugada de hoje, na praça Juliano Moreira, o ônibus linha Méier-Copacabana, da Viação Glória, e o auto de praça 5.21.78.

No acidente ficou contundida a cantora Yolanda Malena Ribeiro de Carvalho, solteira, de 19 anos, moradora na avenida João Ribeiro, 385. Medicou-se no Hospital Miguel Couto.

O motorista do ônibus, Hugo Teles de Oliveira, e o do auto de praça, Dilson de Aquino, foram presos, diligenciando a propósito os detetives 246 da R. P. 28, e o de n. 67, da R. P. 65, e autuados pelo comissário Alexandre Cidade, na delegacia do 3º distrito policial.

NOVOS DESEMBARQUES EM HAINAN

Vinte mil comunistas voltam ao ataque, já tendo capturado três importantes localidades — Pretendem constituir o mais forte exército do mundo

TAIPEH, 24 (U .P.) — Confirma-se oficialmente que os comunistas chineses entraram sabado em Hoinow e que uma vanguarda de 20.000 "vermelhos" desembarcou nas praias de Hainan, na semana passada, e está avançando a leste daquela cidade.

O desembarque ter-se-ia dado às duas horas do dia 17 deste mês e dois dias depois os comunistas capturaram Fushan e Maltal.

Um porta-voz do governo nacionalista informou que no dia 22 deste mês, os "vermelhos" se apoderaram de Anchen e começaram a atacar Chinsan, ameaçando Hoshow, e acrescentou que o Q. G. nacionalista havia sido trasladado para Yulan.

QUEREM CONSTITUIR O MAIS FORTE EXERCITO DO MUNDO

HONG KONG, 24 (A.F.P.) — Segundo o jornal conservador "Sing Tao Man Pao" de Hong Kong, os comunistas chineses tencionam, após a ocupação das ilhas de Hainan e Formosa constituir o mais forte exercito do mundo, com tres milhões de soldados.

Por outro lado — acrescenta o jornal — o exercito da China meridional, em consequencia da viagem de Mao Tsé Tung a Moscou, adotou o uniforme e as insignias do exercito sovietico.

Retomado pelos franceses o pôsto de Pholu

Os vitminheses atacaram um trem francês, sendo rechassados por aviões

HANOI, 24 (U. P.) — O posto de Pholu, no vale do Rio Vermelho, ao sul de Laokay, foi retomado pelas forças francesas.

Esse posto havia sido abandonado pelos franceses a 13 de fevereiro passado, diante de violentos ataques dos rebeldes do Vietminh.

Ao mesmo tempo, anuncia-se tambem oficialmente que quinze vietminheses foram mortos no porto Kesat, em um encontro com os franceses que tiveram sete feridos.

RECHAÇADOS POR AVIÕES FRANCESES

HANOI, 24 (U. P.) — O quartel general francês de Saigon anunciou que os vietminheses atacaram sabado um trem francês de abastecimento, a 56 quilometros daquela cidade, só tendo sido rechaçado o ataque com a chegada de aviões franceses.

O trem chegou domingo a Saigon, tendo sido mortos no ataque seis cidadãos do Vietminh que nele viajavam.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

A preferência de nosso público pela música de orquestra se manifestou, mais uma vez, por ocasião do concêrto inaugural dessa entidade. Em vista dos acontecimentos do ano passado, os quais, à última hora, não tornaram possivel a série de concêrtos anunciados, muitos terão comparecido ao Municipal, por curiosidade, outros, no intuito de apreciar o programa anunciado e alguns por solidariedade com os fundadores da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro. O fato é que a assistência foi numerosissima e se mostrou entusiasmada com o resultado apresentado. No conjunto, pareceu-nos que, em maioria figuram elementos da orquestra do Municipal mas tambem notamos a presença de alguns estrangeiros especialmente contratados. Destacou-se, pela eficiência, o violino espala e as madeiras se fizeram notar pela afinação.

Karl Krueger tem a distingui-lo a sobriedade dos gestos, refletindo-se êsse seu feitio sôbre suas interpretações. Os músicos estiveram obedientes mas o ponto alto do programa não foi atingido desde o inicio, quando executada a "Leonora n.º 3", de Beethoven, programada em primeiro lugar. Isso se verificou, entretanto, com a "Primeira Sinfonia", de Brahms, notadamente no "andante" quando dos violinos foi obtida sonoridade rica e expressiva.

Nicolai Orloff foi o solista do "Concêrto n.º 1, para piano e orquestra", de Tschaikowski. Sua atuação não foi das mais apreciáveis, quanto à limpidez da técnica. Procurou envolver as frases mais vibrantes de colorido fórte, deixando transparecer um temperamento sensivel mas inúmeras foram as falhas de notas e dificeis lhe saiam as oitavas. Na parte final, mostrou-se, contudo, mais seguro.

Houve, em todo o decorrer dos concêrto, entusiasmo, por parte dos ouvintes, que aplaudiram acaloradamente. De nossa parte, inúmeras têm sido as vezes que temos feito sentir os beneficios que podem advir da competição bem compreendida, por isso, só podemos augurar êxito compensador, à nova organização musical.

R. B.

Segundo recital do pianista Peter Wallfish

Após o sucesso alcançado por Peter Wallfish, em sua estréia no Rio de Janeiro, terça-feira passada, a "A B C" anuncia um segundo recital deste notável pianista, quinta-feira, dia 27 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal.

O programa cuidadosamente elaborado é o seguinte:

I — Bach — Toccata em dó menor — Decidido — Adágio — Fuga — Dupla fuga. Haydn — Andante variado em fá menor — Tão rápido quanto possivel — Andantino — Scherzo — Rondo — Presto — Prestissimo.

II — Bela Bartok — Suite, op. 14 — Allegretto — Scherzo — Allegro molto — Sostenuto. Villa-Lobos — A lenda do caboclo. Brahms — Variações e Fuga sôbre um tema de Haendel, op. 24.

Despertará grande interêsse a Suite 14, pois foi uma das peças que valeram a Peter Wallfish o prêmio Bela-Bartok.

Informações na sede da "A B C", à rua México n.º 168, sala 501, tel. 22-1076.

A temporada de recitais de Brailowsky

Terminou sábado, às 17 horas, o prazo de preferência concedido aos assinantes da temporada Brailowsky de 1946, para as assinaturas destinadas à série de quatro únicos recitais que o célebre pianista russo levará a efeito em maio vindouro, no Teatro Municipal. A partir de hoje, segunda-feira, os novos pretendentes poderão retirar seus ingressos.

A bilheteria do Teatro vem recebendo, diariamente, numerosos pedidos de assinaturas, sendo de prever que êste ano se repetirá o que aconteceu em 1946, quando as lotações dos concertos de Brailowsky foram inteiramente absorvidas pelas assinaturas, não tendo havido, pois, venda avulsa de ingressos.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

A diretoria da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro vem por meio desta, esclarecer ao público que só teve conhecimento de que os lugares cativos da Prefeitura devem ser respeitados pelas sociedades particulares, após o concerto, quando recebeu um ofício do Serviço de Teatros da Municipalidade.

Além disso, o Teatro Municipal achava-se superlotado, pelo grande interêsse que a estréia da Orquestra Sinfônico do Rio de Janeiro despertava, fato que dificultou a fiscalização interna.

Entretanto, isso não mais se verificará, pois, tôdas as providências já foram tomadas.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

Está definitivamente fixado o dia 25, às 21 horas, no Teatro Municipal, o segundo concerto da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, que tão grande sucesso obteve na noite da estréia.

O programa já elaborado é o seguinte:

I — Weber — Oberon — Abertura — Dvorak — Sinfonia n.º 5 — Novo Mundo.

II — Rachmaninoff — Concerto n.º 2, para piano e orquestra. Regente, Karl Krueger; solista, Nicolai Orloff.

PROGRAMAS DA RÁDIO NACIONAL

HOJE

10,30 — RADIO NOVELA
11,00 — GENTE NOVA
11,30 — SUPER SHOW PHILLIPS
12,00 — CARLOS GALHARDO
12,30 — REPORTER ESSO
13,00 — CRÔNICA DA CIDADE
13,05 — RADIO NOVELA
13,35 — GRAVAÇÕES
17,00 — INFORMATIVO
17,15 — NOTAS E INFORMAÇÕES
17,30 — RADIO NOVELA
17,45 — GRAVAÇÕES
17,55 — CINE REVISTA
18,10 — GRAVAÇÕES
18,25 — DR. PILULINO
18,30 — NO MUNDO DA BOLA
18,45 — RADIO NOVELA
19,00 — RADIO NOVELA
19,15 — RADIO NOVELA
19,30 — AGENCIA NACIONAL
20,00 — RADIO NOVELA
20,25 — REPORTER ESSO
20,30 — UM MILHÃO DE MELODIAS
21,00 — COMENTARIO POLITICO
21,05 — RADIO NOVELA
21,35 — GRANDE TERRA, GRANDE GENTE
22,05 — FERNANDO BOREL
22,35 — TURMA DO SERENO
22,55 — REPORTER ESSO
23,00 — A NOITE INFORMA
23,45 — MUSICA MELODICA
00,30 — INFORMATIVO
00,35 — ENCERRAMENTO

PRECIPITADO NUMA GRAVE CRISE

E' provavel que o atual govêrno alemão renuncie — O chanceler Adenauer faz declarações sôbre a posição insustentavel em que se encontra — Críticas às autoridades aliadas — Cantado, novamente, o "Deutschland Uber Alles"

FRANCFORT, 24 (U. P.) — Entrevistado por telefone, e em Bonn, o chanceler Konrad Adenauer, referindo-se às leis vetadas pelos comissários aliados, o que precipitou seu govêrno numa grave crise, teve ocasião de dizer:

"Nada adiantariamos ocultando a realidade de que a situação é muito grave e que o gabinete federal terá que fazer frente à situação mais critica que já surgiu desde que se constituiu. Se os Altos Comissários aliados não invalidarem o veto, não vejo nenhuma saída para a situação". Os nossos alicerces financeiros serão abalados".

O chanceler acrescentou que convocou os peritos financeiros do govêrno para uma reunião de emergência, hoje, a fim de discutirem a situação, e asseverou que as autoridades aliadas excederam-se em sua autoridade.

As declarações de Adenauer foram feitas depois de haver conferenciado com o Dr. Thomas Dehler, ministro da Justiça do govêrno federal.

CRITICA SEVERA AS AUTORIDADES ALIADAS

FRANCFORT, 24 (U. P.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, criticou severamente os aliados "pelo tratamento psicológico" que estão dando aos alemães, e deixou transparecer que talvez seu govêrno renuncie.

Adenauer falou em Baden, na zona francesa de ocupação, na noite de sábado, e seu discurso foi o de tom mais azedo dos que já pronunciou desde que foi eleito chanceler.

Depois do discurso, Adenauer cantou, com cerca de 2.500 pessoas que o ouviam, o antigo hino alemão "Deutschland Uber Alles", apesar da critica surgida quando o mesmo hino foi cantado em público, a semana passada, na visita de Adenauer a Berlim.

O comício de sábado, em Baden, foi organizado pela União Democrática Cristã.

A crítica do chanceler aos aliados foi baseada principalmente no fato de terem os Altos Comissários vetado a lei de imposto sôbre a renda e a que regulamenta o serviço civil, as quais haviam sido aprovadas pelo Parlamento da Alemanha Ocidental. Disse ele que esse veto desgostou profundamente o Parlamento, e acrescentou que, se fôr levada a este agora a questão de aceitar o convite para o ingresso da Alemanha no Conselho da Europa, é certo que o Parlamento a rejeitará.

A certa altura, disse o chanceler:

— "Temos ouvido as vozes de pessoas importantes que nos sugerem que digamos aos aliados que tomem conta logo de uma vez do govêrno, designem uma Assembléia e comecem a trabalhar".

No final de seu discurso, Adenauer disse que, enquanto o mundo estiver dividido em dois campos — o russo e o norte-americano — haverá perigo para a paz, razão pela qual se impõe a formação de uma Federação Européia, como uma terceira potência, capaz de algum êxito na manutenção da paz.

TERIA SIDO ENVENENADA

Nada ainda esclarecido sôbre o drama de Olinda — Negam os suspeitos

OLINDA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Nada há ainda definitivamente esclarecido sobre as suspeitas que envolvem a morte da senhora Nair Neves, esposa do fiscal de consumo Roberval Neves, ocorrida em circunstancias misteriosas. Continua de pé a hipótese de um crime, de que a senhora teria sido envenenada, fato do qual não estaria alheia a senhorita de nome Mariasinha Brito, funcionária, aqui, da Casa Sloper, e amiga do casal.

A propósito do caso, foram tomadas, agora, as declarações, em detalhes do viuvo e da senhorita Mariasinha. Nada adiantam, todavia. Falou também à policia um dos médicos chamados a acudir-lhe.

Damos a seguir, esses depoimentos.

Fala o marido da morta

Disse Roberval Neves que se casara em 1934 e tem um filho de 14 anos. Durante o tempo de sua vida matrimonial, trabalhara em vários Estados: Maranhão, Espírito Santo, Minas e Pernambuco. Há uns seis anos fora morar na Pensão Brito, onde conheceu a Srta. Mariasinha. A amizade desta com sua esposa cresceu a ponto do Srta. Mariasinha passar em companhia do casal a maior parte de suas horas de folga, estando constantemente em casa do fiscal, que a levava até a casa ou ao escritório em seu auto.

No dia 21 de março, surgiram os primeiros sintomas da enfermidade de sua mulher, começando D. Nair a vomitar, o que fez com que fosse chamado o médico Dr. Cardoso da Silva, que diagnosticou intoxicação de origem hepática e prescreveu injeções de Xantinon tiaminose e uma solução de citrato de sódio. Com essa medicação pararam os vomitos, que, no entanto, voltaram no dia da morte de D. Nair. Então, a doente teve a assistência do médico Cardoso da Silva e do Dr. Galileu, diretor do Hospital Regional de Olinda, que lhe aplicaram injeções na veia. Em meio o tratamento, foi chamado às pressas e, ao chegar em casa, já D. Nair estava morta.

Morrera sem uma única contração.

Quanto às suas relações com a Srta. Mariasinha, o Sr. Roberval Neves declarou que eram de mera amizade. E quando lhe aludiram ao que se dizia sobre a existência de uma ligação mais íntima entre ambos, acrescentou: "Acerca de tudo isto, há muita miséria". Sendo-lhe perguntado se suspeitava de alguém, respondeu: "Se quem suspeitar é não ser da própria Mariasinha? Em casa havia apenas eu, minha mulher, meu filho, a criada e Mariasinha. Minha mulher não se envenenou. Vivia muito feliz e nada lhe faltava". Depois de negar que teria dado uma festa em sua casa 24 horas após a morte da esposa, o Sr. Roberval Neves, acrescentou, reportando-se, ainda, à amiga da esposa: "É inconcebível isso, tão amiga que era nossa. É uma miserável!"

Como se vê do seu depoimento, o fiscal de consumo não se mostrou empenhado em defender a amiga de sua esposa, parecendo admitir até as suspeitas que a incriminam, mas nega, a pé firme a existência de relações mais íntimas com a mesma, suprimindo assim o motivo que tornaria mais plausível o crime que querem atribuir à jovem.

O depoimento da senhorita Mariasinha

A Srta. Mariasinha Brito também já foi ouvida pelo delegado Nelson Ambrosio, tendo sido livremente interrogada pela reportagem, antes de iniciar, na delegacia, as suas declarações sôbre o caso.

A funcionária da Casa Sloper, nem se mostrou alegre, nem triste, nem desenvolta, nem timida, respondendo natural e tranquilamente, sem hesitar, a todas as perguntas que lhe foram formuladas. Declarou que contava trinta e cinco anos e que conhecia o casal Neves desde 1934, tendo-se ligado ao mesmo por grande amisade. Em Outubro de 1948, a convite de sua amiga, fora passar as férias em sua casa, na cidade de Varginha, em Minas, onde, então, residia, a familia Neves. Seguira de avião, pagando a passagem com os seus próprios recursos. Mantivera com a vitima, aliás, constante correspondência, até voltar a residir nesta cidade.

Ao lhe ser perguntado qual a natureza de suas relações com o fiscal de consumo, a depoente pensou um pouco e respondeu tranquilamente: «Amigáveis. Frequentava assiduamente a sua casa e quase diariamente êle me levava à pensão onde moro.

Disseram-lhe, então, que a criada afirmara te-la visto colocar um pó branco num copo de «Toddy», destinado à vitima. Desta vez, a depoente não se deteve a pensar, exclamando imediatamente: «É mentira! O «Toddy» foi preparado pela empregada. Eu apenas o tirei da geladeira, já preparado». E esclareceu, a seguir: «Nair tomou o «Toddy», não posso precisar a hora certa. Foi um lunch e, depois, comeu umas castanhas de cajú, que comprara na praia. Na mesma noite sentiu-se mal e no dia seguinte pela manhã chamou o médico, Dr. Cardoso, que disse tratar-se de intoxicação de origem hepática. Os vomitos continuaram por três a quatro dias, embora com os remédios tomados diminuissem de intensidade. No sábado, Nair tomou banho pela manhã e ainda não tinha tido vomitos, mas estes sobrevieram logo ao sair do banho. Disse-me ela que havia usado água de colônia, sendo por mim repreendida, visto que perfume poderia causar nauseas. Nair não almoçou, limitando-se a tomar água mineral. Eu almocei e fiz-lhe companhia até às 21,30 horas, como habitualmente. Deixei-a bem quando me despedi, e Nair me disse: «Se conseguir dormir, amanhã estarei boa». Às 2horas do dia seguinte, acordaram-me para dizer que estava passando mal. Dirigi-me para lá, e já a encontrei morta».

A Srta. Mariazinha referiu-se a êsses fatos tranquilamente, com segurança e firmeza. Várias perguntas lhe foram feitas ainda pela reportagem, surgindo o seguinte diálogo:

— Sabe que ela morreu envenenada?

— Assim dizem os jornais, respondeu.

— Não, são os médicos que o dizem. Você a envenenou?

— Não!

— Não sabe quem a envenenou?

— Não incrimino ninguem, porque não quero ser incriminada.

Quando lhe fizemos ver que já fôra incriminada, deu de ombros, como quem diz: "Será o que Deus quiser!"

— Foi o marido quem a matou? — indagou ainda um repórter.

— Acho que o marido dela não faria isso, não seria capaz de fazer isso. Os dois se davam bem. Durante todo o tempo em que os conheci, não brigavam ou, se brigavam, era na minha ausência.

— Nunca pensou em namorar o marido dela?

— Não.

— Como sua amiga, nunca D. Nair lhe falou, em confidência, sôbre namorados ou afeições antigas, ou sobre desavenças com o marido na sua ausência?

A resposta tambem foi negativa.

Indagando alguem sobre a possibilidade de se tratar de um suicidio, a Srta. Mariazinha, disse:

— Se Nair tinha vontade de suicidar-se, nunca a manifestou.

Admitiu, porém, a depoente essa possibilidade, declarando:

— Se não fui eu, nem o marido, nem a criada, deve ter sido ela própria.

Disse ainda a depoente, que, por duas vezes, na segunda e na quarta-feira, Roberval a apanhara no automóvel, no ponto de ônibus, em frente à Igreja de Sto. Antonio, levando-a para a pensão, mas nessas duas vezes estava em companhia de seu filho.

As declarações do médico do Hospital Regional contradizem as do fiscal de consumo

Falando à reportagem, o Dr. Galileu de Figueiredo, médico do Hospital Regional de Olinda, fez as seguintes declarações: Que não conhecia Roberval, nem sua espôsa, antes da madrugada de 26 de março. Naquele dia, cerca de duas horas, foi chamado à residência do fiscal de consumo, mas, ao ali chegar, já encontrou morta D. Nair. Morrera minutos antes. Foi nessa ocasião que foi apresentado a Roberval. Nenhum exame realizou, nem nenhuma medicação indicou, pois que a vitima já se achava morta e que não forneceu o atestado de óbito porque não podia fazê-lo, visto que não tinha sido o seu médico assistente. Finalmente disse que não eram verídicas as afirmações de Roberval de que aplicara à vitima as injeções prescritas pelo médico assistente, e que se o fiscal de consumo persistisse em suas afirmativas nesse sentido, iria chamá-lo à responsabilidade.

MARINHA CONFESSOU

(*Titulos principais na 1.ª página*)

RECIFE, 24 (Asapress) — Cêrca da meia-noite, a Delegacia de Olinda forneceu uma nota à imprensa, informando que Maria Brito havia confessado manter relações amorosas com Roberval Neves há cerca de um ano. Em face de tal declaração "Marinha" foi recolhida à Detenção. E agora as suspeitas recaem tanto sôbre o fiscal Roberval Neves quanto sôbre Maria Brito. Quanto à certa parte das declarações de Roberval, em referência ao médico assistente, Galileu Figueiredo, hoje publicou um desmentido, dizendo não haver assistido Nair. Quando chegou à sua casa já a encontrou morta. Os jornais divulgam numerosas fotografias dos protagonistas, que são pessoas altamente relacionadas nas sociedades de Olinda e Recife.

O NOVO SUPERINTENDENTE DAS EMPRESAS INCORPORADAS

Homenagens que serão prestadas a Vieira de Mello

Teve a melhor repercussão em S. Paulo, a noticia da nomeação do nosso companheiro Antonio Vieira de Mello, para exercer o cargo de superintendente das Empresas Incorporadas.

Assim, os amigos, admiradores e companheiros de diversas entidades como as Casas de Castro Alves, União dos Representantes do Século, União Altruistica e Humanitária e União Civica Tiradentes, reunidos na redação do matutino "O Dia", sob a coordenação do jornalista Luiz de Araujo Faria, aclamaram uma grande Comissão Central para organizar as homenagens que serão prestadas a Antonio Vieira de Mello em São Paulo e diversas das mais importantes cidades paulistas, como Campinas, Santos e Jundiaí. Do programa constam comemorações radiofônicas, nas Rádios Record, Cultura e América; festividades escolares, que serão presididas pelo professor M. Vieira de Andrade, inspetor federal do Ensino em São Paulo e um banquete a realizar-se na Cambuza Rolla, devendo saudar o homenageado, o escritor e economista C. D'Agostino, superintendente do Banco Cruzeiro do Sul. Também, no Restaurante D. Pedro II, situado na estação do mesmo nome, o jornalista Antonio Vieira de Mello será homenageado com um almoço promovido pela União dos Representantes do Século "U. R. S.".

A Comissão Central aclamada é a seguinte:

Presidente, poeta Menotti del Picchia; coordenador geral, poeta Darcy Teixeira Monteiro; Francisco Solano Carneiro da Cunha, Francisco Negrão de Lima, José Pedroso, Abner Mourão, Luiz de Araujo Faria, Jamil Almansur Haddad, João Scatimburgo, Gilberto Doria, de Campinas; comendador Vicente Amato Sobrinho, comendador Guido de Féo, comendador Alberto Bonfiglioli, C. D'Agostino, Corifeu de Azevedo Marques, José Maria de Souza, Newton Mendonça, Alfredo Geraissati, Tobias Gomes Junqueira, Adib Ares, Roberto Hara e Vicente Piccioni.

Hoje, no ato da posse, comparecerá uma delegação de S. Paulo, chefiada pelo poeta Darcy Teixeira Monteiro.

ATROPELADA POR UMA BICICLETA

Ficou em estado grave

Ontem, à noite, um ciclista atropelou, na rua Araí, em frente ao prédio n.º 134, em Ricardo de Albuquerque, a viuva Alice de Araujo Souza, de 60 anos de idade, residente na casa n.º 418 da mesma rua, na ocasião em que a sexagenária passava naquele local de braço com o seu filho Bernardo de Souza, com quem reside. A vitima, que recebeu fraturas no braço direito e no crânio, em virtude da queda, foi recolhida por uma ambulância do Hospital Carlos Chagas, ficando internada naquele nosocômio.

O comissário Delmiro de Moura Ribeiro, de serviço no 25.º distrito e que teve ciência do fato por Bernardo de Souza, apurou que a bicicleta pertence à Prefeitura Municipal de Nilópolis e é licenciada com o número 291, do ano passado. O ciclista fugiu.

O CASO DO INDULTO DE ARLINDO PIMENTA

Como o explica o próprio interessado, em carta a A NOITE

A propósito do parecer do Conselho Penitenciário, favorável à diminuição da pena imposta a Arlindo Pimenta, e que tantos comentários tem originado, vimos de receber a carta abaixo, do próprio interessado, e à qual damos guarida, de acôrdo com as nossas praxes:

«Rio, 21-4-1950 — Senhor redator de A NOITE — Havendo sido publicado no «Diário de Notícias», de hoje, uma nota relativa ao pedido de indulto formulado em meu favor por setenta deputados, constando, ainda, de tal nota ser a minha pessoa figura de prestgio no P.S.D., e que sou orientado politicamente pelo senhor governador Silvéstre Péricles de Góis Monteiro, venho, pela presente, desmentindo tal noticia, rogar à V. S. que dê acolhida, nas colunas dêsse conceituado vespertino, do seguinte: Realmente, foi solicitado ao excelentíssimo Senhor presidente da República o meu indulto; entretanto, não foi tal medida pedida por estranhos, e sim, pela parte interessada, no caso, a minha pessoa. Tal solicitação foi feita, tendo em vista os crimes de direito que se me atribuíram, na fase do julgamento, ante fatos que se encontram no bojo do processo, aliás, reconhecidos pelo brilhante voto vencido do desembargador Nelson Hungria, e não, por razões politicas, como quer fazer crer o citado matutino. E' bem verdade que, apoiando minha pretensão, se encontram anexados ao meu pedido de indulto, um memorial firmado por setenta deputados, e isso com um atestado com duzentas assinaturas de funcionários da Fábrica de [illegible] de Bonsucesso, pertencente ao Ministério da Guerra, além de um outro atestado firmado por mil negociantes estabelecidos nos subúrbios da Leopoldina, que dizem, melhor do que ninguém, o conceito em que sou tido naquela zona, muito embora o referido matutino alegue ser eu um pistoleiro e elemento nocivo à sociedade; não é verdade que eu conte com o voto de todos os contraventores do chamado jogo do bicho, da Leopoldina, pois que os que atestam a minha conduta naquele subúrbio, não são contraventores, e sim, negociantes e operários da Fábrica de [illegible]. Quero fazer sentir também, que a própria vítima involuntária no meu caso, o Sr. Otávio de Souza Dantas, de livre e espontânea vontade, juntou a sua declaração ao meu pedido de indulto, declarando não haver guardado contra a minha pessoa o menor ressentimento e permitindo que eu fizesse uso da mesma para o fim que bem entendesse e em benefício do indulto que iria pleitear junto ao senhor presidente da República.

Diz ainda, o matutino em referência, que o meu indulto teve como relator o Exmo. Sr. professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário, o qual levou em consideração o memorial assinado pelos setenta deputados, e isso apenas porque meu pedido teve origem em manobras eleitorais. Isso é uma infâmia, que não posso deixar de rebater, pois que S. Ex. o Sr. professor Lemos Brito, digno presidente do Conselho Penitenciário, homem culto e de conceito elevadissimo, jamais concordaria em entrar em semelhante conluio, tanto mais que as suas decisões, como também as dos demais membros do citado Conselho, sempre obedeceram a questões de ordem jurídica, sem olhar ou distinguir pessoas de conceito na sociedade, olhando, sim, as razões apresentadas pelos solicitantes e examinando meticulosamente cada caso, só opinando favorávelmente, quando encontram base ou elementos para tal. Seria até irrisório se pensar de outra forma, sabendo-se que o Conselho Penitenciário conta com figuras de grande projeção no meio social e jurídico da capital da República e que em hipótese alguma iriam se envolver em questões politicas, beneficiando qualquer criminoso. Assim, peca pela base a afirmativa publicada no "Diário de Noticias", querendo me parecer que tal matutino foi mal informado a respeito de minha real situação e que pessoas mal intencionadas, e por questões politicas (talvez inimigas do PSD), procuram criar uma situação confusionista no meu caso, envolvendo figuras de projeção no cenário politico e nos meios jurídicos que nada têm a ver com tal fato. Quanto a ser eu um elemento desordeiro, de péssima conduta, melhor do que minha palavra, está o fato de se encontrar, como afirma o citado matutino, o que aliás não é mentira, junto ao meu pedido do indulto, um memorial feito pela população da Leopoldina, que em quase sua totalidade, pede seja eu beneficiado. Sr. redator, A época das eleições se aproxima e os inimigos do Partido de que tenho a honra de ser uma insignificante parcela, procuram, com todas as armas possiveis, desprestigiar a sua ação e como sou eu o elemento mais fácil de ser visado, fui escolhido para "bode expiatório". Entretanto, Deus que é justo, há de fazer com que tais infâmias, não tenham éco na decisão a ser proferida pelo Sr. presidente da República, que, para apreciar o meu caso, olhará por certo apenas o lado jurídico da questão, sem deixar se impressionar pela imprensa remunerada, sempre aleivosa, quando isso lhe traz interesses politicos ou mesmo monetários. Atenciosamente (a.) Arlindo Pimenta".

O ASSASSINO DO DESEMBARGADOR MAURITY CONFESSA O CRIME, MAS APONTA UM MANDANTE, PESSOA INTIMA DA VITIMA

(*Titulos principais na 1.ª página*)

PETROPOLIS, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — A prisão sensacional do matador do desembargador Maurity Filho está tendo a mais viva repercussão na cidade. Como noticiamos, Walter Rosa foi preso ontem, às primeiras horas da noite, na rua Euclides da Rocha, em Copacabana.

Desde que assumiu o controle das investigações, o delegado Amil Richaid, auxiliado pelo comissario Rafael Fernandes e pelo antigo investigador Manoel Ribeiro, vinha desenvolvendo febril atividade, enviando policiais para os Estados de Minas e do Espirito Santo e superintendendo pessoalmente uma série de investigações no Distrito Federal. Numerosos antros da malandragem carioca foram batidos, em pesquisas extenuantes, nas quais os policiais, travestidos de malandros, procuravam estender suas rêdes, estabelecendo contacto com os possiveis amigos de Walter Rosa. Há dias, finalmente, surgiu uma pista segura. Walter fôra visto trabalhando numa obra da zona sul, mas inadvertidamente, alguem, que estava a soldo da Policia, deu aviso a Walter Rosa, que na obra era conhecido pelo nome de Sebastião. Preveniu ao suposto Sebastião de que se um tal Walter Rosa aparecesse por ali, comunicasse às autoridades. Walter deu as "Vila Diogo". O trabalho parecia perdido, mas o delegado Richard não esmoreceu e ameaçou os amigos de Walter de que se este não aparecesse em 24 horas seriam todos envolvidos no processo.

Ontem Walter surgiu na casa de um seu conhecido, Nestor Fortunato, onde já havia estado anteriormente, o que já era do conhecimento dos policiais. Nestor, ameaçado de prisão, contou a Walter a situação em que se encontrava. Walter decidiu, então, entregar-se. Mas quando o comissario Rafael chegou ao casebre da rua Euclides da Rocha, onde mora Nestor, para efetuar a prisão do matador, este, num gesto teatral, levou à boca um frasco, contendo soda caustica diluida em cerveja. Obstado pelos policiais de levar a cabo seu intento, assim mesmo Walter Rosa conseguiu ingerir parte do liquido, sendo transportado para o Hospital Miguel Couto, onde lhe foi feita uma lavagem estomacal. Aliás, a garrafa de soda caustica era um dos elementos de identificação com que contava a Policia, pois no momento em que praticou o crime, Walter levava numa das mãos uma garrafa, contendo um liquido esbranquiçado — ao que diz a única testemunha de vista, a menor Lecyr. Apurou-se, agora, que se tratava de soda caustica, que o celerado conduzia, a fim de tirar a vida, caso se visse em perigo. Dela, porém, não mais abandonou o frasco contendo veneno.

Grande massa popular

Depois de medicado no Miguel Couto, foi recambiado para Petrópolis. A noticia, divulgada pela Rádio Nacional, espalhou-se com grande rapidez e dentro em pouco densa massa popular aglomerava-se defronte da delegacia, aguardando a chegada do celerado. Walter Rosa veio numa ambulância fortemente escoltada e desceu na delegacia sob os apupos da multidão.

Confessou!

Em breve, era interrogado no Cartório da Delegacia e suas declarações reduzidas a termo. Nota dissonante foi a atitude do deputado Marcolino Ezequiel, titular da delegacia de Petrópolis, embaraçando o trabalho da imprensa e impedindo fossem conhecidas as declarações de Walter. Todavia, a imprensa ficou sabendo de todos os pormenores das declarações do criminoso.

Walter, ao ser conduzido para o cartório, e ao verificar a presença dos fotógrafos, fez questão de compor a camisa, para sair bem posto no flagrante.

Suas declarações foram tomadas a partir das 22,30 horas, só terminando às 5 horas de hoje.

Walter confessou friamente o crime. Sim. Fôra êle o matador.

Matára porque odiava o desembargador. Matára porque o temia.

Nas suas declarações, o matador tenta envolver cinicamente pessoas intimas da vitima, como instigadora e mandante, alargando, ainda, suas invectivas para abranger uma personalidade prestigiosa e acatada.

Situa, entretanto, essa instigação oito meses atrás, quando deixou a cidade, a mando do desembargador, ao que declara. Adianta que se dirigiu a Minas, mas sempre se sentiu perseguido e resolveu transferir-se para o Rio. Mas, não podia viver em paz — afirma — pois o desembargador o perseguia.

Decidiu, então, eliminá-lo.

O crime

No dia 24 de março último, tomou um ônibus na Praça Mauá e dirigiu-se a Petrópolis. Ia com firme intenção homicida e levava a garrafa de veneno, para escapar ao fuzilamento, que previa.

Para não despertar suspeitas, saltou na rua Washington Luiz, subiu pela Rocha Cardoso e ali ganhou o morro, andando na mata largo trecho, para chegar aos fundos da casa do desembargador. Ao passar por um galinheiro, apossou-se de uma foice, que seria a arma assassina. Finalmente, desceu na casa da rua João Pessoa, 307. Antes, retirara as vestes, ficando somente de calção de banho. Penetrou na residência pelos fundos e deparou num dos cômodos, com a menor Lecyr, que ouvia um programa radiofônico. Ameaçou-a de morte, caso desse alarma e dirigiu-se para o gabinete de trabalho do desembargador. Este, ao vê-lo, denotou surpresa e alarmou-se ainda mais quando o desalmado disse: "Vim para matá-lo". E ato continuo, alçou a foice para golpeá-lo. O Dr. Maurity Filho procurou defender-se, valendo-se de uma cadeira, mas o feroz matador logrou atingi-lo com um golpe na cabeça. O desembargador foi atingido mais quatro vezes, para, então, cair exangue.

Praticado o crime, Walter Rosa evadiu-se, ganhando o morro, onde recuperou as roupas, vestiu-se e ficou oculto durante algum tempo. As buscas realizadas pouco depois pela policia quase o localizam. Mas êle teve sangue frio para se conservar imovel, enquanto os policiais passavam a poucos metros da moita onde se acoitara. Passada a confusão de busca, Walter Rosa calmamente desceu o morro e saiu pelo portão da frente da casa, onde se aglomerava ainda pequena multidão.

Dirigiu-se a pé para Quitandinha, onde passou a barreira nas barbas dos vigilantes. Pouco depois tomou carona num caminhão que o deixou no meio da serra, onde pernoitou, por favor, num barracão. Pela manhã conseguiu nova condução e, já no Rio, dirigiu-se à Del Castillo, onde, em Maria da Graça, reside de sua antiga mãe de criação. Contou o crime que praticara e disse que se ia suicidar. Sua mãe de criação dissuadiu-o. Walter Rosa passou a procurar biscate, trabalhando sempre poucos dias em cada lugar, para evitar a apresentação da Carteira Profissional. Certa feita, obrigado por um dos patrões a apôr o seu polegar num documento, o fez de modo a imprimir apenas a extremidade do dedo. A policia uma vez quase o deteve, em Jacarépaguá. Outra vez sua liberdade perigou, quando foi pedir emprego numa fundição, que estava sendo vigiada pelos policiais. Disse que se entregou para evitar complicações para o seu amigo Fortunato, que lhe matara a fome.

Depoimentos

Hoje será ouvida a Sra Elsa Maurity, viuva do desembargador. Às 14 horas, Walter Rosa, vai ser ouvido outra vez, desta feita em presença do próprio juiz Goulart Monteiro.

Reestruturada pelo prefeito a carreira de artifice

De acôrdo com as disposições da Lei 325, o prefeito Angelo Mendes de Morais, assinou hoje 2.000 titulos reestruturando a carreira de artifices da Prefeitura. Esses funcinoários, dessa maneira, passaram a auferir as vantagens dos atuais artifices da Superintendência de Transportes da Prefeitura.

Faleceu o Sr. Clovis Coutinho

RECIFE, 24 (Asapress) — Faleceu nesta capital o Sr Clovis Coutinho. O extinto pertencia à tradicional familia pernambucana, era irmão do deputado Alcedo Coutinho e de Nelson Coutinho, técnico do Instituto do Alcool e Açucar.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional: abrindo ao Poder Judiciário crédito especial, para ocorrer ao pagamento de gratificação a juizes e escrivães da Circuscrição eleitoral da Paraiba; concedendo isenção de direitos de impirtação, taxas aduaneiras e previdência social, para máquinas de fabricação norte-americana importadas pela Prefeitura de Pombal, Estado da Paraiba; dispondo para termino da Basilica de Nazaré, Belém, Estado do Pará; autorizando a abertura de crédito suplementar, pelo Ministério da Guerra, para reforço de verba; tornando sem aplicação dotação constante no vigente orçamento do Ministério da Guerra; concedendo isenção de direitos de importação, taxas aduaneiras e imposto de consumo ao Estado da Paraiba para material destinado no serviço de iluminação e abastecimento dágua da cidade de João Pessoa; e autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, de crédito especial para ocorrer ao pagamento de gratificação de magistério.

O presidente da República assinou os seguintes decretos: dispondo a administração da frota nacional de petroleiros; aprovando projetos e orçamentos para execução de diversas obras na Estação de Guaratam, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; concedendo equiparação à Escola Industrial "Dr. Antenor Soares Gandra", de Jundiaí, Estado de São Paulo; e abrindo pelo Ministério da Agricultura crédito especial destinado à concessão de um prêmio em dinheiro a Iwar Beckman, geneticista da Estação Fitotecnica da fronteira, situada no municipio de Bagé, Rio Grande do Sul, pelos excepcionais serviços prestados à cultura no trigo no Brasil.

Francisco de Assis Rodrigues Costa e José David Sobrinho

Assaltaram o avião

Os ladrões assaltaram, há dias, um avião.

O caso não será inédito, mas, pouco vulgar. Esse avião encontrava-se pousado no campo da 3.ª Zona Aérea, no Calabouço. E pertencia ao adido militar norte-americano.

Arrombaram êles a "nacele" do aparelho e dela retiraram tudo de valor que ali se encontrava, instrumentos de precisão, como uma bussola e, ainda, uma pistola Cold, blusões de inverno, macacões de seda, um par de botas e outros vários objetos.

Do caso foi cientificada a Embaixada dos Estados Unidos, que, por sua vez, notificou o fato à Delegacia de Roubos e Furtos.

Após várias diligências, foram, afinal, identificados os ladrões e detidos quando se encontravam na Ponta do Galeão, na Ilha do Governador. São êles Francisco de Assis Rodrigues Costa e José David Sobrinho.

Confessaram o roubo. Estão sendo processados. Na residencia de José David, na rua Haddock Lobo 413, foram apreendidos todos os objetos roubados e devolvidos no seu legitimo dono.

ESFORÇO DO P. S. D.

(Texto na página 2, coluna 5)

As coisas politicas estão no mesmo pé em que as deixamos sábado passado.

O general Góis Monteiro que nos últimos dias vem desenvolvendo uma grande atividade junto aos próceres do P. S. D. desmentiu a versão de que esteja articulando uma candidatura militar extra-partidária, ou simplesmente militar. As noticias que colhemos, em fontes autorizadas, dizem-nos, tambem, que o senador por Alagoas, efetivamente, não trouxe, para o debate nomes de militares ou civis, mostrando-se empenhado em manter a coesão daquela entidade.

Nas suas declarações mais recentes à imprensa além do desmentido a que acabamos de referir-nos, adiantou que busca uma forma livre para a escolha do candidato pessedista à presidência da República, livre e democrática. Essa asserção confirma aquilo que soubemos, em outras fontes, segundo a qual se pretende, na reunião do Conselho Nacional do P.S.D., escolher, por eleição secreta, o candidato que a organização levará às urnas a 3 de outubro vindouro.

Quanto ao mais, o que há é uma certa curiosidade pela palavra do Sr. Getúlio Vargas, que deve ser trazida, hoje, de Santos Reis, pelo deputado Ernâni do Amaral Peixoto. O prócer fluminense foi mais uma vez àquela estância na esperança de obter o apoio dos trabalhistas para um nome do P.S.D.

Tudo continua, pois, como há uma, como há duas, como há três semanas.

Se as coisas se mantiverem como estamos vendo, teremos ainda uma ou duas semanas mais, até que a situação politica fique completamente esclarecida.

No Rio o governador paulista

O governador Ademar de Barros estava sendo aguardado no aeroporto Santos Dumont entre 11 e 11,30 desta manhã.

Candidatura Bias Fortes

S. PAULO, 24 (Asap.) — Fontes bem informadas acreditam, segundo noticia um matutino, que a candidatura Bias Fortes, que aparentemente havia sido posta à margem de cogitações nos últimos tempos, voltou a ser considerada pela alta direção do P.S.D. E adianta: "Assegura-se, por outro lado, que o P.S.D. paulista recebeu instruções do Sr. Cirilo Junior, para que não hostilizasse o govêrno do Estado, pois era bastante provável que o Sr .Adhemar de Barros estivesse na iminência de dar o seu apoio a um candidato pessedista. Um parlamentar federal do PSD, que chegou a São Paulo, disse-nos que o general Góis Monteiro, efetivamente, assumiu o papel de coordenador. O objetivo dêle é "arrancar o carro pessedista do atoleiro em que se encontra."

Último esfôrço

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Informa-se aqui, nos circulos do PSD, que o Sr. Amaral Peixoto tentou junto ao Sr. Getulio Vargas o último esfôrço para um apôio do P.T.B. ao partido majoritário, com a sugestão do nome do Sr. Nereu Ramos. Se o chefe trabalhista não aceitá-lo, tem-se como certo que estará irremediavelmente aberta uma cisão nas hostes do PSD, ligando-se alguns de seus elementos ao PTB e outros à UDN.

A viagem do Sr. Adhemar de Barros ao Rio

S. PAULO, 24 (Asap.) — Desperta os mais vivos interêsses nos meios politicos a viagem que o Sr. Adhemar de Barros fará, hoje, ao Rio de Janeiro. O governador do Estado, que pretendia ir até o Aeroporto, regressando após a São Paulo, ao que se adianta agora, ficará na capital da República até quarta-feira, a fim de manter vários contactos politicos, entre os quais um com o general Góis Monteiro.

Os meios politicos dão mais importância ao encontro do Sr. Adhemar de Barros com o general Góis Monteiro, em virtude de ter sido o ex-ministro da Guerra destacado para atuar como pacificador das duas correntes pessedistas, devendo concluir sua missão justamente até quarta-feira próxima.

POLITICA E POLITICOS

O SR. MELLO VIANNA VAI AO ORIENTE

O senador Mello Vianna pretende fazer excursão pelo oriente, visitando, principalmente, a India. Por ocasião da comemoração civica em homenagem a Tiradentes, na qual foi orador oficial, o vice-presidente do Senado comunicou êsse seu propósito ao seu suplente, o professor Nestor Massena, Secretário Geral da Presidência da Câmara dos Deputados, que deverá substitui-lo, durante a sua ausência no exterior, no exercicio do mandato de senador pelo Estado de Minas Gerais.

NÃO RENUNCIOU À PRESIDÊNCIA DO P. S. D. GAUCHO

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Falando à reportagem, pelo telefone, o Sr. Protásio Vargas informou que não renunciou à presidência do P.S.D., acrescentando que se considera ainda presidente do P.S.D. gaúcho e que virá pessoalmente à convenção de 15 de maio, a fim de escolher o candidato à sucessão estadual.

PROCLAMADO O SR. JURACI MAGALHÃES

SALVADOR, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Na Associação dos Empregados do Comércio realizou-se a sessão preparatória da convenção udenista. A sessão foi presidida pelo deputado Juraci Magalhães. Após a aprovação do regimento interno, o conclave decidiu adiar a escolha dos nomes para as chapas de senadores e deputados federais e estaduais, por não ter sido ainda promulgada a nova lei eleitoral. O Sr. Clemente Mariani, ministro da Educação, fez um relatório de sua atuação. Falaram, ainda, os Srs. Heitor Dias, saudando o ministro Clemente Mariani, em nome dos convencionais, e deputado Manoel Novais, historiando a ação da bancada udenista na Câmara Federal. Não compareceram à reunião os elementos da chamada ala autonomista, que enviaram uma nota informando que, tendo recebido resposta do PSD confirmando seus propósitos de encontrar uma solução conciliatória, deixam de estar presentes à convenção, de cujos resultados, entretanto, tomarão conhecimento, com o desejo de manter, quanto possível, a unidade do partido. Na sessão seguinte da convenção, por votação secreta, foi escolhido o nome do Sr. Juraci Magalhães como candidato ao govêrno do Estado.

DECLARAÇÕES DO SR. AMARAL PEIXOTO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital, em trânsito para Itu, o deputado Amaral Peixoto, que declarou à imprensa que sua viagem não tinha objetivos politicos, ao contrário do que têm referido os jornais. Visitará apenas o seu sogro, Sr. Getulio Vargas, pois o PSD, do qual, acrescentou, é soldado, não o autorizou a realizar nenhuma «demarche» em tôrno da sucessão presidencial. O que há de novo, disse ainda o Sr. Amaral Peixoto, é o movimento que jornais anunciaram, promovido pelo general Góis, no sentido de se procurar, como já se vem fazendo há mais de um ano, um nome que congregue, senão a totalidade, pelo menos à grande maioria do PSD, na campanha sucessória Declarou ainda o deputado fluminense, que não acreditava houvesse agora nenhuma reunião do Conselho Nacional do PSD, mas, caso houvesse, o PSD fluminense estaria representado pelo seu substituto, senador Alfredo Neves. Concluindo, disse o Sr. Amaral Peixoto, que os entendimentos entre o PSD e o PTB prosseguem no Rio, por intermédio do Sr. Salgado Filho, devendo continuar assim até que um dos partidos comunique que não mais quer levá-los avante.

As ocorrências de Cocal

O deputado Epaminondas Castelo Branco acaba de enviar aos representantes do P.S.D. no Parlamento Nacional o seguinte telegrama, sôbre graves acontecimentos ocorridos na cidade de Cocal, no Estado do Piauí: "Em nome do Diretório Municipal do P.S.D., venho protestar veemente contra uma cena sangrenta de vandalismo praticada pelos sicários do governador Rocha Furtado na cidade de Cocal. O guarda civil José Rodrigues Lima, investido da função de delegado de polícia naquela cidade, passou todo o dia do sábado em forte libação alcoolica, acompanhado de soldados do destacamento, e assim continuaram até ontem, antes do meio-dia, quando atacaram, de surpresa e traiçoeiramente, a residência do prefeito João Justino Brito, cuja casa ficou crivada de balas, após um tiroteio, que durou 35 minutos. Cessado o tiroteio, o prefeito João Justino saiu gravemente ferido. José Carlos Vaz, que se encontrava na sala de jantar do prefeito, também saiu gravemente ferido e foi morto; o menor José Edmilson, com doze anos de idade, recebeu um tiro de fuzil no coração. Antes dêsse grave acontecimento, foi capturado pela polícia um senhora em estado interessante. Cocal se encontra em pânico, sem garantia, famílias abandonando suas casas e vivem privadas de se locomoverem diante da pressão do delegado. As vitimas estão hospitalizadas na Santa Casa de Misericórdia daquela cidade. Peço levar os graves acontecimentos ao conhecimento das altas autoridades. Cordialmente — (a.) Deputado Epaminondas Castelo Branco".

Inauguração da estátua em homenagem ao trabalhador

Os presidentes das Confederações e Federações de Trabalhadores, reunidos para deliberarem sôbre o programa de comemorações de 1.º de maio, escolheram o Sr. Deocleciano Holanda Cavalcanti, presidente da C. N. T. I., para falar na inauguração da estátua do Trabalhador, oportunidade em que será prestada homenagem ao presidente Eurico G. Dutra, pela homenagem da nação brasileira às coletividades operárias.

As Confederações Nacionais da Indústria e do Comércio, por intermédio dos Srs. Euvaldo Lodi e João Daudt de Oliveira, expressaram ao ministro Honório Monteiro o apoio dessas duas classes conservadoras a essa homenagem aos trabalhadores.

Tropas para as docas de Londres

LONDRES, 24 (U. P.) — O govêrno trabalhista decidiu enviar tropas para as docas de Londres, a fim de sufocar a greve dos estivadores, inspirada pelos comunistas.

O Tempo

Máxima, 30.0 — Minima, 21.4.

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

Tempo — Bom, com nebulosidade.

Temperatura — Estável.

Ventos — Variáveis, frescos.

Cerimônias no dia do Contabilista

Dentre as homenagens programadas para o Dia do Contabilista, que transcorrerá amanhã, dia 25, destacamos as dedicadas à memória do professor João Ferreira de Morais Jr., fundador do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro ,e um dos precussores da Ciência Contabil no Brasil.

O Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal organizou para o «Dia do Contabilista» o seguinte programa:

9 horas — Missa solene, na Igreja São Francisco de Paula; 10 horas — Visita ao túmulo do professor Morais Junior, no Cemitério de São João Batista. Nessa ocasião será colocada uma palma de flores em sua sepultura; 17,30 horas — Inauguração da placa «Sala Morais Junior» e do seu retrato na sala de reuniões do Conselho.

O Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro também programou para o dia do Contabilista significativas cerimônias que se encerrarão com uma reunião solene a realizar-se naquela data, às 20 horas., em sua sede.

Associação Quimica do Brasil

Será pronunciada, na próxima, na Associação Quimica do Brasil, a palestra sôbre "Realizações Brasileiras em Matéria de Petróleo", pelo Sr. Miguez de Melo.

A palestra estava programada para o dia 12 do corrente, tendo sido adiada por motivo superior.

Transcrição do manifesto da UDN

FLORIANÓPOLIS, 24 (Asap.) — A Assembléia Legislativa do Estado aprovou por unanimidade a transcrição nos anais do manifesto da UDN lançando a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República.

Em S. Paulo o governador de Goiás

S. PAULO, 24 (Asap.) — Chegou a esta capital o governador Jerônimo Coimbra Bueno e o Sr. José J. Guimarães, secretário do Interior de Goiás. Ambos procuraram imediatamente o Sr. Ademar de Barros, com quem mantiveram longa conferência, da qual nada transpirou.

Em São Paulo o presidente do Legislativo mineiro

S. PAULO, 24 (Asap.) — Está atraindo as atenções politicas a chegada a esta capital, do Sr. José Ribeiro Pena, presidente da Assembléia Estadual de Minas Gerais. O deputado montanhês, que pertence à legenda do PSD, tendo sido eleito porém por uma coligação partidária, manteve duas conferências com o Sr. Ademar de Barros, acompanhando-o numa viagem feita ao município de Franco da Rocha, onde foram inaugurados melhoramentos.

Trabalhistas x brigadeiristas

PORTOALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Os brigadeiristas acusam o deputado trabalhista Assunção Viana de ser o instigador dos elementos que tentaram perturbar a passeata promovida pelo Movimento pró-Brigadeiro Eduardo Gomes. Felizmente, não houve nada além de correrias.

Um telegrama do governador Mangabeira sobre a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes

SALVADOR, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Mangabeira, acusando recebimento da comunicação que lhe fez o deputado Prado Kelly sôbre a adoção pela U. D. N., da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, telegrafou ao presidente da U. D. N. nos seguintes têrmos: "Ciente do seu telegrama sôbre o que deliberou o Diretório Nacional da U. D. N., no sentido de recomendar à Convenção do partido a candidatura do seu excelso presidente de honra tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, à suprema magistratura do País, no próximo quinquênio, congratulo-me com o ilustre Diretória pela resolução adotada, fazendo votos porque fôrças da opinião fiéis à democracia estejam onde estiverem e saibam pugnar eficazmente pela preservação, pelo prestigio e dignidade do regime, que a Nação reconquistou ao prêço de tantos esforços, entre os quais tanto avultaram os de Eduardo Gomes".

Convenção do PRP em Varginha

VARGINHA (Minas), 24 (Serviço especial de A NOITE) — O Partido da Representação Popular realizou nesta cidade a sua Convenção Regional da Zona Sul Mineira, sob a presidência do sr. Plinio Salgado, que falou no Teatro Capitólio em uma sessão em homenagem a Tiradentes.

Flagrantes da Sra. Laura Oliva, hoje, na redação de A NOITE ao receber a notícia da localiza ção de uma de suas filhas, cujo paradeiro ignorava há quatro anos

LOCALIZADA UMA DAS MENINAS!

(Titulos principais na 1.ª página)

A NOITE noticiou, na semana passada, o drama pungente dessa pobre mulher, que, num momento para outro, viu-se atingida, no mais profundo dos seus sentimentos, enredando-se na trama de um destino inexoravelmente cruel. O lar se desfez como que soprado por um furacão impiedoso. Lá se foi o marido, a quem dedicara o melhor de sua vida e com êle os seus quatro filhos, a razão de ser de todos os sacrificios e das poucas horas de alegria que desfrutava. Tudo aconteceu oito anos depois do casamento. E, foi com lágrimas nos olhos que Laura Oliva contou a sua história triste ao reporter. Morava em Teófilo Otoni. Tinha 22 anos, quando ali apareceu um parque de diversões. Quando isto acontece, no interior, a cidade fica em festas. Todas as noites reunia-se às amigas, para uma volta, pelo parque. E foi numa dessas vezes, que, ao parar para apreciar o jôgo da roleta, os seus olhos se encontraram com os daquele que, mais tarde viria a ser o seu marido. Naquela época Francisco Oliva era um rapagão. Forte, alto, a sua figura insinuante mais se fazia notar pela voz clara e alegre de convite aos apostadores para fazerem o jôgo.

Começou o "flirt" e pouco tempo depois estavam noivos. O modo de vida do rapaz não era olhado com simpatia pelos pais de Laura que por isso fizeram oposição ao casamento. Mas, como sempre acontece, os jovens venceram as razões dos velhos que acabaram por concordar com o enlace. Após o casamento, Laura passou a participar intensamente da vida do marido. Aos poucos foi aprendendo a manejar a roleta e, nesse mistér, ajudava-o, acompanhando-o nas peregrinações pelas cidades do interior. Com o correr do tempo a família foi aumentando. Alguns anos depois quatro rebentos, Geraldo, que conta hoje 13 anos, e que se encontra internado num colégio em Vitória, Marlí, Marlene e Joseli, repartiam entre si o carinho de Laura. 8 anos haviam passado. Laura já se sentia cansada daquela vida e ao mesmo tempo desejava proporcionar aos filhos um lar estavel, igual ao de todas as outras crianças. Insistiu com o marido para abandonar aquele modo de vida. Poderia vender o parque e com o produto, estabelecer-se com outro ramo de negócio. Tanto insistiu que Francisco Oliva terminou por atendê-la. Vendido o parque, rumaram para a cidade de Governador Valadares, onde compraram uma pensão.

Mas, Oliva tinha mesmo alma de saltimbanco. Vivia triste e deprimido. Reclamava sempre. Um homem com ele não nascera para aquela rotina. Depois os lucros auferidos pela pensão eram pequenos e conseguidos com um trabalho exaustivo, muito ao contrário do que acontecia nos «bons tempos». O dinheiro vinha fácil e o trabalho era até divertido. E, um belo dia, depois de uma forte desinteligência lá se foi Oliva, levando os quatro filhos, sendo que o mais velho foi internado num colégio em Vitória. Laura tudo fez para reaver as crianças. Tudo em vão. A Justiça deu ganho de causa ao marido. Em vista disso Laura se conformou. Alguns anos depois, Laura soube da morte do marido, que surpreendido por uma tuberculose galopante, não resistiu ao mal. Faleceu na cidade de Guiricema. Laura para lá partiu em busca dos filhos. Esperava-a uma dura decepção. Francisco Oliva antes de morrer dera os filhos. E, o pior, é que ninguém soube informar à pobre mãe quem levara as crianças.

Durante alguns anos Laura viajou por varias cidades por onde soubera que o marido tinha conhecidos, procurando os filhos. Nada, ninguem lhe dava noticias. Veio então para o Rio, onde se empregou. A reportagem de A NOITE soube da sua historia. Publicamo-la na quinta-feira passada, dia 20. Hoje, 24, já está solvido o denso misterio que envolvia o paradeiro dos filhos de Laura, evidenciando-se mais uma vez o poder de difusão de A NOITE. O telegrama é de um dos nossos leitores. Veio da cidade de Visconde do Rio Branco, situada em Minas, na Zona da Mata. Está assim redigido:

"Sobre reportgem dia 20 "Os filhos ou a morte", apresso informar crianças estão cidade de Palmas, Minas. Caçula Joselli adotado pelo padre Oscar de Oliveira. Saudações. — (a) Geraldo Ferreira da Silva."

Já a estas horas a nossa reportagem se encontra a caminho da cidade de Palmas. Acompanha-a a pobre mãe que em breve poderá novamente abraçar os seus queridos filhos.

Agraciados 26 condenados à morte

ATENAS, 24 (A. F. P.) — Vinte e seis condenados à morte foram agraciados por um decreto real.

Por outro lado, o ministro da Justiça elaborou um projeto de lei concernente à redução de um têrço das penas para todos os detidos, com exceção dos condenados por infração à lei de proteção às divisas nacionais e recidivistas.

APRESENTOU-SE À PRISÃO O ASSASSINO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

para a delegacia do 11.º distrito. Ivan Ramos Braga acompanhou o policial, sem dizer palavra.

Amplas declarações do criminoso

Em resumo foi o seguinte o depoimento feito pelo criminoso, Ivan Ramos Braga, ao escrivão do 11.º distrito:

"Depois de ter vindo de Alagoas, ficou ciente de que Nelson Gomes de Lima gostava de sua irmã, Maria Teresa Ramos Braga, irmã mais nova do depoente. Conversando com Nelson sôbre isso, soube que êle, indo a Alagoas, já tinha pedido sua irmã em casamento, com o que ficou satisfeito. Quando Nelson voltou daquele Estado, convidou-o a morar consigo na rua Barão de São Felix, 24. Mais tarde, Maria Teresa veio para o Rio, cursará a "Escola de Enfermagem Luiza de Marilack", na rua Dr. Satamini. Nelson passou a frequentar a Escola, tendo o depoente acompanhado algumas vezes o noivo de sua irmã. Em principio do ano passado rompeu o noivado, tendo Nelson muito tempo depois passado a procurá-la nas proximidades da Escola. Maria Teresa se esquivava de encontrar-se com o seu ex-noivo e isto motivou uma carta deste, na qual escrevera coisas inconvenientes. Essa carta em poder da irmã do declarante. Nesta, a vitima declarava entre outras coisas, que Maria Teresa não seria mais virgem. O depoente, sabendo da carta, procurou Nelson, que negou ser o autor da mesma. Segundo Ivan Ramos Braga, a irmã passou a sofrer muito com o rompimento e várias vezes declarára à companheira de Maria Teresa, que a mataria se a visse em companhia de outro homem.

O tempo foi se passando e o depoente sempre recebia reclamações das atitudes de Nelson, que quando procurado pelo irmão de Maria Teresa, sempre negava êste procedimento. Diz ainda o criminoso que Nelson espalhara nas redondezas da Escola, em conversa com outros rapazes, que Maria Teresa não procedia bem. As cartas de Nelson tornaram-se tão infamantes que êle proibiu as irmãs (três dos seus irmãs estão naquela Escola) que as abrissem, certas essas que chegaram entregues pela Diretoria da Escola. Numa delas Nelson declarava que Maria Teresa era "uma mulher fácil de mais". Com essa carta Ivan se exasperou e procurou satisfações de Nelson, tendo êste se negado a ouvi-lo. Após isso, Nelson telefonou dez dias seguidos para a Escola, pondo em sobressalto as irmãs do depoente e com ameaças que contrário tomaria providencias mais energicas. Nelson respondeu-lhe que já há muito tempo procurava uma oportunidade para liquidar com o declarante e dizendo isso, puxou da cama e tentou apanhar a faca que estava debaixo do travesseiro. O declarante apanhou uma pistola F.N. de sua propriedade, e atirou por uma vez contra Nelson, pois este já estava junto para feri-lo. Atirou pela segunda vez, quando Nelson tentou avançar, e pela terceira vez, tendo a pistola falhado. Apanhou, então, a faca e desferiu varios golpes no corpo de Nelson, já sem saber o que fazia, para com seu descontrole do local do crime, tendo andado a esmo até que resolveu se entregar ao distrito mais próximo de onde estava, que foi o 16.º. Declarou ainda que não pensou em matar Nelson, apesar de tantas vezes humilhado."

Moças de boa conduta na Escola

A reportagem de A NOITE esteve, esta manhã, palestrando com as irmãs superioras da Escola de Enfermagem Luiza Marilack. Duas irmãs de caridade e uma irmã da vitima estiveram hoje no 11.º distrito policial, conversando com o criminoso, durante longo tempo, procurando consolá-lo e dando-lhe confiança para aguardar o resultado dos acontecimentos. Mais tarde, as duas irmãs de caridade informaram ao repórter que as três internadas naquele colégio têm a melhor conduta, inclusive Maria Teresa, difamada pelo morto. Que conhecem há três anos o réu e sempre tiveram dele a melhor impressão e a melhor referência.

Estimada em 8 milhões de sacas a safra de açucar

RECIFE, 24 (Asapress) — Nos meios açucareiros afirma-se que a próxima colheita atingirá a cêrca de 8 milhões de sacas de açucar, sendo a safra do corrente uma das maiores de todos os tempos.

LEVOU UMA FACADA

Após violenta discussão, em frente a um botequim sito no quilômetro 11, da estrada dos Bandeirantes, os individuos Julio Camilo Ramos, brasileiro, branco, morador no quilômetro 20 daquela estrada, e Sebastião de tal entraram em luta. Sebastião, sacando de faca cravou-a na região lombar do desafeto, fugindo a seguir.

A vítima foi medicada e internada no Hospital Carlos Chagas. Registrou a ocorrência o comissário Cicero Ramos, de serviço no 26.º distrito policial, que encetou diligências para a captura do criminoso.

Comunicados fúnebres

CORONEL BENEDICTO ALVES DO NASCIMENTO

(FALECIMENTO)

Cristina Ferreira do Nascimento, Tenente Benedicto Alves do Nascimento Filho, Major Aratus Alves do Nascimento e Ogarita Freitas do Nascimento, comunicam o falecimento do seu querido esposo, pai e sogro — CORONEL BENEDICTO ALVES DO NASCIMENTO e convidam seus parentes e amigos, para o sepultamento que se realizará hoje, dia 24, às 17 horas, saindo o féretro da Igreja do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

POLITICA E POLITICOS

O que disse o Sr. Amaral Peixoto no seu regresso de Itú, hoje

Ao contrário do que se esperava, chegou hoje de Itú o Sr. Amaral Peixoto, que ali fora conferenciar com o Sr. Getulio Vargas. Falando à reportagem, declarou o prócer pessedista que continuam os entendimentos entre o P. S. D. e P. T. B., tendo-lhe dito o senador gaucho que aguardava a indicação, por parte do P. S. D., do nome do seu candidato à sucessão do general Dutra, para pronunciar-se a respeito.

MALTA — A princesa Elizabeth, em companhia de seu marido, o duque de Edinburgo, no dia do seu 24.º aniversário natalicio. A princesa se encontra em Malta, onde seu esposo serve na Marinha Real Inglesa. (Foto INS)

CHEGOU O LADRÃO MILTON DE SOUZA

Praticou seis assaltos em Belo Horizonte — Nome falso

De avião, chegou a esta capital o já famoso ladrão arrombador Milton de Souza, que, entre outros muitos assaltos, é acusado do da casa do ministro Clemente Mariani. Conduziram o preso os investigadores Raul Fonseca, chefe de seção de Roubos e Furtos da policia carioca, e Nelson Carvalho.

Novos assaltos em Belo Horizonte

Não há duvida, Milton de Souza é um ladrão ousado. Quando escapuliu do Forum, onde estava para ser sumariado na 13.ª Vara Criminal, foi para Niterói. Da capital fluminense rumou para Belo Horizonte. E não perdeu tempo. Na metropole mineira assaltou o Edificio Andrade, na praça Raul Soares, usando chaves falsas. Roubou do apartamento 53, do engenheiro Antonio Tavares Sabino, mais de 15 mil cruzeiros em jóias. Além desse assalto do Edificio Andrade, praticou Milton de Souza mais outros cinco, figurando nos processos com o nome de Mario Peixoto.

O terrivel ladrão foi detido na Pensão Monte Carlo, na rua Guaicurus. Estava em companhia de uma mulher. Tinha mais de 100 chaves falsas.

O inquérito sob a fuga do Forum

O delegado Bastos Ribeiro, titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, hoje mesmo ia ouvir Milton de Souza sôbre a fuga do Forum, no inquérito instaurado. Milton de Souza vai explicar como conseguiu escapar diante de tantos policiais.

Colhido por uma motocicleta

Na rua Santana, uma motocicleta colheu um homem de 50 anos presumiveis, bem trajado, que sofreu fraturas do crânio e exposta da perna esquerda. A moto era conduzida pelo soldado da Policia Militar, José Carvalho, morador à rua Barão de São Felix n.º 166, que foi prêso e conduzido à sua corporação.

A vitima foi levada para o Pronto Socorro, em estado grave.

Instalações dos Laticínios Matias Barbosa S. A.

MATIAS BARBOSA, Minas — (Serviço especial de A NOITE) — Por iniciativa de diversos capitalistas deste municipio e de Juiz de Fora, tiveram inicio nesta cidade, as obras para um grande edificio destinado aos Laticinios Matias Barbosa S. A. Os organizadores em numero de seis, são todos fazendeiros aqui e em Juiz de Fora e contam com a colaboração dos demais produtores, para êxito do grande empreendimento.

A Central do Brasil já permitiu que a plataforma de embarque fosse feita junto à linha férrea nas proximodades da estação. As obras foram orçadas em quase um milhão de cruzeiros e estão sob a direção do Sr. Ademar de Castro, diretor-presidente, pessoa muito conhecida nesta localidade.

René Hardy herói da resistência vai ser julgado outra vez

PARIS, 24 (U. P.) — René Hardy, herói da resistência e coronel dos "maquis" franceses, começará a ser julgado, pela segunda vez, hoje, sob a acusação de ter delatado à Gestapo onde se encontrava o centro de operações da resistência fornecido aos alemães o plano de sabotagem, durante a segunda guerra mundial. Hardy foi julgado há 3 anos sob as mesmas acusações, mas foi absolvido. Todavia, agora, foram apresentadas novas provas contra Hardy. A acusação afirma que Hardy conduziu a Gestapo ao centro secreto da resistência e que, em consequência, em junho de 1943, foram presos e executados 5 lideres dos "maquis".

O MORTO QUE MORREU

Bastos Tigre

Nijinsky, há dias falecido, foi o caso tipico do individuo que sobreviveu a si mesmo. Foi êle em vida bailarino e nada mais. E o foi maravilhosamente, sem competidor. Um dia um insulto cerebral privou-o da razão. Com as trevas que lhe envolveram o cérebro, desapareceu toda a sua capacidade de criação e de execução de sua arte magnifica. Foram inúteis todas as tentativas de cura. Ele já nem se lembrava sequer de que era o supremo artista da dança. Nas raríssimas auras de lucidez chegava a ensaiar alguns passos coreográficos e, então, o sublime tornava-se grotesco. Nijinski efetivamente morrera. O que dele restava era um cadaver que teimava em conservar a vida vegetativa.

Não quis dar-lhe o Destino a morte em beleza, de Izadora Duncan, num auto em disparada, ao luar, à beira de um lago, estrangulada numa echarpa de seda que, presa por uma das extremidades, se lhe envolvera no pescoço. Isadora morreu subitamente, em pleno movimento, como sempre vivera, dançando e amando, em alucinada vertigem.

A morte fisica de Nijinsky traz-me à lembrança o belo livro, opulento de emoção, de sua esposa Romola. Conta-nos ela a desvairada paixão que teve pelo artista. Ao contrário das outras mulheres que se diziam sempre assediadas e conquistadas, Romola abre-nos a alma, confessando a sua tenaz, perseverante perseguição ao bailarino, sem que ele lhe desce um olhar siquer de esperança, indiferente, inatingivel, frio como um deus... assexuado.

Surge, depois, inesperado, deixando-a interdite, mas louca de alegria, o pedido de casamento, sem palavras. Ele russo, ela hungara, sem falar o idioma um do outro. Ele falava exclusivamente russo.

O noivado... mudo foi aqui no Rio. Romola descreve a cidade com exclamações de entusiasmo: "A baia do Rio! Destacando-se no céu de um azul profundo e sob um sol radioso, levanta-se o circulo de montanhas cobertas de palmeiras. De atalaia à grande enseiada, soberbo e altivo, emerge das águas o poderoso pico do Pão de Açucar, em cuja base brincam continuamente as ondas, a se desfazerem em intensa franja de espumas azuis e brancas". Neste tom de valsa brilhante descreve ela também o Silvestre e a Tijuca e outros "locais paradisiácos".

Aqui no Rio compram as alianças de noivado. É óbvio que procuram uma joalheria. Onde? Leiamos a feliz noiva: "...percorremos belas e largas ruas, inclusive uma, cheia de lojas e toda bordada de altas palmeiras que se perfilavam garbosas como uma longa fita de soldados disciplinados. Ao seu extremo destaca-se o soberbo teatro.

Como todo turista, Romola vê depressa e vê mal. Faz um "potpourri" de cenários, pondo o Municipal e as lojas de jóias na rua do Paissandú, ou no Mangue... Desculpemo-la. Estava embriagada de amor e felicidade.

Outros viajantes fazem pior, muito pior metem todo o Rio de Janeiro, como teatros, joalherias e palmeiras dentro de Buenos Aires...

SÉRIA PERDA, DECLARA O DIRETOR DO LABORATÓRIO

BERKELEY, Califórnia, 24 (U. P.) — Um incêndio destruiu o arcabouço de madeira do edificio do Projeto de Pesquisas Atômicas da Universidade da Califórnia, ontem à noite, mas o gigantesco bombardeador atômico escapou às chamas. O incêndio irrompeu na estrutura de dois andares para a administração, desenhos e engenharia. O Sr. R. A. Barton, diretor do laboratório atômico, descreveu o incêndio como uma "séria perda". Não revelou detalhes, mas presume-se que tenha indicado que o edificio incendiado continha planos e outros elementos usados nos trabalhos snuper-secretos da Comissão de Energia Atômica.

FANGIO EM 3.º LUGAR

BRESCIA, Italia, 24 (U. P.) — O automobilista italiano Gino Marzotti venceu a sensacional prova das "Mil Milhas", durante cuja disputa um dos participantes perdeu a vida e outros tres sofreram ferimentos.

Em 2.º lugar classificou-se outro italiano, Serafini. Em 3.º, o argentino Fangio. Em 4.º, Bracco, tambem italiano.

Os favoritos Villoresi e Ascari, bem como numerosos outros concorrentes, abandonaram a prova por defeito nos motores de seus respectivos carros.

LISBOA — Os repórteres reunidos para entrevistaram Frei José Guadalupe, antigo artista de cinema e rádio, quando de sua chegada a Portugal, a caminho dos Estados Unidos. (Foto INS).

— Você é um errado. Nem mesmo bater sabe!

O outro parou, virou-se e descarregou-lhe uma pancada que o pôs no chão...

A cena, verificada na rua Martins Torres, no bairro de Santa Rosa, em Niterói, foi rápida. Tudo resultou do fato de um terceiro ter intervido numa briga entre dois homens.

O episódio, contudo, não teve testemunhas. O que se sabe é através da narrativa da própria vitima.

Passava esta, o lavrador José da Silva, de 37 anos, morador na estrada Viçoso Jardim, sem número, na rua Martins Torres, quando se defrontou com dois homens. Estes estavam empenhados em singular duelo a pau.

Por alguns instantes, o lavrador esteve contemplando-os. A certa altura, porém, encaminhou-se para um dos adversários, e exclamou:

— Você é um errado. Nem mesmo bater sabe.

Mal ouviu a interpelação do lavrador, o desconhecido, voltando-se sôbre os calcanhares, desfechou um golpe no lavrador, derrubando-o por terra.

Isto feito, os dois homens evadiram-se, enquanto a vitima, após ter sido medicada na Assistência, procurou o comissário Elcides Martins, da Delegacia de Ordem Política, e narrou o sucedido.

Chegou ontem a esta capital a Missão Comercial Alemã

Representa os interêsses econômicos germânicos e vem negociar o restabelecimento do intercâmbio entre os dois paises

(Cliché na 1.ª página).

Por via aérea, chegou ontem a esta capital, uma Missão Comercial Alemã que aqui vem entrar em negociações para o restabelecimento do intercâmbio econômico entre os dois paises.

Chefiada pelo Barão de Mathesen e composta de representantes dos interêsses econômicos germânicos, a Missão procurará promover e incentivar a realização de transações de tôda ordem com o nosso país, renovando na medida do que o permitem as circunstâncias atuais o grande movimento comercial que sempre existiu entre as praças germânicas e os nossos mercados exportador e importador.

Ouvido pela reportagem no Aeroporto, o chefe da Missão, barão de Mathesen fez ligeiras declarações em que salientou a sua satisfação de se encontrar no Brasil a serviço de uma causa que somente pode beneficiar os dois paises, pois que vem entrar em contacto com os nossos circulos oficiais e econômicos, para o fim de estimular as transações com os mercados de exportação e importação de seu país, para que possa ser alcançado a normalização e restabelecimento das relações comerciais e de toda ordem, que sempre existiram, na maior cordialidade, entre os dois povos, e no período anterior à última guerra representava tão apreciável fator econômico na vida e interêsses mutuos das duas nações.

Curso Livre de Desenho Artístico

Convidam-se os alunos inscritos no Curso Livre de Desenho Artístico, instituido pela Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, a cargo do professor Modestino Kanto, para a aula inaugural, na Escola Amaro Cavalcanti (largo do Machado), na próxima quinta-feira, dia 27, às 10 horas.

O curso será ministrado na referida escola.

Os nossos serviços de comunicações

Através uma interessante conferência do coronel Landry Salles, na E. S.

O coronel Landry Sales Gonçalves, diretor geral dos Correios e Telegrafos, fez hoje, pela manhã, conforme noticiamos previamente, uma conferencia sob o titulo "Comunicações postais e telegraficas", na Escola Superior de Guerra, focalizando os assuntos constantes do respectivo sumario, por prismas realmente novos e palpitantes.

Perante o diretor daquele estabelecimento de ensino, general Cordeiro de Farias, e dos corpos docente e discente, dos oficiais generais Zenobio da Costa, Alcides Etchegoyen, Bina Machado, Odilio Denys, Caiado de Castro, e Souza Dantas; brigadeiros Reinaldo de Carvalho, Ivan Borges e J. Sêco, senador Ribeiro Gonçalves, deputado Lima Cavalcanti, procurador Cunha Melo, do Tribunal de Contas, e muitos oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronautica, além de alguns civis especialmente convidados, o atual diretor geral do D.C.T. abordou os diversos capitulos da sua utilissima tese, focalizando aspectos importantissimos para o pais, alguns dos quais, infelizmente, relegados até há pouco pelas nossas autoridades e algumas ainda carecendo de cogitação do Legislativo, apesar da sua relevancia.

Informou, por exemplo, que, no Paraná, há cidades com cêrca de 30.000 habitantes sem agência postal. Disse do fenômeno que decorre da resistência de algumas estradas de ferro contra os serviços dos Correios, por causa da concorrência do serviço de encomendas, e dos frequentes extravios de correspondência com valor, nos transportes maritimos. Salientou, em compensação, o relevante serviço prestado pela Aeronáutica, isto é, pela F. A. B., não só aos Correios, mas, também, à civilização de distantes localidades do país, postas em contacto com as grandes capitais. Com dados estatísticos, provou que o serviço prestado à correspondência pelas companhias da aviação civil que recebem subvenção do govêrno não está em relação ao aumento de movimento de passageiros e de carga das mesmas, mas, em percentagem muito inferior.

Acrescentou, ainda, o diretor geral dos Correios e Telégrafos, que quando, anteriormente ocupou aquele mesmo cargo, teve oportunidade de fechar agências de Correio clandestino em São Paulo que usavam, inclusive carimbos em caracteres japonês.

Morto o motorista, a tiros

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mofada, apresentando dois ferimentos produzidos por arma de fogo.

Avisado, o comissário Pires de Sá, do 13.º distrito policial, este dirigiu-se ao local. Em poder do morto foram encontradas uma carteira, algumas cédulas e uma caixa de penicilina. Caída na almofada do carro, o comissário achou uma nota de 20 cruzeiros.

Pelo documento que se achava em poder do morto, a autoridade apurou tratar-se do motorista Valdemar Mario da Silva, brasileiro, casado, de 24 anos de idade, morador na praça 11, n.º 408. A vitima apresentava duas perfurações produzidas por bala: uma na testa e outra nas costas. Depois das formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L.

Em diligências, apurou, ainda, aquela autoridade, que a vitima, que atende pelo vulgo de «Natal», era muito estimada naquele lugar, onde fazia ponto há muitos anos, contando com muitos amigos. Soube o comissário que «Natal», após tomar café na Central, em companhia de um amigo, foi levar um passageiro no largo da Lapa. Deviam ser, precisamente três horas.

O carro que era dirigido pelo motorista «Natal» é de propriedade de Santina Borges de Oliveira, e é guardado na garage da avenida Presidente Vargas, n.º 408.

Uma testemunha presta declarações à Polícia

O condutor da Light, regulamento 2.273, Jaci Domingos, de 39 anos de idade, casado, morador na rua General Pedra, n.º 204, prestando declarações no distrito policial, disse que por volta das 3,30 horas, quando ia saindo para trabalhar, ao fechar a porta de sua residência, viu passar junto de si, um carro que conduzia, além do motorista, dois individuos, parando à cerca de vinte metros. Os individuos, saltaram e alvejaram-no, fugindo, a seguir, tomando um, a direção da Estrada de Ferro Central do Brasil, e o outro, a rua João Caetano.

O comissário Pires de Sá declarou à reportagem de A NOITE, que está mais propenso em acreditar que se trate de um latrocinio, por isso que nos bolsos do motorista "Natal" não foi encontrada a carteira de notas que êle costumava usar. Apenas num bolso das calças, a polícia encontrou a importância de Cr$ 230,00.

"Natal" discutiu com um colega de ponto

O comissário Pires de Sá continuando nas diligências, apurou, também, que há dias "Natal" discutira com um seu colega por questão do ponto. Apesar da autoridade acima não estar inclinada a acreditar que, por motivo tão fútil, "Natal" fôsse morto, está trabalhando para saber com que colega o motorista teria altercado.

Para a mais breve colaboração nas diligências, o comissário Pires de Sá solicitou a presença da Policia Técnica.

Comparece a proprietária do auto

Compareceu à delegacia dona Santinha Borges de Oliveira, proprietária do carro. Disse que "Natal" sempre prestara suas contas muito regularmente. Sábado entregara êle tôda a féria. A de ontem, conforme combinação feita, seria entregue conjuntamente com a de domingo. A importância arrecadada de 230 cruzeiros não teria sido tôda a féria. Certamente Valdemar fôra assaltado e roubado. A média era de 400 cruzeiros por dia.

As diligências prosseguem para esclarecer, robustecendo-se a hipótese de latrocinio.

Minério de manganês

Sua produção em 1948

A produção brasileira de minério de manganês, em 1948, atingiu o total de 194.002 toneladas, no valor de Cr$ 11.874.360,00, segundo informa o Serviço de Estatistica do Ministério da Agricultura.

Contribuiram para integrar êsse volume, os Estados de Minas Gerais (157.258 toneladas); Bahia (5.711 toneladas); Amapá (1.000 toneladas) e São Paulo (33 toneladas). A maior produção de minério de manganês provém do municipio de Conselheiro Lafaiete, em Minas Gerais.

HISTÓRIA COMPLICADA

(Titulos principais na 1.ª página)

Antonio Marques Serrão, rádio-telegrafista da Panair, morador na rua Maria Quitéria n.º 121, apartamento 203, em Ipanema, apresentou queixa à Delegacia de Roubos e Falsificações sôbre o desaparecimento da quantia de 130 mil cruzeiros, que deixara no avião PPSS, que daqui saiu no no avião PPS(que daqui saiu no dia 12, para Buenos Aires.

Declarou o queixoso que no dia 13, ao chegar a Recife e ali fôra procurado por um seu conhecido de nome Alvaro P. Lemes, estabelecido na rua Nova n.º 200, salas 52 e 53, o qual lhe confiara aquela quantia para ser entregue a Tarcisio Carvalho, morador na rua Senador Vergueiro n.º 118, apartamento 402.

Já no Rio, e ao chegar à sua residência, notou que esquecera a valise no avião e comunicou-se, então, após várias tentativas infrutiferas, com o rádio telegrafista do Aeroporto, tendo lhe informado que o avião já havia levantado vôo com destino a Buenos Aires. Ainda por intermédio do rádio, comunicara-se com os rádios-telegrafistas do avião, de nomes Hiram Maia e Ruy Barbosa Portilho, tendo o primeiro lhe assegurado que providenciaria a devolução da valise.

No dia 3 do corrente, tendo o avião regressado de Buenos Aires, diz o queixoso que se encontrou com Hiram e êste, após várias contradições, confessou ter aberto a valise e ter retirado dela os óculos e o passaporte do queixoso. Escondera depois o dinheiro na tubulação da cama, envolto numa fronha, mas ao chegar a Buenos Aires, verificou que o dinheiro desaparecera.

O queixoso não se conformando com as declarações de Hiram embarcou no dia 4 para Buenos Aires, verificando que a sua valise estava depositada na estação local da Panair. Do dinheiro restava apenas a quantia de 15 mil cruzeiros. Voltando ao Rio, foi procurar Ruy Barbosa Portilho, e este então confessou que, após receber a comunicação sobre a valise, êle e Hiram, verificaram a existência de grande quantia em dinheiro dentro de um livro guardado na maleta e resolveram fazer a partilha. Depois, pensando melhor, desistiram do plano, tendo Hiram ocultado o dinheiro na tubulação da cama do avião. Ao chegar a Buenos Aires, Hiram dissera que o dinheiro desaparecera.

As coisas estão neste pé. As autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações vão ouvir os acusados.

Proposta a liberação do arroz

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Essa solução é defendida pelo senhor Nilo Sevalho, representante do comércio, sustentando não ser admissivel manter sob tabelamento um produto ora em abundância na praça.

QUEIXAS DE FURTOS

Haroldo Valerio dos Santos, morador na rua Irmã Paula, 49, em Madureira, queixou-se ao comissário Harrisson de Almeida, do 10.º distrito, de que ontem à noite, quando se encontrava "cochilando" em um banco do Jardim da Praça Tiradentes, foi furtado, em um relógio-pulseira, por dois individuos que estavam sentados no mesmo banco, e que ele sabe terem os vulgos de "Chinelo" e "Cavalo", os quais foram vistos fugindo em um bonde da linha "Alegria".

Jaci Machado de Castro, residente na rua 24 de Maio, 643, apartamento 102, queixou-se ao comissário Fernando Maia, do 19.º distrito, de que, hoje às 9 horas, tendo se descuidado, deixando aberta a porta, daquele apartamento, ao voltar, constatou ter sido furtado, em jóias avaliadas em 5.000 cruzeiros e ainda a quantia em dinheiro de 50 cruzeiros.

João Batista de Oliveira, morador na rua Taissú, queixou-se ao comissário Newton do Espirito Santo, do 24.º distrito, de que os ladrões roubaram em sua casa, jóias e objetos avaliados, em Cr$ 8.000,00.

Homenageado na Biblioteca do SAPS o poeta Manoel Bandeira

Entre as homenagens recebidas pelo poeta e acadêmico Manoel Bandeira, por motivo de transcurso do seu 64.º aniversário, revestiu-se de especial significação a que lhe foi prestada na Biblioteca do SAPS, na praça da Bandeira, com a presença do diretor geral da Autarquia e senhora Umberto Peregrino.

O cantador sertanejo Domingos Fonseca, o locutor Paulo Caringe e a senhora Avany de Souza e Silva, o primeiro, frequentador, e os últimos funcionários do SAPS, após se referirem à vida e à obra do aniversariante declamaram poemas de Manoel Bandeira.

COPENHAGUE (Dinamarca) — Membros da tripulação de um navio mercante inglês que encontrou uma balsa salva-vidas e que se acredita ser de propriedade dos membros do avião "Privateer" americano, que desapareceu no Báltico. (Foto INS).

LORETTA, A NOVA RECORDISTA DA MILHA

A parelha Loretta e Radar, voltando à repesagem após o belo feito no "Gervásio Seabra"

Impressionante o triunfo da filha de Hunter's Moon no G. P. "Gervásio Seabra" — Radar formou a dupla — Cabana também se tornou recordista na prova especial de éguas — As outras carreiras de ontem

Uma assistencia bastante numerosa compareceu ontem ao hipodromo da Gavea para vibrar com a disputa do G. P. "Gervasio Seabra", em sua primeira disputa. Era enorme o interesse pelo encontro entre Manguari e a parelha Loretta-Radar, tres dos nacionais mais qualificados para as grandes provas deste ano. E se a expectativa era intensa, o desenrolar e o desfecho da milha corresponderam inteiramente a esses anseios, porquanto o pareo foi disputado desde os primeiros metros e o final se tornou dramatico entre Radar e Loretta, levando a melhor a grande égua, que marcou 95 3/5 para os 1.600 metros, melhorando em tres quintos a antiga marca. Mesmo que não tivesse havido esse record, o feito da excelente nacional estaria conceituado, porquanto abateu dois excelentes milheiros de sua turma, sem vantagens de peso. Estamos, portanto, diante de um exemplar privilegiado, desses que surgem apenas de vez em vez, e que pode competir com possibilidades frente às melhores éguas estrangeiras. Radar secundou sua companheira de haras e stud, demonstrando melhoras após o fracasso do domingo anterior, enquanto Manguari sucumbia ante o "train" imposto pelo Radar e no final tenha esmorecido bastante. Mesmo assim o defensor do Stud Lodi chegou em 96 2/5, marca muito boa. Os outros dois concorrentes, Zodiaco e Idealista, fizeram numero apenas.

Juan Zuniga merece os parabens pelo estado em que apresentou a parelha, e Domingos Ferreira uma referencia especial pela energia com que tocou Loretta nos metros finais, para derrotar Radar.

Cabaña, em record

Na prova especial de éguas, a platina Cabaña venceu como esperava a maioria, mas teve um merito maior ao igualar a marca de Palmeiras — 90 cravados para os 1.500 metros. De ponta à ponta venceu a pilotada de Rigoni, enquanto La Pluma e Fleur Blanche a seguiam desde o principio e Mygala vinha secundá-la no final. Deve-se notar que Mygala foi algo prejudicada pela ganhadora, que abriu bastante na reta, mas não havia motivo para desclassificação, como alguns queriam. O que se deve fazer é multar pesadamente esses profissionais como Rigoni que no final aplicam um partido malicioso, correndo para a linha dos outros. O freio paranaense, aliás, é useiro e vezeiro nessas saidas de linha.

Irriquieto, de galope

Outro número interessante do programa era o terceiro páreo, em 1.800 metros, no qual estavam inscritos alguns dos prováveis concorrentes ao «Cruzeiro do Sul». Elan era tido como grande «barbada», mas o Irrequieto largou na ponta e zombou dos adversários, tirando-os de carreira com seu «train» puxado. Na curva, Ullôa deu uma alça no seu conduzido e na reta tornou a disparar, vencendo por vários corpos. Elan fez segundo, ameaçado pela Mirapiara. Bom o tempo do pensionista de Claudomiro Pereira: 110 1/5 para os 1.800 metros. Don Euvaldo e Impávido chegaram nos últimos postos.

Lipari, em sensasional arremate

O francês Marcel L'Olliérou, que vinha decepcionando ultimamente, obteve esplêndido triunfo com a égua Lipari, demonstrando também saber atropelar. Mucio Scevola e Helper correram na ponta, seguidos de Illiada, que na reta passou para a vanguarda. Surgiram então Lipari, Never Looses e Alecrim dos postos de trás, empenhando-se os quatro em sensacional luta, que se resolveu por um triunfo apertado de Lipari, seguida de Never Looses, Illiada e Alecrim. Diferenças minimas foram observadas entre os quatro primeiros colocados.

Mustafá, surpreendente

No último páreo do programa, reservado a nacionais de 4 anos e mais idade a pesos especiais, o tordilho Mustafá obteve surpreendente vitória. Largando muito bem, correu de ponta a ponta o pensionista de Carlos Torres, seguido a principio de Velho Rico e Imbú, e no final de Pracinha e Ajahy. Rigoni fez esforços desesperados no dorso de Pracinha, mas o Dario Moreira também sabe tocar, e por focinho venceu Mustafá no olho mecanico. O freio gaucho, que vencera no sábado com Danton, está, assim, de parabens.

Rosário, bom Gramático

O primeiro páreo teve em Rosário um fácil ganhador, quando todo mundo apontava Jacarandá-assú, como «barbada». Correu êste de ponta, seguido de Alpina e Rosario, e na reta, quando Alpina dominou a situação, Rosário a derrotou de passagem, com o Jobel Tinoco. Corretor, que largara mal, ainda fez terceiro.

Negra Maria, no quilômetro

Negra Maria demonstrou mais uma vez suas excepcionais qualidades de veloz, ao ganhar disputada o quilômetro. Quase de ponta a ponta venceu a defensora do Stud Lodi, não se apercebendo da atropelada de Lumen, que formou a dupla. Daphne largou mal e os outros fizeram apenas número.

Jo-Jo, para os "sabidos"

Jo-Jo' havia estreado uma semana antes, como favorito, mas sem impressionar. Ontem, abandonado nas apostas, mas fortemente apostado pelos «sabidos», o ex-representante do turf paulista deu um golpe de saúde na milha dos animais de 4 anos sem mais de uma vitória. Correu de ponta, seguido de Cati e Maná, e na reta disparou para o disco, enquanto Iman vinha formar a dupla, a vários corpos. Autêntico «tiro», muito embora o fator pista possa servir como atenuante.

CHEGADAS DE ONTEM

Rosário vence fácil o primeiro páreo, apesar dos esforços de Rigoni na Alpina. Mais atrás, Corretor e Jacarandá-assú

Cabaña, firme, vence o páreo especial de éguas. Mygala em segundo, algo prejudicada pelo Rigoni. Depois, La Pluma

Irrequieto, de galope, ganha o terceiro páreo, com Elan em segundo, longe, algo ameaçada pela Mirapiara

Negra Maria, tambem a galope, vence o páreo do quilômetro, surpreendendo Lumen em segundo. Depois Guelfo e Guanumbi

Loretta e Radar, quase juntos, no final do G. P. "Gervásio Seabra", em tempo record. Manguari em terceiro

Jo-Jo, quase de ponta a ponta, surpreende no sexto páreo, secundado pelo Iman. O favorito Maná nada fez

Que chegada! Lipari, no meio, Never Looses e Alecrim, por fora, e Illiada, por dentro. Bonito triunfo do Marcel

CRÔNICA DE TURF

LORETTA, IMPRESSIONANTE

Loretta obteve no G. P. "Gervasio Seabra" o triunfo mais impressionante e positivo de sua carreira, já pontilhada de grandes êxitos. E' realmente uma peça rara a filha de Hunter's Moon, que se definira na temporada de 49 como a melhor égua em treino, e veio ratificar, na tarde de ontem, sua extraordinária capacidade locomotora. Para nós, o "Gervasio Seabra" representava um "test", e seu resultado comporta algumas conclusões.

A vencedora provou ser um animal de fundo, com as mesmas caracteristicas da notável Garbosa Bruleur, à qual se assemelha bastante no arremate. Forma, assim, com Tirolesa, uma dupla quase imbatível nas provas de éguas deste ano, se não levarmos em conta a Empeñosa, que poderá alternar com ambas. Já Radar confirmou também nossas observações, de que possui mais velocidade que "stamine", sendo um excelente auxiliar para companheiros de stud, mas não impressionando em distâncias maiores. E' verdade que entrou também na nova tabela de recordes, devendo ter marcados seus 95 4/5. Já Manguari decepcionou um pouco, mas é verdade que teve de lutar contra uma parelha, e caiu diante de uma marca excepcional, correndo bastante, é verdade, pois marcou 96 2/5, tempo só acessivel mesmo aos dois defensores do Stud Seabra.

A carreira se processou com Manguari na ponta, nos primeiros metros, seguido de Radar, Loretta, Zodíaco e Idealista. Mas antes dos 1.200, Radar já era o ponteiro, com Manguari na sua anca, e Loretta perto, continuando os outros dois mais atrás. Na reta, Radar despediu definitivamente o Manguari, passando Loretta para segundo e vindo atacar o companheiro, ao qual só logrou derrotar no disco, por pouco mais de cabeça. Houve quem dissesse que Radar facilitou a vitória da companheira, mas não aceitamos essa observação, pois o "rush" da ganhadora era muito mais impressionante que a ação final de Radar.

Passou Loretta, assim, a encabeçar a geração de 1945, ao lado de Jabuti, que se acha afastado das pistas. E estamos diante de uma turma que adquire maior valor à proporção que os tempos correm. Loretta, Jabuti, Radar, Manguari e Egeu são os elementos mais interessantes dessa geração, que honra os campos de criação nacionais.

Juan Zuñiga lavrou um tento com o estado de seus pupilos, reabilitando-se do fracasso anterior com Radar. E o Domingos Ferreira demonstrou grande energia no final da milha, merecendo as palmas que recebeu.

BIAS.

Como vimos a sabatina

O páreo compulsório, que tinha boatos de «melhoras», acabou por transformar-se num golpe para Liberrimo, a fôrça absoluta da carreira. Saiu êle de ponta, deixou passar War Craft e retomou a ponta mais adiante, vencendo a puro galope, enquanto Portugal forçava a dupla, longe. Luiz Rigoni não teve maiores dificuldades com o tordilho do Stud Lódi.

*

Na segunda carreira, Miralda tomou a ponta, acossada por Mandinga, correndo Jequitinha, Edorma e Demoiselle mais atrás. Na luta entre as duas ponteiras resultou seu esgotamento, surgindo Demoiselle na reta, plena de energia, e vencendo firme, apesar do ataque de Jequitinha, ótima segunda. Mesquita dirigiu a ganhadora.

*

Tabaréu fez o «train» no terceiro páreo, seguida de Etincelle, Leire, Lujan e Florena. Na reta, Leire conseguiu sacar vantagem, mas avançando por fora, Lujan tomou a vanguarda em dois tempos, vencendo firme. Formiga, avançando tardiamente, completou o «placé». José Portilho, que anda correndo bem, dirigiu a ganhadora.

*

No páreo da grama, Brown Boy e Cavidna saíram lutando pela vanguarda, firmando-se Brown Boy na reta. Atacou então o Urubixaba, mas sem sucesso, pois Brown Boy vinha firme. Rigoni foi o piloto do vencedor.

*

Um páreo movimentado e surpreendente foi o quinto. Conseguiu um «train» violentíssimo, seguida de Souverain, Danton, Hall Gwynne e os outros. Na reta, Souverain dominou Consultiva, mas esgotado pela perseguição movida à ponteira, não pôde aguentar o ataque de Danton, que venceu firme. Avançando no final, Curupay formou a dupla.

*

Páreo escandaloso foi o sexto, com o «tiro» de Comendador. O ex-Itarahy mostrou que estava com tudo numa partida anulada, em que correu duzentos metros. Na definitiva, correu no lado de dentro, em ritmo severo, e na reta dominou o ponteiro, vencendo em 101 para a milha, tempo notável para a turma. Autêntico golpe para os apostadores. Night Club entrou em terceiro, a [illegible]. Cândido Moreno foi o hábil piloto do ganhador.

*

Com facilidade, Cachimbo venceu o sétimo páreo. Correu êle acomodado, enquanto Don Pancho fazia o «train». Na reta, Fausto dominou Don Pancho, mas surgiu Cachimbo de passagem para vencer o páreo, tocado pelo Armando Rosa.

*

Na oitava carreira, Borodar esteve uma «fera» e acabou fazendo a dupla, seguido de Loio, Visigodo, Lupina e Grumete. Na reta, os dois primeiros pararam e Visigodo tomou a ponta, acossado por Grumete. Mas este não conseguiu alcançá-lo. Lupina fez terceiro. Rigoni foi o piloto do ganhador, mas uma vez deu aquele golpe de saída da linha, prejudicando o Grumete.

*

Saídas demoradas. Várias «feras» em ação, inclusive Comendador, [illegible]. Escandalo no sexto páreo, com o triunfo de Comendador, que vinha de penúltimo na turma.

Os resultados das Mil Milhas

BRESCIA, 24 (U. P.) — Os resultados da corrida automobilística de "Mil Milhas" deram a seguinte classificação final, mas ainda não foi aprovado o resultado: 1.º lugar — Gino Marzotto e Crosara, carro Ferrari — 2.350, 13 hs, 39', 20". 2.º — Serafini - Salani, carro Ferrari — 2.350, 13 hs, 43' 55". 3.º — Fangio-Zanardi, carro Alfa Romeo, 14 hs, 2' 5". 4.º — Maglioli-Bracco, Ferrari 2.000, 14 hs, 7' 2 3/5". 5.º — Johnson-Lee, carro Jaguar, 14 hs, 29', 27". 6.º — Cortese-Tervanazzi, carro Ferrari, 14 hs, 33', 50". 7.º — Fagiolli-Dotallevi, carro Fiatosca, 14 hs, 34' 44 2/5". 8.º — Biondetti-Manzoni, carro Jaguar, 14 hs, 38' 39 4/5". 9.º — Vittorio Marzotto e Fontana, carro Ferrari, 14 hs, 39', 2 3/5". 10.º — Schweneran-Dimmone, carro Alfa-Romeo, 14 hs, 45', 51 1/5". 11.º — Cocapi-Len, carro Fiat, 14 hs, 17' 22 4/5". 12.º — Giorgetti-Palcini, carro Fiat, 14 hs, 51' 47 2/5". 13.º — Montanari-Filangiori, carro Fiat, 14 hs, 51' 51 1/5". Os resultados oficiais deverão ser divulgados hoje, ao meio-dia.

Trabalhos Desta Manhã

O nosso representante na Gávea anotou na manhã de hoje os seguintes exercicios para as próximas reuniões:

Serra Negra — O. Macedo — 1.400 em 91 2|5.
Jumjuba — A. Barbosa — 1.400 em 91 25
Bongá — D. Ferreira, e Petulante — S. Camara — 1.400 em 91.
Jeffy — Castillo — 1.500 em 96.
Hilarion — J. Ullôa — 1.500 em 97 2|5
Opala — J. Graça — 1.400 em 94.
Irak — S. Camara — 1.300 em 86.
Sahib — J. Tinoco — 1.400 em 93 2|5.
Apuvo — C. Moreno — 1.600 em 110 — suave.
Ecelero — C. Moreno — 1.300 em 82
Jutlandia — L. Rigoni — 1.200 em 75
Marávedi — Castilo — 1.500 em 98 1|5.
Palmar — C. Mezaros, e Pile — A. Barbosa — 1.300 em 84.
Inca — I. Pinheiro — 1.400 em 98 2|5.
Irresistivel — C. Brito — 1.500 em 98 25
Perfume — C. Neto — 1.300 em 84.
Javanês — O. Ullôa — e Jamary — L. Leton — 1.400 em 89 3|5.
Bison — G. Costa — 1.200 em 80 1|5.
Dip — M. Coutinho — e Iva, lad — 1.300 em 84.
Anne Boleyn — Ullôa — 1.200 em 79.
Don Navarro — I. Pinheiro — 1.600 em 102 1|5
Jocosa — C. Pereira — 2.040 em 140, 1.600 em 109 1|5, suave.
Galopando — Cardoso, e Pélain, C. Neto, 1.300 em 85 1|5.
Acremon — Leiton, e Itaim, O. Ullôa — 1.600 em 102 1|5 — venceu o 1.º.
Italaia — A. Brito, e Inspiração, C. Brito — 1.600 em 105 2|5
Jequitinhonha — C. Moreno — 1.400 em 90.
Grão Pará — J. Portilho — 1.300 em 84 2|5.
Odom — Marcel — 1.000 em 62.
Don Fradique — I. Pinheiro — 1.400 em 94 4|5.
Lys — C. Moreno — 1.400 em 93" 4|5.
Big Red — A. Ribas — 1.600 em 102.
Normalista — O. Serra — 1.000 em 65.
La Malinches — Camara — 1.500 em 98 2|5.
Palm Beach — J. Ullôa — 1.600 em 105.
Mediador — L. Leiton — e Catanã, A. Ribeiro — 1.500 em 98.
Califa — O. Reichel — 1.500 em 99 1|5.
Sargaço — G. Costa — 1.200 em 80 4|5.
Mutisia — A. Rosa — 1.400 em 88 4|5, grama.
Rangoon — D. Ferreira — 1.000 em 63 1|5.
Coralinco — A. Araujo — 1.000 em 64 1|5.
Rey Brujo — J. Portilho — 1.400 em 89.
Poranga — E. Castillo — 1.000 em 66
Cumberland — J. Ullôa e Lucifer — Quirino — 1.400 em 91.
My Love — F. Irigoyen — e Croydon, D. Ferreira — 1.000 em 104 2|5.
Jahu — O. Ullôa — 1.400 em 87 25.
Itaquaty — lad — 1.400 em 88 2|5.
Marinha — C. Moreno — 1.000 em 62, grama.
Scarface — Irigoyen — 1.400 em 94 2|5, suave.
Ituano — C. Brito — 1.400 em 93.
La Flèche — Ullôa, e Lentejoula, Leiton — 1.600 em 101 3|5, ganhou a 1.ª.
Chatelaine — F. Irigogen — 1.600 em 103.

O programa para o G.P. "S. Paulo"

Projeto de inscrições para as corridas dos dias 6 e 7 de maio no Hipódromo Paulistano

Prêmio I — Cr$ 500.000,00 — Dist. 3.000 mts. — Grande Prêmio «São Paulo».

Prêmio — II — Cr$ 100.000,00 — Dist. 1.200 mts. — Produtos de qualquer país.

Prêmio III — Cr$ 80.000,00 — Dist. 1.800 mts. — Produtos nacionais de 3 anos ganhadores até Cr$ 150.000; de 4, até Cr$ 200.000,00; de 5, até Cr$ 250.000,00 e de 6 e 7 anos até Cr$ 300.000,00 de prêmios em 1.ºs lugares no país. Pêsos cavalos 58 e éguas 56 quilos. Descarga de um quilo para cada Cr$ 10.000,00 de prêmios ganhos abaixo das bases máximas.

Prêmio IV — Cr$ 60.000,00 — Dist. 1.300 metros — Eguas nacionais de 3 anos, ganhadoras até 120.000,00; de 4, até Cr$ 170.000,00; e de 5, até Cr$ .... 220.000,00 de prêmios em primeiros lugares no país. Pêsos 56 quilos. Descarga de um quilo para cada Cr$ 10.000,00 de prêmios ganhos abaixo das bases máximas.

Prêmio V — Cr$ 60.000,00 — Dist. 2.000 metros — Handicap para produtos de qualquer país.

Prêmio VI — Cr$ 50.000,00 — Dist. 1.500 metros — Produtos nacionais de 5 anos ganhadores de Cr$ 91.000,00 a Cr$ ...... 150.000,00; e de 6 e 7 anos, ganhadores de Cr$ 131.000,00 a Cr$ 200.000,00 de prêmios em primeiros lugares no país. Pêsos cavalos 58 e éguas 56 quilos. Descarga de um quilo para cada Cr$ 10.000,00 de prêmios ganhos abaixo das bases máximas.

Prêmio VII — Cr$ 50.000,00 — Dist. 1.600 metros — Produtos nacionais de 5 anos, ganhadores de Cr$ 151.000,00 até Cr$ .... 200.000,00; e de 6 a 7 anos, ganhadores de Cr$ 201.000,00 até Cr$ 250.000,00 de prêmios em primeiros lugares no país. Pêsos: cavalos 58 e éguas 56 quilos. Descarga de um quilo para cada Cr$ 10.000,00 de prêmios ganhos abaixo das bases máximas.

Prêmio VIII — Cr$ 50.000,00 — Dist. 1.000 metros — Potros de 2 anos nascidos no Estado, sem vitória.

Prêmio IX — Cr$ 50.000,00 — Dist. 1.600 metros — Produtos de 2 anos nascidos no Estado, sem vitória.

Prêmio X — Cr$ 50.000,00 — Dist. 1.300 metros — Produtos de 2 anos nascidos no Estado, com uma vitória.

Prêmio XI — Cr$ 50.000,00 — Dist. 1.400 metros — Produtos nacionais de 3 anos, com uma vitória.

Prêmio XII — Cr$ 50.000,00 — Dist. 1.500 metros — Produtos nacionais de 3 anos, com duas vitórias.

Prêmio XIII — Cr$ 40.000,00 — Dist. 1.600 metros — Produtos nacionais de 4 anos com duas vitórias.

Prêmio XIV — Cr$ 40.000,00 — Dist. 1.600 metros — Produtos nacionais de 4 anos com três vitórias.

Prêmio XV — Cr$ 50.000,00 — Dist. 1.600 metros — Produtos nacionais de 4 anos com 4 vitórias.

NOTA — As inscrições serão encerradas às 12 horas do dia 2 de maio, no Escritório da Vila Hípica.

VOLLEIBALL

Campeão do "Torneio Relampago" o Grajaú Tenis Clube

Contando com a presença de um público relativamente numeroso, realizou-se na quadra do Grajau Tenis Club, a rodada decisiva do "Torneio Relâmpago" de Volleyball Feminino, no qual a equipe local sagrou-se campeã, depois de vencer os quadros do Amendoeira e do Riachuelo, respectivamente. As partidas ofereceram os seguintes resultados:

1.º jogo — Grajau x Amendoeira — Venceu o Grajau por 2 x 1 (8 x 15, 15 x 13 e 15 x 12). Juiz: Ivano. Fiscal — Nabih; apontador — Elton.

2.º jogo — Grajau x Riachuelo — Venceu o Grajau por 2 x 0 (15 x 10 e 15 x 13). Juiz — Marcos Cotrim; fiscal — Jordano; apontador — Elton Leme.

Os quadros

As equipes estavam assim formadas:

Grajau — Wilma — Neide — Iara — Ivone — Dirce — Cleunice — Matilde — Olinda e Ilsa.

Amendoeira — Ludi — Cleira — Lia — Zeni — Margarida e Norma.

Riachuelo — Cleunice — Olga — Maria — Maria Amelia —

O FLUMINENSE

DERROTOU O CAMPEÃO DE GUAIAQUIL

GUAIAQUIL, 23 (U. P.) — A equipe carioca do Fluminense F. C. derrotou, ontem à noite, o Barcelona F. C., campeão desta cidade, por 6 a 4. O primeiro tempo terminou com empate de 2 pontos. Ambos os teams foram os seguintes: Barcelona: Roma; Sanchez e Benitez; Montalvan, J. Cantos e Solis; Jimenez, E. Cantos, Chuchuca, Vargas e Andrade.

Fluminense: Veludo; Lafaiete e Pinheiro; Waldir, Oliveira e Mario, 109, Carlyle, Silas, Didi e Tito.

O árbitro foi o Sr. Gustavo Matthews.

OSWALDO SENTOU-SE...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

tado por Zezinho, à grande distância, aos 43 minutos. Oswaldo, que captou as simpatias do público, com seu jogo gracioso sentou-se na grama durante os últimos minutos, demonstrando assim, a confiança no triunfo de sua equipe. Do lado dos cariocas destacaram-se Otávio Pirilo e Avila, enquanto do lado do Itália, salientaram-se o arqueiro Brandet e o dianteiro Brunicardi. Na próxima quarta-feira, 26, o Botafogo jogará novamente com o selecionado La Salle-Loyola, que fez brilhante exibição quarta-feira passada.

Derrotado o Atlético Mineiro em Campinas por dois a zero

CAMPINAS, 24 (Asapress) — Vibrou esta tarde o público esportico campineiro amante do sport-rei, com a sensacional vitória conquistada pelo Guarani F. Club, que ascendeu este ano à divisão principal da FPF, sobre o Club Atlético Mineiro, campeão das Alterosas, por 2 x 0. Os tentos foram consignados por China, na primeira fase, aos 13 e 25 minutos.

Dirigiu o encontro Graça Filho, da FMF. A renda somou Cr$ .. 51.526,80 e os quadros tiveram as organizações seguintes:

GUARANI:
Arlindo — Orestes e Grita — Godê, Luiz e Alcides — Dorival, China, Bota, Piolin e Peruche (Chiquinho).

ATLETICO:
Mão de Onça — Juca e Oswaldo — Afonso, Monte e Carango — Paulo, Maia, Ramon, Ubaldo, Alvinho e Nivio (Resende).

MANECA E JAIR, AS...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

com tôda possibilidade de êxito a tarefa árdua que os espera.

Maneca, o "gostosão"...

Em relação ao exercício de ontem, já tivemos ocasião de assinalar o desenvolvimento satisfatório acusado, sendo mesmo o melhor dos exercícios efetuados durante a permanência dos cracks aqui. Mesmo sem grande preocupação de detalhes técnicos ou táticos, o ensaio revelou apreciavel desembaraço nas linhas das duas equipes.

Há um detalhe interessante em relação ao comportamento individual dos jogadores. Trata-se da atuação de Maneca, que embora na qualidade de reserva, foi o "gostão" das ofensivas. Assim é que quando atuou ao lado de Tesourinha, assim como quando fez ala com Friaça, o seu companheiro "abafou" também. Será mera coincidência?...

Deve-se assinalar também as grandes melhoras que apresentou o meia esquerda Jair, que vinha atuando discretamente até agora.

Voltou o atual palestrino a atuar como nos bons tempos do Madureira. Ainda há que notar as melhoras experimentadas por Balthazar, que finalmente demonstrou que poderá ser util.

TENNIS

Fluminense e Leme vencedores na 2.ª Classe de Senhoras e de Cavalheiros

Prosseguindo na disputa dos campeonatos da presente temporada, a Federação Metropolitana de Tennis fez realizar ontem e ante-ontem as partidas referentes aos certames da segunda classe de senhoras e de cavalheiros, que tiveram renhido desenrolar, conforme se pode verificar pelos resultados finais consignados.

Foram os seguintes os vencedores:

Segunda Classe de Senhoras

As partidas por equipes interclubs do campeonato da segunda classe de senhoras, cujas vitorias pertenceram ao Fluminense e ao Leme, ambas pela contagem de 2x1, vencendo, respectivamente, no Country Club e Tijuca.

Segunda Classe de Cavalheiros

Iniciando a disputa desse campeonato, teve lugar na tarde de ontem o desenrolar da primeira rodada, assinalando a vitoria do Fluminense por 3x2, sobre o Country Club e do Leme, por 4x1, frente ao Tijuca.

CURITIBA, 24 (Asap.) — Uma bem movimentada partida foi levada a efeito ontem entre os quadros do Curitiba e do Ferroviário, terminando com a vitória dos curitibanos por 3x1. O placard não espelha bem o que tenha sido o transcorrer da mesma, uma vez que foi ela equilibrada.

Várias do TURF

Novo reprodutor para o Sr. Rocha Faria

O Haras Santa Anita será enriquecido com o garanhão Normanton, um filho de Bois Roussell e Fioretti, por Asterus, que o Sr. Rocha Faria adquiriu na Europa. Esse animal foi 6º colocado no último Derby de Epsom, e não correrá no Brasil.

Suspeto não virá

Informou-nos o Sr. Buarque de Macedo que seu «crack» Suspect não mais virá disputar o G. P. «São Paulo» ou o «Brasil», pois está em negociações para sua venda na Argentina.

Hora H venceu o "Tiradentes"

A prova principal do programa de ontem em Cidade Jardim, o Clássico «Tiradentes», em 1000 metros, teve como vencedor o potro Hora H. Secundou-o Mon Talisman, do Stud Paula Machado, que parece não ter agarrado bem a pista encharcada, na qual foi disputado o páreo. Chegaram a seguir Cascade, Ball, Safira, Seydão, Brunate, Farfala, Never More e Mani.

ESTADO DO RIO

Em Niterói

Resultados dos jogos realizados, ontem, pelo Campeonato Niteroiense:

Fluminense x Oliveiras — Juvenis: Fluminense 5 x 0; Aspirantes: Oliveiras 5 x 2; Primeiros quadros: Oliveiras 3 x 2.

Fonseca x Niteroiense — Juvenis: Fonseca 4 x 0; Aspirantes: Fonseca 6 x 1; Primeiros quadros: Fonseca 8 x 0.

Sepetiba x Espirito Santo — Juvenis Sepetiba 3 x 0; Aspirantes: 1 x 1; Primeiros quadros: Espirito Santo 2x0.

Em Friburgo

O jogo realizado ontem, pelo Campeonato Friburguense, foi travado entre o Fluminense e o Serrano, cujo resultado final foi de 1 x 1.

Em Campos

Realizou-se na tarde de ontem, no campo da Av. 7 de Setembro, um inter-municipal amistoso entre o quadro local do Rio Branco e o Friburgo F. C., de Friburgo. Jôgo disputado com grande entusiasmo, vencendo o Rio Branco no final por 2 x 1, escore que reflete com fidelidade o desenrolar do prélio.

PROMETE SENSAÇÃO A ASSEMBLÉIA DA F. M. F. --

Voltarão a reunir-se hoje, às 18 horas, os presidentes dos clubs da F. M. F., em assembléia geral, para tratar do "impasse" com a diretoria, em virtude do encaminhamento ao Tribunal de Revisão do caso da dispensa de funcionários e corte nas despesas da entidade.

DESFORROU-SE O IPIRANGA — No ensaio de quarta-feira passada, o quadro com o uniforme do Najá levou a melhor pela contagem de 3 x 1. Esse resultado deixou em festa a torcida do Najá, mas a outra ficou aguardando a realização do terceiro treino. Na prática de ontem, entretanto, o quadro que vestia o uniforme do Ipiranga conseguiu a vitória, pelo score de 4 x 3, proporcionando aos torcedores ipiranguistas grandes alegrias pelo feito. Agora, terão que jogar entre si para decidir a supremacia, já que os jogadores brasileiros realizaram ontem, à tarde, a última prática naquela excelente estância hidro-mineral. A gravura mostra quatro fases do terceiro exercício, mostrando três intervenções de Castilho, que, ontem cumpriu destacada atuação

Maneca e Jair, as grandes figuras do treino

Baltazar também acusou melhoras no exercício de ontem — Tesourinha e Friaça brilharam quando atuaram ao lado do meia vascaino...

ARAXÁ, 24 (De José da Silva Rocha, enviado especial de A NOITE) — Finalmente está encerrada essa primeira parte dos preparativos do selecionado brasileiro que em breve estará empenhado em sérios compromissos internacionais.

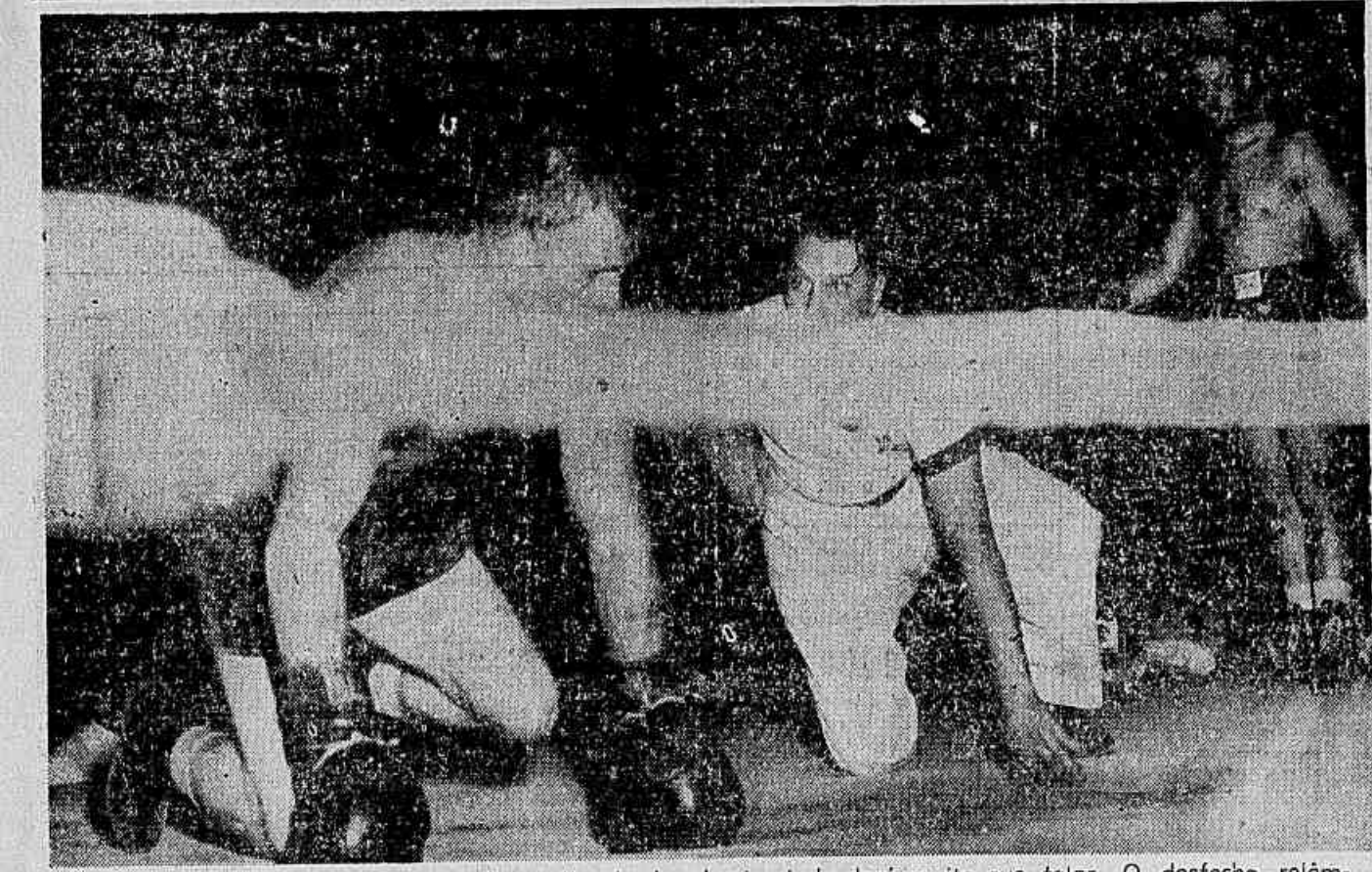
Durante cêrca de vinte e cinco dias os nossos defensores permaneceram aqui concentrados, obedecendo rigorosamente ao programa previamente estabelecido pelos técnicos Flavio Costa e Vicente Feola.

Foi de grande proveito, incontestavelmente a concentração de Araxá já que veio atingir plenamente os objetivos visados, colocando todos os elementos nas melhores condições físicas, capacitando-os assim a cumprirem

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

O técnico falando aos cracks na concentração de Araxá

DOMINGO O PRIMEIRO TREINO EM S. JANUARIO

Já estão no Rio os cracks cariocas e gauchos do selecionado, que regressaram de Araxá -- Sábado revisão médica para todos

COM JOE LOUIS É ASSIM... — A estréia de Joe Louis ainda dará muito que falar. O desfecho relâmpago de seu combate com Hafer não convenceu a muita gente, mas a verdade é que o "Demolidor" possui bastante dinamite nos punhos e tão grandes conhecimentos dos segredos do ring que à sua frente qualquer boxeur pode cair em menos tempo do que aquele em que pôs o seu adversário fora de combate. A gravura mostra a serenidade de Joe, esperando o que vai acontecer a Hafer já derrubado e tentando levantar-se

Os elementos cariocas e os dois gauchos integrantes da embaixada da C. B. D. que estiveram durante quase um mês em Araxá, nos preparativos do selecionado brasileiro, regressaram esta manhã ao Rio, acompanhados do técnico Flavio Costa, ao passo que, em outro avião, os jogadores paulistas seguiram diretamente para a capital bandeirante.

Terminada a concentração de Araxá, encerrou-se tambem a primeira parte do programa traçado pela Comissão Técnica da C. B. D., em conjunto com o selecionador Flavio Costa, visando os compromissos internacionais que em breve serão levados a efeito em nosso país.

A segunda parte, que será iniciada daqui a alguns dias, terá objetivos essencialmente técnicos, pois que a concentração de Araxá assinalou os melhores resultados, colocando os jogadores em perfeitas condições físicas para as novas atividades.

Domingo, o primeiro treino no Rio

A partir de hoje, conforme ficou decidido, os jogadores tanto cariocas e paulistas, como gauchos ficarão em liberdade, devendo no fim da semana apresentarem-se em São Januário, onde terá lugar a nova concentração e onde serão efetuados tambem os exercícios.

Podemos adiantar, a propósito, que o primeiro exercício dos cracks em São Januário será realizado no domingo, sendo possivel que seja levado a efeito na parte da manhã.

Sábado, à tarde, haverá uma revisão médica rigorosa de todos os jogadores.

Aumentada a flotilha do Vasco

COM O BATISMO DE MAIS CINCO BARCOS

Solenidade expressiva foi realizada ontem, na garage nautica do Vasco da Gama, em Santa Luzia, com o batismo simbolico dos cinco novos barcos adquiridos pela diretoria do gremio da Cruz de Malta para incorporá-los à sua frota. Os botes batizados foram os seguintes:

"Antonio da Silva Campos" — out-rigger a dois remos, sem patrão; "Paulo Corrêa da Costa" — yole-gig a quatro remos; "Jacinto Ferreira de Carvalho" — yole-franches a quatro remos; "Teodorico Lopes Machado" — yole-franches a quatro remos, e "Lourenço Seguro Corpa" — yole-gig a dois remos.

ASSEMBLÉIA DO D.I.E.

Os cronistas e locutores filiados ao Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I. reunir-se-ão amanhã em assembléia. Durante a reunião será dada posse à nova diretoria, sem qualquer solenidade. Posteriormente será marcada nova data para a festa da posse e entrega dos prêmios.

Treinaram os sancristovenses

Nas águas do Caju treinaram os remadores do São Cristovão, preparando-se para a regata do dia 30 deste mês, na enseada de Botafogo. Nada menos de oito guarnições estiveram exercitando ontem, pela manhã.

Sabe-se que o gremio do Caju participará de cinco pareos. O Sr. Alexandre Brigido mostrou-se satisfeito com o treino de ontem de seus pupilos e assegura que o São Cristovão cumprirá boa figura na regata inaugural.

TRAGICO DESFECHO

DA "CORRIDA DAS MIL MILHAS"

ROMA, 24 (A. F. P.) — Morreu esta manhã, no Hospital de Pádua, para onde fôra transportado ontem, em estado desesperador, o volante italiano Bassi um dos feridos graves na prova das Mil Milhas, disputada em Brescia. Foi o segundo participante da Corrida das Mil Milhas a falecer, em consequência de desastres na pista. O primeiro como se sabe, foi o inglês Richard Monkhouse, ontem, à noite.

VENCEU O PALMEIRAS

SANTOS, 24 (Asapress) — O amistoso Portuguesa Santista x Palmeiras, terminou com a vitória do club alvi-verde pela contagem de 2x1.

O primeiro tempo foi bastante equilibrado, não tendo o placard se movimentado uma vez siquer.

Na fase complementar entretanto, o Palmeiras, mais senhor do terreno, assinalou nada menos de 2 goals, contra um do seu adversário. Aquiles abriu a contagem aos 8 minutos, tendo Iezo aumentado para dois, 12 minutos depois, cabendo a Zinho o tento de honra aos 23 minutos.

O juiz foi o Sr. Amaral Sobrinho e a renda foi de Cr$ 41.827,00.

CORTANDO O PANO

Formaram-se duas correntes quanto à apresentação de Joe Louis aos brasileiros.

Uns acharam que ela não passou de um "bluff" e outros, mais experientes concordaram em que não podia ter sido melhor.

Realmente, no que se refere, à luta nada se pode dizer pois o seu desfecho fulminante encontra inúmeros precedentes na história do box.

Todos têm razão quanto à parte da organização.

Esta, sim, foi uma calamidade.

Nunca se viu coisa igual, no gênero de espetáculos ao ar livre.

Os que mais caro pagaram foram as vitimas dos espertos, tudo por que, inexplicavelmente, não havia indicadores de localidades e, muito menos, policiamento.

Quanto ao "sofrimento" dos representantes da imprensa nem é bom falar.

Tudo lhes faltou, inclusive a indispensavel cadeira onde pudessem trabalhar.

Culpados?

Não há culpados quando não se tem senso de responsabilidade.

No football também é assim.

Basta haver um Joguinho melhor e a imprensa é logo passada para trás.

Assim, julgada a rigor, a culpa — cabe mesmo, aos cronistas esportivos sempre generosos e de boa fé.

ALFAIATE

CARIOCA pertence os "fans" de cinema e do rádio

OS PAULISTAS PEDIRAM CINCO DIAS DE DISPENSA

E FLAVIO PROMETEU CONSULTAR SOBRE AS DATAS DA "COPA RIO BRANCO"

ARAXÁ, 24 (De José da Silva Rocha, enviado especial de A NOITE) — Num ambiente de boa camaradagem encerrou-se a segunda etapa de preparação do scratch brasileiro que intervirá na Copa do Mundo.

E nos aprestos finais para deixar a concentração, o acessor técnico Flavio Costa, comunicou a dispensa por três dias, depois do que terão de se apresentar em São Januário, onde aguardarão os jogos da "Copa Rio Branco".

Mais dois dias

Mas interpretando o desejo dos seus colegas de S. Paulo, o half Noronha pediu a Flavio que a licença fosse alongada por cinco dias.

Alegou o "player" bandeirante, que em virtude das eliminatórias sul-americanas, a "Copa Rio Branco" não poderá ser disputada a 6 de maio E que diante do seu adiamento, não haveria inconveniente na concessão pedida.

Flavio é favorável

O técnico achou razoaveis as ponderações de Noronha e prometeu consultar a diretoria da C. B. D., a respeito das datas marcadas para os jogos com os uruguaios. Antecipou mesmo, que na hipotese de um adiamento, os cinco dias seriam dados.

Para São Januário

Frisou, porém, o técnico, que naquela hipotese, todos os scratchmen deveriam estar na concentração de São Januário sábado pela manhã. E isso porque o treinamento, desta vez, em ritmo enérgico e definitivo, será iniciado no próximo domingo.

Feola também virá

Flavio convidou Feola para acompanhá-lo na preparação final do scratch, como seu assistente imediato.

Visivelmente satisfeito, o técnico paulista aceitou o prometeu estar domingo em São Januário.

JOINVILLE, 23 (Asap.) — O América levantou na tarde de ontem, o Campeonato do Centenário da Cidade de Joinville, derrotando o Duque de Caxias pela contagem de 5x1.

BIGODE ESTAVA "CALIENTE"

"Acertou" Baltazar e não quis fazer as pazes...

ARAXÁ, 22 (De José da Silva Rocha, especial para A NOITE) — O treino de ontem em Araxá, e que foi o último realizado naquela estância hidro-mineral, apresentou certos aspectos "calientes", dado o entusiasmo com que se empregaram os cracks. Naturalmente, a presença de Flavio Costa serviu para estimular os jogadores que se empregaram mais a fundo, e assim o treino ganhou em combalividade e colorido.

Bigode x Baltazar

Em dados momentos, o entusiasmo provocava certas jogadas mais violentas, que preocuparam os assistentes presentes. Assim, Ademir, de uma feita, foi chargeado com certa virilidade por Noronha e caiu no gramado. "Queixada" não gostou, e reclamou, enquanto Noronha sorria, acabando tudo bem... No entanto, com Bigode as coisas correriam de maneira diversa. O médio do Flamengo, com aquele seu estilo rude, atingiu Baltazar e originou-se um principio de incidente. Ivan Capeletti procurou aproximar os dois cracks, mas Bigode não quis abraçar Baltazar. Por medida de precaução, Bigode foi substituido no meio tempo, e as coisas voltaram a ficar cor de rosas...

No entanto, ao que pudemos saber, Bigode foi chamado a trocar idéias com Feola, que o fez ver que não deveria ser esquecido o espírito de camaradagem até então reinante na concentração.

O PENAROL EM BARRA MANSA

Jogam hoje contra o "five" da A. A. Juventus — Enorme espectativa

Os desportistas da cidade de Barra Mansa terão hoje, a oportunidade de presenciar a exibição dos vice-campeões uruguaios. Será essa a primeira vez que um "five" estrangeiro atuará naquela próspera cidade fluminense, o que justifica o extraordinário interesse suscitado.

Contra a A. A. Juventus

O team do Peñarol que ontem bateu o quadro do Aliados, defrontar-se-á com a representação da A. A. Juventus que conta com os seguintes jogadores: Tanaka, Roberto, Baby, Celio, Darcy, Paulo, Noronha, Zé Luiz e Luizinho.

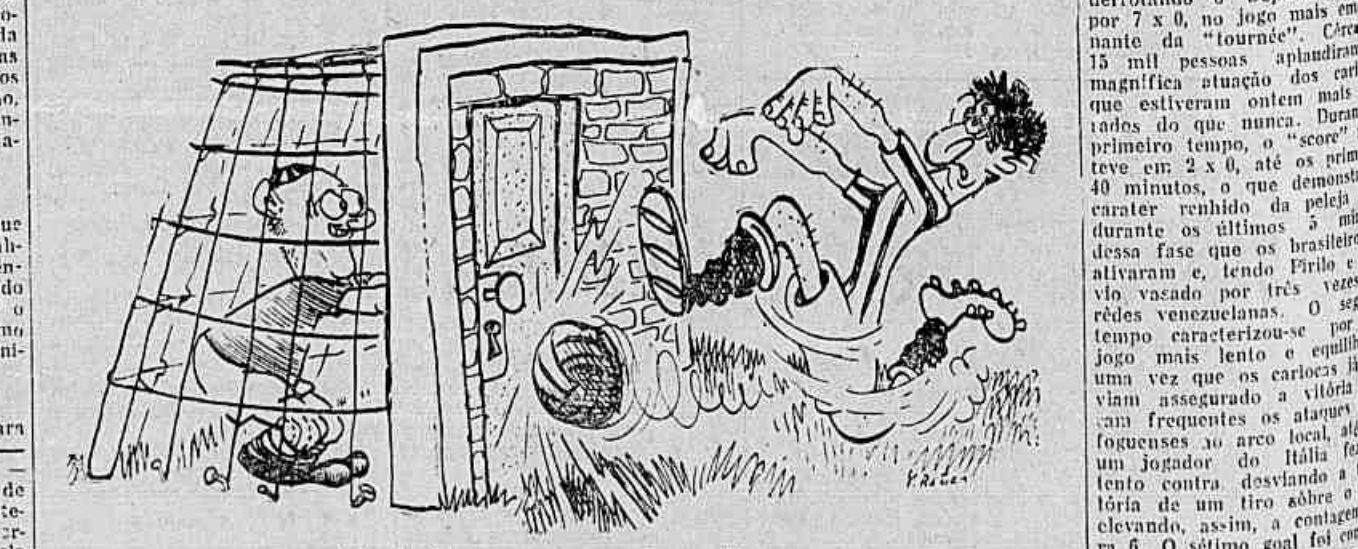
Como juiz funcionará o árbitro uruguaio Juan Canc, devendo a equipe uruguaia apresentar de saída o "five": De Marco, Moreno Trancoso, Acosta y Lara e Peluffo.

Treinaram os uruguaios

MONTEVIDÉU, 24 (U. P.) — Apesar das chuvas, o selecionado uruguaio, que disputará a "Copa do Mundo", realizou um exercício. Todos os cracks uruguaios deixaram ótima impressão pelo estado físico e de treinamento.

OSWALDO SENTOU-SE NO CAMPO...

Nova goleada do Botafogo na Venezuela: 7 x 0, contra o Itália — 5 x 0 na primeira fase — Quarta-feira, o novo compromisso

FÔRÇA DE EXPRESSÃO

A bola "parou na porta do goal"...

CARACAS, 24 (United Press) — O Botafogo venceu, invicto, a série de jogos internacionais derrotando o Deportivo Itália por 7 x 0, no jogo mais emocionante da "tournée". Cêrca de 15 mil pessoas aplaudiram a magnífica atuação dos cariocas que estiveram ontem mais apurados do que nunca. Durante o primeiro tempo, o "score" manteve em 2 x 0, até os primeiros 40 minutos, o que demonstra o carater renhido da peleja. Foi durante os últimos 5 minutos dessa fase que os brasileiros se ativaram e, tendo Pirilo e Otavio vasado por três vezes as rêdes venezuelanas. O segundo tempo caracterizou-se por um jogo mais lento e equilibrado uma vez que os cariocas já haviam assegurado a vitória. Foram frequentes os ataques botafoguenses ao arco local, até que um jogador do Itália fez um tento contra desviando a trajetória de um tiro sôbre o arco elevando, assim, a contagem para 6. O sétimo goal foi conquista

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

CASAS PARA OS MILITARES

100 milhões de cruzeiros no primeiro ano e 160 milhões em cada um dos períodos restantes — Deverá ser construido em cinco anos um total de 2.100 residências — O que é necessário para a inscrição — Importância de empréstimo concedida às diversas patentes — O general Luís Braga Mury, diretor da C. H. I., concede a A NOITE completas informações sôbre o assunto

O general Luiz Braga Mury, tendo a seu lado o capitão assistente, José de Jesus Lopes, quando falava a A NOITE

Foi sancionado pelo presidente da República, como noticiámos, a lei aprovada pelo Congresso autorizando o Executivo a financiar as operações imobiliárias para os militares que desejem casa própria, através da Carteira Hipotecária Imobiliária do Clube Militar.

A lei concede cem milhões de cruzeiros anualmente para serem empregados de acôrdo com o plano pre-estabelecido pela Carteira, que o elaborou auscultando os associados do Clube Militar. O empréstimo de cem milhões de cruzeiros anuais será efetuado durante cinco anos, tornando-se um plano quinquenal de benefícios concretos para a grande classe, que não tem instituto a que recorrer para a construção de moradias.

A Caixa pretende empregar mais de 100 milhões de cruzeiros por ano, pois está autorizada por lei a levantar na Caixa de Mobilização Bancária do Banco do Brasil até 60% do valor dos empréstimos realizados. Dessa forma, empregados os cem milhões de cruzeiros poderá levantar mais 60 milhões que terão o mesmo destino, isto é, serão empregados no financiamento e construção de casas próprias para os militares.

Procurado pela A NOITE, o ge-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

A NOITE
(2ª SECÇÃO)
(Não pode ser vendida separadamente)

Ivan Ramos Braga, o criminoso; Nelson Gomes de Lima, o assassinado

-AI, DESGRAÇADO!

Fulminado com dois tiros e inúmeras facadas, dentro do quarto, pelo seu melhor amigo — Tragédia numa casa de cômodos da rua Barão de São Felix — Foragido o assassino

Quem conhecesse os dois homens, tão unidos, tão amigos, há tantos anos, jamais pensaria em que iriam ser personagens de tal tragédia. Ontem, à tarde, um matou o outro, com tal ferocidade e salvageria que só um ódio muito profundo poderia explicar.

Chamam-se Ivan Ramos Braga, o criminoso, de 35 anos presumiveis, funcionário da Companhia Texaco, em São Cristovão, e Nelson Gomes Lima, a vitima, de 30 anos, marinheiro, ambos residentes no segundo andar da rua Barão de São Felix n. 24, onde residiam há muitos anos.

Guiomar Gouveia, moradora no mesmo andar, num quarto que fica nos fundos da casa, assim historiou a tragédia para a reportagem e a policia que acorreram ao local: ontem, cerca das 18 horas, estava ela numa área interna, lavando roupa, quando viu entrar Nelson, com quem trocou ligeiras palavras, informando o rapaz que estava um pouco cansado da lida do dia. Pouco depois, como tivesse escurecido, Guiomar, vendo um vulto de homem no corredor, pediu-lhe que acendesse a luz. O homem atendeu e, na claridade, ela viu que se tratava de Ivan, que logo depois entrou para o quarto que ocupava com Nelson.

Guiomar, terminada a tarefa, foi banhar-se e recolheu-se por sua vez ao seu quarto. Estava deitada, lendo, quando ouviu um disparo. A primeira impressão foi de que se tratava do estouro de uma bomba. Como fosse dia de São Jorge, não ligou grande importância. Entretanto, pouco depois novo disparo se fez ouvir. Alarmada, então, com o ruido, levantou-se, ao mesmo tempo que lhe chegava aos ouvidos uma exclamação:

— Ai, desgraçado!

O barulho vinha do quarto dos dois homens.

Guiomar chamou da porta:

— Senhor Nelson! Senhor Nelson!

Não houve resposta. Guiomar sentiu apenas que alguém de dentro fechava a porta do aposento, que estava entreaberta. Diante dêsse obstáculo, assustadissima, a mulher saiu correndo de volta no corredor e foi pedir socorro ao sargento Japiassu, também mora-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

O duque de Norfolk vai abrir um posto de gasolina

Para poder arranjar recursos para viver

ARUNDEL, Inglaterra, 21 — (U.P.) — O duque de Norfolk, da mais alta nobreza britânica, revelou ter pedido a necessaria licença para se estabelecer com um posto de gasolina nas imediações do seu castelo de Arundel.

Esse é o último dos casos, em que membros da nobreza britanica se vêm obrigados a lançar mão de meios comuns para ganharem dinheiro e assim enfrentarem as fabulosas despesas de seu elevado padrão de vida.

Outros membros dessa mesma aristocracia empobrecida têm lançado mão de outros recursos, inclusive vendendo os produtos vegetais de suas propriedades ou mesmo abrindo suas mansões senhoriais à visitação pública, em troca de uma pequena contribuição.

NU, TOMANDO BANHO NO ALTO DO CHAFARIZ DA PRAÇA 15

UM EPISÓDIO INÉDITO

A Praça Quinze esteve em rebuliço na manhã de ontem. Pouco a pouco, os populares que por ali passavam iam se aglomerando, e, em minutos, verdadeira multidão enchia a praça. Todos os olhares se voltavam para o artistico chafariz, de linhas arrojadas, verdadeira obra de arte que enfeita e embeleza com a sua pujança arquitetônica, o velho logradouro. Mas, é claro, não era a beleza do monumento que prendia ali a massa de curiosos.

Todos apreciavam um espetáculo inédito e verdadeiramente grotésco. Lá em cima do chafariz há como que uma bandeja, formando uma queda dágua. E, justamente nesta bandeja estava um homem. Esse homem, em trajes de Adão, banhava-se calmamente, pouco se importando com a curiosidade dos cá de baixo. Alguem discou para 32-4242. Chegou um carro da Rádio Patrulha. Mas, havia um problema. Como alcançar o exótico banhista? Quem sabe seria melhor chamar o Corpo de Bombeiros? O detetive Hatem pacientemente acenava para o homenzinho, que nem siquer lhe dava confiança, preocupado que estava em esfregar a cabeça com a água que caia. Nesta altura, o investigador Dimer resolveu tocar o acrobata e iniciou uma escalada pelo chafariz, arriscando-se também, ao menor tropeço, a tomar um banho. Finalmente alcançou a bandeja e convidou o "Adão" a acabar com

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

ROCKFELLER DOOU UM MILHÃO DE DÓLARES

CAMBRIDGE, Massachussetts, 23 (AFP) — O Instituto de Tecnologia de Massachussetts anunciou o recebimento de um donativo de um milhão de dólares, feito por John Rockfeller Junior, como contribuição pessoal a subscrição de vinte milhões de dólares, aberta pelo Instituto para o desenvolvimento de seu programa de ensino. Mais de 12 milhões de dólares já foram recebidos pelo Instituto...

A AGITAÇÃO VERMELHA NA AMERICA DO SUL

Prestes é o chefe do Comité Central da União Soviética nesta parte do continente

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — O jornal "Noticias Gráficas" amplia as noticias de La Paz a respeito do frustrado complot revolucionário comunista na Bolivia, em fevereiro último. Diz "Noticias Gráficas" que, de acôrdo com documentos apreendidos pela policia boliviana, o Comité Central da Segunda Zona da União Soviética na América do Sul tem sede provisória em um lugar da República do Uruguai. Acrescenta que um dos documentos diz: "A direção do Partido Comunista na América do Sul, exercida por um Comité Central, está sob a chefia de nosso valente companheiro, lider e delegado gerál do Cominform para a América Latina e presidente da União Soviética da América do Sul, o camarada Luiz Carlos Prestes".

Prêso o barbaro matador do desembargador Mauriti Filho

Walter Rosa, ao ser detido, ingeriu um veneno — Levado, porém, ao Hospital Miguel Couto, recebeu uma lavagem estomacal — Estava em Copacabana e foi conduzido para Petrópolis — Teria havido um mandante

Foi detido, ontem, em Copacabana, na rua Euclides da Rocha, esquina de Ladeira dos Tabajaras, Walter Rosa, o bárbaro assassino do desembargador fluminense Mauriti Filho. Conforme noticiamos na época, o crime se deu na residência do ilustre jurista em Petrópolis e se revestiu de incrivel brutalidade. O magistrado encontrava-se em seu gabinete de trabalho. Sua espôsa e as outras pessoas da familia haviam saido, ficando na casa além do desembargador, apenas uma empregadinha de 15 anos, que foi quem atendeu, na porta, o criminoso. Este, sem proferir palavra, de foice em punho, dirigiu-se para o gabinete do desembargador Mauriti Filho, e, ali brandindo a foice, por várias vezes o golpeou, deixando-o completamente ferido e ensanguentado. O criminoso fugiu e mais tarde quando a policia e os socorros médicos chegaram já o magistrado havia expirado. Desde então, as autoridades fluminenses, e cariocas vinham se empenhando em diligências para prender o perigoso individuo.

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

Aragon preparando café para os jornalistas

O RELATO IMPRESSIONANTE DO HOMEM QUE SE ACUSA DE INCENDIÁRIO

Tratar-se-ia de um maniaco — Surgem dúvidas quanto à veracidade do que êle conta

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Assunto predominante em todas as palestras, desde ante-ontem, nesta cidade têm sido o da prisão de Manoel Frederico Gonzalez, como autor dos incêndios do Tribunal de Justiça e da Repartição Central de Policia. Como era natural a noticia causou funda sensação. Os incêndios, como se sabe, se verificaram nos dias 18 de novembro e 11 de janeiro últimos. Procedidos os respectivos inquéritos, tanto o primeiro como o segundo sinistro foram dados como ateiados criminosamente. As diligências foram feitas até se esgotarem todos os recursos possiveis para esclarecimento de tais crimes. Já se ia esquecendo os casos quando, agora, surge o capitulo sensacional da prisão do indigitado. Dizemos indigitado, porque, ao que parece surgiu, certa dúvida quanto à autenticidade de que afirma, na confissão, aliás, plena, o detido. No próprio espirito público essa dúvida é alimentada. As autoridades tratam de verificar cuidadosamente todos os pontos das declarações de Manoel Frederico Gonzalez e tirar tudo a limpo.

A prisão de Manuel Gonzalez em São Leopoldo — Recebeu a policia cozinhando uma macarronada

A prisão do apontado incendiário deu-se em São Leopoldo.

Logo que receberam a informação, partiram para aquela cidade as autoridades. Quando os incêndios ocorreram, Manoel Gonzalez estava preso na cadeia da mesma cidade.

Logo que a policia e a reportagem chegaram na residência onde se encontrava detido o criminoso procuraram localizá-lo imediatamente. E isso sucedeu na cozinha. Frente ao fogão, preparando uma macarronada, estava o homem. Com 57 anos de idade, de estatura baixa e usando óculos, Manoel Frederico Gonzalez de Aragão, convidou os policiais e os repórteres para saborear a sua macarronada.

Manoel Frederico Gonzalez de Aragão nasceu em Córdova, na Espanha, é casado, tem seis filhos, e sua vida encerra várias façanhas novelescas. "Major Aragão" — como é mais conhecido — esteve preso na Casa de Correção desta capital de 1926 a 1931, por ter arrombado uma casa comercial alemã que, naquela época, se

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

A BARONESA CHEGOU A PÉ...

CIDADE DO VATICANO, 23 (U.P.) — A baronesa alemã Helena von Hobenau, que a 6 de março saiu da Alemanha, a cavalo, para realizar uma peregrinação do Ano Santo a Roma, chegou aqui ontem mas a pé... A baronesa von Hobenau também claudicava de uma perna pois feriu-se ao atravessar os Alpes. E seu cavalo foi vendido, no percurso entre Pisa e Roma, devido a dificuldades financeiras...

Zelia de Carvalho, o "pivot" do crime

ASSASSINOU O MÉDICO

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Na rua Artur Prado, defronte ao Hospital São Pedro, de que era proprietário o médico Pedro Osório Galvão, de 39 anos, casado, residente na rua Ar-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

Enquanto os incautos olhassem o Disco Voador...

Eles os aliviariam das carteiras — Estavam de nariz para o ar quando a policia chegou

Os dois estavam de nariz para o ar. Olhavam para um ponto fixo e faziam gestos tais, que provocaram ajuntamento de gente no local, à rua Visconde do Uruguai, entre a rua Coronel Gomes Machado e avenida Amaral Peixoto, em Niterói. A principio, foi um pequeno grupo de pessoas, como tantos outros. Subitamente, no entanto, era uma verdadeira multidão, curiosa, e estática. Parou tudo: ônibus, lotações, carros particulares. E todos olham para cima. Seria o "disco voador"? É. Não é. Até que, afinal, o investigador Roberto Azevedo, de ronda no local, pôs tudo em "pratos limpos". Tratava-se dos conhecidos "descuidistas" Ivo Alves, vulgo "Boa Boca", e Renulfo Felicio de Azevedo (que embora tenha o mesmo sobrenome não é parente do policial), vulgo "Mão de Veludo", apontavam para o céu, dizendo terem visto um "disco". Tudo, porém, não passava de um ardil para a

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

ACELERADA A PRODUÇÃO DE ARMAS MORTIFERAS

WASHINGTON, 24 (I.N.S.) — O Secretário da Defesa dos Estados Unidos, Sr. Louis Johnson, informa que os Estados Unidos aceleraram a produção dos mais terriveis instrumentos de destruição em massa — entre os quais a bomba de hidrogênio e projeteis dirigidos — prontos para serem utilizados numa guerra inter-continental.

Walter Rosa, que trucidou o desembargador Mauriti Filho em Petrópolis e foi ontem preso em Copacabana. Nessa ocasião tentou envenenar-se

RECUSOU SER BISPO

RETIROU-SE DO ALTAR NA HORA EM QUE IA SER ORDENADO

VIENA, 23 (U. P.) — Um padre católico teve hoje uma atitude destinada a tornar-se histórica para a igreja de Roma.

Envergando as vestes da liturgia, na famosa Igreja de Santo Estevão, nesta capital, o sacerdote Franz Jachym retirou-se do altar-mór e do próprio templo, quando ia ser sagrado bispo pelo cardeal Theodor Innitzer, chefe da Igreja Católica na Austria. Dirigindo-se ao cardeal, primeiro em latim e depois em alemão, o padre Jachym disse que não se sentia "digno" da honra de ser elevado ao bispado. Em seguida curvou-se, deixou o altar e encaminhou-se para fora da igreja onde tomou seu automovel, regressando à sua residência, sem atender aos pedidos de amigos e de outros sacerdotes que queriam dissuadi-lo desse ato.

O padre Franz Jachym havia sido recentemente designado pelo Papa Pio XII para

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

As acusações não têm fundamento

Os preços do café e a opinião dos circulos cafeeiros de Nova York

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Os circulos do comércio de café, em Washington e Nova York estão convencidos de que não têm fundamento as acusações do senador Gillette e dos membros de sua sub-comissão agricola do Senado de que os exportadores e produtores de café brasileiros, são culpados de especulação e da alta dos preços do café nos Estados Unidos.

Julgam mesmo ridiculas as acusações. E fundamentam suas observações nas declarações feitas na última sexta-feira, ante aquela sub-comissão, pelo presidente da Bolsa do Café e Açucar de Nova York, sr. Robert Atkinson. Acrescentam que as palavras do sr. Atkinson encerram o assunto do café com muito melhor visão que os membros da comissão Gillette.

Recorda-se que o sr. Atkin-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

O BOX SENSACIONAL — Espetacular flagrante feito pelo fotógrafo de A NOITE da queda de Walter Hafer, tombando em "knock-out" ante os punhos de Joe Louis, no primeiro minuto do segundo round (Noticiário na página esportiva).

CASAS PARA OS MILITARES

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

neral Luiz Braga Mury, diretor interino da Carteira Hipotecária do Clube Militar, teve a gentileza de dar-nos as primeiras informações sobre o grande plano que o Clube pretende realizar para os seus associados.

Perguntamos-lhes quantas casas poderiam ser construídas, anualmente, com a verba concedida, verba esta que dentro de um mês estará à disposição da Carteira, no Banco do Brasil. A concessão do crédito será rápida, porque ficou estabelecido que o registro no Tribunal de Contas será *a posteriori*. Disse-nos o general Braga Mury:

— Tomando-se por base o preço médio de 300 mil cruzeiros para cada residência, construiremos 300 casas no primeiro ano. Nos anos seguintes construiremos um número maior, talvez 450 ou 500, pois teremos além da verba votada mais o levantamento dos 60 milhões de cruzeiros na Caixa de Mobilização, como já lhe expliquei.

— A concessão do empréstimo obedece a um plano discutido e firmado em assembléia geral do Clube e que é o seguinte. Primeiramente, o pretendente que deverá ser sócio efetivo do Clube Militar, do Clube Naval ou do Clube da Aeronáutica. Os 100 milhões serão assim distribuídos: a) 50 milhões para os inscritos, obedecendo a rigorosa ordem de inscrição. Segundo cálculos que realizamos no decorrer da entrevista, estarão habilitados nesta classe os inscritos até o número 150; b) Com os excedentes desta classe, isto é, os que não puderam obter um financiamento dentro da primeira verba de 50 milhões, será realizado um sorteio, e para os sorteados serão distribuídos 25 milhões de cruzeiros de empréstimos. O sorteio deverá ser feito de cédula por cédula, para que o número dos sorteados não exceda dos 25 milhões destinados para esta classe; c) os restantes 25 milhões serão assim distribuídos: para as viúvas pretendentes, 5 milhões de cruzeiros, obedecendo-se a ordem de inscrição nesta sub-classe; 2.º) para os reformados por invalidês, também por ordem de inscrição nesta sub-classe, mais 5 milhões; 3.º) 15 milhões serão destinados aos que desejem e possam depositar 20 % do valor do empréstimo, ou possuam terreno que valha esta percentagem. No caso do terreno valer menos, poderão completar os 20 % com dinheiro.

4) Finalmente, a concessão dos 500 milhões restantes será destinada às encampações de hipotecas ou transferência de financiamentos de militares que tenham a casa própria hipotecada em instituto ou banco.

— Em qualquer das operações mencionadas nos vários itens o pretendente só poderá fazer valer os seus direitos quando o empréstimo for destinado à aquisição da casa própria. O empréstimo de quinhentos milhões de cruzeiros concedido pelo govêrno nos cinco anos tem caracter reversivo. O Tesouro será reembolsado integralmente da verba concedida, acrescida dos juros de 3 por cento ao ano. Por sua vez a Carteira do Clube Militar fará empréstimos com juros de 5 por cento ao ano, num prazo de 20 anos, com amortizações e juros realizados pelo sistema da Tabela Price.

Quanto poderão retirar

Foi organizada uma escala para os oficiais do Exército quanto ao empréstimo que lhes será efetivo, de acôrdo com a patente de cada um. Naturalmente que os da Marinha e da Aeronáutica têm as mesmas vantagens, obedecendo-se a correspondência de patentes. De maneira geral, a mensalidade paga mensalmente pelo devedor — amortização e juros — não pode exceder de 40 do seu salário. Seguindo êsse critério a Carteira estabeleceu as seguintes quotas:

2.º tenente: até Cr$ 218.000,00
1.º tenente: até Cr$ 250.000,00
Capitão ...... Cr$ 325.000,00
Major ...... Cr$ 400.000,00
Tte. Coronel e demais patentes Cr$ 450.000,00

Esta última cifra é o teto das concessões. Naturalmente que o pretendente poderá gastar mais na operação, completando com seu dinheiro.

O número dos inscritos

Para uma concessão inicial, isto é, neste primeiro ano, de 300 empréstimos, em média, já se inscreveram 4.000 pretendentes, de todos os Estados do Brasil e das três Armas. O número maior foi no Distrito Federal. O primeiro a por o seu nome na lista foi o capitão da Aeronáutica William França. Os que não obtiveram o empréstimo no primeiro ano ficarão automaticamente inscritos para o ano que vem. Assim o 301 de agora (vamos supor que sejam apenas 300 os contemplados, será o número 1 da próxima lista na próxima quinta-feira, às 16,30.

O Club Militar fará realizar uma homenagem especial ao general Cesar Obino, seu presidente, e ao general Edgar de Oliveira, diretor efetivo da Carteira — atualmente no comando da Região Militar — pelo muito de esfôrço que empregaram para conseguir o empréstimo. Serão homenageados também pelo Club Militar, no meio de muito prestigio, as duas casas do Congresso, que souberam tão bem compreender o problema da casa própria que aflige a maioria dos oficiais das nossas forças armadas.

A circular da carteira

O general Luiz Braga Muri, a quem devemos a gentileza dessas informações, pediu-nos a transcrição da circular n.º 1, que a Carteira Hipotecária e mobiliária do Clube Militar dirigiu aos seus associados.

— Sei que a força de penetração de A NOITE é enorme, tanto aqui como no resto do Brasil — disse-nos.

Transcrevemos a citada mensagem:

«Prezado consócio:

1 — Acaba de ser submetida à sanção do Excelentíssimo Senhor Presidente da República a Lei que autoriza o Poder Executivo a financiar as operações imobiliárias que o Clube Militar, através da C. H. I., realizar com os associados da mesma para a aquisição de casa própria de moradia.

2 — A fim de atender, de forma mais conveniente, as aspirações dos associados da C. H. I., tais operações se desdobram e classificadas em três grandes planos de financiamento. O Plano I, compreenderá as operações que a Carteira realizar, financiando a aquisição ou a construção de moradia por iniciativa do próprio associado, que, uma vez habilitado ao financiamento, na forma prevista pelo Regulamento das Operações Imobiliárias, a ser aprovado pelo Govêrno, conforme determina a Lei, apresentar proposta para aquisição ou para construção do tipo de moradia que melhor atenda as suas conveniências pessoais, dentro das limitações de valores e de consignações fixadas no referido Regulamento. O Plano II, abrangerá tôdas ás operações imobiliárias realizadas por iniciativa da Carteira, visando a construção ou compra de edifícios do apartamentos ou conjuntos residenciais para revenda aos seus associados. Finalmente o Plano III, que foi introduzido no mecanismo de financiamento da Carteira em virtude de dispositivo legal aprovado pelo Congresso, compreenderá as operações de encampação de dívida hipotecária que os associados da C. H. I. tenham contraído até a data da mencionada Lei, exclusivamente para a aquisição ou construção de casa de moradia.

A Lei, no parágrafo 1.º, do artigo 2.º, limitou em 10% os recursos a serem aplicados nas operações de dívidas hipotecárias, (Plano III) reservando 90% para as operações de aquisição ou construção de casa ou apartamento por iniciativa do associado (Plano I) ou de iniciativa da C. H. I. (Plano II).

3 — Outrossim, manteve a Lei, em princípio, os critérios de antiguidade de inscrição e de sorteio, constantes do atual Regulamento da C. H. I. com as adaptações decorrentes do processo de financiamento fixado na Lei. Deverá ser mantida ainda a preferência, dentro da percentagem de 10% dos recursos disponíveis, para atender aos beneficiários dos associados falecidos ou inválidos. O artigo 2.º, § 1.º, da citada Lei manda reservar 15% dos recursos para serem aplicados na prioridade adquirida pelos associados que tenham depositado na C. H. I. 20% do financiamento pleiteado, modalidade já prevista no artigo 3.º das Disposições Transitórias do atual Regulamento da C. H. I.

Dessa forma não serão sacrificadas as percentagens estabelecidas no atual Regulamento da Carteira para atender aos associados pelos critérios de antiguidade e de sorteio.

4 — No sentido de conhecer a situação dos associados quanto às suas pretensões perante a Carteira, solicitamos ao prezado consócio a gentileza de preencher e devolver, dentro do prazo de 15 dias, a contar do recebimento desta, o questionário anexo, para que se possa iniciar a preparação e a execução do sistema de habilitação aos financiamentos.

Em tempo oportuno, quando aprovado pelo Govêrno o Regulamento das Operações Imobiliárias previsto no artigo 16.º da Lei, será dada a mais ampla publicidade aos detalhes do mecanismo de distribuição dos financiamentos da Carteira, de forma a que os associados possam preencher, em tempo útil, as exigências da Lei. Encarecemos ao prezado consócio, a rápida devolução do questionário anexo e enviamos cordiais saudações.

(a) General Luiz Braga Mury — Diretor da C. H. I.».

300 mil prisioneiros japoneses desaparecidos nas mãos dos russos

TOQUIO, 24 (U. P.) — **A Câmara Alta da Dieta japonesa rejeitou a proposta comunista para a dissolução da comissão de repatriação, e anunciou, ao mesmo tempo, que vai iniciar uma rigorosa investigação sôbre o paradeiro dos 300.000 japoneses dos quais não há notícias desde a ocupação da Mandchuria pela Rússia, em 1945.**

O govêrno de Moscou anunciara, sábado, que havia sido terminada tôda a repatriação de japoneses que se achavam na Sibéria, restando apenas cerca de 2.500, mas o govêrno japonês e as autoridades de ocupação insistem em que ficam faltando ainda os 309.000 japoneses que se achavam em território comunista quando a guerra terminou.

— Ai, desgraçado!

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

dor, em outro quarto da casa. O sargento, que estava adormecido, abriu a porta, ainda estremunhado e, ao mesmo tempo que atendia Guiomar, viu por cima do ombro desta um vulto adiante no corredor, que pela estatura lhe pareceu Ivan, descendo a escada que leva à rua.

O sargento foi com Guiomar até à porta do quarto dos dois homens, mas não se atreveu a entrar, pois percebeu que devia ter ocorrido qualquer coisa de grave. Desceu a escada e foi telefonar para a Rádio Patrulha. Em pouco chegava no local o carro da R. P., que abriu a porta do quarto, deparando com Nelson estirado no chão, apenas de cuécas, completamente banhado em sangue. Já estava morto, barbaramente assassinado. Além dos tiros, o criminoso lhe desferira inúmeras facadas (mais de dezoito perfurações foram constatadas ao primeiro exame).

A esse tempo chegava ao local o comissário Hermes Leite, do 11.º distrito policial, que fica pouco adiante, na mesma rua, e tomava as providências de praxe. Guiomar contou o que presenciara e o sargento deu conta dos passos que dera. Depois de examinado pela perícia, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Todos os inquilinos da casa foram absolutamente surpreendidos com o acontecimento. Nada fazia prever tamanha tragédia entre os dois homens. Nélson e Ivan eram tão unidos como se fossem irmãos. Ambos serviram na Marinha juntos, moravam juntos e não guardavam segredos um para o outro. Quando Ivan deu baixa da Marinha, a amizade não se alterou em nada. Sabia-se que Nelson fôra até noivo da irmã de Ivan, compromisso que, porém, desmancharam, havia pouco. Mesmo assim, todavia, não parece ter havido qualquer dúvida entre êles, pois se mostraram tão amigos como antes.

Até a hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, não se tinha a menor idéia do paradeiro do indigitado assassino.

O relato impressionante do homem que se acusa de incendiário

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

achava sediada à rua Voluntários da Pátria. Cumprida a pena, "Major Aragão" transferiu-se para São Paulo, onde "operou" por muitos anos, tornando-se conhecidíssimo da polícia.

Relata, ainda, outros delitos, inclusive furtos, estilionato em vários pontos do Rio Grande do Sul. E prossegue dizendo que foi preso novamente em Cruz Alta, acusado de ter entrado com cheques sem fundos em um estabelecimento bancário de São Leopoldo. Foi conduzido para aquela vizinha cidade, onde permaneceu até que sôbre ele recaissem as suspeitas de autor dos incêndios.

"Estava eu prêso, conta ele, realmente, em São Leopoldo. Sucede, porém, que tinha um companheiro que veio comigo de São Paulo e que se achava em liberdade. Esse companheiro, depois de tentar visitar-me algumas vezes, conseguiu-o afinal. Nessa ocasião, então, combinamos que ele prepararia tudo lá fora e que eu procuraria sair da prisão no dia oportuno. Surgiu o problema de como sair da prisão. Meu amigo conseguiu um telefone portatil à linha entre a Delegacia de Policia e Cadeia. Devo frizar, aliás, que da Cadeia só se pode falar com a Delegacia e nada mais. Feita a ligação na noite de 18 de novembro, chamou ele para a Cadeia e disse ao guarda que atendeu o telefone: — "Quem fala aqui é o Delegado tal. Vou mandar um guarda aí agora e me manda pôr ele o preso Aragão, que o chefe quer interrogá-lo"!

Dito e feito: minutos após o amigo de Aragão se apresentava na Cadeia, fardado de brigadiano. O guarda que já havia recebido o telefonema do suposto delegado, não opôs nenhum obstáculo: entregou Aragão com armas e bagagens... Aí, então, os dois criminosos — Aragão e o "brigadiano" seguiram de automovel, para esta capital e, chegando à Praça da Matriz, mandaram o motorista embora. Chegando ao Tribunal de Justiça, abriram uma das portas com chaves falsas e, uma vez lá dentro, calmamente, passaram a agir. O objetivo de Aragão era descobrir alguns processos seus, destrí-los e roubar o de Miguel Svirki, autor de espetaculares "golpes" nos bancos locais. Com isso, pretendia ele extorquir dinheiro de Svirski e se ver livre dos processos a que era a parte. Depois de revirar diversos cartorios e de nada encontrar do que lhe interessava, Aragão decidiu, então, num momento de desespero, atear fogo em tudo.

"Aí, — declara — com um canivete, desencapei dois fios da luz e provoquei um curto circuito. Depois de constatar que o fôgo começava a tomar incremento, abandonei o prédio. Descemos, eu e meu companheiro, a rua da Ladeira e tomamos um automóvel o qual nos conduziu à cadeia de São Leopoldo. Lá chegados, o meu amigo, que ainda se encontrava fardado de brigadiano entregou-me ao guarda dizendo que tudo estava "O. K".

E termina essa parte da sua confissão com tiradas de revolta contra tudo e contra todos. E o faz com enfase. Relativamente ao incêndio da Repartição Central de Policia disse:

— "Munido de uma garrafa de alcool aproximei-me da porta do edificio da Central de Policia. Encontrei um guarda de vigia e, ao passar por ele, disse que ia entregar uma garrafa de cachaça ao pessoal que se achava lé em cima. Subi a escada que leva ao segundo piso e constatei não haver ali ninguem. Abri uma porta, segui por um corredor e fui dar numa peça completamente cheia de papeis. Imediatamente voltei correndo pelo mesmo corredor e desci as escadas. O guarda estava na porta da frente olhando para o lado direito. Lá em baixo, meu companheiro vestido de soldado esperava-me dentro de um automóvel de aluguel. Rumamos para São Leopoldo. Fui apresentado de volta, ao guarda.

Será um maniaco

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O homem do dia é Manuel Frederico Gonzalez Aragon, apontado como autor do incêndio do Tribunal de Justiça e da repartição central de Policia.

A rocambolesca façanha forneceu durante o dia em todos os comentários.

As autoridades às quais está entregue o estranho caso, declaram que, por enquanto, nada têm a acrescentar ao que já foi divulgado. Todos fazem interrogações sôbre interrogações, chando muitos que o "major" Gonzalez está necessitando de um exame de sanidade, o qual poderá responder se é "certo" ou maniaco.

As acusações não têm fundamento

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

son, depois de explicar o funcionamento daquela Bôlsa, disse que os preços na Bôlsa do Café e Açúcar continuam sendo os mais baratos do mundo, o que constitui uma prova concludente dos ótimos contratos firmados pelos importadores norte-americanos com os exportadores brasileiros. Frisou que a Bôlsa tem prestado os melhores serviços ao povo norte-americano durante o período de alta do café, destacando: O aumento do prêço do café não se verificou somente no Brasil mas também no México, Colômbia e outros paises produtores de café, em todo o mundo.

O ALUNO Nº 1

DO SEGUNDO TURNO DAS ESCOLAS PRIMARIAS MUNICIPAIS

(Classificação feita de acôrdo com as provas parcial de julho último.)

ESCOLA SOARES PEREIRA

1.ª série — YOLANDA PEREIRA DE ARAUJO; 2.ª série — ANTONIA FREDERICO; 3.ª série DORIVAL THEODORO DE ARAGÃO; 4.ª série — DULCE CONCEIÇÃO DE LEMOS

PROTESTO CONTRA A DOUTRINA MATERIALISTA

Vigorosa carta pastoral dos sacerdotes da Igreja Evangélica de Berlim e Brandenbourg — Os cardeais, arcebispos e bispos alemães dirigem aos fiéis, também, severa advertência

BERLIM, 24 (A.F.P.) — Os pastores da Igreja Evangelica de Berlim e Brandebourg leram ontem, do pulpito, uma carta em que protestam contra a doutrina materialista, contra o odio de classes, de raças e de nações, e contra a violencia, dando aos fieis "conselhos de comportamento cristão nos tempos de perseguição".

Essa carta, assinada pelo doutor Dibelius, bispo de Berlim e Brandebourg, e pela direção daquela Igreja, representa a tomada de posição publica da Igreja Protestante contra a politica religiosa da zona sovietica.

Eis as passagens essenciais da carta: "A Igreja Evangelica confessa a verdade, que é Jesus Cristo. Essa verdade é incompativel com a filosofia materialista. Protestamos contra a propaganda materialista nas escolas, universidades, administrações e organizações do Estado, como se o materialismo fosse a unica verdade valida. O Estado não tem o direito de impor-nos uma filosofia contra a nossa consciencia e contra a nossa fé. É um pecado usar a violencia para obrigar os homens à mentira e abusar das almas das crianças, semeando a mentira nessas almas. Pedimos insistentemente aos que desempenham papel politico que não se tornem culpados de semelhante pecado.

Sob nenhum pretexto o cristão deve tornar-se cumplice de uma propaganda de odio ou de atos de violencia. Pedimos a Deus que ninguem deixe a consciencia embotar-se, que ninguem concorde com indiferença e aceite como coisa inevitavel que sua vida esteja todos os dias cheia de mentiras."

Essa carta foi lida ao mesmo tempo em que nas igrejas catolicas era lida a condenação do comunismo e materialismo ateus pelos cardeais, arcebispos e bispos alemães.

TAMBEM OS SACERDOTES CATOLICOS CONDENAM

BERLIM, 24 (AFP) — Foi lida ontem, do púlpito, de tôdas as igrejas católicas do leste e do oeste da Alemanha, uma carta pastoral coletiva dos cardeais, arcebispos e bispos alemães.

Declara particularmente a pastoral: «Aquele que aderir, com plena consciência e com toda a liberdade, ao materialismo ateu, será excluido dos sacramentos da Igreja. Aquele que divulgar essa doutrina será excomungado. Que nos acautelemos a respeito da prática do materialismo que impele as massas humanas à procura da felicidade nos prazeres da vida! Por outro lado procuram dar fundamento cientifico ao materialismo para transformá-lo em doutrina e filosofia, para divulgação entre os povos, sobretudo ao leste da «cortina de ferro», por todos os meios de propaganda».

«Não vos deixeis enganar — salienta a pastoral — não se trata no materialismo de questão puramente econômica. Não se trata de reforma social necessária, nem de mais justa repartição da propriedade. O materialismo é ateu e anti-religioso. Ninguém pode ser simultaneamente um verdadeiro cristão e um verdadeiro materialista».

A carta pastoral declara ainda: «Não se trata de politica. Nas lutas politicas e economicas que opõem as potências comunistas e anti-comunista a Igreja se recusa a participar. Não é necessário que a Igreja tome o partido do capitalismo. Da mesma forma que o comunismo, o capitalismo é um sistema materialista, contrário à ordem divina. Condenando o comunismo ateu, a Igreja mantém a única preocupação de conservar a pureza da fé cristã».

Enquanto os incautos olhassem o Disco Voador...

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

dupla agir nas algibeiras dos incautos.

Na presença do comissário José Alonso Olero, da Delegacia de Costumes, Jogos e Diversões, os meliantes disseram que, em Niterói, basta uma pessoa olhar para o céu alguns instantes, e uma porção de gente a acompanha, fica de nariz para o ar, e, se possivel, também fica sem a carteira...

E, concluiram:

— Não fosse o investigador Roberto e a estas horas estariamos com bastante "grana"...

Os dois espertalhões foram vêr "discos" através das grades do xadrez.

OLGA SUELI vitima de um acidente, no presidio

Olga Sueli, a figura central do duplo crime de morte de Duque de Caxias, e que está recolhida à Casa de Detenção, volta ao noticiário policial. Desta feita, contudo, vitima de um acidente naquele presidio, em Niteroi.

Pretendia acender uma vela em louvor a São Jorge, quando ao riscar um fósforo, este se inflamou rapidamente, indo a faisca atingir-lhe um dos olhos.

Aos seus gritos, outras companheiras de presidio acudiram-lhe, enquanto inteirado dos acontecimentos, o Sr. Magalhães de Castro, diretor da Casa de Detenção, requisitava os serviços de uma ambulância, que removeu Olga Sueli para a Assistência, onde lhe foram prestados os socorros de que se faziam necessários.

Mais tarde, como seu estado não inspirasse gravidade, foi encaminhada para a Casa de Detenção. A policia não soube do caso.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

ASSASSINOU O MÉDICO

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

tur Prado, 255, foi estupidamente assassinado, como noticiamos, pelo ex-investigador Vitor Carvalho, com seis tiros de revólver.

Segundo apurou a polícia, há alguns dias o referido médico admitiu, para trabalhar como enfermeira em seu consultório, na rua Marconi, Zelia de Carvalho, irmã do homicida. Depois, por motivos que ainda não estão devidamente apurados, a jovem enfermeira foi dispensada, afirmando alguns que isso se deu por causa do mau procedimento de Zélia.

No dia 19, depois de acompanhar a irmã ao consultório do Dr. Galvão, o ex-policial afirmou que iria apurar os fatos. Caso se confirmassem as acusações feitas à Zelia, ele a mataria: em caso contrário, porém, o médico é que seria assassinado.

Meia hora mais tarde, esperando o médico, defronte ao seu hospital, na rua Artur Prado, 255, quando o mesmo se aprontava para deixar o auto de praça em que viajava, Vitor de Carvalho o alvejou por seis vezes, prostrando-o morto.

O criminoso fugiu, estando sendo procurado pela policia.

Advertido o campeão

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Manuel Ortiz, o campeão mundial dos pesos-galo, foi advertido pela Comissão Executiva da Associação Nacional de Box de que será suspenso, tanto aqui como na Inglaterra, caso não se apresente para lutar, pelo título, contra o campeão inglês Danny O'Sullivan, em Londres.

Manuel Ortiz, depois de comprometido para essa luta em Londes, assinou um contrato pelo qual deverá lutar contra Vic Toweell, em Johannesburg, Africa do Sul, a 20 de maio próximo.

Preso o bárbaro matador do desembargador Mauriti Filho

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

Ao ouvir a voz de prisão tentou o suicidio

Ontem à tarde, as diligências da policia fluminense coroaram-se de éxito. Walter Rosa foi prêso na rua Euclides da Rocha e, por coincidência, nas proximidades da casa de um dos irmãos do desembargador Mauriti Filho. Ao ouvir a voz de prisão, tentou escapar e, antes que os policiais o alcançassem, ingeriu bôa dose de um tóxico, tentando suicidar-se. Os investigadores fluminenses levaram-no então ao Hospital Miguel Couto, onde os médicos lhe fizeram uma lavagem estomacal. Em seguida, os policiais abandonaram o hospital num "jeep" e rumaram diretamente para Petrópolis, a fim de apresentar o criminoso ao delegado encarregado do inquérito.

Posto em rigorosa incomunicabilidade

Cerca das 22 horas chegava a Petrópolis o criminoso. Recebido pelo delegado, foi Walter Rosa posto em rigorosa incomunicabilidade.

Quando veia para o Rio o assassino foi a casa de sua mãe de criação, no bairro Maria da Graça. Teria, ali, tentado o suicidio. Comprou uma garrafa de soda a cujo conteudo adicionou um tóxico. A senhora o dissuadiu da idéia. Confessara a ela o crime. Walter Rosa adotara o nome de Sebastião. Um amigo seu, sabendo de que a policia andava á procura de um individuo que se chamava Walter Rosa, lhe falara no caso.

— Walter Rosa sou eu, disse o criminoso ao amigo. As autoridades policiais conseguiram inteirar-se dos nomes de alguns amigos de Walter e por um deles vieram a saber onde ele estava.

Foi Nestor Fortunato quem deu o paradeiro do matador. Daí a sua prisão. Walter Rosa está com dois policiais á vista para evitar que tente novamente o suicidio. Será ouvido pelo juiz da comarca de Petrópolis, Sr. Goulart Monteiro, tendo sido designado para funcionar no processo um promotor especial.

Teria havido mandante do crime?

Em Petrópolis a impressão que havia era que o crime teria tido um mandante. Certas atitudes do criminoso deixavam transparecer de modo claro que Walter Rosa não teria agido por conta própria. Estava sendo guardado absoluto sigilo em torno das primeiras declarações prestadas pelo assassino.

Rádio? Leia CARIOCA Que revista!

Recusou ser bispo

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

"Coordenador Arquiepiscopal", e fôra acompanhado até o altar pelo arcebispo Mamrath e pelo bispo Seidl, os quais ficaram estupefatos com sua subita atitude.

Nenhuma autoridade eclesiástica ainda deu qualquer explicação ou fez qualquer comentário sobre o acontecimento.

Cinema? Leia CARIOCA

BASKETBALL

Outra vitória do Faixa Azul

Na quadra do Guanabara, em São Januário, foi disputado ontem um encontro entre os "fives" do Faixa Azul e do Guanabara, sagrando-se vencedor o Faixa Azul por 55x38.

Jogaram e marcaram os pontos:

Faixa Azul — Zeca (18) — Ernani (16) — Paulo (10) — Cadico (7) — Carlinhos (2) e Mario Hermes (2).

Guanabara — Vasco (10) — Roberto (1) — Waldir (11) — Almir (13) — Nilson e Lauro (3).

Os juizes foram Jorge de Sá e Nelson.

Gildo o incrivel...

FOOTBALL NA EUROPA

Na França

PARIS, 23 (AFP) — Resultados dos encontros na disputa do Campeonato de Football da França, primeira divisão:

Metz e Lille, empataram por 0x0.
Sochaux venceu Marselha por 4 x 0.
Rennes venceu Sete, por 1 x 0.
Stade Français venceu Reims, por 3 x 0.
Nice venceu Montpellier, por 1 x 0.
Nancy venceu Roubaix, por 1 x 0.
Strasbourg venceu Lens, por 2x1.
Bordéus venceu Toulouse, por 2 x 1.
Racing venceu Saint Etiene, por 4 x 3.

Ficou estabelecida esta classificação: 1.º Bordeus, com 44 pontos; 2.º Lille, com 40 pontos; 3.º Reims, com 39 pontos; 4.º Toulouse, com 38 pontos; 5.º Nice, com 35 pontos; 6.º Racing, com 33 pontos; 7.º Sochaux, com 32 pontos, 8.º Marselha, com 31 pontos; 9.º Rennes e Roubaix, com 30 pontos; 11.º Strasbourg, com 29 pontos; 12.º Nancy, com 28 pontos; 13.º Saint Etienne, com 26 pontos, 14.º Lens e Montpellier, com 23 pontos; 16.º Sète e Stade Français, com 22 pontos; 18.º Metz, com 15 pontos.

Na Itália

ROMA, 23 (AFP) — Resultados dos encontros realizados pela primeira divisão, na disputa do Campeonato de Football da Itália:

Atalanta venceu Lazio, por 1x0.
Bari venceu Sampdoria, por 3x1.
Gênova venceu Milão, por 1x0.
International venceu Lucques, por 6 x 3.
Juventus venceu Padua, por 4x0.
Novara venceu Florença, por 3x0.
Palermo empatou com Pró-Patria, por 0 x 0.
Como venceu Roma, por 1x0.
Trieste venceu Veneza, por 1x0.
Bolonha e Turim deverão encontrar-se na próxima terça-feira, para decidir as respectivas posições.

De acôrdo com esses resultados, ficou estabelecida a seguinte classificação: 1.º Juventus, com 55 pontos; 2.º Milão, com 48 pontos; 3.º International, com 43 pontos; 4.º Lazio, com 40 pontos. 5.º Atalanta, com 38 pontos; 6.º Florença, com 37 pontos; 7.º Turim e Como, com 34 pontos; 9.º Trieste, com 33 pontos; 10.º Gênova, com 32 pontos; 11.º Palermo, com 31 pontos, 12.º Sampdoria, com 30 pontos; 13.º Lucques, com 29 pontos; 14.º Padua e Bolonha, com 28 pontos; 16.º Roma, Pró-Patria e Bari, com 26 pontos; 19.º Novara, com 25 pontos e 20.º Veneza, com 14 pontos.

Na Espanha

MADRID, 23 (AFP) — Resultados da primeira jornada do Campeonato de Football da Espanha, primeira divisão:

Atlético de Madrid empatou com Valência, por 4 x 4.
Málaga venceu Oviedo, por 2x1.
Real Sociedad venceu Celta, por 1 x 0.
Espanhol e Barcelona, empataram por 2 x 2.
Atlético de Bilbao e La Corunha, empataram por 2 x 2.
Tarragona foi derrotado pelo Sevilha, que conseguiu fazer 4 goals, contra 2 do adversário.

E' a seguinte a classificação final: 1.º Atlético de Madrid, com 33 pontos, campeão da Espanha; 2.º La Corunha, com 32 pontos; 3.º Valencia e Real Madrid, com 31 pontos; 5.º Atletico de Bilbao e Barcelona, com 29 pontos; 7.º Celta, com 28 pontos; 8.º Real Sociedad, com 29 pontos; 9.º Valladolid e Sevilha, com 25 pontos; 11.º Espanhol, com 22 pontos; 12.º Malaga, com 21 pontos; 13.º Tarragona, com 16 pontos; 14.º Oviedo, com 15 pontos.

CARTAZ SUBURBANO

Resultados dos encontros realizados nos campos suburbanos

Foram os seguintes os resultados dos encontros amistosos realizados nos campos suburbanos:

Atlético x Municipal — Amadores — empate, 3 x 3. Juvenis — Atlético, 4 x 2.

Torino x As de Ouro — Amadores — Torino, 4 x 3. Juvenis — As de Ouro, 2 x 1.

Cruzeiro x Tremembé — Amadores — Cruzeiro, 1 x 0. Juvenis — Cruzeiro, 6 x 2.

Castelo x União — Amadores — União, 3 x 1. Juvenis — Castelo, 4 x 2.

Palmeiras x Guarani — Amadores — Palmeiras, 6 x 3. Juvenis — Palmeira, 2 x 1.

Boa Vista x Corintians — Amadores — empate, 3 x 3. Juvenis — Corintians, 5 x 1.

Internacional x Samira — Amadores — Samira, 4 x 3. Juvenis — Samira, 2 x 1.

São Bento x Macedonia — Amadores — São Bento, 6 x 3. Juvenis — São Bento, 3 x 0.

Moderno x Cultura — Amadores — Cultura, 4 x 3. Juvenis — Moderno, 4 x 0.

Rio Verde x Comercial — Amadores — Rio Verde, 3 x 1. Juvenis — empate, 2 x 2.

Tricolor x Roial — Amadores — Tricolor, 7 x 2. Juvenis — Tricolor, 3 x 1.

Aliança x Deodoro — Amadores — Aliança, 4 x 3. Juvenis — Aliança, 5 x 1.

Triangulo x Vitória — Amadores — empate, 3 x 3. Juvenis — Triangulo, 6 x 0.

Estrela x Aimoré — Amadores — Estrela, 8 x 2. Juvenis — Estrela, 3 x 0.

Continental x Bandeirantes — Amadores — Continental, 1 x 0. Juvenis — Continental, 3 x 1.

Rochédo x Central — Amadores — Central, 6 x 1. Juvenis — Central, 2 x 0.

Indiano x Vila — Amadores — Vila, 2 x 1. Juvenis — Indiano, 4 x 2.

Guapira x Força e Luz — Amadores — empate, 1 x 1. Juvenis — Guapira, 4 x 2.

Democrático x Primavera — Amadores — Primavera, 3 x 1. Juvenis — Democrático, 3 x 1.

Americano x Caravelas — Amadores — Caravelas, 3 x 2. Juvenis — Americano, 5 x 0.

Cambuci x "1.º de Maio" — Amadores — "1.º de Maio", 3 x 3. Juvenis — Cambuci, 3 x 1.

Mascote x Paulista — Amadores — Mascote, 2 x 0. Juvenis — empate, 1 x 1.

Carioca x Sporting — Amadores — Carioca, 4 x 1. Juvenis — Carioca, 6 x 4.

Nu, tomando banho no alto do chafariz da Praça 15

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

aquela ablução escandalosa. O homem não discutiu. Pôs mesmo fim ao banho e, ainda acompanhado pelo povo que se divertia com o pitorêsco do fato, foi levado ao 7.º distrito policial, à presença do comissário Alfredo Santos. A autoridade verificou que o banhista do chafariz era Antonio José Martins, que fazia serviço de transporte de peixes para o Entrepôsto de Pesca. O pobre homem tivera um acêsso de loucura quando chegara ao Entrepôsto e, desfazendo-se das roupas saíra a correr em direção à Praça Quinze, e, ali escalando o chafariz. O infeliz foi encaminhado para uma colônia de psicopatas.

VITAMINA "A"

A vitamina "A" exerce funções relevantes no organismo: indispensáveis aos olhos, auxilia o crescimento, além de proteger a pele e os epitelios.

Podemos encontrá-la em vários alimentos, ora como vitamina ativa, ora como pro-vitamina.

A pro-vitamina "A" é a vitamina em potencial, provém dos carotenos, que são pigmentos existentes em vários vegetais. Esses carotenos uma vez introduzidos no organismo são levados ao figado onde, pela ação de um fermento, a carotinase, são transformados em vitamina ativa, isto é, em vitamina "A".

Vimos, assim, que nos alimentos vegetais a vitamina "A", só existe em estado latente. Já nos alimentos de origem animal, como o figado, a manteiga, o leite, o queijo e os ovos, temos a vitamina "A" ativa.

Como já foi visto o figado é o órgão, onde os carotenos são transformados em vitamina "A" e também onde essa vitamina é principalmente armazenada no organismo. Isso se dá não só no figado humano, mas no figado dos animais.

Aí temos a razão de ser o figado a melhor fonte de vitamina "A". Como prova disso podemos lembrar que o óleo de figado de bacalhau, de halibute e de hipogloss são usados como fontes terapêuticas dessa vitamina.

Os bifes de figado, e outras preparações com esse útil alimento devem, pois, ser adotados em nossos cardápios pela sua consideravel contribuição dessa vitamina indispensavel à saúde.

Como fontes de carotenos (pró-vitamina "A") temos a salsa, o espinafre, a alface, a abobora, a batata doce, a cenoura, o tomate, o repolho, a bertalha, a chicorea, o milho, o pêssego e a banana.

E' interessante lembrar que nos vegetais folhosos as folhas verdes externas possuem maior quantidade de carotenos do que as pálidas folhas internas.

(Serviço fornecido pelo SAPS).

Novamente vencedores os atletas do Botafogo

Os rapazes alvi-negros venceram individual e coletivamente a "Volta da Lagôa" — Ricardo Pimentel, o campeão

O Botafogo F. R., com o seu bom conjunto de corredores fundistas de todas as classes, abriu caminho ontem para o Campeonato de Corridas de Fundo da F. M. A., ao vencer individual e coletivamente a "Volta da Lagoa". O certame reduziu-se a um match entre as turmas do Botafogo e do Vasco, faltando inexplicavelmente, todos os rapazes do Fluminense. Ainda assim, o árduo percurso foi muito interessante e forneceu mesmo por fôrça de um erro de Geraldo Caetano Felipe, que se desviou no trajeto e perdeu consequentemente preciosos metros até atingir a trilha certa a surpreza da vitória de Ricardo Batista.

Note-se ainda que, no instante em que perdeu o caminho certo da prova, Geraldo vinha à frente, distanciado dos seus companheiros.

Coisas de provas rusticas...

Com seis atletas contra 7 do Vasco, o Botafogo poude ainda vencer na parte coletiva pela diferença de nove pontos.

A prova teve algus senões na parte de direção, mas transcorreu ainda assim em ordem relativa.

Foram estes os resultados gerais:

1.º — Ricardo Batista (B. F. R.) tempo 11'58".3; 2.º — Jansen Costa (Vasco); 3.º — Geraldo Caetano (B. F. R.); 4.º — Waldemar Varela (B. F. R.); 5.º — Erinaldo Coutinho (B. F. R.); 6.º — Lourival Silva (Vasco); 7.º — Emanuel Prado (Vasco); 8.º — Wilson Silva (Vasco); 9.º — Silvio de Freitas (Vasco); 10.º — José Allan Kardeck (B. F. R.); 11.º — Mario Vallim (Vasco); 12.º — Luiz Caetano Fernandes (Vasco); 13.º — Jorge Coutinho (B. F. R.).

1.º — B. F. R., 23 pontos (1-3-4-5-10).
2.º — Vasco 32 pontos (2-6-7-8-9).

Afogou-se no canal do Areal

Os outros meninos, companheiros da vitima, atônitos, assistiram à cena impressionante

Paulo Gonçalves Salgado

Na manhã de ontem, verificou-se no canal do Aral, em Ramos, um afogamento em circunstâncias impressionantes. A vitima foi o menino Paulo Gonçalves Salgado, de 15 anos, estudante, filho de Orlando Lopes Salgado, residente à rua Barros Barreto, 6, apartamento 201 Paulo saira com outros companheiros e durante algum tempo esteve entretido disputando uma "pelada".

Depois, já cansados e banhados de suôr, um deles aventou a idéia de um banho no canal do Areal. Em pouco, para lá partiam. Despiram-se e atiraram-se a água. Minutos depois ouviram-se uns gritos de socorro. Era Paulo que se debatia desesperadamente para alcançar a margem. A cêna foi rápida. Os outros companheiros presenciavam-na atonitos. Paulo, após o pedido de socorro, submergiu para não mais voltar à tona. O comissário Leão Mndes, foi informado do fato pelo detetive 199, da Rádio Patrulha. Dirigiu-se ao local e providenciou uma busca no canal. O corpo do infeliz menino foi localizado, retirado e removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Arrancou os "pingentes" do bonde

Os feridos

Foi deveras impressionante o desastre verificado na rua Benjamin Constant, em Niterói, no lugar denominado "Porto do Meier".

O ônibus n.° 3-50-14, de linha "Barcas-Alcantara", guiado por Alfredo Santos, que corria com destino ao centro da capital fluminense, no local acima, ao passar pelo bonde, 71, de taboleta "Neves" que puxava o carril, 179, que viajava em sentido contrário, manobrou tão apressadamente que arrancou do estribo vários "pingentes". Fê-lo, ainda, segundo apurou a polícia de Niterói, contra a mão.

O motorista culpado evadiu-se, enquanto as vitimas foram socorridas por ambulâncias e medicadas na Assistência.

São elas: Valdemar de Araujo, morador na rua Rêgo Barros, 126, Martiniano da Conceição, residente na rua Belo Horizonte, 60, em São Gonçalo; e Adroaldo Barroso, morador na rua Carlos Maximiano, n.° 186, no Fonseca. Estes, que sofreram ligeiras contusões e escoriações generalizadas, retiraram-se para as suas respectivas residências.

O operário da Companhia de Agua e Esgotos, Antonio da Costa Araujo, de 35 anos, viuvo, que residia na Estrada do Marimbondo, sem número, em São Gonçalo; dada a gravidade dos ferimentos recebidos, morreu na Assistência, instantes depois, dali ter dado entrada.

Sabedor do caso, esteve no local ,o investigador Manoel, do terceiro distrito policial, que tomou as providências de sua alçada e fez remover o corpo do operário para a morgue do Instituto de Polícia Técnica.

Ferido mortalmente "Moleque Quatro"

Duas versões sobre o caso

São muitos os valentes de morro que se tornam celebres através de vulgos de guerra. E tão vaidosos ficam que costumam usar uns dos outros. Por exemplo, "Moleque Quatro" há vários. Parece que em cada morro há um e todos bem iguais nas suas sortidas criminosas. E' o que acontece com Demostenes de Almeida, que ostenta automágia, homem já de 46 anos, residente na rua Oliveira Serpa, 50, em Del Castillo. Ontem, apareceu na Assistência do Meyer com duas balas no corpo, uma na perna e outra no abdomem. O médico verificou que era grave o seu estado e mandou removê-lo logo para o Pronto Socorro. Quem ferira "Moleque Quatro"? Há duas versões. Informou o posto policial de Del Castillo que Demostenes estava com seu irmão, que se faz conhecido por "Moleque devagar", Elpidio de Carvalho Guimarães, promovendo desordens no bar "Para todos", naquele suburbio. Chamaram a policia e compareceram os soldados 125, Manuel Faustino do Nascimento e 142, Aluizio Francisco da Silva. Ao receberem vóz de prisão, resistiram. Lutaram malandros e policiais. No fim estava ferido "Moleque Quatro". O irmão deste já diz a coisa de outra maneira, o que não é para se acreditar muito. Estavam "apreciando" um jogo de ronda, no bar, quando apareceram os mesmos soldados que deram ordem para parar. Sairam, e já na rua receberam intimação de ir ao posto. Desobedeceram e houve resistência. Os dois soldados estavam com várias escoriações.

O Dia do Contabilista vai ser comemorado condignamente em Niterói

Os contabilistas fluminenses vão congregar-se para festejar solenemente, a sua data magna, amanhã, consagrada à confraternização da classe em todo o país.

São promotores da festividade, o Sindicato de Contabilistas de Niterói e o Instituto Fluminense de Contabilidade, antiga instituição da classe. O orador oficial será o professor Emilio Dias Filho, presidente do Conselho Regional de Contabilidade e economista do M. do Trabalho, Indústria e Comércio que dissertará sôbre a data. Os contadores Aurelio dos Santos Machado e Manoel Damas Ortiz, respectivamente, presidentes das referidas associações elaboraram um programa, cujo principal número é uma sessão solene, que terá lugar no salão nobre do Sindicato dos Empregados no Comércio da vizinha cidade, à rua Coronel Gomes Machado, 113, devendo ter inicio às 20 horas do dia 25.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

PERFUME, FOGO E SAUDADE

E A MORTE, AGORA, TAMBEM DO NOIVO

Iracema do Carmo

Comovente o caso do jovem arquiteto recem-formado, Alfredo Batista Galvão, e de que tratamos na edição de sábado. O drama, pois é um verdadeiro drama, teve o seu prologo no dia 31 de dezembro ultimo. A noiva, senhorita Iracema do Carmo, de apenas 17 anos, quando se preparava para sair da casa de sua mãe, D. Maria do Carmo, na rua Piraí, 25, em Marechal Hermes, foi vitima de grave acidente. Inflamou-se um vidro de perfume quando com um fosforo, era aquecido para ser aberto, e a moça recebeu queimaduras, em consequência das que veio a falecer.

Alfredo Batista Galvão

Desde ai profunda tristeza tomou conta de Alfredo, tristeza que dia á dia mais se manifestava no jovem arquiteto. Agora, na mesma casa da familia de Iracema, ele se matou. Antes escreveu três cartas, para a irmã de Iracema, a senhorita Iolanda, ao pai desta e a um amigo. Declarava nestas derradeiras missivas a razão de seu gesto. Além da grande saudade, sentia-se como culpado de tudo o que acontecera. O corpo de Alfredo foi encontrado no quintal da casa. Está no necrotério, onde deverá ser autopsiado e dado á sepultura, que ele proprio comprara e ao lado de sua noiva, no Cemitério de Ricardo de Albuquerque.

Posto em liberdade o vigário de Belgrado

BELGRADO, 24 (U. P.) — O padre Janez Janko, vigário geral da arquidiocese católica de Belgrado, foi posto em liberdade, segundo se informa. Janko foi detido sob a acusação de dedicar-se a atividades no mercado negro, tendo partido para a Eslovenia a fim de se dedicar às atividades religiosas.

Encontrados os destroços do quadrimotor americano

Nenhum sobrevivente

TOQUIO, 24 (AFP) — Foram encontrados, no Monte Hirugatake, os destroços do avião quadri-motor norte-americano C-54, que caiu perto da zona do Fuji.

O local em que foram encontrados os destroços é a cerca de 40 quilômetros desta capital.

Não havia nenhum sobrevivente, confirmando-se assim que pereceram todos os ocupantes do aparelho, no número de 35 sendo 27 passageiros e 8 tripulantes.

O encontro dos restos do aparelho foi feito por um avião de reconhecimento. Turmas de sosocorro foram, logo após assinalado o avião sinistrado, mandada ao local e acharam os destroços espalhados por longa extensão. As buscas dessas turmas foram auxiliadas por um helicoptero, que conduziu os pesquizadores, fazendo-os descer em paraquedas. A expedição foi dirigida pessoalmente pelo general americano Hodes, que desceu num dos paraquedas. Constatou-se que o acidente foi devido a ter o C-54 batido na montanha Hirugatake, incendiando-se e explodindo.

Participarão do Congresso de Proteção à Infância

Seguiu como convidado especial o desembargador Saboia Lima

Acompanhado de sua esposa, deixou o Rio, com destino a Bruxelas, via Lisbôa, pelo Constellation da Frota Transoceânica da Panair do Brasil, o desembargador Augusto Saboia Lima, que, como convidado especial, participará dos trabalhos do Congresso de Proteção à Infância a se reunir naquela cidade. O desembargador Saboia Lima, reconhecidamente uma das maiores autoridades na matéria, já exerceu o cargo de Juiz de Menores, sendo atualmente presidente do Patronato de Menores e da Comissão Revisora do Código de Menores, criada em 1948, tendo várias obras publicadas sobre o assunto, entre as quais "Menores abandonados, da Argentina e no Uruguai", "Proteção à infância Desvalida", "A Infância Desamparada", "Proteção Econômica e Moral da infância Desamparada". Ainda no mês transato participou, como convidado especial do Govêrno uruguaio, da Primeira Conferência Nacional de Assistência Social.

O desembargador Saboia Lima, aproveitando a sua estada na Europa, observará, em Portugal, Bélgica, Inglaterra e Itália o problema da infância desvalida, devendo visitar a Cidade Eterna onde assistirá às comemorações do Ano Santo.

A SEMANA NA A. B. I.

No decorrer da semana, realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, Curso de Decoração; no Auditório: às 20,30 horas, espetáculo teatral, Grijó Sobrinho; quarta-feira, no Auditório: às 14 horas, Curso de Decoração; no Auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema da A.B.I.; Quinta-feira, no Auditório: às 16 horas, assembléia da A.B.I.; sexta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, Curso de Decoração; às 17 horas, reunião do Instituto de Colonização; às 20 horas, reunião da Academia Brasileira de Música; na sala da Diretoria: às 15 horas, assembléia da "Tribuna da Imprensa"; no Auditório: às 21 horas, concêrto da Orquestra Sinfônica; sábado, na sala do Conselho; às 21 horas, sorteio da Cruzeiro do Sul Capitalização; no Auditório: às 21 horas, festival do Club dos Sesinhos; às 20,30 horas, noite de arte; na sala do Conselho: às 21 horas, reunião do D.I.E.; domingo, no Auditório: às 10 horas, sessão de cinema.

Candidato à presidência da Nicaragua

MANAGUA, 24 (A.F.P.) — O general Anastasio Somoza, que atualmente desempenha as funções de ministro da Guerra, foi apresentado para candidato à presidência da República, nas próximas eleições de 21 de maio. O general Somoza, cuja atuação na política nicaraguense é verdadeiramente impar, é candidato do Partido Liberal Nacionalista e a decisão foi tomada em grande Convenção do Partido, realizada nesta capital. O general Somoza, que já exerceu por longo tempo a Primeira Magistratura do País, aceitou sua candidatura e fez conhecer os principais pontos de seu programa.

CARIOCA **pertence aos "fans" do cinema e do rádio**

ESTARÃO PRESENTES

Para sentir a utilidade do Recenseamento Geral do Brasil, a realizar-se em 1 de julho de 1950, basta olhar, nas indicações trazidas, os beneficios prestados ao país pela operação censitária de 1940. As averiguações feitas há dez anos serviram ao govêrno para traçar novos roteiros na solução de inumeros dos nossos problemas. Sem aqueles dados esclarecedores, muitos fenomenos de várias ordens teriam continuado desconhecidos por inteiro ou em partes, podendo agravar-se no correr dos tempos, com graves prejuizos à vida do país. E não só aos governantes prestaram alto serviço as pesquisas realizadas através dos Censos de 1940. Delas, quantas companhias e empresas não se valeram para maior eficiencia de suas atividades, contribuindo, assim, para o progresso do Brasil? Infelizmente, ainda não está generalizado, em nosso país, o uso das estatisticas, havendo muita gente que, a consultá-las para agir com segurança, prefere a prática perigosa de caminhar às escuras. Faz-se necessária, por isso, uma pregação constante no sentido de que compreendam todos o alto valor das estatisticas. No dia em que essa compreensão houver descido a todos os espiritos, não mais será necessaria a propaganda dos Recenseamentos. O proprio povo é que os exigirá dos governos. Mas, enquanto não atingirem esse ideal, todos os brasileiros cultos e esclarecidos têm um dever: mostrar aos mal informados e aos mal preparados o que vai representar para o país o VI Recenseamento Geral, a realizar-se em 1 de julho de 1950. Nesse trabalho, a maior parte há de caber aos jornalistas e radialistas de todo o Brasil. E êles que nunca faltaram com seu entusiasmo e seu civismo à luta das grandes campanhas, certamente estarão presentes, mais uma vez, prestando inestimavel serviço ao país.

Inaugurada a variante ferroviária entre Porto União e Matos Costa

Tambem inauguradas as vilas operárias

PORTO UNIÃO, Santa Catarina, 24 (Serviço especial de A NOITE) — A convite do Superintendente da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, coronel Machado Lopes, chegou a esta cidade o ministro da Viação, general João Valdetaro Amorim Melo, que veio inaugurar a variante ferroviária ligando esta cidade à localidade de Matos Costa. Na comitiva ministerial veio também o general Durival Brito, antigo superintendente da Rêde e ex-diretor da Ceitral do Brasil. O ministro da Viação, seguindo em composição especial, inaugurou as várias estações do percurso assim como as vilas operárias da Estrada, presentes representantos dos governadores do Paraná e de Santa Catarina, os generais Alencar Araripe, comandante da 5.ª Região Militar e Euclides Buenos, os prefeitos de Porto União e de União da Vitória e outras autoridades.

Um milhão de cruzeiros para a Faculdade de Medicina da Paraiba

JOÃO PESSOA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O governador do Estado assinou decreto concedendo um auxilio de um milhão de cruzeiros à Faculdade de Medicina, Odontologia e de Farmacia desta capital.

— Cozinheira de fôrno e fogão, para casa de tratamento. Exigem-se referencias. Paga-se bem. Praia do Flamengo n. 386, apartamento 1.202 — Tel. 25-9808.

— Senhora para todo serviço de um casal, sabendo ler e escrever e com referências. Tratar, pelo fone 37-4041.

— Empregada que saiba cozinhar e fazer pequenos serviços, em casa de pequena familia. Ordenado Cr$ 400,00. Tel. 47-1932.

— Empregada de 30 a 40 anos, para casal com um filho para tomar conta dêste e serviços leves ou menina de 13 a 15 anos, para pequenos serviços. Ordenado e detalhes a combinar com Mme. Virginia, à ladeira do Barroso, 85, apart. 2 (centro).

— Cozinheira (ordenado Cr$ 400,00 e copeira (350,00), podendo dormir no emprego. Rua Senador Euzebio, 23. Flamengo, fone 45.1397.

— Empregada de 14 a 25 anos para ajudar na cozinha e arrumar a casa de casal com dois filhos. Ordenado Cr$ 300,00. Rua da Passagem, 163, casa 15. Botafogo. Fone 26.6147.

— Uma senhora para cozinhar e passar, que durma no emprego. Ordenado a combinar. Rua Canavieiras, 740. apt. 103 — Grajaú.

— Cozinheira para o trivial fino, que dê referencias e durma fora. Rua Silveira Martins, 74.

— Empregada para todo o serviço de apartamento de pequena familia, menos serviços pesados. Exigem-se referencias. Ordenado de Cr$ 400,00 a 500,00. Rua Conde de Baependi, 79, apto. 301. Telefone 45-3791.

— Cozinheira que saiba cozinhar o trivial. Paga-se bem. Rua Anibal de Mendonça n.° 153. Telefone 47-3956, Ipanema.

— Ama com bastante prática e que dê referências. Rua Xavier da Silveira, 67, Copacabana.

— Empregada de 20 a 40 anos, para todo serviço, menos cozinhar, lavar e encerar, podendo dormir fora. Paga-se bem. Avenida Amaro Cavalcanti, 1.095. Todos os Santos.

— Empregada para cozinhar e tratar de três meninos. Pode dormir no aluguel. Tratar das 18 horas em diante, à rua 13, número 225, apartamento 102. Conjunto Residencial da Penha.

— Menina ou moça, para ajudar em casa de familia. Rua Adriano n.° 50 — Todos os Santos. Tel. 49-0529.

— Boa cozinheira do trivial, para casal de tratamento. Pedem-se referências. Paga-se bem. Telefone 27-2999.

— Cozinheira para casal sem filhos; rua Almirante Tamandaré n° 33, apart. 601. Pedem-se referências.

OFERECEM-SE

— Senhora com carteira, para arrumar apartamento de pessoa só ou para fazer limpeza duas vezes por semana, na parte da manhã ou da tarde. Ordenado 200 cruzeiros, e todos os dias 300. Tel. 32-0883. Deixar recado para Maria.

— Senhora de meia idade para tomar conta de apartamento ou colégio, tratar de doente, etc. Tratar com Helena pelo tel. 28-9701.

A NOITE coopera com as donas de casa

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que a A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Pede-se aos anunciantes desta seção que se comuniquem com o Serviço de Informações de A NOITE pelo Telefone 23-1556.

IMPONENTES OS FESTEJOS DE S. JORGE — Desde ante-ontem que grande massa de devotos de São Jorge visitou o templo, romaria que somente cessou altas horas da noite de ontem. Eram pessoas de tôdas as classes sociais, inclusive militares, em grande número. As cinco horas, foi realizada a tradicional alvorada, por uma banda militar e com elevada assistência. Seguiram-se as missas, que se repetiram até às 11 horas. O povo era tanto, que as duas filas se formavam até à avenida Presidente Vargas. Na tarde de ontem o trecho fronteiro à igreja estava repleto, principalmente de senhoras e crianças. A custo se podia entrar no templo. Damos acima, um aspecto tomado durante a visita de fiéis

INVIOLABILIDADE

Comunica-nos o Serviço Nacional do Recenseamento:

"A inviolabilidade das informações é um dos preceitos legais caracteristicos do Recenseamento. Ninguém, sem risco de crime, poderá utilizar as declarações prestadas ao Censo para outros fins afora os estatisticos. E para transformá-lo em indices numéricos tantas são as operações necessárias e tão copioso o material coletado que todas se anomimizam fatalmente.

Por que, então, ocultar a verdade, quando ninguém a individualizará, em possivel prejuizo do informante? Por que negar, por que deliberadamente obscurecer as respostas ao Censo, que devem exprimir fielmente a realidade para globalizarem resultados verdadeiros e claros?

Não é impertinência falar dessa maneira. Se a grande maioria do povo brasileiro já se apercebeu da enorme significação do Recenseamento, persiste sem dúvida, em certas camadas da população, a antiga e desarrazoada prevenção, responsável pelos falseamentos tão nocivos ao êxito do notável empreendimento. Contra estes redutos de incompreensão ou derrotismo todos os brasileiros de boa vontade devemos combater, esclarecendo o espirito dos desconfiados ou alimentando a fé dos descrentes e céticos com a veemência do nosso patriotismo bem orientado.

O nosso esforço não será baldado. A pátria bem merece o sacrificio por acaso necessário.

DEITOU-SE NO CHÃO DO BANHEIRO E ESPEROU A MORTE

Impressionante suicídio de um mecânico

Pôs têrmo à vida, na residência, à rua Ana Nery, 662, casa 5, José Waldir Daour, de 21 anos, solteiro, mecânico. O tresloucado fechou-se no banheiro e abriu os bicos de gás. Algum tempo se passou, e como o rapaz continuasse no banheiro, pessoas da familia bateram à porta. Nenhum ruido partiu lá de dentro. Momentos depois a porta era arrombada. Estendido no chão já sem vida estava o corpo do tresloucado. O comissário Lacerda, do 19.° distrito, esteve no local e fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Querosene e fogo

E a mulher saiu a correr envolta em chamas

Na noite de ontem, moradores da rua Alvaro Chaves, no Cachambi, assistiram um espetáculo tremendo. Uma mulher corria com o corpo envolto em chamas. Na rua Aires Casal caiu, quase morta. Pessoas correram para prestar-lhe socorro. Chamaram a Assistência. O corpo estava todo em chagas. No posto do Meyer apurou-se que era ela Isaura Silva, de 23 anos, residente na rua da Gloria, 35, no Jacarézinho. Comprara uma garrafa de querosene, encharcou as vestes e ateou-lhes fogo. Depois de receber os primeiros socorros foi internada no H.P.S. Era gravissimo o seu estado.

Morto, no seu barraco

A policia investiga — Na Favela

Justino Sergio da Silva, morador no morro da Favela, foi à delegacia do 11.° distrito e comunicou ao comissário Hermes Leite, que encontrara morto, no interior do barracão em que morava, o seu vizinho e amigo, Ormindo de tal. Este, desde há dias, desaparecera. Ficara preocupado por isso. Ontem, então resolveu procurar o amigo. Bateu à porta e como não lograsse resposta, subiu e espiou por cima do barracão. Ormindo estava caido, morto. Acrescentou o comunicante que Ormindo se mostrava doente. Talvez sucumbisse à enfermidade à falta de socorro. O comissário Hermes providenciou a remoção do corpo para o necrotério e investiga o caso.

O desconhecido foi atropelado na Barra da Tijuca

Em estado grave no Hospital Miguel Couto

Deu entrada no Hospital Miguel Couto, em estado de côma, com fratura do crânio e contusões generalizadas, um homem, preto, de 35 anos presumiveis, que fôra vítima de atropelamento no quilômetro 14 da Estrada da Barra da Tijuca. O desconhecido, cujo estado é grave, ficou internado naquele hospital.

Vitima de explosão de fogareiro

Foi socorrido por uma ambulância e internado no Hospital Carlos Chagas, Dionisio de Freitas, de 15 anos, solteiro, lavrador, filho de Antonio de Freitas, residente à Avenida Automovel Clube 110, na estação de Colégio, e que, no interior da residência, foi vítima de uma explosão do fogareiro a querozene e sofreu queimaduras de 1º, 2º e 3º graus. O estado de Dionisio é grave. O comissário Floriano Brandão, do 24º distrito, tomou conhecimento do fato.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	L. FIGUEIREDO (Rio) S.A.	23-1701
AG. JOHNSON LTD.	23-0416	LLOYD BRASILEIRO	23-3756
AG. MAR. ANTONIO CRESTA	42-4656	MAURA Y COLL	42-5844
CHARGEURS REUNIS	43-9477	MOORE MC. CORMACK	43-0910
COMP. COM. MARITIMA	23-2920	AG. MAR. RAUL OZENDA	23-2025
		WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5988

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
- 27/ 4 CHILE — Antuérpia e Gothemburgo
- 3/ 5 AMAZONAS — Antuérpia e Gothemburgo

CHARGEURS REUNIS
- 12/ 5 KERGUELEN — Dakar e Bordeaux
- 2/ 6 GROIX — Dakar, Vigo e Le Havre
- 19/ 6 CLAUDE BERNARD — Lisbôa e Le Havre

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 28/ 4 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
- 7/ 5 CAMPANA — Dakar e Marselha
- 30/ 5 FLORIDA — Dakar e Marselha
- 7/ 6 SERPA PINTO — Recife, (eventual), São Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO
- 24/ 4 (x) LOIDE-CHILE — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Recife, Cabedelo, Tenerife, C. Blanca, Tanger, Oran, Alger, Tunis, Marselha, Gênova e Nápoles
- 29/ 4 (x) LOIDE-CANADA' — Salvador, Cabedelo, Recife, Tenerife, Lisboa, Liverpool, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
- 14/ 5 (x) LOIDE S. DOMINGOS — Salvador, Recife, Tenerife, Lisboa, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
- 23/ 5 (x) LOIDE-PANAMA' — Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Genova e Napoles
- 20/ 5 (x) LOIDE-BOLIVIA — Salvador, Recife, Tenerife, Lisboa, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
- 31/ 5 NORTH KING — Lisboa

MAURA Y COLL
- 10/ 5 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles
- 11/ 5 SISES — Las Palmas, Genova e Napoles
- 22/ 5 ASSIMINA — Lisboa e Gênova
- 4/ 6 ANDREA GRITTI — Dakar, Genova e Napoles

AG. MAR. RAUL OZENDA
- 9/ 5 ANNA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova
- 6/ 6 ANDREA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Cannes e Gênova
- 4/ 7 ANNA C — Bahia (eventual), Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
- 25/ 4 PACIFIC — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. INTERMARES
- 26/ 4 TEKLA — No porto de Santos, Montevidéu e B. Aires

CHARGEURS REUNIS
- 11/ 5 GROIX — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 31/ 5 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 18/ 6 FORMOSE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 14/ 5 FLORIDA — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 20/ 6 CAMPANA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
- 27/ 4 WARYNSKI — Buenos Aires e Montevidéu

LLOYD BRASILEIRO
- 11/ 5 (x) LOIDE-BRASIL — Santos e Buenos Aires

MAURA Y COLL
- 6/ 5 ASSIMINA — Santos, Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 17/ 5 ANDREA GRITTI — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 1/ 7 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. RAUL OZENDA
- 26/ 4 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON SONS & Cia. Ltda.
- 24/ 4 ROSARIO — Rosário
- 24/ 4 ARABIA — Buenos Aires
- 8/ 5 ST. MARGARET — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
- 29/ 4 AGNETE — Nova York, Boston, Baltimore, Philadelphia e Norfolk

AG. JOHNSON LTD.
- BOWRIO — Saida de Santos, New York, Philadelphia, Baltimore, Boston e Montreal

LLOYD BRASILEIRO
- 29/ 4 (x) LOIDE-AMERICA — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Trinidad, Boston e N. York
- 7/ 5 (x) LOIDE-PARAGUAI — Vitória, Trinidad e N. Orleans
- 22/ 5 (x) LOIDE-HONDURAS — Vitória, Trinidad e N. Orleans

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 25/ 4 (x) LOIDE-URUGUAI — Santos
- 27/ 4 (x) LOIDE-PARAGUAI — Santos
- 28/ 4 (x) LOIDE-HONDURAS — Santos
- 29/ 4 A. ALEXANDRINO — Santos
- 30/ 4 (x) LOIDE-VENEZUELA — Santos
- 1/ 5 CTE. RIPPER — Santos
- 1/ 5 RAUL SOARES — Santos
- 5/ 5 (x) JANGADEIRO — Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre
- 10/ 5 (x) LOIDE-BOLIVIA — Santos, R. Grande e P. Alegre
- 8/ 5 (x) RIO AMAZONAS — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 9/ 5 (x) LOIDE-PANAMA' — R. Grande e P. Alegre
- 9/ 5 CANTUARIA — Santos
- 10/ 5 CUYABA — Santos
- 12/ 5 (x) ASC. COELHO — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 22/ 5 CAMPO SALLES — Santos
- 24/ 5 PARA' — Santos
- 3/ 6 (x) RIO PARNAIBA — Itajaí
- 9/ 6 (x) INCONFIDENTE — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 19/ 6 (x) BARBACENA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 25/ 4 SANTOS — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 25/ 4 (x) ATALAIA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Macau
- 22/ 4 RODS. ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 28/ 4 POCONE' — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém
- 30/ 4 (x) RIO IPIRANGA — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutóia, São Luiz e Belem
- 3/ 5 MAUA' — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Macau, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 12/ 5 CTE. RIPPER — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

A quinta reunião plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção

Os trabalhos de hoje, em Santos

SANTOS, 24 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Instala-se, na manhã de hoje, segunda-feira, em sessão solene, sob a presidência de honra do governador do Estado, a Quinta Reunião Plenária do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção, depois de encerrados, sábado à noite, os trabalhos da Terceira Conferência Continental de Bolsas.

Desta importante reunião participam mais de duzentos delegados, representando todas as nações do Hemisfério, os quais, muitos em companhia de suas famílias, estão hospedados no Parque Balneario Hotel, onde, igualmente se desenvolverão os trabalhos.

A maioria desses representantes já aqui se encontrava desde quarta-feira, tendo tomado parte na Conferência de Bolsas, enquanto que outros chegaram nestes dois ultimos dias.

O programa do Conselho para hoje é o seguinte: 10 horas — Sessão plenária inaugural sob a presidência efetiva do Sr. James Kemper, presidente do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção. Nessa ocasião, o cardeal de São Paulo, sua eminência D. Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, fará uma invocação, falando a seguir o governador Adhemar de Barros. O discurso de abertura será feito pelo Sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da seção brasileira e vice-presidente do Conselho, seguindo-se outros oradores; 13 horas — Almoço no hotel, oferecido pelo Conselho às delegações presentes, devendo usar da palavra o Sr. James Kemper, presidente do Conselho, e Alberto Rosso, presidente da delegação argentina e da Confederação Econômica de seu país; 15 horas — Sessão plenária, de caráter preparatório, durante o qual serão apresentados informes pela Comissão Executiva do Conselho e pelos representantes de organismos internacionais e constituidas as comissões, e, 18 horas — Instalação da primeira sessão das comissões.

A importância dos trabalhos — A ordem do dia

SANTOS, 24 (Do enviado especial da A. N.) — Revestir-se-á da maior importância para a vida econômica do continente, a Quinta Reunião Plenária, nesta cidade, do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção, órgão consultivo das Organizações das Nações Unidas e dos Estados americanos.

Esse Conselho, cuja atuação se tem projetado em todos os quadrantes da América, manteve, nestes últimos anos, o mais intenso e produtivo intercâmbio com diversas entidades internacionais, prestando sua valiosa colaboração em conclaves tais como a Conferência do Comércio e Emprêgo de Havana e a Terceira Conferência Inter-Americana de Agricultura, integrado como é por cêrca de 150 entidades privadas, dentre as quais 40 brasileiras.

A ordem do dia da presente reunião, dividida em 5 pontos a serem discutidos, dá a idéia da amplitude dos trabalhos que se vão realizar. Esses pontos são os seguintes:

1.º — Plano de intensificação da campanha em favor da livre emprêsa;

2.º — Escassês de dolares, de valorização e comércio inter-americano;

3.º — Inversões na América Latina e o plano Truman de auxílio aos países pouco desenvolvidos;

4.º — Carta de Havana; convenção econômica de Bogotá; tratados de comércio entre os países americanos; posição de debate acêrca de sua ratificação e possibilidade de câmbio;

5.º — Carta interamericana de garantias sociais com respeito à sua correlação com as legislações nacionais e oportunidades de ratificação.

OS DOIS ESVAIAM-SE EM SANGUE

Duas versões para o o caso

Os detalhes que precedam a cena de sangue desenrolada na rua do Indígena, nas imediações dos serviços de exploração de uma pedreira da Prefeitura, de Niterói, não estão, ainda, perfeitamente esclarecidos pelas autoridades do primeiro distrito policial.

Dois homens, durante a noite, foram encontrados ali a esvair-se em sangue.

Avelino Gomes e José Silva

se em sangue. Apresentavam sérios ferimentos pelo corpo, ao que tudo faz crer, produzidos por objeto perfuro-cortante, parecendo tratar-se de punhal.

São êles Avelino Torres, de 33 anos, solteiro, morador na rua São Lourenço, 7, e José Silva, de 17 anos, solteiro, vulgo "Bom Cabelo", residente na rua Nova Azevedo, 407.

Este, com ferimentos na clavícula direita, nas faces e no lábio inferior, enquanto o outro, ferida transfixante no peito direito, interessando o pulmão. Ambos estão recolhidos no Hospital de São João Batista.

Duas versões

Notificados do episódio, os investigadores Eugenio Dinaud e Tello Marinho, do primeiro distrito policial de Niterói, estiveram naquele nosocômio ouvindo os feridos. Todavia, apenas "Bom Cabelo" pôde prestar esclarecimentos.

Contou que passava na rua do Indigena com o seu companheiro Avelino, quando tiveram os seus passos tolhidos pelo soldado da Policia Militar do Estado do Rio, de nome José da Silva, mais conhecido por "Alemão". Sem causas justificadas, o militar, segundo "Bom Cabelo", em estado de embriaguez, tentou prendê-los. Não se conformaram. Houve troca de palavras, ocasião em que o militar os teria apunhalado e fugido, abandonando no local a arma de que se utilizara.

Nas investigações até agora procedidas pelos referidos policiais, surge, contudo, uma outra versão. Os feridos teriam passado na rua Indigena provocando desatinos. Interveio o cabo, o que não satisfez os turbulentos indivíduos. Estes teriam admoestado o militar, surgindo então uma discussão. No acesso da troca de palavras, um dos feridos teria sacado do punhal, arrebatado então pelo militar, que se defendeu. Esta é a versão mais aceitavel, uma vez acreditar o delegado Alexandre Palmeira, que a arma pertence a um dos feridos. Em tôrno do caso estão sendo realizadas diligências.

Excursão comemorativa do Ano Santo

Organização de dois grupos de viajantes

Está alcançando pleno exito a Excursão do Touring Club do Brasil comemorativa do Ano Santo, a qual visitará os principais centros e santuarios de Portugal, Espanha, França, Italia e Suiça. Haverá dois grupos: o primeiro partirá do Rio, a bordo do paquete "Campana", a 1.º de junho, e o segundo, em navio do mesmo tipo e nacionalidade, dia 1.º de agosto.

A excursão, organizada com a cooperação do Touring Club do Brasil, é feita de modo a dar aos excursionistas uma impressão exata da civilização européia, sobretudo, nos grandes aspectos de Christianismo e Cultura. Os viajantes serão acompanhados por guias e interpretes em todos os pontos do roteiro.

OS DESAPARECIDOS

Há três meses não se sabe notícias de Marcos José da Silva, pardo, de 30 anos de idade, que residia na Travessa Aquidabã n.º 29, em Lins Vasconcelos.

Ausentou-se êle sem explicações, presumindo-se entretanto, que se encontra aqui mesmo no Rio de Janeiro.

Seu irmão Geraldo dos Santos, residente no endereço acima, tendo necessidade de tratar com êle assunto urgente, veio valer-se do "Carioca-Repórter" na esperança de descobrir o paradeiro do referido Marcos José da Silva.

Colhido por auto

Quando atravessava a Avenida Presidente Vargas, na altura da rua Marquês de Sapucaí, foi atropelado por auto, Silvio Ribeiro dos Santos, de 23 anos, solteiro, ciclista, residente à rua do Lavradio 19, 1.º andar. Teve a perna direita fraturada e foi internado no H.P.S.

COLUNA MÉDICA

Uma advertência do Instituto Pasteur de Paris sôbre o "soro da juventude"

Muito se tem dito e escrito acerca do «soro da juventude». Eu mesmo, desta coluna tenho feito vários comentários mostrando aos leitores que o soro não passa de uma remitada mentira, explorada pelos cavadores de ouro.

Diariamente a imprensa traz informes a respeito, deixando em dúvida os que desejam viver muito e gozar as delícias da mocidade, quando já estão próximos da senectude. As notas são, às vezes, tão sedutoras que envolvem os incautos na doce esperança de conseguirem lograr o aspirado prêmio, por qualquer preço.

Mais de uma vez, o Instituto Pasteur, tem vindo a desmentir a balela, impondo embargos às explorações, deixando bem claro que, em hipótese alguma, trata-se de um elixir de longa vida e produto que tem em experiências, capaz de restabelecer a saúde a um organismo em plena deficiência, porém, de uma substância baseada na fórmula do sábio Bogomoletz, aperfeiçoado por Bardache, destinado ao tratamento das perturbações mórbidas dependentes de alteração do tecido conjuntivo e sistema neuro-vegetativo.

Há dias o célebre instituto fez publicar a nota seguinte: «Para responder aos inúmeros pedidos que continua a receber, tanto da França como do estrangeiro, a direção do Instituto Pasteur esclarece, mais uma vez, que não se deve atribuir ao «soro ortobiótico», estudado e aperfeiçoado pelo Dr. Bardache, chefe dos laboratórios neste Instituto, propriedades fantasiosas de elixir de longa vida. O soro destina-se tão somente ao tratamento de perturbações mórbidas dependentes de alteração do tecido conjuntivo e sistema neuro-vegetativo. O emprego deste remédio é particularmente delicado e, presentemente, não pode ser posto à disposição dos médicos, continuando-se, todavia, a aplicá-lo em muitos serviços e consultas hospitalares. Os resultados das experiências serão oportunamente comunicadas às assembléias científicas».

Como se vê da declaração acima transcrita, tudo o que se tem propalado até então, é, como já tive ocasião de dizer, muitas vezes, uma indecente exploração.

Licínio Santos

Quer corresponder-se com jovens brasileiros

Da Alemanha, escreve a A NOITE o estudante de medicina Ilmar Klohn-Jurna, de 21 anos de idade, "amigo das artes, da literatura, e não grande conhecedor da lingua portuguesa", pedindo-nos que publiquemos um anuncio convocando jovens brasileiros para trocar correspondencia. Aí fica o apelo de Ilmar e seu endereço: Ilmar Klohn-Jurna — Johanniterstrasse, 13 — Duisburg — Alemanha.

MATARAM "CHICO PRETO"

Era o terror do Realengo — Na "Vila do Vintem"

Mais um valente que tomba E como sempre, foi outro "valente" quem matou. Francisco dos Santos, conhecido por "Chico Preto", era o terror na "Vila do Vintem". Essa "vila" é uma espécie de favela, situada por detrás do Nucleo Residencial dos Industriários, no Realengo. Malandro que com ele se engraçasse estava no seu indice. Por várias vezes a policia do 27.º distrito o processou. Ontem "Chico Preto" apareceu morto na "Vila do Vintem". Estava com o corpo trespassado de balas. Avisado do caso partira para o local o comissário Asdrubal, do 27.º distrito.

Mais tarde o criminoso era detido. Não era, como a principio se supunha o autor do homicidio outro malandro.

O caso se prende a uma briga que "Chico Preto" tivera e quando espancou um rapaz, morador no mesmo local. O irmão da vítima desse espancamento, o comerciário José Januário da Silva, ontem, foi em procura do malandro para vingar-se. E atirou contra o terror do lugar, matando-o. José Januário confessou o crime.

Engenheiros civis de 1919

30.º aniversário de formatura

Transcorre em fins dêste mês o 30º aniversário de formatura dos engenheiros civis pela antiga Escola Politécnica do Rio de Janeiro, hoje Escola Nacional de Engenharia.

A turma de engenheiros de 1919, cuja colação de grau se realizou em 24 de abril daquele ano, foi a maior até então saída do velho casarão do Largo de São Francisco de Paula e teve como paraninfo o saudoso professor Tobias Moscoso, tragicamente desaparecido, anos depois, nas águas da Guanabara, no bojo do avião do qual, personalidades de escol, no mundo da ciência e das artes, saudavam, à sua chegada da Europa, Santos Dumont.

No decorrer do triplo decênio não poucos foram os componentes da turma ceifados, alguns em plena juventude, pela mão inexorável do destino. No entanto, mais da metade participou das reuniões comemorativas da data, sábado e ontem.

Os sobreviventes da turma de 1919 são os seguintes: Antonio V. C. Cavalcanti de Albuquerque, Alberto Brandão de Segadas Viana, Alceu da Silva Amaral, Alcides Ballariny, Alkendi Uchoa, Américo Maciel Dantas, Antonio Castelo Branco Clark, Antonio Leite Garcia, Aurelio Manoel Gonçalves, Benjamin Franklin Kingston, Braz Jordão, Carlos Lopes Barcelos, Carlos José Mendes, Carlos Julio Galliez Filho, César Proença, Cyro do Valle Ferro, Delecarliense de Alencar Araripe, Delfim Pinho Filho, Dorálio Timóteo da Costa, Durval Menezes, Edgar Jovita Garcia de Souza, Edwiges Maria Becker Hor Meyll, Eduardo Sabola Filho, Emilio Regnier, Epaminondas de Araujo Amazonas, Ernani Rezende de Andrade, Eudoro Lincoln Berlinck, Firmino Salles Botelho, Francisco Benjamin Gallotti, Francisco Gomes de Carvalho Junior, Francisco de Souza e Mello, Francisco Xavier Kulnig, Gastão dos Santos Moreira, Gastão Prati de Aguiar, Gustavo Adolpho Marinho Lutz, Gil Mota, Haroldo Coelho Cintra, Henrique Coelho da Rocha, Iddio Ferreira Leal, Jeronimo Monteiro Filho, João Carlos Bello Lisboa, João Cleophas de Oliveira, João Fleuri, João Marimbondo da Trindade, João Pereira de Lemos Netto, Jorge Lotário Meissner, Jorge Ribeiro Leuzinger, José da Costa Guerra, José de Oliveira Dias, José Ribeiro Martins, Julio Martins Castello, Julio Fabio de Saboia e Silva, Julio Jacob de Souza, Lamartine Pessoa de Mello, Levy Castex, Lauro de Mello Andrade, Luiz Augusto da Silva Vieira, Luiz Miller, Mauricio de Frontin Hess, Moacyr Malheiros Fernandes da Silva, Octavio Alexandre de Moraes, Olavo de Medeiros Souto, Olavo Novais da Silva, Oscar de Souza Carvalho Salgado, Othon Henry Leonardos, Paulo de Menezes Mendes da Rocha, Philuvio de Cerqueira Rodrigues, Raymundo Leal de Macedo, Raul Alvares de Azevedo Castro, Romeu de Sá Freire, Silvio Aderne, Silvio Weguelin de Abreu, Tarcilio Queiroz Ferreira, Waldemar José de Carvalho e Waldemar Magno de Carvalho.

O programa elaborado para a comemoração da efeméride foi o seguinte:

Sábado, reunião, às 10 horas, no saguão da Escola Nacional de Engenharia. Visita às dependências da velha escola, aula de recordação do professor Mauricio Joppert da Silva, antigo professor da turma. Às 11 horas, missa festiva na igreja de São Francisco de Paula. Às 12 horas, visita às obras do "pier" da Praça Mauá.

Ontem, domingo, — Almôço de confraternização dos engenheiros e suas familias, às 13 horas, na "boite" Casablanca.

PAI E FILHO PRESAS DAS CHAMAS

Foram medicados, ontem à tarde, no H. P. S., Miguel Fernandes Pires, de 33 anos, casado, comerciário, residente à rua Marquês de Abrantes 193, apartamento 1.003 e seu filho Miguel, de 2 anos. O primeiro apresentava queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas e o segundo ligeira queimadura no ventre. O fato se passou na residência. O sr. Miguel Fernandes Peres procedia uma limpeza no banheiro e para isso usava álcool. Em dado momento riscou um fósforo e a chama propagou-se alcançando a garrafa de álcool, que explodiu. O fôgo alcançou pai e filho, que foram socorridos pelas outras pessoas da casa. O sr. Miguel Fernandes Peres, cujo estado é grave, ficou internado no H. P. S. O menino, após medicado, retirou-se.

Caiu morta ao ver o incêndio

Destruida pelo fogo a colchoaria

D. Leonor dos Santos Pacheco

Foi uma surpresa, e bem desagradavel para o Sr. Eduardo José Marques. Encontrava-se, sentado, numa cadeira, em frente ao prédio no qual estava estabelecida a colchoaria Centenário, de que era gerente, na rua Marechal Deodoro, 111. De repente, vê sair fumaça do depósito de material para fabrico de colchões. Era um incêndio. Rapido, comunicou-se com o Corpo de Bombeiros, que compareceu sob o comando do tenente Geraldo Pena. O fogo já estava violento, lambendo todo o prédio. Ao atacar as chamas, os bombeiros tiveram uma decepção: faltava água. Quando puderam alimentar as mangueiras o fogo havia envolvido todo o estabelecimento. No local esteve o comissário Sizico Tavares, que deteve o gerente e o proprietário, Sr. José Cardoso para esclarecimentos. O comerciante declarou que os prejuizos se elevavam a mais de cem mil cruzeiros. Foi instaurado inquérito.

Fulminada a senhora

No lado do prédio incendiado, nos fundos, na casa 1 de uma pequena vila, morava a senhora Leonor dos Santos Pacheco, de 69 anos com seu filho, Moisés Pacheco. Ao ver as chamas que a poucos passos se levantavam, a sexagenaria teve uma sincope e caiu fulminada. O caso causou profunda consternação. O corpo de D. Leonor dos Santos Pacheco foi transportado para o necrotério.

Atropelado na Avenida Presidente Vargas

Foi atropelado, por auto de número ignorado, na Avenida Presidente Vargas, em frente ao Ministério da Guerra, Mario Lima, de 30 anos, solteiro, eletricista, residente à rua Barão de São Felix, 90. Socorrido por ambulância, foi removido para o H. P. S., onde ficou internado com fratura do crânio.

Leilões

CINEMA

Notas de interêsse sôbre Portugal

Abrimos hoje as nossas colunas para um noticiário especial sôbre as últimas novas sôbre o cinema português:

José Leitão de Barros um dos mais ativos realizadores e produtores do cinema português, prepara novas películas quase tôdas de caráter histórico e de grande aparato e montagem.

Dentre estes projetos, o que ultimamente tem sido mais trabalhado é o do filme "Henrique, o Navegador", inspirado na vida do sábio príncipe que, instalado na ponta de Sagres, com os seus nautas, matemáticos e astrônomos, criou as condições técnicas de navegação que permitiram a descoberta das Américas, o reconhecimento da costa de Africa para além do cabo Bojador e alcançar as Indias por mar. Esta produção dadas as suas inerentes responsabilidades está a ser tôda desenhada. Encarrega-se deste trabalho o pintor Martins Barata, que já em trabalhos anteriores, principalmente na Exposição dos Centenários e nos painéis da Assembléia Nacional provou largamente como conhece e sente a época, sem dúvida das mais apaixonantes da história de Portugal e do mundo.

*

Fernando Maynard, chefe de produção das equipes de tantos filmes de fundo, tem-se dedicado ultimamente à produção de documentários. Depois do lisonjeiro êxito, que alcançou com os filmes sôbre a região da Bairrada, Fernando Maynard vai constituir uma emprêsa que tem o objetivo de se dedicar exclusivamente à produção de filmes de curta metragem. Se chegarem a bom termo as negociações já iniciadas, os trabalhos da nova emprêsa começarão por uma série de filmes que são a adaptação cinematográfica de episódios radiofônicos que alcançaram grande êxito e tinham por protagonista Vasco Santana, um dos maiores cartazes cômicos portugueses de todos os tempos.

*

Na Tóbis Portuguesa começaram os trabalhos de registro, música do novo filme " OComissário de Polícia" que deve ser ainda apresentado nesta época.

*

Vindo de Marrocos ,onde tem estado a filmar, em Mogador e Saffe, passagens do seu filme "Othelo", segundo Shakespeare, que dirige e de que é o protagonista, ao lado duma estreante Susanne Cloutier, no papel de Desdemona, Orson Welles desceu num avião da Aero Portuguesa, com a intenção de se demorar entre nós vários dias, descansando no Estoril, a famosa estância de repouso a poucos quilômetros de Lisboa.

Orson Welles, de quem, caso curioso, se exibe neste momento em Lisboa, com um êxito invulgar, um filme que o tem por protagonista, o notável "Terceiro Homem", confiou à imprensa, e em excelente português — lingua que aprendera no Brasil, quando há anos ali esteve durante largo período — as suas impressões, falando, no entanto, pouco dos seus projetos futuros...

"Vim descansar uma semana em Lisboa. Já cá estive em 1932, e gosto do vosso sol, como êste de hoje... Depois de descansar em Lisboa, seguirei para a Itália, onde prosseguirão as filmagens de "Othelo". A uma pergunta de um dos jornalistas que o foram esperar, Orsõn Welles responde: "O cinema americano há de recompor-se. Quanto ao cinema europeu, considero o italiano como o melhor."

*

Partiu para os Estados Unidos da América o produtor José Cesar de Sá, que atualmente dirige superiormente, os estúdios da "Cinelândia". Cesar de Sá vai adquirir novo material de iluminação e de som para os citados estúdios, tendo já encomendado em França novas câmaras de estúdio.

*

Antonio Vilar, o galã português que em Espanha e Itália tem atuado com grande agrado em diversos filmes, foi recentemente convidado para uma película portuguesa, que deve entrar em rodagem no próximo verão. Os trabalhos do filme espanhol "D. Juan" — em que a caracteristica figura espanhola é desempenhada por êste ator português e o convite que lhe foi feito para interpretar em França o protagonista do grande filme biográfico "São João Bosco", não lhe permitirão possivelmente, aceitar a proposta portuguesa embora fôsse seu grande desejo voltar a trabalhar nos estúdios lisboetas.

*

Henrique Campos, recentemente homenageado pelo êxito estrondoso do seu filme popular "A Cantiga da Rua", vai tentar um novo gênero, dirigindo um filme histórico, cuja figura central é "D. Nun Alvares Pereira", herói português que, depois foi "Frei Nuno de Santa Maria", já beatificado.

Não se trata duma película de grande metragem, mas sim da adaptação duma pequena peça em um ato, cuja ação decorre no convento do Carmo, mandado edificar pelo grande guerreiro, a quem Portugal deve a sua independência.

Henrique Campos partiu para Paris e Londres, a fim de tratar de assuntos relacionados com a produção dêste filme.

«O Noivo de Minha Mulher», filme nacional, produzido pela Cinematográfica Sol Brasileira, será lançado brevemente nos principais cinemas desta capital. Catalano, O rlando Vitor e Dulce Bressane, são os intérpretes principais

OS FILMES DE HOJE

S. LUIZ, CARIOCA E ODEON — "Patuscada", com Bud Abbott e Lou Costello. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO E RIAN — "A cair da Noite", com Dane Clark e Gail Russell — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, ROXY e AMERICA — "Passaporte para o Rio", cor Arturo de Cordova e Mirtha Legrand — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "...E o Vento Levou", em tecnicolor, com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. — Às 12 — 16 — e 20 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "...E o Vento Levou", em tecnicolor, com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. — As 12 — 16 e 20 horas.

PLAZA, PORISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR E MASCOTE — "Não é nada disso...", film nacional com Catalano, Marion, Grande Otelo, Mára Rubia e outros — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Os amantes de Verona", com Pierre Brasseur e Anouk Aimée — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Traviata", com Nelly Corradi e Gino Mattera — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Armadilha fatal", com Virginia Mayo e "A morte me persegue", com James Cagney — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Papa Lebounard", com Ramon Pereda e Adriana Lamar — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — "Inferno nos trópicos", com John Wayne e Laraine Day — A partir das 12 horas.

S. JOSÉ — "Perdidos na escuridão", com Vitorio de Sica e Fiorella Betti — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Ao cair da noite", com Dane Clark e Gail Russell — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Quatro destinos" — A partir das 14 horas.

IRIS — "Patuscada", com Bud Abbott e Lou Costello — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Patuscada", com Bud Abbott e Lou Costello — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Traviata", com Nelly Corradi e Gino Mattera — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Os amantes de Verona", com Pierre Brasseur e Anouk Aimée — Às 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

MONTE CARLO — "Patuscada", com Abott e Costello — A partir das 13,30 horas.

FLUMINENSE — "Os amantes de Verona", com Pierre Brasseur e Anouk Aimée — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — "O preço da glória" — A partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Caminhos tortuosos" e "Conflito na fronteira" — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Passaporte para o Rio, com Artur ode Cordova e Mirtha Legrand — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACE — "A venus da praia" — A partir das 14 horas.

O último trilho da ligação ferroviária norte-sul

O prefeito da cidade de Urandi, Bahia, dirigiu ao presidente da A. B. I. o seguinte telegrama:

"Tenho o grato prazer de comunicar a V. S. o assentamento do ultimo trilho da ligação Norte-Sul do país, articulando grandes rêdes ferroviárias a partir do Rio Grande do Norte. Este notavel acontecimento se fixará na historia ferroviaria do país, como marco magnifico de expansão do sistema de transportes cujo desenvolvimento tanto se deve ao preclaro presidente general Eurico Dutra, bem como a patriotica e dedicada ação do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, cujo ilustre diretor Dr. Arthur Castilho, grande luminar da engenharia nacional, não poupou esforços nem sacrificios pessoais na realização desta importante articulação ferroviaria que será uma contribuição valiosa da defesa interna do país e no intercambio social e economico entre norte e sul de nossa pátria. Atenciosamente — (a) Luiz Gomes, prefeito."

Apoio ao Recenseamento

A iniciativa tomada pela Câmara Municipal de Vitória (E. Santo) vem encontrando a melhor ressonância em inúmeras comunas brasileiras que estão cuidando de instituir prêmios aos Recenseadores que mais se distinguirem no trabalho bem como de isentar de imposto de publicidade a propaganda do Recenseamento de julho próximo. Ainda agora, ambas essas medidas foram postas em execução no Municipio de Santarém (Estado do Pará), o que mostra o entusiasmo com que os dirigentes dessa célula nortista procuram apoiar a operação censitária de 1950.

Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia

Em maio próximo

Comunicam-nos:

"Reunir-se-á, nesta capital, de 21 a 26 de maio do corrente ano, o I Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia, com a presença de especialistas de todos os Estados da Federação. E' integrada, a comissão organizadora do certame, pelos Drs. Walter Oswaldo Cruz, Heraldo Maciel, Artur Cavalcante, João Maia de Mendonça, Pedro Clovis Junqueira, do Rio; Oswaldo Mellone, Michel A. Jamra, F. Ottensooser, Carlos Lacaz, Ruy Faria, de São Paulo; Menandro Novaes, da Bahia; Carlos Estevão Primin, do Rio Grande do Sul; Côrtes Villela, de Minas Gerais. A comissão, através de reuniões sucessivas, tomou as providências preliminares, visando assegurar o êxito da iniciativa. Foi, assim, organizado o temário oficial do Congresso, decidindo convidar especialistas estrangeiros para relatores oficiais dos temas, ao lado de colegas brasileiros, além de discutir o regimento dos trabalhos do projetado conclave.

E' o seguinte, o temário oficial: I) Temas de Hematologia e Relatores: 1 — Tratamento das leucopatias — Pedro Janini (São Paulo), João Maia Mendonça (Rio). 2 — Tratamento das anemias — Oscar Urteaga (Lima), Michel A. Jamra (São Paulo), Carlos Estevão Frimm (Porto Alegre). 3 — Tratamento das síndromes hemorrágicas — Gastão Rosenfeld (São Paulo), Walter Oswaldo Cruz (Rio). 4 — Imuno-hematologia — Pedro Clovis Junqueira (Rio), Humberto Costa Ferreira (São Paulo). II — Temas de Hemoterapia e Relatores 1 — Modo de ação e indicações clinicas do sangue e seus derivados — Menando Novaes (Salvador), Côrtes Villela (Juiz de Fora). 2 — Indicações da Hemoterapia em cirurgia — Mario de Mesquita (Rio), Oswaldo Mellone (São Paulo). 3 — Estudo médico-social do doador — Heraldo Maciel (Rio), Estácio Gonzaga (Salvador). 4 — Preservação do sangue e de seus derivados — Ruy Faria (São Paulo), Mauro Souza Lima (Rio). III — Tema especial — Fundação da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia. IV) Teses livres.

A secretaria do Congresso se acha instalada à rua México, 31 — 2.º andar — Sala 202, funcionando a cargo dos Drs. João Maia Mendonça e Pedro Clovis Junqueira. A taxa de adesão de cada congressista está fixada em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), ficando assegurado, através da inscrição, o direito de apresentar teses, participar dos debates no plenário, comparecer ao programa social, e receber um exemplar dos Anais do Congresso. As teses deverão ter, no máximo dez folhas de papel datilografadas em espaço duplo e deverão ser entregues à Secretaria até o dia 10 de maio próximo."

O PRECEITO DO DIA

IMPORTANCIA DAS FRUTAS

As frutas, em geral, são ricas em celulose, substância que não é digerida como os demais alimentos, mas que aumenta o volume das fezes e obriga o intestino a funcionar. De modo geral, as frutas contém celulose, mas esta existe em grande abundância na laranja, tangerina e lima. — Livre-se da prisão de ventre, comendo frutas, diariamente, no intervalo das refeições e durante as mesmas. — SNES.

TEATRO

A "Ajuda à Primeira Peça", na França

Jean-Jacques Bernard, o autor de "Recomeçar" (Le feu qui reprend mal), "O soneto de Arvers", "Nationale 6" (A margem da estrada), "L'invitation au voyage", grande dramaturgo e filho de outro dramaturgo não menor, o humorista Tristan Bernard, assim se manifesta sôbre a "Aide à la première pièce", instituída na França como ajuda aos novos dramaturgos de real mérito, cujas peças, embora de qualidades artísticas superiores, não encontrem guarida junto aos empresários:

"O êxito de uma bela peça — "A chacun selon sa faim" — de um jovem autor — Jean Mogin — montada por um jovem encenador — Raymond Hermantier — num teatro de grande passado — o Vieux Colombier — chamou a atenção para as difíceis condições do teatro na França. Onde digo "na França" poderia dizer "no Mundo", porque em tôda a parte a situação econômica criou ao teatro dificuldades como raramente terá conhecido.

Guilherme Figueiredo, o autor de "Lady Godiva" e de "Um deus dormiu lá em casa", será o orador da SBAT na homenagem a Conchita de Morais, a 28 do corrente.

Vejamos, pois, como em França se procura remediar o caso e como em que medida isso foi conseguido. A peça de Jean Mogin foi escolhida por uma comissão instituída pela Direção das Artes e das Letras, a Comissão de Auxílio à Primeira Peça", para beneficiar desta iniciativa que prestou já grandes serviços a autores novos, permitindo-lhes terçar as suas primeiras armas.

Ela concede aos teatros que montam as peças escolhidas uma subvenção que os põe ao abrigo dos riscos. Se a peça não é representada senão um reduzido número de vezes, o autor pode, pelo menos, fazer uma experiência de cena, os críticos tiveram possibilidade de julgar a sua obra de estréia e reter o seu nome. Se o êxito se afirma, o teatro tem tôda a vantagem em conservar a peça no cartaz. Foi o que aconteceu com a peça de Jean Mogin.

A iniciativa tomada pela Direção das Artes e das Letras, ao criar o Auxílio à Primeira Peça, remedeia, em certa medida, pelo menos no que diz respeito aos principiantes, o retraimento da maior parte das emprêsas teatrais perante a produção dramática retraimento de que se lhes não pode imputar tôda a responsabilidade, porquanto se sabe que os encargos da exploração teatral aumentaram em proporções nitidamente superiores às das receitas possíveis. Acontece com o teatro o mesmo que com as edições: há um certo grau de aumento que não se pode ultrapassar, sob pena de perder o público. Não são produtos de primeira necessidade.

A estas considerações acrescenta, infelizmente, a maior parte dos empresários uma propensão para jogar na certa. Esta propensão existiu sempre; as circunstâncias econômicas não fazem mais que agravá-la. E' o comércio contra a Arte. Isto não é novo, mas mais do que nunca, especula-se com tudo e especialmente com o escândalo.

Um tema licencioso, um título sugestivo, ou, na sua falta, um cheque substancial, são para certos empresários as razões particularmente determinantes. E a verdade é que, por vezes, têm razões de peso para o seu retraimento. Não lhes custa provar que um teatro é geralmente inexplorável. Mas imagina-se quanto esta situação é grave para os autores. Eles sabem que os empresários procuram peças comercialmente seguras e que exijam pouca despesa; um único cenário, se possível; guarda-roupa barato; poucas personagens. Então, o autor hesita diante da audácia e amputa-se a si próprio. E' a censura preventiva. Ela é já grave, no plano econômico! Assim, os países que se crêem livres, não têm senão uma ilusão de liberdade.

Mas há coisas mais graves ainda. Um jovem empresário, um dêsses que ousam ainda tentar, a quem não faltam coragem nem desinterêsse, mas que são tolhidos, como os outros, pelo muro das realidades econômicas, dizia-me há tempo: "Desde a libertação, já tive entre mãos bastantes manuscritos de peças de autores novos. Gostaria de tê-las podido montar. Eram, por vezes, cheias de promessas; anunciavam temperamentos de autores dramáticos, mas ainda não saídos da crisálida; a experiência da cena ser-lhes-ia útil; mas eu sabia que as peças não obteriam êxito; os meus meios materiais não me permitiam tentar a experiência; tive que lhes expor a situação e dizer-lhes: "trabalhem e voltem". Mas, da maior parte, não tornei a ouvir falar. Foram procurar outra vida..."

Esther Leão, que está dirigindo "Jeremias e as mulheres", de Gustavo A. Doria, no Glória, por exigência do autor. Foi uma boa escolha.

Assim, o constrangimento econômico entrava a produção à nascença. O dinheiro age, neste caso, como o mais poderoso dos ditadores. Sabe-se bem que uma produção livre não pode expandir-se em regime totalitário, que é rapidamente atacada de esterilidade, em consequência de uma auto-censura preventiva. O constrangimento econômico coloca as democracias perante difíceis problemas. E' preciso que elas se conservem conforme podem, aguardando que as fôrças econômicas tenham encontrado o seu ponto de equilíbrio.

Não se cogita aqui senão do problema do teatro. Mas acontece o mesmo nas editoriais, na música, nas artes plásticas, etc... Em todos êsses domínios a democracia francesa, é preciso que se diga, faz o que pode, mesmo que haja casos em que não pode grande coisa, mesmo que haja casos em que o faz mal.

O Auxílio à Primeira Peça, que já prestou tão grandes serviços, permitindo precisamente a autores novos fazerem a sua experiência de cena, revelando mesmo algumas obras de valor, não é a única iniciativa tomada pela Direção das Artes e das Letras para vir em socorro da arte dramática, nas circunstâncias que ela atravessa. Existe uma comissão de subvenções, que, todos os anos, concede às emprêsas teatrais, por determinadas peças, julgadas dignas de encorajamento, subvenções reembolsáveis, que diminuem os riscos. Mas o principal interêsse destas subvenções consiste em que elas são acompanhadas, para o teatro, durante um certo número de representações, de uma importante redução de taxas. Assim, tanto por uma soma fornecida de comêço, como por um aligeiramento de encargos, o Estado encoraja os empresários a tentar, a ousar, a não subordinar inteiramente a noção de Arte à do comércio.

Estes encorajamentos, pelos quais a Direção de Artes e Letras procura contrabalançar a ação esterilizante das fôrças econômicas, estão longe de ser desprezíveis. De resto, acima dos grandes sacrifícios que são feitos pelos teatros subvencionados, procura-se uma via de descentralização, pela criação de centros dramáticos na província.

Pode ser que outros Estados façam mais pelo seu teatro do que a França, ou porque tenham maiores meios, ou porque tenham mais audácia. Mas se os meios, neste campo, são limitados, é preciso dizer que a audácia não é o menos: a Direção das Artes e das Letras e a sub-direção dos espetáculos, por uma ação vigilante e tenaz, procuram o melhor que podem, dar remédio à dureza das condições atuais."

VÁRIAS NOTÍCIAS

Comentaremos, oportunamente, o importante artigo de Jean-Jacques Bernard, que acima publicamos. Hoje, excepcionalmente, não haverá espetáculo no Teatrinho Jardel, pois Ziembinski e Nely Rodrigues darão "Assim falou Freud", em São Paulo, no Teatro Brasileiro de Comédia. Amanhã, voltará ao cartaz "Adolescência". Esther Leão, brilhante diretora, por exigência do autor, vai dirigir "Jeremias e as mulheres", de Gustavo A. Doria, na Companhia Jayme Costa.

Onde comprar estampilhas?

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal, a fim de facilitar aos contribuintes a aquisição de estampilhas do Sêlo Adesivo, Papel Selado, Sêlo de Educação e Saúde, Sêlo Penitenciário, Sêlo de Imigração, Taxa Judiciária e Custas Judiciais, nos postos a cargo de licenciados para êsse fim, baixou Portaria em que atualiza a lista daqueles licenciados, num total de 70, com os respectivos nomes e endereços, como a seguir são discriminados:

Bancos: J. J. Marinho & C., rua Buenos Aires, 251; J. Antonio Moreira, rua S. Pedro, 47; Banco Mercantil de S. Paulo, Av. R. Branco, 79; J. Pisserchio, rua Rosário, 113; Banco Londres S. A., rua México, 90; Auxiliadora Predial S. A., rua Ouvidor, 75; Banco Financial Novo Mundo, rua do Carmo, 65/69; Casa Bancária Adrião F. Pôrto, Av. Rio Branco, 59; Banco Comercial do Brasil, rua da Alfândega, 65; Casa Bancária Marques Junior, rua da Quitanda, 194; Banco Econômico do Brasil, rua 1º de Março, 13; Casa Bancária Liberal, rua Luiz de Camões, 60; Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Agência Cascadura; Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Agência Penha; Casa Bancária Sul Americana Ltd. rua da Alfândega, 59; Banco Metr. Crédito Mercantil, rua Evaristo da Veiga, 21; Banco Hip. Agr. Estº de Minas Gerais, rua da Quitanda, 105/109; Banco da Província do Rio Grande do Sul, rua da Alfândega, 2; Casa Bancária Prolar S. A., rua 7 de Setembro, 99; The Nat. City Bank of New York, Av. R. Branco, 85; Banco Itajubá S. A., rua da Alfândega, 45; Banco Cred. Real de Minas Gerais, rua V. Inhauma, 74; Banco Nacional Ultramarino, rua da Quitanda, 120; Banco da Lavoura de Minas Gerais, rua da Candelária, 4; Casa Bancária Lloyd Português, Av. R. Branco, 12; Banco Moreira Sales S. A., rua da Alfândega, 19; Banco da Prefeitura D. F., rua da Alfândega, 42; Banco do Comércio Nacional, Séde em Bangú; Banco Nacional de Minas Gerais, Av. Graça Aranha, 416-B; Banco Americano do Brasil S. A., rua Aladino Neves, rua do Rosário, 113-B; Eros Magalhães Melo Viana, rua do Rosário, 138; Mânlio Corrêa Giudice, rua do Rosário, 145; José de Brito Freire, rua Santa Luzia, 799-A; Crédito Central D. F. S. A., rua da Candelária ,76; Banco Andrade Arnaud S. A., Praça das Nações, 184-A Casa Bancária Bandeirantes Ltda., rua Beneditinos, 20-A; Banco Ribeiro Junqueira S. A., rua da Qitutanda, 70/72.

Tabeliães: Luiz Guaraná, rua do Rosário, 106; Waldemar Loureiro, rua Buenos Aires, 30; José de Queiroz Lima, rua Buenos Aires, 126; Mario Queiroz, rua do Rosário, 148; Antonio E. Leal de Souza, rua do Rosário, 114; Antonio Carlos Penafiel, rua do Oudor, 56; Fausto Wernack Furquim Almeida, rua do Carmo, 64; Alvaro de Melo Alves, rua do Rosário, 67; Hugo Ramos, Av. Graça Aranha, 351; Mozart Lago, rua da Quitanda, 85; Luiz Cavalcanti Filho, rua Miguel Couto, 39; Djalma da Fonseca Hermes, rua do Rosário, 145; Fernando de Azevedo Milanez, rua Buenos Aires, 47; Alvaro Fonseca da Cunha, rua do Rosário, 138; Rubens Antunes Maciel, rua do Carmo, 60-1º; Francisco Joaquim da Rocha, rua do Rosário, 136; Eronides Ferreira de Carvalho, rua D. Manoel, 32; José Joaquim de Sá Freire, rua do Rosário, 76; Buenos Aires, 90.

Firmas: Charutaria Pará Lta., rua do Ouvidor, 120; Carlos Carneiro & S., rua Sete de Setembro, 92; S. Guimarães Leal & C., Praça 15 de Novembro, 34/38; Otavio Martins & C., rua da Alfândega, 93; Pina Gouveia & C., Travessa do Ouvidor, 2/8; Adriano Alves da Silva, Av. Suburbana, 10.347; Café Nobre Ltda., rua Buenos Aires, 30; Avelino dOliveira Martins, Av. Pres. Vargas, 1194, Manuel Martinez, rua V. de Rio Branco, 26; R. Alcântara, Praça Tiradentes, 71; P. Zabaleta, rua dos Andradas, 53-1º; Agenor Azevedo & C., rua da Quitanda, 198; Tudor (Desp. Import. Export.) S. A., rua Miguel Couto, 111; João de Oliveira & C., rua da Candelária, 73; Mel. Pontual Machado & C. Ltda., Av. Presid. Wilson, 123; A. M. Araujo & Irmãos Ltda., rua Gonçalves Dias, 64-3º; Drogaria da Lapa Ltda., Lgo. da Lapa, 32; Sauna Coelho & C. Ltda., rua Santa Luzia, 285-A; Manoel da Silva Verdial, Av. Henrique Valadares, 2, loja 1; D. F. Braga & C. Ltda., Av. Rio Branco, 9.

Diversos: José Teixeira Pires — D.F.S.P., rua Barão Itapagipe, 80; Américo W. Favilla Nunes, Justiça do Trabalho; Luiz M. Vilalba Alvim, Edifício do Pretório.

O PRECEITO DO DIA

FUNCIONAMENTO DO INTESTINO

Em cada dia, o intestino precisa esvaziar-se uma ou mais vezes, conforme as condições e o regime alimentar de cada um; de modo geral, porém, uma vez é suficiente. Quando o intestino funciona preguiçosamente, é porque há qualquer perturbação a corrigir. — Observe se o seu intestino funciona diariamente. Se tal não acontece, procure o médico sem demora. — SNES.

NO MINISTERIO DO EXTERIOR

O presidente da Republica designou: o diplomata Aguinaldo Bolitrau Fragoso, para exercer a função de chefe da Divisão do Cerimonial, na Secretaria de Estado; Sr. Jaime Cardoso, para chefe da Divisão do Pessoal, e Jorge Emilio de Souza Freitas, para chefe da Divisão do Material do Departamento Administrativo.

Removeu, "ex-officio" no interesse da administração, o diplomata Antonio Fatinato Junior, da Secretaria de Estado, para 3.º secretario na Embaixada do Brasil na Turquia, Edmundo Machado Junior, da Secretaria de Estado, para Genova, onde exercerá o cargo de consul geral; Francisco Gualberto de Oliveira, do consulado de Genova para a legação do Brasil em El Salvador, como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario; João Luiz de Guimarães Gomes, do consulado geral de Valparaizo para a legação do Brasil na Nicaragua, para exercer a função de ministro plenipotenciario; Joaquim de Souza Leão, da Secretaria de Estado para a legação do Brasil nos Países Baixos, como ministro plenipotenciario; Nivaldo C. Teles Ferreira, do consulado do Brasil em Lion para a Secretaria de Estado, e Osorio Dutra, da Embaixada do Brasil na Italia para a legação do Brasil no Haiti, como ministro plenipotenciario.

Aposentou Horacio de Souza e Rui Viana Bandeira, e exonerou Victor Ricardo de Araujo.

VÁ HOJE AO TEATRO

Com exceção do Follies e do Teatrinho de Bolso, os demais fecham hoje, para descanso semanal. Reabrem amanhã, com o programa aqui anunciado

Exação e presteza — características do Recenseamento

O recenseamento deve caracterizar-se não somente pela exação, mas também pela presteza. Estabelece-se, assim, verdadeira competição entre os municípios, com a cooperação de todos seus habitantes, o que resulta, afinal, em proveito do serviço. Qual será o município que levantará a palma em 1950.

Em 1940 foi Bom Jesus do Itabapoana, no Estado do Rio, o primeiro município a terminar a coleta censitária. Em 1920 os louros couberam à Sena Madureira, no Território do Acre, segundo o telegrama abaixo, dirigido ao inspetor regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no Estado do Rio, pelo Sr. Isimbardo Peixoto, curador de Menores em Campos e apreciado intelectual fluminense:

«Dr. Emil Silva — Inspetoria Regional Estatística — Niterói — Acuso seu ofício 20 março último, solicitando-me apoio e cooperação Sexto Recenseamento Geral Brasil. Agradecendo, ponho-me seu inteiro dispôr, tanto mais que reputo qualquer apoio e cooperação ao Recenseamento ser revelação de patriotismo. Permita-me lembrar-lhe que em 1920 tive meu cargo recensear Alto Purus e Xapuri, departamentos acreanos, sendo a cidade de Sena Madureira, então, a primeira que no Brasil apresentou totais exatos sua população muito dispersa. Oxalá sob sua orientação e ajuda decidida dos fluminenses sempre patriotas, o mesmo suceda em relação a qualquer cidade Estado do Rio. Abraços, Isimbardo Peixoto».

O PRECEITO DO DIA

ALIMENTAÇÃO E SAÚDE DAS CRIANÇAS

Verduras, legumes e frutas, contém substâncias que favorecem o desenvolvimento da criança, dando-lhe ossos fortes, dentes sadios e bôa musculatura. A criança mal alimentada, adoece frequentemente e é sempre franzina e fraca. Faça de seu filho uma criança sadia, dando-lhe sempre verduras, legumes e frutas às refeições. — SNFS.

TRANSPORTE, NOS SUBURBIOS, UM PROBLEMA ANGUSTIOSO

"Bichas" intermináveis de passageiros, a espera de condução — Cascadura e Penha, dois dos maiores centros suburbanos, servidos por uma novel e regular linha de ônibus — Onde o calçamento não ajuda e o transporte tem que ser feito de qualquer maneira

A zona Norte da Capital tem tido, nestes últimos anos, um desenvolvimento marcante em todos os seus setores de atividade. Hoje em dia, quem se dirige aos subúrbios da Central do Brasil ou da Leopoldina, fica verdadeiramente admirado com o surto de progresso que se manifesta em todos êstes logradouros da cidade. As populações como que aumentaram desordenadamente, o mesmo acontecendo com os núcleos residenciais, os estabelecimentos de ensino, as casas comerciais e os departamentos fabris.

Houve tempo em que morar nos subúrbios cariocas constituia emprêsa por demais arriscada, principalmente para aquêles que a hora certa tinham de estar no trabalho, quer chovesse ou fizesse sol. Por essa época, o tráfego era quase nenhum e se processava de acôrdo com as contingências do momento.

O rasgamento de grandes avenidas e a eletrificação da Central do Brasil vieram contribuir, enormemente, para o desafogo das populações que, então, se reuniam nas proximidades do centro urbano. Subúrbios como Penha, Cascadura, Madureira e outros mais passaram a merecer a atenção, não só dos que aqui viviam como de outros que aqui chegavam, provindos dos mais afastados recantos do país. A agravar ainda mais a situação, o aumento vertiginoso do custo de vida, encarecido por fatores os mais diversos.

Como consequência natural de tudo isto, a grande massa humana que hoje habita nestes recantos distantes da cidade. Subúrbios há, que, por sua situação geográfica, se desenvolveram assustadoramente. No ramal da Leopoldina vamos encontrar os de Penha e Ramos, e, no da Central do Brasil, os de Méyer, Cascadura e Madureira, entre os principais.

E de tal forma se encontram êles presentemente povoados, que por mais que se procure uma casa ou um cômodo para alugar, já não se consegue com relativa facilidade.

Surgiu, então, como consequência natural dessa brusca transformação, um problema bem complexo a solucionar: o do escoamento do tráfego da população suburbana. Não apenas o que se processa para o centro da cidade, como, também, o que se faz entre um e outro subúrbio. E' sabido das dificuldades com que lutam as administrações das duas ferrovias, no atendimento do serviço de transportes de passageiros. E' notório, também, dos grandes encargos com que se vêm assoberbados os proprietários das emprêsas de ônibus em serviço ativo nos subúrbios. Se, para aquêles, a carência é de material, para êstes são as artérias que se lhes surgem como impecilho maior e inimigo número um. Apesar do empenho das autoridades públicas no conservamento e alargamento das principais vias suburbanas, estas estão sempre a necessitar de reparos e concertos, o que muito vem dificultar os serviços mantidos pelas emprêsas concessionárias. Quem viaja por êstes lugares, servindo-se dêstes meios de comunicação, depara, a cada instante, com turmas de operários em franco trabalho ou com ruas cujo calçamento está ainda para sofrer os devidos cuidados. E' que o tráfego, aí, é intenso demais, assumindo, em determinados pontos, proporções verdadeiramente assombrosas. E por mais que se esforcem os administradores públicos, nunca conseguem manter em dia o perfeito estado das ruas.

Resulta disso um enorme desgaste no material rodante, obrigando a que algumas linhas se vejam compelidas a suprimirem alguns dos seus carros.

Um dos subúrbios da Central do Brasil que chama atenção, pelo seu tráfego intensissimo, é o de Cascadura. Durante todo o dia e grande parte da noite, passa por alí uma infinidade de automóveis, caminhões e coletivos. O seu centro comercial apresenta constantemente um movimento desusado e nos pontos de parada de ônibus, "bichas" intermináveis de passageiros se sucedem.

Da rua Sidônio Pais partem veículos em demanda a outros subúrbios mais distantes da Central do Brasil. Dali saem igualmente alguns carros que vão até a Penha, no ramal da Leopoldina.

Há poucos dias atrás, fizemos uma destas viagens de comunicação entre subúrbios de ramais diferentes. Para isso, servimo-nos de um dos carros da linha S-20 e que faz o trajeto entre Cascadura e Penha. Durante todo o percurso da viagem observamos detalhes bem interessantes. Assim, no longo trecho compreendido entre êstes dois grandes centros suburbanos, notamos que aquêle que se segue após Vaz Lobo, na Estrada Marechal Rangel, em Madureira, é o que mais se encontra em precária situação, embora ali já estejam em andamento os trabalhos de reparação. Quanto aos demais pontos do itinerário, uma ou outra irregularidade no calçamento.

Ao descermos no ponto terminal, procuramos ouvir um dos despachantes da Linha S-20.

A uma nossa pergunta, respondeu-nos dizendo que há muitos anos trabalha naquela profissão, sendo que, naquela linha, apenas de certo tempo a esta data. Profissional já bastante experimentado no ofício, o nosso interpelado fez-nos um pequeno relato das dificuldades com que lutam as emprêsas para a manutenção dum serviço cem por cento preciso.

— Aqui, na Viação Amarante, fazemos tudo que está ao nosso alcance para atender aos passageiros que se servem dos nossos carros. Como os senhores, por certo observaram, os nossos ônibus não demoram mais do que cinco minutos nas paradas terminais. Cheios ou vazios, êles têm que circular, pois êste é o regulamento da casa. E a pontualidade em nosso serviço é coisa que não se discute.

Naturalmente que a Emprêsa dispõe dum elevado número de carros para poder satisfazêr ao seu numeroso público, comentamos.

— Rigorosamente não dispomos de muitos carros. Todavia, mantemos em serviço permanente onze ônibus. E isto já é muita coisa para quem está começando. Digo permanente, porque nunca aconteceu suprimirmos um ou mais carros da linha. E a manutenção dêste bom serviço é devido aos cuidados dos empregados da Emprêsa, que tudo fazem para a conservação dos carros. E' realmente competente a nossa equipe de mecânicos, motoristas e trocadores. A fiscalização, nos pontos de parada, é também rigorosa. Não temos ônibus encostados nas oficinas, nem tão pouco nos preocupamos que êles permaneçam longo tempo nas paradas finais, para dali sairem abarrotados de passageiros.

E, concluindo, afirmou: — "Somos uma Emprêsa nova e que procura, nos 11 quilômetros do seu trajeto, servir ao público com todo o rigor e disciplina, obedesendo acima de tudo, às leis que regem o tráfego."

Ali mesmo, na Penha, entabolamos conversação com outros despachantes de Emprêsas de ônibus.

Todos foram unânimes em comentários dêste mesmo teôr, apontando a nova Linha S-20, como um exemplo a ser imitado.

Concurso infanto-juvenil de piano em Campinas

Acham-se abertas, até 1o de maio, na secretaria da Camara Municipal de Campinas, as inscrições para o concurso infanto-juvenil de piano, a efetuar-se naquela cidade, como parte integrante da "Semana de Carlos Gomes", cuja realização está marcada entre 21 e 27 do proximo mês.

Os turnos em que se divide o certamo e as peças a serem executadas pelos concorrentes, na prova eliminatória, são os seguintes:

CONCURSO INFANTIL — 1.º turno, de 8 a 10 anos, incompletos — Barroso Neto, "Era uma vez" (Edição Melodia); 2.º turno, de 10 a 12 anos incompletos — Lorenzo Fernandes, "Saudosa Seresta" (Edição Irmãos Vitale) e 3.º turno, de 12 a 14 anos, completos, João Nunes, "A Caixinha de Musica" (Edição Escolar). CONCURSO JUVENIL — 1.º turno, de 15 a 16 anos, incompletos, Vila Lobos, "La Polichinelle" (Edvard B. Marks Music Corporation); 2.º turno, de 16 a 18 anos, incompletos, Alexandre Levy, "Tango Brasileiro" (Edição Irmãos Vitale) e 3.º turno, de 18 a 20 anos, Francisco Mignone "Serenata Humoristica" — (Edição Irmãos Vitale).

Os que forem aprovados, executarão, depois, outra musica, de livre escolha, que deverá ser de autor romantico.

As inscrições devem ser acompanhadas de certidão de nascimento e de 2 fotografias de 3x4 cms., alem da declaração do adiantamento musical e tempo de estudo, no qual se mencione o nome do professor ou do estabelecimento de ensino. Exige-se, ainda, dos candidatos, o pagamento da taxa de Cr. 30,00 que deve ser enderecada ao tesoureiro da comissão da Semana de Carlos Gomes, Dr. Plinio do Amaral. Haverá premios, que serão oportunamente divulgados. As despesas de locomoção e hospedagem ficarão a cargo exclusivo dos concorrentes.

Maiores detalhes devem ser solicitados à comissão da Semana de Carlos Gomes, na Camara Municipal de Campinas.

Ata da reunião de 24 de fevereiro de 1950, do Conselho Fiscal da Fundação Leão XIII

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta, nesta cidade do Rio de Janeiro, reuniu-se, no gabinete do diretor do Departamento de Assistência Social, da Prefeitura do Distrito Federal, sob a presidência do Doutor Henrique Luttgardes Cardoso de Castro, o Conselho Fiscal da Fundação Leão XIII, a fim de apreciar o Relatório e as contas relativas ao ano de mil novecentos e quarenta e nove, próximo findo. Iniciando os trabalhos, o presidente deu a palavra ao Doutor Washington de Castro, designado, na reunião anterior, para estudar e emitir parecer sobre o Relatório. Antes de proceder à leitura do seu trabalho, o Relator proferiu as seguintes palavras: "Senhor Presidente — O presente relatório define bem a atuação da Fundação Leão XIII, durante o ano de 1949.

Os serviços correram normalmente e o resultado foi satisfatório. É claro que, em matéria de assistência social, imenso é e será o trabalho a se desenvolver e qualquer instituição, particular ou oficial, que a êle se dedique, por mais que faça, sempre fez pouco.

A orientação da Fundação Leão XIII, sob os dados estatísticos apresentados, demonstra seu desenvolvimento e qual tem sido sua capacidade. É de aplaudir a aceitação da tese Miguel Couto por essa instituição. O cômputo da frequência escolar deixa o assunto esclarecido. Em geral, segundo relatório apresentado, os serviços se processaram de maneira normal e em ordem. Efetivamente, como é citado nesse trabalho, observa-se um fenômeno à primeira vista chocante, em relação às despesas com pessoal. Apesar de justificadas essas despesas, elas nos parecem elevadas.

Quanto à discussão de saldo menor para construções, é de lembrar que o mesmo ficará acrescido, conforme se lê no dito relatório, quando diz que "a êstes se podem acrescentar mais de Cr$ 600.000,00, auxílio de outra fonte", além do também citado "impulso" com a colaboração do I. A. P. I., que construirá 200 casas para favelados. Porque a assistência social desenvolvida pela Fundação Leão XIII se faz, de modo geral, "sem nenhum preconceito" de religião, côr ou credo partidário, grande ter de ser o seu afan. A seguir, o Sr. Washington de Castro procedeu à leitura do Relatório da Fundação Leão XIII e do seguinte parecer que passou às mãos do Presidente do Conselho: "Sr. Presidente — As contas da Fundação Leão XIII, constantes do presente Relatório, e referentes ao exercício de 1949, parecem-nos em condições de ser aprovadas, pois está judicialmente demonstrada a aplicação dos recursos financeiros com que são custeados os seus serviços. Poderá objetar-se que é excessiva a percentagem gasta com pessoal (67,25% da verba), mas é verdade que, tendo de trabalhar a Fundação em locais diferentes e distantes uns dos outros, necessita de numerosos servidores, de variada especialização.

O que fôra de desejar é que não só a Prefeitura do Distrito Federal arcasse com o ônus de custeio e manutenção dos Serviços da Fundação Leão XIII, pois os trabalhos de censo realizados em diversas favelas — Barreira do Vasco, Morros de São Carlos, Jacarèzinho, Cantagalo, Pavão e Pavãozinho, Praia do Pinto e Areinha — evidenciaram que os favelados são, em grande número, contribuintes de Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões e de outras entidades autárquicas. É de reconhecer, porém, que, segundo consta do Relatório, o IAPI já se comprometeu a construir cerca de 200 casas operárias, concorrendo para transformar a atual Favela da Barreira do Vasco em Bairro Popular, mas ... e os demais Institutos? Oxalá compreendam a necessidade de conjugar esfôrços para resolver o problema social das favelas, pois é evidente que, sem o concurso de tôdas as entidades interessadas, inclusive as de caráter privado, o problema não poderá ser resolvido e não resolvê-lo é agravá-lo, considerando que as dificuldades só tendem a aumentar.

Achamos que a Fundação Leão XIII está fazendo obra meritória, que cumpre prosseguir. O trabalho que ela vem realizando é de grande significação e importância, pois permite o conhecimento das condições das diversas favelas e dos seus habitantes, constituindo o ponto de partida para o encontro da solução adequada. Não se pode encarar de frente problema de tão amplas proporções sem antes conhecê-lo a fundo e isto é o que procura fazer a Fundação nestes três anos de funcionamento, em que as suas atividades vêm aumentando progressivamente, quer em profundidade, quer em extensão. Em profundidade, pelo melhor conhecimento de cada favela e em extensão, pela tomada de contato com novos núcleos de favelados. "Uma característica da Fundação — friza o Relatório de 1949 — é que ela não se limita a assistir de longe, apenas com uma campanha de ajuda à distância, mas instala as suas tendas de campanha em cima do morro, no meio dos favelados, a quem não poderá deixar de infundir confiança com essa conduta de absoluta lealdade aos seus objetivos de assistência social, que implica estreito contato com os assistidos, solidariedade, esfôrço de compreensão.

Além disso, vem a Fundação conseguindo interessar no problema outros órgãos que poderão colaborar eficazmente na campanha das favelas, como o SAPS, o IBGE e os Ministérios do Trabalho e da Agricultura. Entre as entidades particulares, cumpre citar a Cia Porsevérança, que se propõe a ceder, a preços módicos, terrenos para pequenos sítios destinados a famílias de favelados, por cujas condições de educação e boa convivência social a Fundação possa responder.

É ainda de ressaltar o valioso auxílio prestado pelo IBGE com a apuração estatística dos dados obtidos pela Fundação nos diversos núcleos já recenseados. Êsse trabalho permite tirar conclusões da maior significação e relevância para o exato conhecimento do assunto, revelando aspectos sociológicos que um exame superficial do fenômeno não deixaria sequer suspeitar. Aliás, foi essa a orientação que norteou o D. A. S. anteriormente à fundação dos Parques Proletários, primeira iniciativa para solução concreta do problema. Seria até conveniente que a introdução do presente Relatório fôsse publicada para maior divulgação entre os interessados e como arma de contra-propaganda comunista, pois mostra o que já tem conseguido a Fundação Leão XIII, instituída pelo Decreto 22.498, de 22-1-947, «com o fim de prestar ampla assistência social aos moradores dos morros e das favelas e de locais semelhantes da Cidade do Rio de Janeiro», auxílio êsse que tende a aumentar com a subvenção a ser concedida, êste ano, pelo Govêrno Federal. Aliás, o Sr. Rafael Xavier, Secretário Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, adverte, com muita propriedade: «Divulgando e comentando os resultados dêsse trabalho, reforçaremos as considerações feitas de início, a propósito da complexidade e profundidade do problema social das favelas».

Aconselhável seria que a Fundação, como qualquer outra entidade empenhada em serviços de assistência social, sobretudo quando subvencionadas pela Prefeitura do D. Federal, tivesse mais contato, maior colaboração e mesmo certa dependência ou obediência ao órgão oficial da Prefeitura, representado pelo D. A. S. a fim de tornar mais eficiente e poderosa qualquer ação relacionada com o assunto. Claro que essa atividade em convergência não só facilitaria as soluções, como o contrôle geral do problema. — Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1950 — (As.) Washington de Castro». Antes de pôr em votação o trabalho do Relator, o Presidente deu a palavra aos membros do conselho, que se manifestaram plenamente de acôrdo com o parecer, dando-o como aprovado. Entretanto, ao ser lido o trecho do Relatório da Fundação em que êle alude às crianças, filhas de favelados, que, durante o dia, enquanto suas mães trabalham, ficam entregues às «criadeiras» — ou sejam, mulheres que, mediante pagamento per capitas, se encarregam de tomar conta dêsses menores — resolveu o Conselho Fiscal que êsse órgão manifestasse o seu desejo de que a Diretoria da Fundação estabelecesse creches em tôdas as favelas do Rio de Janeiro, o que está dentro das suas finalidades, evitando-se, assim, o aumento da mortalidade infantil nesses conglomerados humanos, produzida, em grande parte, pela sub-alimentação e a falta de higiene e confôrto a que ficam sujeitas, durante longas horas, essas infelizes crianças, além de que, assim, ficariam em local adequado e receberiam os cuidados necessários à infância. Lembrou o Conselho, outrossim, ser missão da Leão XIII promover a remoção, para os hospitais e outros locais apropriados, dos leprosos, cancerosos, tuberculosos e portadores de outras graves moléstias contagiosas, crônicas, encontrados, nas favelas, pelos seus agentes sociais, como reza o Relatório, pois, com isso, prestaria mais um relevante serviço à coletividade. Prosseguindo, foi dada a palavra ao Dr. Alexandre Belford Garcia, o qual relatou, minuciosamente, o exame que fizera, por designação do Presidente do Conselho Fiscal, de tôdas as contas (recibos de números 1 a 1.382) e balancetes anexos, declarando que encontrara tudo em perfeita ordem. Tendo em vista a exposição feita e o parecer favorável, o Conselho resolveu aprovar as contas apresentadas. Ao encerrar a sessão, o Senhor Presidente congratulou-se com os demais conselheiros pelo Relatório apresentado pela Fundação, bem mais minucioso e perfeito que o do ano anterior, quando foram muitas e algumas reparos necessários, agora observados pelos dirigentes da entidade. Teceu considerações em tôrno do problema da assistência social, no Rio de Janeiro, detendo-se, particularmente, no exame da questão das favelas. Frizou a boa vontade com que o Excelentíssimo Senhor Prefeito Angelo Mendes de Moraes encarara a resolução do importante problema da Capital da República, não tendo encontrado, infelizmente, da parte dos poderes públicos, o necessário apôio que era de esperar. Embora tivesse conseguido obtenção da Câmara dos Vereadores de um crédito de dez milhões de cruzeiros, quantia insuficientemente para o vulto da obra a que se propunha realizar e realizara, assim mesmo S. Excia. estava construindo, com essa pequena verba, um moderno Parque Proletário de quinhentas casas, à Estrada Dona Castorina, além dos grupos residenciais que fez edificar no Parque Nº 1, da Gávea. Pelo exposto, fazia votos para que o Congresso também auxiliasse diretamente à Prefeitura do Distrito Federal, como num gesto elogiável, já o fez à Fundação Leão XIII, com que se resolveria em parte o problema do grande cancro social. As palavras do Senhor Presidente foram subscritas pelos demais membros do Conselho, encerrando-se a reunião. E, para constar, eu Alexandre Belfort Garcia, secretário ad-hoc, lavrei a presente ata — relatório, que vai assinada por mim e pelos dois outros membros do Conselho. EM TEMPO: leia-se, na 17ª página, digo, 17ª linha da quinta página, «recibos de números um a um mil trezentos e oitenta e dois».

Henrique Luttgardes Cardoso de Castro, Alexandre Belfort Garcia, Washington de Castro, confere com o original, Fundação Leão XIII, Mário Sombra Dir. Adm.

FUNDAÇAO LEAO XIII

Balanço geral em 31 de dezembro de 1949

ATIVO:

	Cr$	Cr$
Imoveis	4.090.858,00	
Móveis para escritórios	234.610,70	
Móveis não classificados	308.622,00	
Instalações para escritórios	17.391,50	
Instalações não classificadas	74.369,30	
Máquinas para escritório	205.555,00	
Máquinas para indústria	14.759,00	
Máquinas não classificadas	135.692,70	
Automóveis	163.730,00	
Construções em andamento	787.140,80	
Cauções	520,00	
Total das inversões em 31-12-49	6.033.249,00	
Caixa	17.479,10	
Banco da Prefeitura	479.399,70	
Devedores (Caixas pequenas dos setores)	10.100,00	
Almoxarifado do Departamento de Saúde	62.113,40	

PASSIVO:

	Cr$	Cr$
Patrimônio		5.032.445,70
Reserva		410.950,00
Depreciações		754.000,00
Fornecedores		362.714,00
I.A.P.C.		41.231,50
	6.602.341,20	6.602.341,20

MONS. JOSE TAVORA — Presidente
RAPHAEL LEVY MIRANDA — Tesoureiro
HERBERT KUHNE — Contador
Reg. CRC—6216

Confere com o original. Fundação Leão XIII. MARIO SOMBRA, Diretor Administrativo.

FUNDAÇAO LEAO XIII

Balanço geral em 31 de dezembro de 1949

Movimento financeiro do exercício de 1949

RECEBIMENTOS			
Subvenções da Prefeitura			1.000.000,00
Outras rendas			30.274,80
Movimento do Ativo			
Caixa — saldo em 1-1-49	230.356,40		
Saldo em 31-12-49	17.479,10		212.877,30
Banco da Prefeitura — Saldo em 1-1-49	548.026,70		
Saldo em 31-12-49	479.399,70		68.627,00
Devedores — Saldo em 1-1-49	27.500,00		
Saldo em 31-12-49	10.100,00		17.400,00
Movimento do Passivo			
Fornecedores — Saldo em 1-1-49	223.296,40		
Saldo em 31-12-49	362.714,00		139.417,60
I. A. P. C. — Saldo em 1-1-49	41.148,00		
Saldo em 31-12-49	41.231,50		83,50
APLICAÇÕES			
Imóveis, Móveis, Máquinas e Veículos		199.387,70	
Construções em andamento		968.421,10	
Gastos — Despesas		7.123.836,30	
Impostos		29.947,10	
Auxílios e Donativos		138.447,00	
Movimento do Ativo			
Almoxarifado do Dept. de Saúde — saldo em 1-1-49	53.472,40		
Saldo em 31-12-49	62.113,40	8.641,00	
		8.468.680,20	8.468.680,20

Monsenhor José Távora — Presidente. Raphael Levy Miranda — Tesoureiro. Herbert Kühne — Contador Reg. CRC-6216. Confere com o original. Fundação Leão XIII. Mário Sombra — Dir. Adm.

Mais duas escolas públicas em Matias Barbosa

MATIAS BARBOSA, Minas — (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito desta cidade, Sr. Antonio José do Couto, de acordo com a Câmara local, far áinaugurar dentro em breve, mais duas escolas publicas neste municipio: uma em Cedofeita e outra em Serraria, com os nomes de: Padre Benjamin de Castro Lopes e Milton S. Campos, respectivamente, atendendo assim Ys aspirações do povo.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Devoção a Santo Antônio

Sendo amanhã, terça-feira, dia consagrado a Santo Antonio de Pádua e Lisbôa, haverá nesse dia as tradicionais romarias ao convento do Largo da Carioca, em louvor ao popular taumaturgo. Os fiéis presentes poderão ganhar indulgência plenária nas condições prescritas, assim como receber a benção de Santo Antonio, de extraordinária eficácia, pela poderosa intercessão do taumaturgo.

Santos de hoje: Fidélis de Sigmaringa, Maurício, Jorge e Tiburcio, mártires; Honório, Egberto, Eusébio; Alexandre, Gregório e Leôncio.

Amanhã — Dupla de II classe, vermelho. Missa própria, 2ª das Rogações, credo, prefácio dos apóstolos. Ladainhas Maiores ou de S. Marcos, com procissão de rogações.

Várias

Hoje — Às 15 horas, no Círculo Católico, reunião da Propagação da Fé. Às 20 horas, no Liceu Literário Português, reunião da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro. Às 21 horas, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana), Vigília dos adoradores noturnos do Exército Nacional.

Iam agir durante a luta de box

Encanados os cinco punguistas

Êstes são os punguistas detidos quando, de entradas na mão, se preparavam para "assistir" à luta de box: Nelson dos Santos, Benedito dos Santos, Gilson Armenio, José Aranha e João Melo da Silva

O delegado Brandão Filho, titular da Delegacia de Vigilância, tendo como principal auxiliar o comissário Hermes, continua a desenvolver campanha aos criminosos da cidade.

Pelo menos uma vez por semana, realiza diligências, vasculhando todos os pontos preferidos pela malandragem, quer nos morros, nos mais longínquos subúrbios, e até mesmo nos bairros elegantes, que sofrem, indistintamente, a ação de malfeitores de todos os tipos e possuidores das mais variadas modalidades de agir.

No último sábado, a ofensiva policial foi iniciada às 14 horas, prolongando-se até às últimas horas da madrugada de ontem.

Iam "trabalhar" durante o match de box

Foram então detidos cinco hábeis punguistas quando, já com as respectivas entradas na mão, pretendiam ingressar no Estádio do Botafogo, a fim de "assistirem" ao match de box, no qual se exibiu o campeão mundial Joe Louis. Não resta dúvida, e êles confessaram posteriormente que estavam dispostos a *aliviar* os espectadores incautos de suas carteiras. Também foram presos punguista na fila formada em frente à Igreja de S. Jorge, ontem, dia do grande padroeiro.

Os punguistas detidos à porta do Estádio do Botafogo, sendo que dois deles já estavam no interior daquela praça de sports, foram os seguintes: Nelson dos Santos, solteiro, de 23 anos, morador à rua Camerino, 15; Benedito dos Santos, casado, de 21 anos, morador à rua do Riachuelo, 75, saído da Detenção no dia 31 último, sexta-feira; Gilson Armenio, solteiro, de 22 anos, residente rua Major Freitas, 122; José Aranha, solteiro, de 32 anos, morador à rua da América, 184, este possuidor de 20 entradas na polícia, e João Melo da Silva, casado, de 22 anos, residente à rua Senador Pompeu, 125, portador de 12 entradas nos xadrezes policiais.

Prisões, processos, portes de arma, condenados, etc.

Para que se tenha uma idéia, em números, das atividades da Delegacia de Vigilância, foi levantada uma estimativa das últimas diligências policiais, verificando-se que nos últimos meses, foram efetuadas um total de 1.894 prisões.

Nada menos de 381 malandros estão sendo processados por vadiagem, e 187 indivíduos de categorias diferentes foram autuados por porte de arma. Um total de 680 prisões para averiguações e, o que é mais importante, do seio da sociedade, foram afastados e encaminhados à Detenção 39 condenados e 26 outros criminosos foram entregues à Justiça, todos com prisão preventiva decretada em diversas Varas Criminais da capital.

Até agora foram realizadas diligências nas seguintes localidades: Morros — do Cantagalo, Catacumba, Pavão, Mangueira, Pavãozinho, Turano, Cruzeiro, Jacarezinho, e, sábado, o do Salgueiro. Foram ainda visitadas as localidades de Cachoeirinha, favelas do esqueleto, praias, do Pinto, do Hospício, e ainda, sob constante vigilância os bairros da Lapa e Mangue.

100 litros de cachaça

Uma das maiores causas de brigas, tragédias, conflitos, mesmos nos morros da cidade, está no uso desmedido, na venda aberta da cachaça, nos estabelecimentos denominados «biroscas» ou «tendinhas». Uma das preocupações do delegado Brandão Filho, reside em limpar tais lugares. Sábado, nada menos de 100 litros dêsse produto foram apreendidos pela polícia, e ainda baralhos, cartões de jogos de azar, etc.

Nas últimas 48 horas, foram registrados um total de 26 portes de armas. No «comando policial» sábado e domingos últimos foram empregados dez turmas de investigadores, um choque da Polícia Municipal, gentilmente cedido pelo coronel Hildebrando Moreira, oito carros comandos e duas caminhonetes.

Ainda esta semana, segundo nos informou o comissário Hermes, pretende o delegado Brandão Filho desenvolver nova tática de combate aos elementos perniciosos e limpeza nos locais em que os mesmos costumam refugiar-se.

QUERIA INCENDIAR A CASA ONDE ESTAVA A FILHINHA DE UM ANO

Impedida de cometer o desatino, ingeriu veneno

Tentou o suicídio, ingerindo veneno, Irani dos Santos, de 22 anos, casada, residente à rua Lopes Quinta, 38, casa 8. Tudo faz crer que a infeliz sofra das faculdades mentais, pois, antes de tentar contra a vida, procurou incendiar a casa onde reside, deixando lá dentro, sua filhinha de 1 ano Tânia Regina. Felizmente, os vizinhos suspeitaram do que se passava e pediram intervenção imediata à Rádio Patrulha. O detetive 110, da RP-32 foi ao local e impediu que a mulher consumasse o seu trágico intento. Todavia, não pôde também impedir que a tresloucada se envenenasse. Irani dos Santos foi socorrida por [illegible] e internada no H. P. S.

Incendios em dois prédios

Iam ser demolidos — Destruida pelo fogo um oficina de rádio

Sábado, à noite, verificou-se um incêndio à rua Aníbal Benévolo, prédio n.º 303, uma oficina de rádio, cuja destruição foi total. As chamas propagaram-se atingindo ainda um depósito de material velho, alguns tambores contendo vernis e outras substâncias similares, prédio êsse de n.º 297, ambos pertencentes à Gráfica Real Grandeza, sita à rua Senhor dos Matosinhos número 199, cujos fundos confinam com as casas devoradas pelas chamas.

Na oficina de rádio, pertencente a Silva de Tal, restou apenas um montão de escombros. Os bombeiros do Pôsto Central, dirigidos pelo tenente Basílio, e ainda uma turma do Serviço de Proteção sob o comando do tenente Walter, auxiliado pelo sargento Firmino Crespo, conseguiram isolar completamente os prédios atacados pelo fôgo, debelando a seguir, as chamas.

O policiamento foi efetuado por um choque do 1.º B. I. sob o comando do tenente Welmir. O comissário Magalhães Couto, de dia no 14.º Distrito Policial, tomou as necessárias providências no caso, ouvindo o proprietário da Gráfica e dos prédios sinistrados, Agostinho José Vaz, bem como o vigia dos mesmos, José Ferreira. Posteriormente, soube-se que os prédios em questão deveriam ser demolidos em breve.

Retornou de Buenos Aires o embaixador da Argentina

Procedente de Buenos Aires desceu, ontem, na base aérea do Galeão, acompanhado da Sra. Cooke de um Constellation da Frota Transoceânica da Panair do Brasil, o Sr. Juan I. Cooke, embaixador extraordinário e plenipotenciário da República Argentina no Brasil. Compareceram ao desembarque para apresentar as boas vindas destacadas personalidades do nosso mundo oficial, do Corpo Diplomático e da Embaixada do país vizinho.

CINCO TIROS ECOARAM

E o Arquimedes foi ferido na mão

Foi o próprio ferido, Arquimedes de Souza Peçanha, de 32 anos, residente na travessa da Nova República, 242, quem contou o caso. Tinha na mão esquerda um ferimento a bala. Passava, disse, pela rua Silva Jardim, quando ouviu cinco tiros — ele contou todos — e logo se sentiu ferido. O caso ficou registrado na subdelegacia das Neves em Niterói. Depois de apresentar a queixa seguiu para o Pronto Socorro para ser medicado.

O PRECEITO DO DIA

REPOUSO ANTES DAS REFEIÇÕES

O cansaço é inimigo da boa digestão. Ao interromper o trabalho para a refeição, o indivíduo está cansado e com pouca disposição para comer. Mas, depois de alguns minutos de repouso, o apetite aparece. Descanse sempre alguns minutos, antes de começar a comer. Isto lhe despertará o apetite e proporcionará melhor digestão. — SNES.

Sem luz ha dezoito dias

Desmantelada a usina elétrica de Sobral

FORTALEZA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Em consequência das inundações pelo rio Acaraú, que desmantelaram completamente a usina elétrica de Sobral, esta cidade se acha inteiramente sem luz elétrica há quarenta dias.

O falecimento do deputado Lauro Montenegro

Traços da vida do extinto

Deputado Lauro Montenegro

Vitima de uma enfermidade que se prolongou por vários meses, faleceu nesta capital o deputado Lauro Montenegro, representante do P. S. D. alagoano e que era também um dos mais destacados técnicos agrícolas do país.

Nascido na Paraíba de uma família nordestina tradicional, o extinto pertenceu ao quadro técnico do Ministério da Agricultura, exercendo importantes funções, especialmente relacionadas com a vida rural do Nordeste.

O Sr. Lauro Montenegro exerceu postos políticos de responsabilidade no Nordeste, tendo sido secretário da Agricultura de vários governos da Paraíba e em Pernambuco. Foi em seguida chefe da Seção de Fomento Agrícola e diretor do Departamento de Agricultura de Alagoas, em cuja política partidária ingressou, sendo incluído na chapa do P.S.D. para a Câmara Federal.

Eleito por expressiva votação, o extinto, que era irmão do escritor Olívio Montenegro, destacou-se como um elemento de relevo da representação alagoana na Constituinte de 1946 e mais tarde na Câmara, até ser afastado das atividades parlamentares pela doença que o havia de vitimar.

O sepultamento do conhecido político alagoana teve lugar ontem, no Cemitério de São João Batista, sendo grandemente concorrido.

ERAM AMIGOS...

Embriagaram-se e um matou o outro — Seis facadas

Eram amigos Arnaldo Lopes, de 27 anos, solteiro, residente na rua Comandante Coimbra, 142, em Olaria, e Antônio de tal, que reside na rua Tenente Possolo, 165. Este foi visitar aquele, ontem. Deram em beber, e tanto beberam que ficaram completamente embriagados. Entre um copo e outro, trocaram, numa discussão que irrompeu, sem motivo justo, os mais pesados insultos. Antônio sacou de faca e feriu o amigo, seis vezes, no torax, no braço esquerdo e no direito. Apesar de embriagado, o criminoso fugiu. A polícia do 21.º distrito registrou o fato e estava no encalço do assassino. O corpo de Arnaldo seguiu para o necrotério.

Queria morrer

Tentou o suicídio, ingerindo grande quantidade de comprimidos analgésicos, Efigenia Franco de 23 anos, solteira, residente à rua Teixeira Bastos, 12. Socorrida na Assistência do Meyer, a tresloucada não quiz declarar os motivos do seu gesto. O comissário Silva Junior, do 22.º distrito, registrou o fato.

Na Sociedade Brasileira de Medicina Social e do Trabalho, o professor Décio Parreiras pronunciou uma conferência sôbre «O Problema Médico Social da Maconha», e o professor Bonifácio Costa, uma outra, sôbre «Rêde de Medicina Social». A gravura reproduz flagrante ali colhido

CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

A manteiga é a gordura de mais fácil digestão e rica em vitaminas A e D. Por isso o seu uso é aconselhado.

A indústria do vidro no Brasil

Conquanto não se conheçam dados sôbre a produção global do país, os escolhidos pelo Departamento Econômico da Confederação Nacional das Indústrias permitem afirmar que existe uma importante indústria brasileira do vidro, que, em 1947, já empregava mais de 10.000 operários em cêrca de 60 fábricas em funcionamento em vários Estados. A produção brasileira de garrafas, garrafões e outros tipos de vidros, que, em 1939 atingiu 39,6 milhões de quilos, já em 1942 se elevava para 19,5 milhões e, em 1944, para 58 milhões. Em 1946, a produção de 17 fábricas do Rio Grande do Sul somou 11,8 milhões de garrafas, 27.319 garrafões e 9,3 milhões de frascos de vários tipos, no valor total de Cr$ .... 26.800.000,00.

Quanto ao Estado de Minas Gerais, suas 8 fábricas produziram em 1947, 5,3 milhões de garrafas e artefatos de vidro, no valor de Cr$ 8.600.000,00, mas ainda assim a produção não bastava para prover as necessidades locais, que precisam comprar garrafas e garrafões em S. Paulo e Rio de Janeiro. O Plano de Recuperação Econômica de Minas Gerais oferece grandes facilidades à indústria do vidro que se instale em seu território, a fim de suprir essa insuficiência.

A produção de artefatos de vidro para laboratórios já é suficiente para atender às necessidades nacionais. As fábricas desses artefatos estão localizadas em São Paulo, Rio de Janeiro e Estado do Rio. Há apenas duas fábricas de vidro plano no Brasil, que iniciaram sua produção em fins de 1943. Apesar disso, já em 1946 produziam 4,4 milhões de metros quadrados de vidro plano.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e rádio

Visita ao Estádio Municipal

A Diretoria do Clube de Aeronáutica, marcou amanhã, às 9,30 horas, uma visita coletiva ao Estádio Municipal, que está sendo construído no Maracanã. O brigadeiro Raimundo Vasconcelos de Aboim, dedicado presidente do Clube de Aeronáutica, por nosso intermédio convida os associados para participarem dessa visita. O ponto de reunião da caravana é na Diretoria do Material da Aeronáutica, no Aeroporto Santos Dumont, de onde partirão as conduções.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Retiro espiritual para senhoras

Terá início hoje, na Casa Arquidiocesana de Retiros Femininos, Convento de Nossa Senhora do Cenáculo, nas Laranjeiras, um retiro espiritual para senhoras e moças. Será pregador monsenhor José Tavora, diretor da Ação Social Arquidiocesana.

Derrotado o América, em Fortaleza

FORTALEZA, 24 (Asap.) — Levou a melhor o Ferroviário, na tarde de hoje, enfrentando o América. Nada menos de três tentos foram marcados pelos ferroviários, contra dois dos seus adversários.

Faltam cumprir exigências

Os candidatos à admissão ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica, cujos requerimentos foram deferido econdicionalmente, ficando assim, para matrícula, sujeitos ainda à apresentação de documentação ou cumprimento de exigências, são os que se seguem: do 2º ano fundamental, residentes no Distrito Federal: Alceste Vladimir de Carvalho, Geraldo de Freitas Bastos, João Falcão da Mota, José Carlos Carneiro Leão, Julio Ferrarini Maione, Murilo Iberê Ede Bittencourt, Paulo Pistono, Pedro Luiz Leão Veloso Ebert; de São Paulo: Abram Zyman; de Pernambuco: Helio Gurgel Guerra e Mauro La-Sallete Costa Lima; de Minas Gerais: José Mauro Brito Lopes; da Bahia: Hello Freitas dos Santos Souza, e do 1º ano fundamental, residentes no Distrito Federal: Cesar Gomes Pinto, Clovis Veiga de Almeida, Francisco Edgar da Silva, Graça Antonio Mercadante, Herbo Botelho Ferreira, José Cardoso de Castro, Marco Aurelio de Carvalho Machado Viana, Paulo Vieira Beloti, Renato D'Orsi' Bicalho, Roberto Fonseca da Cruz Seco, Sergio Henrique Silva, Waldyr Gomes da Silva; e do Rio Grande do Sul: Ney Morais de Melo Matos.

FOOTBALL EM LISBOA

LISBOA, 23 (AFP) — São os seguintes os resultados da disputa de hoje no Campeonato de Football de Portugal:

Benfica derrotou Setubal por 5 x 0.

Sportingo derrotou o Acadêmico por 6 x 0.

Porto derrotou Belenense por 2 x 0.

Covilha derrotou Atlético por 2 x 1.

Estoril derrotou Elvas por 4 x 3.

Braga derrotou Olsanense por 2 x 1.

Lusitano derrotou Guimarães por 3 x 0.

A classificação ficou estabelecida da seguinte forma: 1º, Benfica, com 41 pontos; 2º, Sporting, com 35 pontos, e 3º, Atlético com 27 pontos.

Virá ao Brasil uma exposição ambulante alemã

HAMBURGO, 24 (U. P.) — A Exposição Ambulante Alemã re Exportação, com um pessoal de 4 pessoas, partirá em meados de junho próximo para a América Latina, onde permanecerá 18 meses.

Os membros da Exposição Ambulante viverão num reboque de automovel equipado com telefone, luz elétrica e etc. A Exposição exibirá artigos industriais alemães. O Basil será também visitado pela Exposição Alemã.

Publicações

ESTÁ CIRCULANDO "VELOCIDADE" — Entrou em circulação mais um número da revista especializada "Velocidade", que obedece à orientação do nosso confrade Anésio Amaral. Editada em São Paulo, essa interessante publicação é distribuida em todos os Estados da Federação. O último número de "Velocidade" contém farto noticiário do País e do Exterior, inclusive do Ministério da Aeronáutica e da União Brasileira de Aviadores (UBAC).

UMA ESCRITORA E POETISA ARGENTINA NO RIO

Em visita a A NOITE a Sra. Maria Josefina Strauch Bazzini Barros

Maria Josefina Strauch Bazzini Barros é uma destacada expressão da inteligência e da cultura femininas em seu país, a Argentina.

Essa ilustre escritora e poetisa veio agora ao Brasil e se confessa encantada com as belezas naturais do Rio de Janeiro e o nosso nível intelectual, bem como o nosso padrão de progresso e civilização.

Visitando A NOITE, a Sra. Maria Josefina Strauch Bazzini Barros nos fez entrega de uma mensagem de cordialidade da "Gazeta de Tucuman", cidade onde reside.

Numerosas são as obras já publicadas por essa escritora e poetisa, e que lhe grangearam merecido renome na Argentina. De colaboração com seu marido, Abelardo Bazzini Barros, já falecido, publicou a sua primeira obra, misto de poemas em prosa, intitulado "El livro del nuevo amor", que a critica literaria argentina saudou com justos louvores.

Sra. Maria Josefina Strauch Bazzini Barros

Posteriormente, de sua exclusiva autoria editou com o mesmo exito "Poemas de albores de mi adolescencia y de mi plenitud".

Mais tarde surge novamente Maria Josefina Strauch com outro livro de poesia sob o sugestivo titulo "Anfora clara" e, ultimamente, editou "Edelweiss", uma interessante novela metafisica sobre o sexto sentido, na qual revela acurados conhecimentos desse transcendente campo de pesquisas.

Fora do setor literario, propriamente, Maria Josefina Strauch Bazzini Barros exerce o jornalismo, como cronista social da "Gazeta de Tucuman", o mais prestigioso diario daquela provincia argentina. Naquela mesma cidade exerce ainda ela as funções de conselheira da Assistencia Interamericana de Escritores, sendo, tambem, professora da Escola Normal.

A ilustre escritora argentina que nos visita hospeda-se aqui no Colegio Assunção, em Santa Teresa, devendo em breve regressar ao seu país. Quis ela, porém, antes de partir, expressar através de A NOITE o seu entusiasmo pelo Brasil e, principalmente, pela nossa capital, onde a sua delicada sensibilidade recolheu impressões que divulgará em Tucuman pelas colunas do jornal em que colabora.

Livros

"México" (ensáio) — Hermes da Fonseca Filho — Gráfica Panamericana. Cidade do México — 1949

Hermes da Fonseca Filho, do corpo diplomatico brasileiro, estacionou no México algum tempo em serviço do seu governo. Mas, soube aproveitar o tempo na colheita de impressões que não se destinavam às informações oficiais. Viu o México como intelectual e dedicou-lhe um livro interessantissimo: "México (ensaio de interpretação).

A obra de Hermes da Fonseca Filho é diferente de tudo quanto tem se escrito sobre o grande pais dos aztecas. Não é uma descrição paisagistica ou geografica — é antes uma impressão dos elementos historicos, sociologicos e politicos, que o autor interpreta com senso filosofico, dando-lhe os valores que escapam à obliteração patriotica — sempre pronta a encontrar a exaltação exagerada de seus filhos e, por isso mesmo, o livro deve ter encontrado certa repulsa. O autor percorreu os lugares em que os costumes tradicionais revelam o espirito tempestivo das gentes nascidas do amálgama de diversas raças, desde a época pré-colombiana, ou pré-corteziana, como diz o autor, estudando a influencia do conquistador espanhol, a quem atribui as virtude da intromissão civilizadora. Mas, acentua, com perfeita justiça e o pitoresco dos coloridos, tudo que os antigos habitantes transmitiram às novas gerações, de originalidade e de beleza simbolica da velha civilização azteca e maya. São quadros de costumes e expressões determinantes de um espirito formado da conjunção das duas civilizações. Mas, esses quadros, essas observações são apresentados com os comentarios proprios — comentarios que nem sempre hão de agradar aos ortodoxos. São, porém, isentos de segunda intenção — porque o autor, apesar disso, revela uma grande curiosidade e simpatia pelo povo mexicano. Há mesmo bom humor evidente em certas observações. Quando se refere à evolução do transporte nas terras americanas, apoia com agrado a idéia generosa de um publicista, que reclamava um monumento ao jumento — porque foi este que substituiu o indio: unico meio de transporte com que contava outrora o povo mexicano. Nos capitulos em que se refere à unica expressão artistica, exalta a dança — realmente o que revela nos povos o melhor de seu carater. "Assume os contornos de uma verdadeira arte, sem nenhuma influencia estranha, completamente originais e locais quanto ao sentido nacionalizante, as danças mexicanas timbram por observarem sempre a côr local e o sabor puro da tradição com as suas sensibilizadas manifestações de lamento e tristeza, de humildade e submissão ao destino, rebeldia e luta contra o inimigo, recordação e saudade manifestada no odio ao homem branco, na crença cega nos seus deuses, na atração inocente pela morte e na dor inconsolavel pela derrota." Tambem a pintura e a escultura mereceram do autor interessantes observações — que são interpretações pessoais — bem como as suas canções tipicas, inconfundiveis.

Assim, apesar das suas restrições, o livro do Sr. Hermes da Fonseca Filho não é uma obra de hostilidade ao México — antes, é um estudo muito curioso: uma "interpretação", como quer o autor, mas que deve agradar aos homens cultos da grande nação do norte americano.

Vishinsky demitiu-se de um cargo

MOSCOU, 24 (A. F. P.) — O Sr. Vishinsky demitiu-se das funções de diretor da revista "Soviet Gossodarstvo Pravo" ("Estado e Direito Soviéticos"), em razão do excesso de trabalho. A revista publicou um comunicado da Academia de Ciências da Rússia, agradecendo ao ministro e anunciando sua substituição pelo professor Fedor Kojevnikov.

MAIS JOGOS PARA O FLUMINENSE

QUITO, 24 (AFP) — O Fluminense derrotou o Barcelona em Guayaquil pelo resultado de 6x4, na disputa de muito importante partida de fooball.

O Fluminense já tem duas partidas, mas prosseguem as sugestões em Guayaquil para que se jogue em Quito.

O PRECEITO DO DIA

UTILIDADE DA GELADEIRA

O calor favorece o desenvolvimento dos micróbios nos alimentos que, por isso, se tornam perigosos para a saúde. A geladeira conserva os alimentos, impedindo que êles se estraguem. Evite que os alimentos fiquem estragados, comprando ou improvisando em sua casa uma geladeira. — SNES.

TAÇA DA ESCÓCIA

LONDRES, 24 (AFP) — [illegible] final da Taça da Escocia, de [illegible] ballo, o Glasgow Rangers [illegible] o East Fife por 3x0.

Por outro lado, para o [illegible] nato da Escocia, primeira [illegible] foram registrados os [illegible] resultados:

Aberdeen 6 x Stirling A[illegible]
Heart of Midlothian 6 x D[illegible]
Ruith Rovers 2 x Queen of the South 0.

Comunicados fúnebres

JORGE ABDELMASSIH DIAB

(FALECIMENTO)

Nazira Simões Diab, Abdelmassih Jorge Diab, senhora e filhas, Miguel Jorge Diab, senhora e filho; Fernando Cardoso Moreira, senhora e filhos; José Haddad, senhora e filhos; Wilson Alberto e Renê; José A. Diab, senhora e filhos; Catharina Curi Diab e filhos; comunicam o falecimento de seu esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio JORGE ABDELMASSIH DIAB, e convidam os seus demais parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 24, às 17 horas, saindo o féretro da sua residência a rua Uruguai n. 509 (Tijuca), para o cemitério de São João Batista.

MARIA LEAL ALVES

(NENEM)

Sr. José Garcia de Menezes, senhora e filho; Damião de Siqueira e senhora, Alexandre de Menezes Ribeiro e senhora; Aristoteles Leal Alves e senhora (ausentes) e coronel Antero Martins Leal e familia, genros, filhos, neto, filho, nora, irmão e sobrinhos da inesquecivel NENEM convidam os parentes e pessoas de suas relações para assistir à missa de 7.º dia que mandarão rezar na igreja de São José, amanhã, terça-feira, dia 25, às 11 horas.

Engenheiros civis de 1924

Os Engenheiros Civis da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, turma de 1924, comemorando o 25.º aniversário de formatura, farão celebrar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas, de amanhã, dia 25, do corrente, missa pelos seus professores falecidos: Drs. Paulo de Frontin, Henrique Morise, Otacilio Novais, Henrique Costa, Licinio Cardoso, Julio Lohman, Luiz Cantanhede, Amoroso Costa, Tobias Moscoso, Ferdinando Labouriau, Francisco Bhering, Aarão Reis, Cancio Povoas, Chagas Doria, Agostinho dos Reis, Sampaio Corrêa e Viana da Silva, e pelos seus colegas José Franco dos Santos, Oscar Antonio de Mendonça, Jaime de Sá Mota, Isidoro de Deus Lopes e Eumenes Peixoto Guimarães, convidando para este ato os demais professores, seus parentes e colegas.

Helena Rosolen Martins

A familia, compungida com o falecimento de sua esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, agradece a todos que lhe deram conforto moral e enviaram coroas e telegramas, e convida para a missa de sétimo dia que manda celebrar no altar-mor da Igreja N. S. da Candelária (Rua da Quitanda), terça-feira, 25 de abril de 1950 às 10,30 horas. Agradece o comparecimento a este ato de fé cristã.

O LEITE

O leite é um alimento quase completo e, por isso, aconselhado a todos indistintamente.

Entram em sua composição, além da água, as proteinas, gorduras, hidratos de carbono, sais minerais e vitaminas. Vê-se, assim, que êle contém todos os principios nutritivos.

Suas proteinas são de alto valor biológico.

Suas gorduras de fácil digestão.

É a melhor fonte de cálcio. Um litro contém, aproximadamente, uma grama.

É rico em fósforo.

Porém, é pobre em ferro, razão pela qual a criança, após os seis primeiros meses, necessita receber outros alimentos que venham suprir essa deficiência.

Possui, dissolvidas em suas gorduras, as vitaminas A e D e é também possuidor das vitaminas B1 e B2 e C.

É de fácil digestão e neutraliza os efeitos das substâncias ácido-formadoras.

O leite é, por excelência, um alimento protetor.

A própria natureza nos demonstra o valor do leite, permitindo que as crianças, nos primeiros meses de vida, sejam alimentadas satisfatoriamente apenas com leite.

Os povos em que o consumo de leite é maior são, justamente, os que apresentam melhor compleição física. O uso do leite é, portanto, altamente recomendável.

As crianças, adolescentes, gestantes e nutrizes necessitam de maior quantidade. Um litro diário é a quota que lhes é aconselhada. Os adultos em geral devem tomar mais de meio litro.

Podemos beber leite puro ou juntá-lo a outros alimentos, como mingau, pães, bolos, purée de batatas e môlho branco. O leite é o alimento de tôdas as idades e de tôdas as refeições. (Serviço fornecido pelo SAPS.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e rádio

Emilio Régnier

(FALECIMENTO)

Elza Geraldine Régnier, filhos, irmãos, sobrinhos, cunhados, tios e primos comunicam o falecimento de seu idolatrado esposo, pai, irmão, tio, cunhado, sobrinho e primo, EMILIO RÉGNIER, ocorrido ontem nesta capital, e convidam para assistir o seu sepultamento hoje, dia 24, às 15 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Henrique Ramos de Almeida

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Ramos de Almeida agradece profundamente comovido todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai HENRIQUE RAMOS DE ALMEIDA e convida a todos os parentes e amigos para assistir à missa que por sua alma, manda celebrar amanhã, terça-feira, dia 25, às 9,30 horas, no altar mór da igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

GUILHERMINA DE MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Apollo de Moraes, Dr. Zair de Moraes, senhora e filha, Zalmir Moraes, senhora, filhas, genros e netas, Dr. Ziliah Moraes Martins, senhora, filhas, genros e netos, Zimá Moraes de Sá Leitão, Zenair Moraes, senhora e filha, Ziza Moraes, Dr. Fernando Rocha Lassance, senhora e filho e José Carlos da Fonseca, feridos pela inestimável perda de sua extremosa esposa, mãe, sogra, avó e bisavó GUILHERMINA DE MORAES, mandam rezar, no altar-mor da Igreja do Carmo, amanhã, terça-feira, dia 25, às 10,30 horas, missa de sétimo dia pelo descanso eterno de sua boníssima alma, convidando os demais parentes e amigos para êsse ato religioso. A família pede dispensa de pêsames.

DESEMBARGADOR JOAQUIM ANTONIO CORDOVIL MAURITY FILHO

(MISSA DE 30.º DIA)

Minha Elsa Maurity, seu filho e demais parentes, impossibilitados de agradecer, pessoalmente, a todos quantos, por qualquer modo, manifestaram seu pesar pelo irreparável e prematuro desaparecimento de seu inesquecível esposo, pai e parente JOAQUIM A. C. MAURITY FILHO, vêm fazê-lo por êste meio e ao mesmo tempo convidá-los para assistir à missa de 30.º dia, que, pelo seu eterno descanso, farão realizar hoje, dia 24, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam, mais uma vez, profundamente agradecidos.

MAURICIO MINOGA

(AGRADECIMENTO)

Rosa Minoga, filhos e demais parentes agradecem a todos, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, irmão e avô MAURICIO MINOGA. Antecipadamente agradecem aos que compareceram ao enterro.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1950

MAURICIO MINOGA

(AGRADECIMENTO)

Mauricio Minoga — Joalheiros Ltda., sensibilizados, agradecem a todos quantos lhes trouxeram solidariedade no transe que vêm de sofrer com a perda de seu saudoso e estimado chefe, MAURICIO MINOGA.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1950

Mauricio Minoga — Joalheiros Ltda.; Manoel de Carvalho Barbosa; Abraham Mellman.

TUDO COMO DANTES NO CAMPEONATO INGLÊS

LONDRES, 23 (De Andre Dubre, da "France Presse") — Não houve ontem alteração à frente da primeira divisão de football. Assim, quatro clubs continuam a possuir a "chance" de conquistar o campeonato. São êles o Portsmouth, Wolverhampton, Blackpool e Sunderland. Dessas quatro equipes, o Portsmouth, campeão da estação passada, é o que está melhor colocado para triunfar.

Sua vitória de ontem sobre o Liverpool elevou, com efeito, seu avanço, sobre o "challenger" mais direto — o Wolverhapton — a dois pontos. Ademais, por essa vitória arrebatou ao Liverpool tôda oportunidade de vencer o campeonato. O jogo entre o Liverpool e o Portsmouth não esteve animado senão no decorrer do segundo tempo, não tendo sido marcado nenhum tento antes do intervalo. O centro-avante Stubbins, do Liverpool, marcou com a cabeça o primeiro ponto da partida. Minutos depois o meia direita Reid, do Portsmouth, igualou a contagem, também com um tiro de cabeça. Pouco depois Froggatt, extrema esquerda da Inglaterra, chutou o "Goal" da vitória.

O Wolverhampton Wanderers chegou ao segundo lugar da classificação, graças a derrota de 3 x 0 que infligiu ao Arsenal. Os "Wolves" marcaram seus três pontos no espaço de 10 minutos, e no decorrer do segundo tempo. Walker, meia direita escocês, que o Wolverhampton conquistou recentemente, chutou os dois primeiros pontos, e Pye, meia esquerda, marcou o outro.

Um "penalty" marcado por Stanley Wortensen quase dá a vitória ao Blackpool, que enfrentava o Chelsea. O chute de Mortensen foi tão violento que abalou fortemente uma das traves. Finalmente, o jogo terminou sem que nenhum ponto fosse marcado de uma parte ou de outra. O Blackpool está no terceiro lugar da classificação, com três pontos de atraso com relação ao Portsmouth e ao Wolverhampton. Estas duas equipes, entretanto, não podem ser alcançadas, a não ser que o Blackpool ganhe todos os seus jogos e que os dois outros percam. O Sunderland perdeu definitivamente sua boa forma dos meses passados. Foi, com efeito, derrotado novamente por 3 x 1, jogando contra o Muddersfield.

Na zona da colocação da primeira divisão, dois dos candidatos, o Charlton e o Birmingham, se encontraram ontem. A equipe londrina venceu a partida por 2 x 0. Terminado esse jogo, o Birmingham está quase certo de voltar à segunda divisão, que deixou em 1947-1948.

Na segunda divisão, o Tottenham conheceu de novo a derrota. Como o Sunderland, o Tottenham perdeu sua boa forma na final da estação, mas felizmente para os londrinos sua promoção para a primeira divisão já está assegurada.

As duas equipes de Sheffield continuam a disputar o segundo lugar. O Sheffield United ganhou ontem, um ponto sôbre o Sheffield Wednesday, vencendo de 2 x 1 o Cardiff. O Wednesday, jogando em seu próprio terreno, não pôde senão empatar com o Coventry. Também foram disputados os jogos da terceira divisão. O Nottingham Forest e o Notts County vencem o seu grupo sul, e o Lancaster a seção norte.

PIADAS DE MUTT E JEFF

Estava com o diabo no corpo

E acabou no xadrez

José Carlos do Nascimento, de 21 anos, solteiro, servente no Sanatório Azevedo Lima, no bairro do Fonseca, em Niterói, onde também reside, não é um mau rapaz. Todavia, quando se entrega à bebida não há quem o suporte.

Após bebericar em alguns botequins naquele bairro, já bastante alcoolizado, penetrou êle no Sanatório, onde à viva fôrça, quis marcar o "ponto" de presença ao trabalho. Com isso não concordou o Dr. Maurício Sabóia de Albuquerque, administrador do nosocômio.

Em tôrno do caso, estabeleceu-se ligeira altercação. Foi quando José Carlos avançou sobre o relógio do "ponto" e, retirando alguns cartões, rasgou-os. Outros empregados que tudo presenciavam, acudiram, fazendo-se ligeira luta corporal. José Carlos, em meio à confusão, conseguiu escapar. Mais tarde, porém, ali voltou. Dirigiu-se para a cozinha, onde com uma faca, tentou eliminar um seu companheiro de trabalho. Ainda, uma vez mais, escapou êle, indo para as enfermarias, onde pretendeu realizar um levante.

Foi quando, sabedor dos acontecimentos, apareceu o delegado João Travassos Chermont, da Delegacia de Vigilância e Capturas, que deteve o turbulento indivíduo, restabelecendo, assim, a calma. José Carlos foi autuado e recolhido ao xadrez.

A golpes de furador de gelo

Um velho ódio existe entre Manoel Germano e Fernando Alves, ambos moradores no morro do Juca Branco, em Niterói, no bairro do Fonseca.

Agora, tendo por companhia ro Fernando Alves, descia o morro Fernando Alves, quando em meio ao caminho se deparou com o inimigo. Não houve troca de palavras. Manoel achando azado o momento, sacou de um furador de gelo e avançou para o outro.

A luta foi breve. Como era de se esperar, dentro em pouco, Fernando Alves caiu ao solo, com três ferimentos no corpo, enquanto no ombro esquerdo.

Uma ambulância, instantes depois, removia o ferido para o Hospital São João Batista, onde está recolhido. Dois golpes atingiram-no no baixo ventre e o outro no ombro esquerdo.

O delegado Adilar Teixeira, da DOPS, tomou as providências de sua alçada.

Emocionada por uma tragédia a cidade de Olinda

Suspeitos de haver envenenado a esposa com arsênico, um fiscal do impôsto de consumo e uma amiga do casal que é acusada formalmente por uma criada da casa — Parece excluída a hipótese do suicídio — Os depoimentos dos implicados no caso

OLINDA (Pernambuco), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Continua despertando a maior emoção nesta cidade a tragédia em que foi vítima a sra. Nair Neves, esposa do fiscal de consumo, Roberval Neves, que faleceu envenenada com arsênico. As suspeitas da autoria dêsse envenenamento recaem sôbre o marido da morta e uma amiga do casal, a quem se atribuem relações mais íntimas com o fiscal de consumo, e que foi acusada por uma criada da casa de haver pôsto um pó branco em um copo de Tody, que preparara para a morta.

Parece afastada a hipótese de suicídio

A hipótese do suicídio parece afastada, visto não haver a sra. Nair Neves manifestado nenhuma disposição de espírito que pudesse justificar essa suposição e, ao contrário, haver chamado o médico logo que apareceram os primeiros sintomas de envenenamento, o que não se compreende que fizesse se realmente estivesse no propósito de matar-se. Além disto, não só não apresentou a morta nenhuma atitude estranhável compatível com a intenção de recorrer ao suicídio, como não tinha absolutamente motivo para praticar um gesto trágico, pois vivia perfeitamente feliz, com o marido, um filho de quatorze anos de idade e em constante convívio com uma amiga íntima, que agora foi acusada do envenenamento. Tão amigas eram que tendo o casal se transferido para Varginha, em Minas, a sra. Nair Neves convidara sua amiga, a srta. Maria das Mercês Lopes Brito, empregada da Casa Sloper, a ir passar no sul as suas férias. Não havia, assim, motivo para que a infortunada senhora praticasse o suicídio.

Mesmo admitindo-se a possibilidade de um sério desgôsto, como o de haver sabido, por exemplo, da existência das relações mais íntimas que ora se atribuem ao marido e à amiga, ainda assim não teria agido como fez, procurando tratar-se e escapar à morte e sobretudo nada demonstrando de qualquer decepção íntima. Sobretudo, não teria continuado a manter a mesma atitude amistosa em relação a ambos até o desenlace.

A possibilidade de um acidente ou engano trágico

Resta uma possibilidade, a de um acidente, isto é, de um engano da morta, que pudesse ter usado arsênico em vez de açúcar. Mas nesse caso seria preciso primeiro apurar se havia arsênico na casa, para que fim, assim como fôra adquirido e por quem e onde se encontrava guardado. Até o momento ainda nada revelou o inquérito nesse sentido.

Só o prosseguimento das diligências, que se encontram a cargo do delegado Nelson Ambrósio, poderá esclarecer se além do marido e da amiga, da criada e do filho, outras pessoas estiveram em contacto com a morta durante a sua breve enfermidade.

As suspeitas contra o fiscal de consumo e a amiga do casal

As suspeitas contra o marido e amiga da vítima surgiram do fato de serem vistos constantemente juntos, indo o fiscal de consumo muitas vezes buscar a senhorita Brito no trabalho, para levá-la à casa, o que fez com que as más línguas afirmassem a existência de relações mais íntimas entre os dois.

Logo depois de apurado o envenenamento, choveram na delegacia cartas anônimas apontando a ambos como amantes e possíveis implicados na tragédia. Caso se viessem a positivar os rumores sôbre a existência de relações amorosas entre o fiscal do consumo e a senhorita Marilinha, como era conhecida na casa, poder-se-ia cogitar de um motivo para o envenenamento, que seria o de livrar-se da amiga e rival ou simplesmente o impulso de um sentimento de ciúme ou de inveja.

A falta de motivo plausível, sobretudo por tratar-se de pessoas que tudo indica sejam normais, parece excluir também de qualquer suspeita a criada e o próprio filho menor do casal.

Acusação formal da doméstica à amiga da morta

Um elemento da maior gravidade veiu acentuar as suspeitas já existentes contra a senhorita Mariasinha Brito, pessoa de 35 anos, que não é nem feia nem bonita, mas é dotada de personalidade e de atitude firme e tranquila. Falando à reportagem, a criada da morta, de nome Neuza Soares da Silva, declarou que vira a senhorita Mariasinha pôr um pó branco em um copo de Tody destinado à amiga enfêrma. Mais tarde esta doméstica repetiu ao Delegado Nelson Ambrosio essas declarações, que poem diretamente em causa a senhorita Mariasinha Brito. A ser verídico o testemunho da criada, e comprovando-se que êste não resultou de algum equívoco, a situação da funcionária da Sloper se teria complicado, sobretudo se alguma confirmação vier a surgir quanto à existência de relações amorosas com o fiscal de consumo.

Tudo, porém, até agora não passa de suposições e possivelmente de indícios, sendo as declarações da doméstica o único elemento de prova realmente importante já obtido no inquérito. Mas mesmo esse depoimento pode ter sido feito de bôa fé e originar-se de um equívoco, pois como o pó de arsênico se assemelha ao açúcar, é muito possível que um simples gesto da acusada, adoçar o Tody destinado à amiga, possa estar sendo interpretado retrospectivamente, à luz das suspeitas surgidas posteriormente à morte da senhorita Nair Neves. De qualquer forma, será preciso completar a prova de forma concludente para que dela resulte a convicção de haver responsabilidade da senhorita Mariasinha Brito no falecimento da esposa do fiscal Roberval Neves.

Negam com firmeza o marido e a amiga acusados

Aliás, tanto o marido da vítima como sua amiga negam com firmeza qualquer participação na morte da senhora Nair Neves. Não só afirmam sua inocência quanto ao envenenamento, como no que respeita às relações mais íntimas que lhes atribuem as más línguas.

Ouvido pela reportagem, o filho menor do casal declarou, referindo-se aos fatos informados pela criada, que a senhorita Mariasinha dissera a esta: "Prepare o Tody que eu porei o açúcar". Êsse depoimento do menor, de alguma forma parece robustecer o da doméstica, mas pode ser interpretado de duas maneiras opostas e assim apenas constitui uma das peças do quebra-cabeças que incumbe ao delegado Nelson Ambrosio, decifrar.

O PRECEITO DO DIA

OS PREDISPOSTOS À GRIPE

— Há pessoas particularmente predispostas à gripe: os mal alimentados, os esgotados, portadores de infecções crônicas e anomalias do nariz e da garganta, tais como rinites, amidalites, faringites, desvios do septo nasal, vegetações adenóides e outras. Mantenha o organismo em condições de reagir às infecções alimentando-se bem, evitando o cansaço excessivo (esgotamento) e curando-se das doenças crônicas. — SNES.

Dois meninos internados no HPS

Um foi atropelado e outro caiu do bonde — Ambos com fratura de crânio

Foram internados, na noite de ontem, no H. P. S. os meninos Valdivar, de 8 anos, filho de Eufrásio Teodoro da Fonseca, residente na rua do Propósito 25. Tinha fratura de crânio. Foi vítima de queda de bonde, na rua Senador Pompeu, e Levi, também de 8 anos, filho de Manoel Pinheiro, morador naquela mesma rua, 40. Também tinha fratura de crânio. Foi atropelado na Praça da Harmonia por auto. Ambos apresentavam gravidade.

Em Buenos Aires os "Peixes Voadores"

BUENOS AIRES, 23 (INS) — Os nadadores japoneses, que chegaram quinta-feira última ganharam hoje as três provas celebradas na primeira jornada da exibição. Os "peixes voadores", por não encontrarem concorrentes importantes não marcaram nenhum record.

Furuhashi não atuou, por achar-se ligeiramente indisposto.

O CASO DO AVIÃO AMERICANO

PROGNÓSTICOS EM WASHINGTON

WASHINGTON, 23 (Por Jean Davidson, da F. P.) — O presidente Truman e o Sr. Dean Acheson estão presses a estudar diversas medidas que poderiam ser tomadas, separadamente, em resposta à nota soviética, sôbre o incidente no Báltico. Essas medidas são as seguintes: 1) Pedido a ser feito à Rússia, de devolução e indenização pelo aparelho e dos membros da equipagem que os Estados Unidos afirmam que estão ainda vivos e prisioneiros. 2) Chamada, para consulta, do almirante Alan Kirk, embaixador dos Estados Unidos em Moscou. 3) Intervenção pessoal do almirante Kirk junto ao generalíssimo Stalin, antes do retôrno temporário aos Estados Unidos. 4) Queixa à ONU ou à Côrte Internacional de Justiça de Haia. Nas melos americanos continua-se a considerar o assunto como sério, mas exclui-se a possibilidade de que evolua para o irreparável. Não se considera a hipótese do rompimento das relações diplomáticas. Em resumo, tem-se a impressão, em Washington, de que os Estados Unidos, embora fazendo demonstrações de firmeza, se esforçarão em evitar que o caso piore. Precisa-se nos meios informados que a calma do govêrno dos Estados Unidos não deve ser interpretada como fraqueza ou como hesitação, e espera-se, depois do discurso do presidente Truman, na sexta-feira, em Fort Benning, um aceleramento das medidas de defesa, principalmente no domínio da aviação estratégica, sem que, todavia, essas medidas assumam proporção perigosa para o equilíbrio da economia dos Estados Unidos.

CHARLIE CHAN EM "O CASO DO PLANETA X!" (4)

PRESOS OS ARROMBADORES — Noticiamos as [illegible] diligências efetuadas pela Delegacia de Roubos e Falsificações que resultaram na prisão de dois perigosos arrombadores, autores de vários assaltos, membros de uma quadrilha, composta de indivíduos estrangeiros. Os arrombadores presos foram José Maria Pacheco Vila, uruguaio, morador na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 661, e Pedro Gaz, chileno, morador na mesma casa. São dos ladrões as fotos

Stalin morrerá este ano

E não haverá terceira guerra — Previsões de um astrólogo

MUNICH, 24 (U. P.) — Os astros dizem que Stalin morrerá este ano, que não haverá uma Terceira Guerra Mundial e que a cura do cancer será descoberta em 1953.

São êsses alguns dos prognósticos do astrólogo dinamarquês Knud Hallerstroem, que viveu em Berlim até 1933 e que diz haver previsto, com seus estudos nos astros, a queda do Nacional-Socialismo na Alemanha.

"Espero", diz o astrólogo, "que Stalin morra ainda este ano. E mesmo possível que já tenha morrido. Depois de sua morte, o regimen soviético na Russia tornar-se-á ainda mais severo, mas no fim de uns dois meses passará a mostrar uma tendencia mais moderada até que, finalmente, nada mais restará do bolchevismo, a não ser o nome.

"Não haverá outra guerra. As próximas décadas serão muito favoraveis tanto para a Alemanha como para os Estados Unidos, sendo que para a Alemanha o ano de 1953 será de especial importância".

Ainda de acôrdo com o que informa o astrólogo dinamarquês, a mensagem final dos astros, em sua interpretação, dizia:

— "Em 1953 será possivel a cura do cancer".

LETRAS E ARTES

A NATUREZA E A ARTE

A arte inspira-se na natureza. Aqui o homem encontra o equilíbrio da paisagem e da figura, dos elementos vegetais e animais, de todo o surpreendente mundo físico, e as emoções mais variadas da alma humana. Ante êsse espetáculo, o artista assume diversas atitudes: ou o contempla, extasiando-se de sua beleza, ou o imita, copiando-o servilmente na documentação de seus aspectos, ou o interpreta, na ânsia de superá-lo através de meios próprios de expressão, ou lhe toma os elementos básicos e os princípios de harmonia e tenta compor à sua maneira, no jôgo livre das formas e das côres. A fonte é e será a natureza. Se dela se afastar, demasiado, perderá os alicerces da criação, pois, fugindo-lhe o têrmo de comparação necessária, dificulta-se o entendimento, desconhece-se o objetivo e mal se pode explicar a mensagem que, de ordinário, lhe queremos atribuir. A imitação, na pintura e na escultura, tem dominado, em maior ou menor intensidade, os grandes periodos, e a academia resulta dessa fidelidade objetiva com os modelos. Todavia, movimentos renovadores, de acentuada influência na evolução da pintura, se distanciam dessa submissão total ao assunto, procurando, por outros ângulos, atingir a realidade, mesmo quando se rebelam contra as academias. "Sem paradoxo, poder-se-ia sustentar — na opinião de Pierre du Colombier — que tôdas as revoluções levadas a cabo nas artes plásticas foram provocadas por alguma descoberta no domínio da imitação". (H. A., pág. 14). E exemplifica: "O desenho de David cinge de mais perto o real que o de Boucher, mas a côr de Eugène Delacroix é imensamente mais "verdadeira" (se ousarmos empregar o têrmo) que a de David". O impressionismo tentou seu realismo na fundamentação científica. E nada deu evidência maior ao volume que uma das fases de cubismo. Onde estará a realidade: na cópia banal ou na revelação de outros atributos da matéria? De uma maneira ou de outra, é na natureza que vão bater os artistas em busca de inspiração. Ou imitam, ou interpretam, ou criam à sua sombra pródiga.

Já as artes decorativas e ornamentais conquistaram, sem maiores delongas, essa liberdade de jogar, como bem querem, com as formas e as côres, obtendo satisfações estéticas. Isso constitui uma surpreendente emancipação do mundo objetivo. As formas e côres entram seguindo leis de composição, obedecendo ao ritmo plástico. A escultura dos "mobiles" de Callers, há pouco apresentada no Rio de Janeiro, baseia-se na justa distribuição de elementos, que, por serem móveis, produzem os mais ricos efeitos, rigorosamente dentro das normas do equilíbrio estético e físico. Entretanto, essas estranhas "criações" lembram esquemas da distribuição e do movimento de árvores, aquários e outras "realidades", tão objetivas quanto o que seja mais objetivo, mas refletidas agora em estilizações que fogem de todo à imitação. A pintura, também, debate-se na libertação do modelo: não se trata de tarefa fácil. Ao contrário, é emprêsa em que se inutilizam inúmeros esforços; constitui, porém, comêço de um rumo, — um caminho paralelo à pintura objetiva. A presença da natureza está reflexa até aí, porquanto o equilíbrio a que habituamos os nossos sentidos decorre da harmonia da paisagem, e os segredos do claro-escuro, os efeitos da iluminação, o mistério estético da luz e sombra, — mesmo quando parecem soluções estranhas — resultam também dos fenômenos físicos a que nos acostumamos. Quando a nossa sensibilidade rejeita certas estravagâncias, é porque elas representam violenta rutuura com a essência do equilíbrio cósmico.

C. K.

ATIROU NO DESAFETO

"João Criança" está sendo procurado pela policia

Na madrugada de outem, deu entrada no H.P.S., em estado grave, com um ferimento no abdomem produzido por bala, Sebastião Gomes Junior, de 20 anos, solteiro, barbeiro, residente na Praia do Russell, sem número. Interrogado pelo investigador de serviço no H.P.S., declarou que fôra agredido a tiros pelo individuo conhecido pela alcunha de "João Criança", seu velho desafeto! Encontrava-se na esquina das ruas Laura de Araujo e Benedito Hipolito, em companhia de Ivete Cardoso de Oliveira, quando apareceu "João Criança", que, sem proferir siquer uma palavra, sacou do revolver, disparando-o contra ele. O comissário Pinto Amando, do 13.º distrito, foi cientificado da ocorrência e tomou as devidas providências.

A NOITE — 2.ª-feira 24/4/50 — N. 13.469

— E' O SEU "CASO"? —

Dr LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — AS CRIANÇAS DEVEM APRENDER PSICOLOGIA?

RESPOSTA: — Seria de valor duvidoso dar cursos formais de psicologia na escola primária. Mas as crianças podem ser ensinadas desde cedo a encarar as realidades da natureza humana, tanto em si mesmas como nos outros, especialmente [illegible] esperar mais de si mesmas, ou de seus pais, do que é capaz. Não há pior desvantagem para uma criança do que ser treinada a pensar [illegible] mundo e achar-se num mundo diferente quando crescida.

*

b) — UMA INFANCIA SEM CARINHO O FARA "EXCESSIVAMENTE SEXUAL?"

RESPOSTA: — E' a principal razão de muitas meninas se tornarem "delinquentes", embora o desejo sexual, como tal, não seja razão por que "andam erradas". Na maioria dos casos, o que querem é atenção masculina [illegible] meio de conseguir. Mas, em pessoas mais velhas, de ambos os sexos, a promiscuidade é o desejo aparentemente exagerado de encontrar consolação para mais profundo satisfação que a pessoa perdeu a esperança de sonhar. As crianças que crescem seguras e amadas não desenvolvem interesse anormalmente forte em sexo.

*

c) — AS PESSOAS EDUCADAS SÃO MAIS FREQUENTEMENTE NEURÓTICAS?

RESPOSTA: — Provavelmente, embora possamos ser confundidos pelo fato de que seriam mais aptos a reconhecer o estado e procurar tratamento. Alguém com um espírito ativo pode "ver mais coisas a recear", e podia ter mais descanso para devotar-se a pensar em suas dificuldades. As crianças privadas de oportunidade de educação social são mais inclinadas a exprimir o [illegible] que querem e o que a sociedade delas exige, na forma de conduta anti-social, mais do que nos distúrbios emocionais do neurótico.

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO

O II Salão Municipal de Belas Artes, instituido por ato do prefeito do Distrito Federal, de 16 de março de 1949, será realizado êste ano no próximo mês de junho, no recinto do Assirio e no vestibulo do Teatro Municipal. Serão conferidos os seguintes prêmios: Diploma de Honra, Diploma de Mérito e menção com louvor. "Grande Prêmio Municipalidade do Rio de Janeiro" e "Prêmio Prefeito do Distrito Federal". As guias para inscrição serão encontradas, a partir do 1.º de maio, na sede da Sociedade Brasileira de Belas Artes, rua Araujo Porto Alegre n.º 70, 2.º andar, das 14 às 19 horas.

*

O pintor Aliséris inaugurará, no dia 3, numa galeria da Avenida Getúlio Vargas, sua exposição de pintura.

*

Pela primeira vez, desde a fundação da Bienal, de Veneza, o México partificapará dêsse grande certamen: enviará obras de Arosco, que acaba de falecer, Rivera, Siqueiros e Tamoyo, e também um conjunto de obras de arte antigas.

*

Inaugura-se a 2 de maio, no Ministério da Educação, a exposição de Karola Szilard Gabore.

Vagas no curso de cadetes de Barbacena

O tenente brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica baixou um aviso fixando, no corrente ano, para o Curso Preparatório de Cadetes do Ar, as seguintes vagas: 3º ano — 60 vagas; 2º ano — 200 vagas, e 1º ano — 200 vagas.

Destroços em alto mar

Pescadores suecos e um navio da mesma nacionalidade encontraram, no Báltico, um guia-registro e uma balsa com perfurações por bala — Seriam do "Privater", o avião abatido pelos russos

ESTOCOLMO, 24 (United Press) — Pescadores suecos encontraram em alto mar, ao norte do farol de Segenstad, na ilha de Oland, um guia-registro de rádio navegação, escrito em inglês, e que se supõe ter pertencido ao avião norte-americano "Privateer", desaparecido desde o dia 8 de abril corrente.

As autoridades suecas resolveram enviar êsse livro para Copenhague, de onde provavelmente seguirá para Wiesbaden, onde se acha do Q. G. das Fôrças Aereas dos Estados Unidos.

UMA BALSA COM PERFURAÇÕES POR BALA

WIESBADEN, 24 (United Press) — Acha-se aqui uma balsa-salvavidas, que se diz estar queimada no fundo e apresenta várias perfurações, e que será levada em avião naval norte-americano para a Base Naval que os Estados Unidos ocupam em Fort Lyautey, na África do Norte.

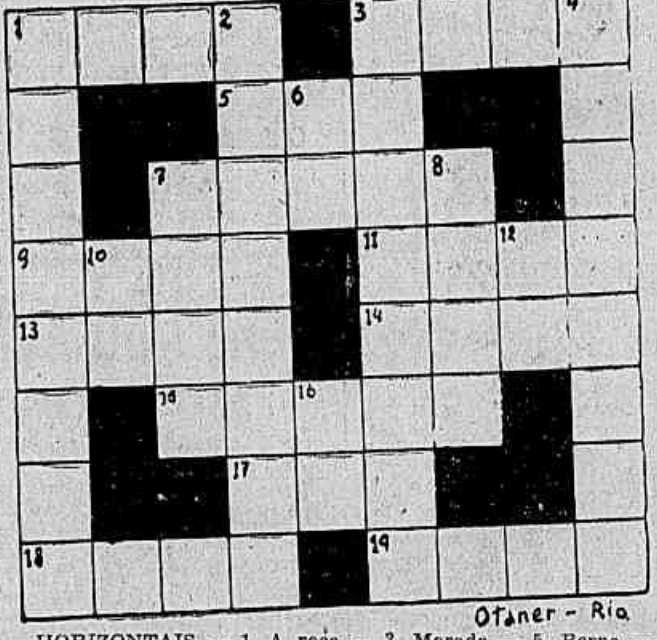
Essa balsa foi recolhida sexta-feira passada, no Báltico, por um navio sueco, presumindo-se que pertença ao avião "Privateer", que se acredita ter sido derrubado a tiros pelos russos a 8 dêste mês. Levada para o Aeroporto de Kastrup, em Copenhague, foi a balsa remetida para aqui, seguindo agora para Fort Lyautey, ainda no mesmo envoltório em que se achava quando chegou.

O bar e o restaurante do aeroporto

O ministro da Aeronáutica assinou um aviso determinando ao diretor geral de Intendência a abertura de uma concorrência para a instalação de bar e restaurante no Aeroporto Santos Dumont, sem ônus para o Ministério da Aeronáutica.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 26

Otaner - Rio

HORIZONTAIS — 1. A roça — 3. Morada — 5. Berne — 7. Lança — 9. Tenebroso — 11. Bagatela — 13. Formar-se geada — 14. Espécie de pato — 15. Figura arquitetônica formada por dois arcos que se cortam superiormente — 17. Altar dos sacrifícios — 18. Transpirar — 19. Fruto da limeira.

VERTICAIS — 1. Feito extraordinário que vai de encontro às leis da natureza (pl.) — 2. Conceder — 3. Entrudo — 4. Elegera por aclamação — 6. Mofa — 7. Jarro, planta medicinal — 8. Nome de mulher, ópera de Verdi — 10. Aférese de até — 12. Venha cá! — 16. Simbolo do irídio.

Soluções do problema Nº 25 HORIZONTAIS — Jará — Umás — Ir — Xis — Ra — Temão — Ovo — Boa — Aui — Sol — Vir — Lar — Ofêgo — Ri — Era — Em — Oral — Sisa.

VERTICAIS — Jito — Axé — Usa — Ar — Bala — Imo — Touro — Obolo — Vero — Ser — Roma — Fel — Gás — Ir — Es

Correspondência e colaboração para PALAVRAS CRUZADAS — Red. de A NOITE.

Continua a chover regularmente no interior da Paraiba

JOÃO PESSOA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Continuam caindo regularmente em tôdas as zonas do Estado chuvas abundantes, reinando muita confiança entre os agricultores e criadores diante da invernada, que garante boas colheitas e abundantes pastagens.

Apelo do governador do Piauí à Assembléia Estadual

TERESINA, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Em mensagem dirigida à Assembléia Estadual, o governador do Estado fez um apelo ao Legislativo, no sentido de ser votado um credito de um milhão e quinhentos mil cruzeiros para a remodelação da rêde elétrica desta capital.

O OTIMISTA...

...sabe que encontrará um lugar...

FIGURINO — O mensário da elegância feminina

JANE POUCA ROUPA...